

RELATÓRIO E
CONTAS 2025

D TURISMO
NORTE
PORTUGAL
ORIGEM
E ORIGINAL

6...
17



Índice

1 - APRESENTAÇÃO	6
2 - ATIVIDADE TURÍSTICA DA REGIÃO NORTE	9
3 – TENDÊNCIAS ATUAIS E DESAFIOS PARA O SETOR DO TURISMO	11
4 - OPÇÕES E PROJETOS ESTRATÉGICOS	14
5 - COOPERAÇÃO TERRITORIAL E INTERSETORIAL.....	17
6 - ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS.....	26
7 - COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DO DESTINO	59
8 - MONITORIZAÇÃO DO DESTINO E MERCADOS APOIO AO EMPRESÁRIO	75
9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
10 - RELATÓRIO DE GESTÃO	82
10.1 - ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE	82
10.2 - ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTABILÍSTICO.....	83
10.3 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	85
10.4 - EXECUÇÃO E DESEMPENHO ORÇAMENTAL	91
10.5 - RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA	112
10.6 - CONTRATO PROGRAMA – TURISMO DE PORTUGAL.....	113
10.7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	115
10.8 - PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL	116
10.9 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	117
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	121
1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico.....	121
1.1. Identificação da entidade, período de relato.....	121
1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras	121
2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	122
2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	122
2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes.....	122
2.3. Julgamentos e principais fontes de incerteza das estimativas.....	123
2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro	123

3. Ativos intangíveis	124
3.1 Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas.....	124
3.2 Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período	125
A Ativos intangíveis – adições.....	125
B Ativos intangíveis – diminuições.....	125
4. Acordos de concessão de serviços	125
5. Ativos fixos tangíveis.....	125
5.1 Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.....	126
5.2 Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período	127
A Ativos fixos tangíveis – adições.....	128
B Ativos fixos tangíveis – diminuições.....	128
6. Locações.....	129
7. Custo de empréstimos obtidos	129
8. Propriedades de Investimento	129
9. Imparidade de Ativos	129
10. Inventários	130
10.1 Inventários.....	130
10.2 Inventários: Movimentos do período.....	130
11. Agricultura	130
12. Contratos de construção.....	131
13. Rendimentos de transações com contraprestação.....	131
13.1 Rendimentos com contraprestação.....	131
14. Rendimento de transações sem contraprestação	132
14.1 Rendimentos sem contraprestação	132
15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	133
15.1 Provisões	133
16. Efeito das alterações nas taxas de câmbio	134
17. Acontecimentos após a data de relato.....	134
18. Instrumentos financeiros.....	136
18.1 Ativos financeiros	137
18.2 Passivos financeiros	140

18.3 Instrumentos de cobertura de riscos	142
18.4 Participações financeiras e outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos	142
19. Benefícios dos trabalhadores	143
19.1 Valor presente da obrigação de benefícios definidos.....	144
20. Divulgações de partes relacionadas	144
21. Relato por segmentos	147
22. Interesses em outras entidades	147
23. Patrimônio.....	147
24. Transferência e Subsídios Concedidos.....	148
25. Fornecimento e Serviços Externos	149
26. Gastos e Perdas Financeiros e Outros Gastos	150
27. Eventos subsequentes	150
28. Outras informações	150
10.10 - DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	151
10.10.1 Demonstração da Execução Orçamental da Receita	151
10.10.2 Demonstração da Execução Orçamental da Despesa.....	152
10.10.3 Demonstração de desempenho orçamental	153
10.10.4 Demonstração do desempenho orçamental - Recebimentos.....	154
10.10.5 Demonstração do desempenho orçamental - Pagamentos.....	155
10.10.6 Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos	156
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	157
1. Alterações Orçamentais da Receita	157
2. Alterações Orçamentais da Despesa	158
3. Operações de Tesouraria.....	159
4. Contratação Administrativa – Situação dos contratos	160
5. Contratação Administrativa – Adjudicações por tipo de Procedimento	167
6. Transferências e Subsídios - Despesa	168
7. Transferências Concedidas	169
8. Transferência e Subsídios - Receita	173
9. Outras Divulgações	174
9.1 Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos.....	174

9.2 Dívidas de Terceiros por Antiguidade de Saldos	175
10.11 - OUTROS ANEXOS.....	176
Anexo I – Património Financeiro-Aplicações CEDIC	176
Anexo II – Mapa dos investimentos financeiros	176
Anexo III –reconciliação bancária.....	177
Anexo IV – Decomposição de Saldos de Abertura e de Encerramento – UTE..	181
Anexo V – Acumulação de Funções	182
Anexo VI – Mapa Resumo da Execução da Receita e Despesa	183
Anexo VII – Organograma da Turismo do Porto e Norte de Portugal, e.r.....	185

1 - APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Atividades tem como objetivo evidenciar a execução das ações definidas no Plano de Ação, para o ano de 2025, evidenciando o grau de execução, a sua conformidade com os objetivos estratégicos, as linhas de ação preconizadas e a utilização dos recursos afetos.

Trata-se de destacar o trabalho global, realizado no horizonte temporal em referência, no âmbito da dinamização do Porto e Norte de Portugal como uma relevante área-destino no computo nacional, densificando medidas que se inserem num racional plurianual.

Com efeito, releva uma adequada monitorização associada a uma análise e diagnóstico de indicadores que repercutem uma evolução recente do fenómeno turístico no Porto e Norte de Portugal. Esta análise está, naturalmente, alinhada com a Estratégia de Marketing vertidas em opções estratégicas que resultaram em ações concretas plasmadas ao longo deste documento e que decorrem de um profícuo trabalho de conjugação de sinergias com o Turismo de Portugal, Área Metropolitana do Porto, CIM's, Municípios e toda a cadeia de valor do Turismo da região.

Influenciados por uma complexa conjuntura internacional, associada a contingências de ordem política, económica e financeira no seio de alguns dos principais países emissores e recetores de Turismo, com reflexos no contexto europeu e, naturalmente, no nosso país, os resultados obtidos em 2025 superaram as expectativas, granjeando indicadores de desempenho turístico que atestam que estamos a percorrer um caminho consistente, de harmonia com um posicionamento estratégico bem definido. Com efeito, afirmamo-nos cada vez mais como um destino europeu competitivo, reconhecido pela simpatia do seu povo, pela diversidade e diferenciação da oferta e pela relação preço/qualidade.

Congratulamo-nos com o esforço que o tecido empresarial do território tem empreendido para superar as dificuldades, face a um quadro conjuntural caracterizado por alguma volatilidade dos mercados turísticos. Procuramos redefinir estratégias, racionalizar verbas e atividades, bem como, diligenciamos no sentido de encontrar alternativas de apoio, com o objetivo de facilitar a concretização das ações que estavam inscritas no Plano de Atividades e Orçamento de 2025. Evidenciar o trabalho e as linhas de ação associadas à Agenda Regional de Turismo (CCDRN e PT 2030) que nos permitirá ir mais longe nos projetos a realizar e nos objetivos a atingir.

Uma incontornável realidade que representando novas possibilidades e novos valores para o setor do Turismo, amplia o conceito de competitividade pela exigibilidade que lhe confere. Neste sentido, vale a pena visitar a nossa recente marca inspirada no local de nascimento de Portugal, nas identidades únicas que o caracterizam e fusão entre a ancestralidade e a contemporaneidade, valorizando a herança do passado e conectando-se com o presente. A marca afirmando-se como uma expressão inequívoca da palavra "origem", destaca a importância de retratar o destino como o local de nascimento de tudo, conferindo-lhe uma singularidade que o torna verdadeiramente especial. A marca abraça a região como uma entidade indivisível, eclética, única e diversificada.

Nesse sentido, procuramos implementar uma avaliação reflexiva que sustentasse uma prática de qualidade, tendo como horizonte a realização dos principais objetivos, através de um esforço acrescido de engenharia financeira e da melhoria dos nossos processos.

Face às exigências de um setor que é fortemente competitivo, acreditamos que somente o desenvolvimento de uma cultura institucional baseada em critérios de qualidade e revestida de um espírito de constante exigência de inovação, permite criar melhores condições para que seja possível cumprir e fazer cumprir as metas definidas.

Deste modo, o trabalho desenvolvido e cujos princípios orientadores convergiram para a prossecução dos objetivos pré-anunciados em sede de Plano de Atividades, reflete resultados bem visíveis ao nível do desempenho turístico do Porto e Norte de Portugal, enquanto destino turístico que continua em franca ascensão no panorama nacional, nomeadamente, contribuindo naturalmente para que o Porto e Norte se posicionasse como a região que mais cresceu em 2025.

Merecem uma especial atenção quatro relevantes desafios que assumem um papel cada vez mais preponderante na sociedade hodierna no que ao setor do Turismo diz respeito, a saber: formação e qualificação dos RH na área Turismo; capitalização de empresas e diminuição da carga fiscal; requalificação da qualidade da oferta turística com base na sustentabilidade e reforço da promoção turística e comunicação dos atributos diferenciadores do destino.

A Formação e qualificação de Recursos Humanos e a consolidação de um trabalho sustentado em rede, assume assim um papel cimeiro postulando a pertinência de trabalhar com conceitos e métodos focalizados no desenvolvimento integrado, sustentado e qualitativamente diferente na área do Turismo nas suas múltiplas latitudes e longitudes.

Proporciona, portanto, um conjunto de competências transversais que se obtém conhecendo o setor turístico e atuando sobre ele, evidenciando um relevante papel formativo no que respeita ao desenvolvimento de uma cidadania responsável e participativa, empenhada no respeito pela preservação do património natural, histórico, artístico, cultural e científico.

Reforçamos e aplaudimos, a consolidação de parcerias institucionais que abrem janelas de oportunidade que favorecem o cruzamento de saberes e de práticas, pugnando pelo desenvolvimento de atitudes e competências necessárias para a formação ao longo da vida, bem como para a oferta de oportunidades e meios para a qualificação cultural e o empenhamento cívico dos players que atuam no setor do Turismo.

O Turismo do Porto e Norte consagra como eixo primordial, a sua vocação como estrutura organizacional próxima de suporte que permite aprofundar, organizar e estimular os agentes que atuam ao nível dos seus territórios.

Esta abordagem representa incontestáveis vantagens competitivas, destacando-se a promoção de redes de sinergias entre os diferentes agentes que atuam nas áreas-destino no sentido de permitir uma participação mais efetiva e mais concertada na implementação, e eventuais reajustes, da política regional de Turismo, refletindo uma oferta mais diversificada e

territorialmente distribuída de forma mais equilibrada pelos quatro subdestinos: Minho, Porto, Douro e Trás-os-Montes, de harmonia com as motivações da procura turística.

Mais do que a nobreza dos discursos, é fundamental uma leitura atenta e respetiva interpretação dos indicadores turísticos da região do Porto e Norte de Portugal. Análise quantitativa e qualitativa que nos diz que estamos no caminho certo! O que nos deixa muito satisfeitos, com a acrescida responsabilidade que nos é outorgada de fazermos cada vez mais e melhor.

Naturalmente, que estes números são o eco vivo de um trabalho conjunto muito proficiente, merecendo especial destaque os Municípios que têm um insubstituível papel a desempenhar (no âmbito de uma estreita e profícua colaboração) no sentido de cumprirem de forma proficiente a sua missão, sobretudo, no que diz respeito ao desenvolvimento local e regional e promoção da qualidade de vida das populações que é premente estimular, reforçando a dinamização das atividades económicas locais.

Destacar, que continuamos a trabalhar de forma cada vez mais consistente no alinhamento do Turismo do Porto e Norte com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e todo o trabalho desenvolvido conjuntamente visando operacionalizar a Agenda Regional do Turismo, através do Programa Regional do Norte.

Evidenciamos com especial destaque a concertação de estratégias entre a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal e a Associação de Turismo do Porto, com uma fusão funcional, em termos de complementaridade, que acreditamos se direciona para a consolidação de um renovado ciclo de crescimento, decorrente da execução de um plano de ação estrategicamente consistente e operacionalmente pró-ativo, assente numa abordagem de harmonia entre o mercado interno e o mercado externo, de forma a capitalizar os recursos disponíveis para promoção da região. Este desiderato só é possível se concentrarmos sintonia e complementaridade sob a mesma coordenação estratégica.

Construir a diferença, aumentar consistência e consolidar a competitividade – eis as linhas de força que constituem a imagem de marca do Turismo do Porto e Norte e que definem o caminho que estamos a desenhar com todos os parceiros públicos e privados da região.



2 - ATIVIDADE TURÍSTICA DA REGIÃO NORTE

O ano de 2025 manteve a tendência de melhoria constante dos resultados do ano turístico do Porto e Norte de Portugal, cimentando a 3ª no ranking nacional em número de dormidas totais, num total de 14,7 milhões de dormidas, mais 4,5% do que os números de 2024, mais 634,8 mil dormidas, com crescimento em todos os indicadores de desempenho turístico e a manutenção dos excelentes resultados nas dormidas de residentes, com 5,4 milhões de dormidas e um crescimento de 4,5% em relação aos resultados de 2024 (+234,3 mil dormidas), sendo o 1º destino neste indicador.

Nas dormidas de não residentes, crescimento considerável, estando no Ranking 3, com 9,3 milhões de dormidas (+400,5 mil dormidas e crescimento de 4,5%), com aumentos em quase todos os mercados emissores, destacando o crescimento do mercado dos EUA, já 2º mercado emissor externo (+6,4%), acima de um milhão de dormidas (1,2 milhões), o crescimento do Reino Unido (+13,6%), do mercado canadiano (+9,0%), da Irlanda (+8,9%), dos Países Baixos (+7,9%) e mercado alemão (+5,1%). O maior mercado externo, o espanhol, teve uma ligeira quebra (-2,6%), mantendo o Mercado Interno Alargado excelentes valores, crescendo 2,8%, beneficiando dos resultados das dormidas nacionais. Nos demais mercados externos sem evolução positiva, destaca-se o mercado francês, com menos 5,4% e o mercado brasileiro, com menos 4,5%.

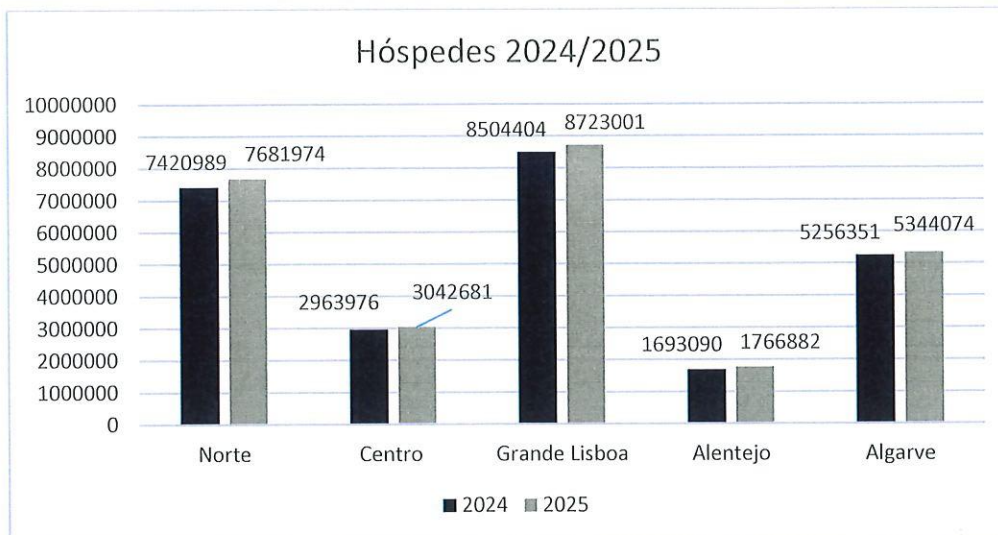
DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO, POR REGIÃO NUTS II, DEZ. 2025

Unidade: 10³

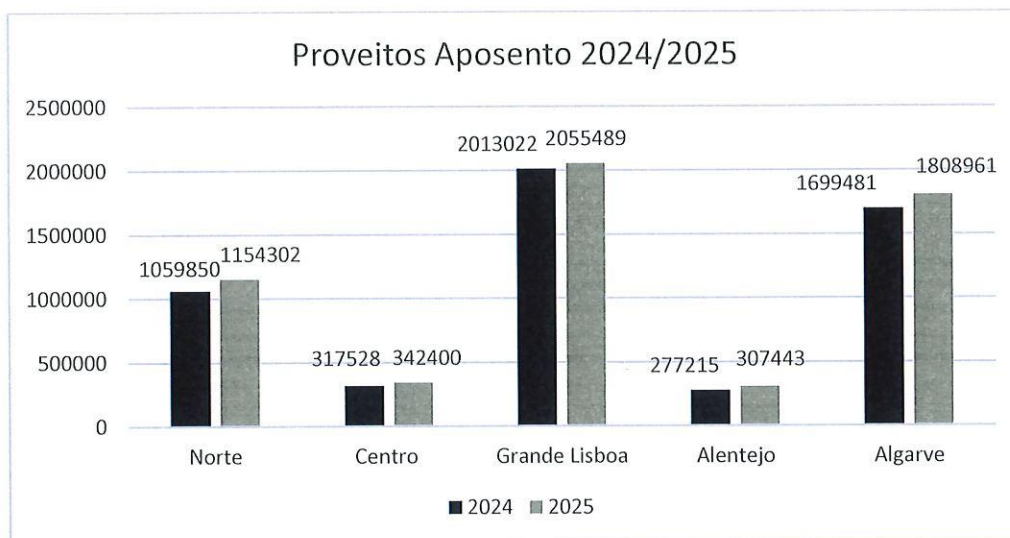
NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Dez-25		Jan - Dez 25		Dez-25		Jan - Dez 25		Dez-25		Jan - Dez 25	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	4 276,4	3,0	82 085,4	2,2	1 657,0	6,0	25 126,7	5,4	2 619,4	11,1	56 958,7	0,8
Norte	881,8	5,2	14 739,6	4,5	427,5	5,5	5 445,6	4,5	454,3	4,0	9 293,9	4,5
Centro	363,2	8,4	5 253,4	1,7	289,5	1,7	3 582,0	3,2	73,6	-1,4	16 714,4	1,6
Oeste e Vale do Tejo	185,4	5,7	3 508,4	0,8	118,6	4,2	1 734,7	5,5	66,8	8,5	1 773,7	3,5
Grande Lisboa	1 219,9	0,1	19 631,6	0,9	321,5	8,5	3 659,9	5,0	898,3	-0,1	15 971,7	0,0
Península de Setúbal	83,5	1,1	1 637,2	4,7	49,3	-2,6	769,2	3,5	34,1	6,3	868,0	5,8
Alentejo	164,4	3,6	3 461,6	5,3	121,5	2,3	2 313,9	6,0	42,9	7,3	11 477,7	5,0
Algarve	656,1	4,4	20 818,8	0,4	172,0	5,5	4 822,8	3,2	484,1	4,0	15 996,0	-0,4
RA Açores	94,0	-4,5	3 101,6	2,4	54,8	8,5	1 064,8	-0,9	39,2	-13,2	2 036,8	4,3
RA Madeira	628,1	-2,1	9 933,3	4,0	102,1	-2,2	1 733,7	25,9	526,0	-1,0	8 199,6	0,3

O Porto e Norte de Portugal também fechou 2025 com o Ranking 2 nos Hóspedes, com quase 7,7 milhões de hóspedes, mais 3,7% que em 2024, um ganho de 270,9 mil hóspedes (2024).

D
L...
if



Nos Proveitos, de assinalar um crescimento de 8,8% em relação aos resultados de 2024, cimentando acima do bilião (1 154,3 milhões), mais 93,8 milhões do que em 2024, sendo Ranking 3 nos proveitos e voltando a demonstrar o maior resultado de sempre das operações turísticas no Porto e Norte.



Ao nível de outros indicadores, o Porto e Norte fechou o ano de 2025 com uma taxa líquida de ocupação cama de 50,7% e de 63,0% de TO quarto, com um RevPar médio de 58,2 € e uma Estada média de 1,92 noites.

O Aeroporto Francisco Sá Carneiro teve um crescimento no número de passageiros na ordem dos 6,3%, atingindo um máximo de 16,9 milhões de passageiros, enquanto nos Portos deu-se um crescimento de 16%, fixando-se nos 226,9 mil passageiros.

L...
if

3 – TENDÊNCIAS ATUAIS E DESAFIOS PARA O SETOR DO TURISMO

Repensar a performance económica do Turismo é um desafio constante, já que é fundamental promover um crescimento sustentado em que “mais” Turismo seja efetivamente sinónimo de “melhor” Turismo, surgindo a necessidade de maximizar os proveitos em nome de um Turismo de Qualidade.

Aqui reside a chave para se conferir uma renovada consistência à política regional e nacional de Turismo. É fundamental agregar valor e significado ao setor do Turismo que todos os dias se reescreve em diferentes latitudes e longitudes à luz dos grandes dinamismos e processos em curso, que vaticinam o reescrever de uma ilustre página da história do Turismo como principal força motriz do desenvolvimento regional e local.

Uma leitura atenta da Procura Turística as suas diferentes dimensões é um exercício diário e imprescindível no sentido de desenharmos o caminho a percorrer. As atuais tendências da procura turística outorgam uma peculiar primazia aos destinos de baixa densidade em detrimento dos destinos mais massificados, granjeando, portanto, os destinos alternativos um lugar preferencial ao nível das motivações turísticas.

O turista atual elege de forma cada vez mais preponderante, experiências tradicionais únicas que permitam mergulhar na cultura local, estabelecer horizontes de reciprocidade com a realidade visitada e descortinar o *genius loci* de cada local. Revelam-se, inequivocamente, como uma tendência progressiva que refletem fatores fulcrais na escolha dos destinos de férias por parte dos turistas, que privilegiam equipamentos e serviços turísticos que fazem a militância de práticas sustentáveis.

A Sustentabilidade surge, neste âmbito, não como a melhor, mas como a única forma de assegurar benefícios para todos, através de práticas sustentáveis em que coexistem harmoniosamente a economia, a componente social, cultural, histórica e a própria inclusão.

Relevar neste domínio, como fio condutor, os grandes desígnios da Agenda do Turismo do Porto e Norte 2030, especificamente, sustentabilidade; transição digital (que exigem novas competências no Turismo); promoção – Turismo 365 dias em todo o território; monitorização e avaliação para a melhoria permanente.

Numa perspetiva de alinhamento com as estratégias regionais, ressalva-se o Programa Regional Norte 2030, que apresenta uma matriz de resposta assertiva e proativa, consubstanciado em dois objetivos específicos e propostas de tipologias de ações que devem nortear o desenvolvimento do setor do turismo no horizonte temporal dos próximos anos.

O primeiro objetivo “Reforçar o Papel da Cultura e do Turismo Sustentável no Desenvolvimento Económico, na Inclusão social e na Inovação social”, centra-se na mobilização de prioridades de investimento que concorrem para a resposta aos desafios do setor cultural e criativo da região, assim como para a valorização das atividades e ativos culturais e patrimoniais no quadro de uma estratégia de turismo sustentável. Neste âmbito, importa destacar ações que assumem especial

relevância, como por exemplo, promoção turística regional, dos seus destinos e dos seus produtos, quer no mercado nacional, quer no mercado internacional, dirigida aos principais segmentos de procura e mercados-alvo (feiras, sessões de informação e seminários para profissionais do sector, “*opinion makers*” e influenciadores digitais, campanhas de marketing e ações informativas e promocionais e rede de centros de informação turística); infraestruturas-chave de suporte à competitividade turística e à valorização de recursos turísticos (qualificação e valorização de recursos naturais e histórico-culturais, criação e qualificação de infraestruturas básicas de suporte à atividade turística, etc.); sistemas de sinalização, de informação e de interpretação turística; ações e ferramentas de digitalização de conteúdos culturais e patrimoniais e de ofertas turísticas; eventos-âncora de elevado potencial turístico à escala regional e sub-regional; oferta integrada de serviços nas áreas do ecoturismo e do turismo natureza e promoção de redes de áreas protegidas e classificadas com relevância turística; assim como, estratégias territoriais de turismo sustentável.

O segundo objetivo “Promover o Desenvolvimento Social, Económico e Ambiental Integrado e Inclusivo, a Cultura, o Património Natural, o Turismo Sustentável e a Segurança nas Zonas Urbanas”, emerge no quadro de desenvolvimento de abordagens territoriais, estimulando formas inovadoras de articulação territorial e de reforço de complementaridades económicas, ambientais e sociais, através dos ITI Redes Urbanas, inclusive na dimensão da estruturação de produtos turísticos com vista à criação de destinos turísticos de dimensão sub-regional e local. No âmbito deste espectro turístico, destaque para a valorização cultural e do património (histórico e natural) e da qualificação da oferta para o reforço do papel da cultura e afirmação de identidade; património cultural e museus; conservação da natureza e da biodiversidade e património natural de âmbito municipal; estruturação de produtos turísticos com vista à criação de destinos turísticos de dimensão sub-regional e local.

Concomitantemente, a Estratégia Turismo 2027 do Turismo de Portugal assume-se como o quadro estratégico de referência para o setor.

Postulando como visão “*Afirmar o turismo como hub para o desenvolvimento económico, social e ambiental em todo o território, posicionando Portugal como um dos destinos turísticos mais competitivos e sustentáveis do mundo*”, traduz-se num conjunto de metas ambiciosas para 2027, ao nível da sustentabilidade económica (através do aumento de dormidas e receitas), social (considerando a redução da sazonalidade, a qualificação dos profissionais do setor e a melhoria da satisfação dos residentes) e ambiental (por via da utilização e gestão eficiente dos recursos e resíduos).

Para a prossecução dos objetivos e metas definidos, são apresentados cinco eixos estratégicos - valorizar o território e as comunidades; impulsionar a economia; potenciar o conhecimento; gerar redes e conectividade; projetar Portugal – que se assumem como linhas de orientação para a operacionalização de respostas aos dez desafios do turismo nacional:

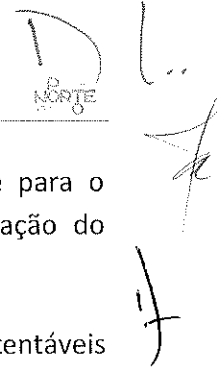
- Pessoas: promover o emprego, a qualificação e valorização das pessoas e o aumento dos rendimentos dos profissionais do turismo.

D. L. 4
1)

- Coesão: promover o turismo como fator de coesão social em todo o território.
- Crescimento em valor: ritmo de crescimento mais acelerado em receitas *versus* dormidas.
- Turismo todo o ano: alargar a atividade turística a todo o ano.
- Acessibilidades: garantir a competitividade das acessibilidades ao destino Portugal e promover a mobilidade dentro do território.
- Procura: atingir mercados que melhor respondem aos desafios de crescimento e de sazonalidade.
- Inovação: estimular a inovação e empreendedorismo.
- Sustentabilidade: preservação e valorização económica sustentável do património cultural e natural, da identidade local, e compatibilização da comunidade local.
- Simplificação: simplificar a legislação e tornar mais ágil a administração.
- Investimento: garantir recursos financeiros e dinamizar o investimento

Uma leitura atenta aos “ventos de mudança” pós-pandemia, permite-nos cristalizar e elencar em síntese, dez tendências/desafios para o setor do turismo a curto/médio prazo:

- Apesar da crise inflacionista, os viajantes estão disponíveis para aumentar o gasto em viagens, preferindo viagens diretas e horários de voo convenientes, mesmo sendo mais caros;
- Disponibilidade para estadas mais longas;
- Recuperação dos destinos “sol e praia”, “cidade” e “MICE” – produtos tradicionais, mas também incremento da procura por territórios de baixa densidade;
- Interesse crescente no turismo de experiências, em particular na área da gastronomia e turismo criativo;
- O segmento do turismo de luxo cresce a um ritmo mais rápido, assente em rotas internacionais de longo curso e na procura de experiências exclusivas e genuínas;
- Manutenção de forte procura por companhias aéreas *low cost*, não valorizando serviços a bordo, e optando por investimento em experiências no destino;
- Preferência pela flexibilidade de reserva e janelas de temporais mais longas no planeamento da viagem;
- Crescente influência das redes sociais e media digital na seleção dos destinos;



- O trabalho flexível, que foi acelerado pela pandemia, contribui fortemente para o crescimento das viagens "combinadas" com o lazer, bem como a recuperação do segmento MICE;
- A procura turística mundial privilegia maioritariamente e ativamente opções sustentáveis de viagem e pretende compensar a sua pegada carbónica. Esta tendência é, especialmente, relevante nas novas gerações.

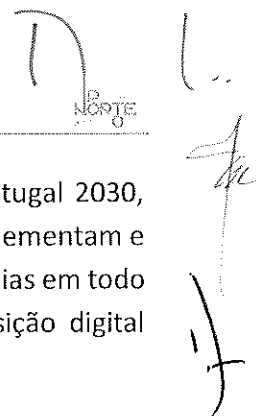
Atentos a estes indicadores e tendências contemporâneas, consideramos fundamental contribuir para uma mais vigorosa sustentabilidade social, cultural, ambiental e económica do Porto e Norte de Portugal, tendo como coordenadas os seguintes desafios estratégicos:

- Gerar maior valor na cadeia produtiva do setor turístico, reforçando a competitividade nacional e internacional do destino;
- Incrementar o valor gasto por turista através de produtos e experiências diferenciadores e de excelência, e alinhados com novas tendências de procura;
- Articular a promoção do mercado interno e externo, com reforço da conectividade internacional e aposta em mercados prioritários;
- Promover a coesão territorial através da descentralização da oferta turística no território e do reforço da mobilidade intrarregional;
- Aumentar o tempo médio de permanência do turista na região e diminuir a sazonalidade da oferta;
- Digitalizar a oferta e a promoção do território, garantindo uma eficaz segmentação da procura;
- Atrair e reter talento e capacitar os recursos humanos do setor;
- Reforçar a cooperação e articulação a nível regional, intermunicipal e local.

A partir desta abordagem, cujo escopo visa definir as Opções Estratégicas que orientam e fundamentam as atividades do Turismo do Porto e Norte de Portugal, é possível densificar medidas ajustadas num racional de implementação de curto/médio prazo que requerem uma análise contínua que permita implementar os necessários reajustes decorrentes das mutações constantes que se operam ao nível da operação turística e do comportamento dos mercados.

4 - OPÇÕES E PROJETOS ESTRATÉGICOS

O grande desiderato do Turismo do Porto e Norte é a promoção e divulgação do destino junto dos atuais e potenciais turistas e o sucesso da sua ação afere-se, também, em grande parte, pelos indicadores de desempenho da atividade turística que nos dizem que estamos a percorrer o caminho certo.



Com efeito, os grandes desígnios da agenda do Turismo do Porto e Norte de Portugal 2030, interpelam-nos para colocarmos no centro das nossas ações, objetivos que se complementam e entrecruzam de forma salutar, como a sustentabilidade; a promoção – Turismo 365 dias em todo o território; a monitorização e avaliação para a melhoria permanente e a transição digital assente na consolidação de novas competências no Turismo.

Imbuídos deste lastro, e sempre em estreita colaboração com a ATP, executamos ao longo de 2025, várias ações direcionadas a mercados (com enfoque no mercado interno e mercado interno alargado) e produtos de nova procura, que tem vindo a registar resultados assinaláveis. Estamos muito confortáveis com a perceção de segurança que existe sobre o País e sobre o Porto e Norte, em particular. O report que recebemos das delegações do Turismo de Portugal e do trabalho de parceria com a Associação de Turismo do Porto, é que o destino continua no *Top of Mind*, com o seu prestígio intacto.

O destino Porto e Norte tem a grande vantagem de ser muito eclético. A gastronomia e os vinhos são um produto absolutamente estratégico e que potenciam outros segmentos turísticos, como o cultural, patrimonial e náutico.

Continuamos a trabalhar numa estratégia de atuação que visa a criação de uma carteira de oferta comercial de produtos diferenciadores, que oferecem novos motivos de visita, que agrega mais valor à viagem, aos destinos regionais e às empresas. Destaca-se a comercialização de uma nova oferta, sustentável, responsável e distinta que nos últimos anos tem surgido em todo o território, em particular nos territórios do interior, através das redes colaborativas, a par de ofertas associadas a novos produtos de aposta como é o caso do Enoturismo, Caminhos de Santiago, Industrial, entre outros.

O Porto e Norte de Portugal é um destino seguro e muito acolhedor, pautando-se pela diferenciação e excelência da sua oferta. Os nossos empreendimentos turísticos, a restauração e os agentes de animação turística fizeram um enorme esforço para se adaptarem à nova realidade decorrente da pandemia e reestruturaram a sua oferta de acordo com o perfil do novo turista.

Importa ressaltar e prosseguir cada vez com mais veemência, as linhas de ação consignadas sob os desígnios “Fazer diferente para fazer melhor no Norte”

Registamos um claro investimento no marketing digital e nas novas formas de influenciar a procura turística, seduzindo-a a descobrir o “Novo Norte” e apoiando-a na experiência turística antes, durante e após a estada no nosso destino. Desafios nas redes sociais, concursos foram algumas formas de promoção que dinamizamos através do marketing digital.

O novo rumo estratégico que a Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal definiu ao formalizar a sua parceria com a Associação de Turismo do Porto, resultou em maiores proveitos para a região.

Prosseguindo no caminho da sustentabilidade e revelando ainda maior capacidade de adaptação da oferta através da digitalização dos conteúdos promocionais, em 2023 afirmamos, nacional e

internacionalmente, os novos produtos turísticos e experiências no destino, entretanto lançados, operacionalizando-os no terreno com a ajuda fundamental dos municípios e dos parceiros no território.

O Turismo do Porto e Norte de Portugal prosseguiu na senda da inovação, mas sem nunca deixar de privilegiar a tradição e genuinidade do destino. Neste ano de 2025, voltamos a reforçar a comunicação de uma forma muito assertiva, divulgando as várias valências dos seus quatro sub-destinos e destacando a sua elevada capacidade de adaptabilidade a novas circunstâncias.

Procuramos, portanto, manter os níveis de interesse e curiosidade dos turistas em alta, comunicando o destino de forma dinâmica. O follow-up e a monitorização da satisfação é outros dos pontos em que a estratégia para 2025 voltou a assentar, numa comunicação eficaz no sentido de comprometer os turistas com a região, fidelizando-os para que se tornem agentes ativos de recomendação do Porto e Norte de Portugal, como destino de eleição para férias.

Continuámos, naturalmente, a apoiar o setor, designadamente, o tecido empresarial turístico, o trade regional, as entidades e associações do território; trabalhamos para aumentar a estadia média do turista, sobretudo através de uma melhor distribuição dos fluxos pelos sub-destinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes e mais uma vez apostar no reforço digital para monitorizar o destino e o alavancar a todos os níveis, contribuindo, para a sustentabilidade do território e para a implementação da nova visão na internacionalização do destino, agora mais do que nunca, fulcral para o futuro da região e do país.

Para reafirmar a Marca, temos prosseguido, portanto o caminho da sustentabilidade e evidenciado ainda maior capacidade de adaptação da oferta através da digitalização dos conteúdos promocionais.

Esta aposta no digital permite-nos reforçar a imagem de Marca da região a nível nacional e internacional, com os novos produtos turísticos e experiências no destino, entretanto lançados, operacionalizando-os no terreno com a ajuda fundamental dos municípios e dos parceiros no território.

A sua promoção nas redes sociais e em outros meios online são uma prioridade, já que o digital assume um papel de primeira grandeza na projeção mediática da Marca à escala mundial.

A nossa marca regional garante-nos laços estáveis no sentido em que, os que nos procuram são turistas comprometidos com o destino Porto e Norte de Portugal.

Hoje existe uma profunda articulação institucional entre a TPNP e a ATP que nos permite gerir melhor os recursos disponíveis, sempre escassos face a destinos turísticos nossos concorrentes, dentro e fora do país e conferir ainda mais força e notoriedade à Marca PORTO E NORTE DE PORTUGAL!



5 - COOPERAÇÃO TERRITORIAL E INTERSETORIAL

O Turismo do Porto e Norte manteve e reforçou a cooperação transfronteiriça como oportunidade de desenvolvimento das regiões e sub-destinos de fronteira e respetivas áreas envolventes, concretamente com a Galiza e Castela e Leão, desenvolvendo e privilegiando ainda projetos de cooperação intersectorial e transnacional com entidades do setor da cultura, da tecnologia, do conhecimento, do ambiente, entre outros, no sentido de obter resultados que objetivem o desenvolvimento holístico do destino.

Faz ainda parte deste programa o Apoio ao Empresário, através do trabalho do respetivo Gabinete de Apoio, que tem a missão de organizar e divulgar informação dirigida a apoiar o empresário, e manter um serviço de atendimento personalizado que oriente acerca dos instrumentos de apoio financeiro e respetivo quadro legal, bem como dos procedimentos necessários ao desenvolvimento do investimento, alinhados com a estratégia para o destino, com o desenvolvimento dos apoios, sobretudo no âmbito do Portugal 2030.

Assim, do programa “Cooperação Territorial e Intersetorial” fizeram parte as seguintes ações:

- **Promoção Turística do Porto e Norte**

Fonte de financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

A TPNP desenvolveu um projeto assente na afirmação do Destino Regional através de eventos com notoriedade internacional e nacional, ações de comunicação e marketing, incluindo participação em feiras e outras ações promocionais, no mercado interno alargado, assim como o desenvolvimento de ações na área da estruturação de produtos e experiências turísticas.

O projeto desenvolveu-se assente no domínio das competências de promoção turística do Porto e Norte de Portugal, alinhadas com a Estratégia de Marketing e de Acolhimento do Porto e Norte de Portugal e da Estratégia 2027, designadamente: (1) Valorizar o território enquanto destino turístico; (2) Impulsionar a Economia através da promoção e do envolvimento dos agentes económicos na comercialização da oferta turística; (3) Potenciar o conhecimento, através da organização e difusão de estatísticas e informação turística relevante; (4) Gerar redes e conectividade, sobretudo através da realização de eventos na rede de Lojas Interativas de Turismo, promovendo também o “turismo para todos” e o “turismo todo o ano”; (5) Projetar Portugal, com presenças permanentes em feiras no território nacional e na vizinha Espanha.

- **Agenda Regional de Turismo 2030**

Fonte de financiamento: Norte2030

A TPNP, em parceria com a Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal (ATPN), viu aprovado durante o ano de 2025, projeto de afirmação do destino turístico Porto e Norte, tendo sido já trabalhadas as condicionantes de aprovação deste projeto, em coordenação com o

D L
NORTE
if

Parceiro do projeto (ATPNP) e, com a assinatura do Termo de Aceitação, avançamos para a contratação e execução da presença da TPNP e Parceiros na edição de 2026 da BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, contratando-se espaço, stand e demais serviços.

O projeto integra 5 ações, em modo articulado e com interação com as ações do co-parceiro do projeto:

- (1) Dinamização, gestão e comunicação de produtos turísticos, em particular na dinamização de rotas organizadas por produto turístico, capacitação do setor e produção de suportes de comunicação;
- (2) Certificação do Destino Sustentável, com conceção e implementação de sistema de certificação do destino sustentável;
- (3) Marketing turístico e digitalização da oferta, com conceção e produção de suportes multimédia e organização de campanhas;
- (4) Feiras e eventos nacionais e internacionais, com a organização da presença do destino Porto e Norte nestas ações e eventos;
- (5) Plataforma de conhecimento do Porto e Norte de Portugal, com a definição da estratégia e desenho de instrumentos de monitorização da atividade turística.

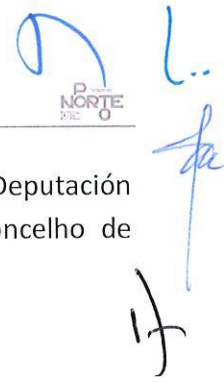
Parceiros: Associação de Turismo do Porto e Norte (ATP).

- **Visit Rio Minho Plus (Parceria ATG e AECT Rio Minho)**

Fonte de financiamento: POCTEP

O projeto visa contribuir para o desenvolvimento económico e turístico do território transfronteiriço do Rio Minho, através do aproveitamento das potencialidades turísticas de que dispõe, dando continuidade ao projeto desenvolvido no POCTEP anterior (Minho Destino Navegável), procurando uma experiência piloto de consolidação de um destino turístico diferenciado e diferenciador, através da valorização e potenciação dos recursos naturais e dos recursos culturais e patrimoniais, procurando a criação de negócio, gerador de emprego e potenciador de fixação no território.

Em 2025, além da contratação da assistência técnica necessária para a boa execução do projeto, foi ainda realizada uma Press Trip, envolvendo o território dos Municípios da AECT Rio Minho, bem como se preparou a apresentação do projeto na edição da BTL 2026 (Bolsa de Turismo de Lisboa).



Parceiros do projeto: Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (BP), Adriminho, Deputación Provincial de Pontevedra, Agência Turismo de Galicia, Ayuntamiento de Tui, Concelho de Salvaterra de Miño, IPVC e Universidade de Vigo.

- **Clustertur_GNP (Parceria ATG e AECT GNP)**

Fonte de financiamento: POCTEP

Este projeto tem dois eixos de intervenção, no domínio do ambiente e dinâmicas empresariais entre o Norte de Portugal e Galiza, gerando o Cluster de Turismo para a Euro região e no da dinamização cultural, patrimonial e turística dos Caminhos de Santiago Portugueses, processo em que a TPNP está a desenvolver não só a estratégia promocional para este produto turístico transfronteiriço, mas trabalhar na acreditação dos demais Caminhos de Santiago Portugueses, visando a internacionalização do destino e dos Caminhos Portugueses.

Estando prevista a conclusão deste projeto para 2025, foi executado neste ano grande parte das ações previstas neste projeto, iniciando-se com a contratação de assistência técnica para a execução e acompanhamento do projeto, pela contratação e execução do estudo do modelo colaborativo para o Cluster Transfronteiriço Galiza_Norte de Portugal e pela criação da Marca Turística para este Cluster.

Entretanto e por decisão dos vários parceiros do projeto, foi solicitada e aprovada a prorrogação da execução do projeto até 30 de junho de 2026, tendo sido preparada a execução prevista para o 1º semestre de 2026, nomeadamente com a preparação das contrações para as 3 ações ainda em aberto: piloto de adesão ao Cluster Transfronteiriço; Certificação do Caminho de Santiago Minhoto Ribeiro; e Campanha promocional dos Caminhos de Santiago.

Parceiros: AECT Galicia-Norte de Portugal (BP), Agência Turismo de Galicia e Associação Turismo do Porto.

- **Gerês_Xurès Mais Sustentável (Parceria CIM Alto Minho e ATG)**

Fonte de financiamento: POCTEP

A Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xures (RBTGX) é um espaço natural icónico da cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, representando ao nível do desenvolvimento turístico, a evolução do conceito de sustentabilidade e a alteração do perfil do turista e a necessária compatibilidade da atividade turística com as alterações climáticas, na redução da sazonalidade e na proteção e valorização dos valores patrimoniais que fazem do território um destino único, que também se quer de excelência, atuando o projeto GERÊS_XURÉS_MAISSUSTENTÁVEL na recuperação e valorização do património material e

imaterial da RBTGX, melhorando os serviços de atendimento aos turistas e tornando mais eficiente a monitorização da sustentabilidade do território.

Em 2025 foi já possível avançar com a contratação da assistência técnica para o acompanhamento e execução do projeto, bem como realizada a Press Fam Trip no território nacional da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês_Xurès. Este ano foi ainda oportunidade para preparar as contratações do início do ano, nomeadamente atualização do mapa turístico e Plano de Monitorização da RBTGX.

Parceiros: CIM Alto Minho, Agência Turismo da Galicia, Adere-PG, Ardal, Municípios de Arcos de Valdevez, Melgaço, Montalegre, Ponte da Barca e Terras de Bouro, Diputación Provincial de Ourense.

- **In Genios Duero_Douro (Parceria com Fundación Santa Maria La Real e Junta de Turismo de Castela e Leão)**

Fonte de financiamento: POCTEP

Este projeto baseia-se na área territorial de cooperação Duero_Douro, com um importante património industrial e pré-industrial, que deixaram marcas importantes nas comunidades locais destes territórios, constituindo uma dimensão da paisagem cultural ainda pouco conhecida, mas que importa reconhecer e potenciar, enquanto recurso turístico gerador de desenvolvimento territorial, sejam moinhos, azenhas, engenhos, associados ao cultivo dos cereais, adegas e lagares, embarcações de transporte e de pesca, obras públicas (pontes, canais, infraestruturas ferroviárias, entre outras), construções religiosas de devoção, outras estruturas industriais e de apoio, os têxteis e a seda, entre outras, têm vindo a promover valorização cultural e turísticas.

O ano de 2025, além da contratação da assistência técnica para o acompanhamento e execução do projeto, permitiu ainda a realização de uma Fam Trip na região trabalhada neste projeto, Trás-os-Montes, no domínio do Turismo Industrial. Tendo sido também um ano de intenso apoio à concretização de ações estruturantes do projeto (levantamento da oferta de turismo industrial, com colaboração junto do IP Bragança e da CIM das Terras de Trás-os-Montes, estratégia, imagem e plano de comunicação), foi ainda preparada a contratação das duas ações previstas para o início de 2026 (Plataforma Turismo Industrial e Guia Digital de Turismo Industrial).

Parceiros: Fundación Santa María la Real (BP), Junta de Castilla y León (DG Património Cultural), Asociación Ibérica de Municipios Ribereños del Duero (AIMRD), Clúster Habitat Eficiente (AEICE) e Ayuntamiento de Zamora.

- **TSI – Turismo Sustentável e Inovador (Parceria Eixo Atlântico)**

Fonte de financiamento: POCTEP

Este projeto visa o desenvolvimento cultural e turístico do património cultural da Euro região Galiza_Norte de Portugal e a importância deste património no desenvolvimento do destino, gerando crescimento económico, emprego qualificado e sensibilizando as populações para o valor patrimonial de que dispõe, visando a sua promoção, desenvolvimento e valorização.

Neste projeto, no qual a TPNP é Beneficiário Principal, daremos particular importância às Fortalezas de Fronteira, às Festas, Feiras e Romarias de maior aptidão internacional, bem como a dinamização do destino termal transfronteiriço, além do desenvolvimento dos produtos turísticos transfronteiriços estratégicos.

Em 2025, além do apoio dado às iniciativas e ações dos Parceiros do projeto (Eixo Atlântico), foram ainda iniciados 2 Estudos fundamentais para a ação da TPNP neste projeto, nomeadamente o Estudo sobre os Sistemas de Informação na Cidade, sobretudo com a questão da intensidade turística e a redistribuição dos fluxos turísticos presentes, bem como o Estudo sobre o Turismo Ecológico e de Proximidade, dando realce para a ruralidade, para as boas práticas e estudos de caso que permitem pensar no desenvolvimento turístico sustentável em territórios ainda sem procura turística suficiente, mas com enorme riqueza de recursos e dotados de imenso potencial turístico. Estes Estudos terão conclusão no 1º semestre de 2026.

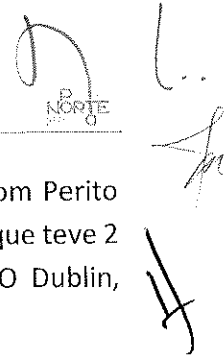
Parceiros: Asociación Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular.

- **POST – Polycentric Sustainable Tourism (Parceria Eixo Atlântico)**

Fonte de financiamento: INTERREG Atlantic Area

Este projeto promove o desenvolvimento das regiões costeiras, incluindo os territórios envolventes, visando uma maior coesão territorial e existência de um destino turístico sustentável, manter boas práticas e partilha de conhecimento, dando maior escala ao território e maior dimensão internacional a estes territórios, incluindo o Porto e Norte de Portugal, incluindo a preparação de planos de ação de implementação de ações de sustentabilidade turística, com o estudo de casos de boas práticas.

No ano de 2025, além do apoio que a TPNP deu aos demais parceiros na realização das iniciativas e ações do projeto, e dando continuidade à Reunião e Visitas do projeto a Portugal (Viana do Castelo, Braga e outros locais no Minho), desenvolvemos com os demais parceiros a Estratégia do Turismo Policêntrico, ainda aprovada em 2025, na reunião de Dun Laoghaire (Irlanda), a qual será fundamental para a ação que a TPNP vai liderar durante o ano de 2026, os Pilotos nas regiões selecionadas em cada um dos 4 países dos territórios do projeto (Braga, em Portugal, Cognac FR, Monforte de Lemos OUR-ESP, Montanhas de Dublin – Dun Laoghaire IRL). Foi ainda, em 2025, fechadas as Tool Kits (ferramentas) de apoio para o lançamento e implementação da Estratégia



do Turismo Policêntrico nas regiões Piloto, contando a TPNP para estes trabalhos com Perito contratado para o projeto e o acompanhamento financeiro do FLC/ROC, num projeto que teve 2 reuniões de projeto (Monforte de Lemos, Ourense, Espanha; e Dun Laoghaire, CO Dublin, Irlanda).

Parceiros: Eixo Atlântico (BP), Deputación Ourense, Instituto Ourense de Desenvolvemento Económico (INORDE), Município de Braga, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

- **Greenhost – Sustentabilidade e Educação em Turismo (Parceria Universidade Macedónia)**

Fonte de financiamento: ERASMUS+

O Projeto GREENHOST combina o trabalho conjunto de 19 parceiros de 7 países, no sentido de criar interações, partilhas e convergências entre instituições de ensino de todos os níveis e representantes da indústria do turismo, com o objetivo principal de integrar práticas sustentáveis e promover a transição digital, no âmbito dos sistemas formativos na gestão da hospitalidade, promovendo o apoio a estudantes, profissionais e professores no reforço da aprendizagem e na inovação das suas competências.

A TPNP colaborou ativamente com o outro parceiro do projeto, o Instituto Politécnico do Porto, na preparação da estratégia, plataforma e materiais de disseminação, material este a distribuir nas ações previstas para 2026.

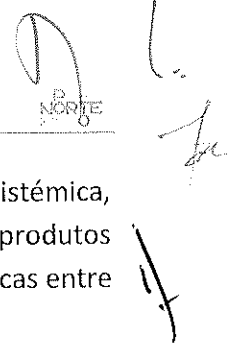
A TPNP assumiu a coordenação, em Portugal, do Estudo das Políticas Públicas de Emprego em Turismo, documento este que está em fase de distribuição e implementação das propostas aprovadas, no sentido de este espaço territorial europeu seja possível a partilha de boas práticas e a procura de melhores soluções para uma maior eficácia dos recursos públicos e para a eficácia e eficiência presentes na formação e na indústria do turismo.

Parceiros: Universidade de Macedónia (BP - Grécia), TPNP e Instituto Politécnico do Porto (Portugal), CETT – Estudis d’Hoteleria i Turisme, AETHNIC e CCIG - Cambra de Comerc, Industria i Navegacio de Girona (Espanha) e Parceiros da Grécia, Chipre, Eslovénia, Bulgária e Itália.

- **Relight – Faróis Regionais para a Promoção do Turismo Cultural Durável (Parceria Fundación Santander e Fundação Côa Parque)**

Fonte de financiamento: INTERREG SUDOE

O projeto Relight envolve a transformação do património cultural e natural dos países parceiros, em particular nas zonas de interior, adjacentes a zonas costeiras, propondo a ativação de nós



regionais para o desenvolvimento e experimentação de metodologias de colaboração sistémica, promovendo a valorização do património nas zonas rurais, o desenvolvimento de produtos turísticos duráveis, que favoreçam a competitividade desses territórios, criando dinâmicas entre os agentes culturais e turísticos e entre os diferentes territórios transnacionais.

Tendo início a meio do ano de 2025, foi ainda assim já possível lançar algumas das ações do projeto, sobretudo no domínio do diagnóstico e plano de ação para as regiões piloto do projeto. No caso do Porto e Norte de Portugal, a região de estudo é o Vale do Côa, tendo-se realizado duas fases do Plano de ação para o território, nomeadamente: com o levantamento dos parceiros para diagnóstico e plano de ação (agentes-chave) e a realização de dois workshops seja para a identificação das forças e fraquezas da região em estudo, seja para a proposta de soluções e ações de dinamização do território.

Estes dois workshops realizaram-se em diferentes momentos, o primeiro com os promotores culturais e turísticos, o segundo com peritos e decisores diretos ou indiretos da região, resultando no mapeamento de ações que irão integrar o plano de ação a aprovar em 2026 e a executar até ao final do projeto (2027), tendo ambos os workshops se realizado em Vila Nova de Foz Côa, no Museu do Côa, coincidindo o 2º workshop com as comemorações dos 27 anos de inscrição da Arte Côa no património Unesco.

Parceiros: Fundación Banco Santander (BP – Espanha), Fundación Camino Lebaniego (Espanha), Universidade de Coimbra – Faculdade de Letras, IPDT – Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, Fundação Côa Parque e TPNP (Portugal) e Parceiros de França.

- **Programa de Recuperação e Resiliência**

Fonte de financiamento: PRR | PRT

Agenda Acelerar & Transformar o Turismo:

A Estratégia do Turismo Porto e Norte 2021 – 2026, prevê a Transformação Digital do Tecido Empresarial e construção de um *SMART TOURISM DESTINATION* que compreende entre muitos outros componentes , novos canais de promoção e venda , novas ferramentas de planeamento de viagem , simplificação de processos de reserva , novos serviços de apoio à *Customer Journey* (Turista) para melhorar a qualidade da experiência no destino , melhor conhecimento do turista e da sua estada , instrumentos de avaliação e satisfação, etc., sendo a Turismo do Porto e Norte a única Entidade Regional de Turismo que faz parte de um consórcio de diversas entidades dos setores público e privado, numa agenda de inovação de turismo no âmbito do Plano de Recuperação do Turismo, assumindo-se assim como o parceiro estratégico na relação com os principais *stakeholders* regionais do Ecosistema do Turismo – Municípios, Agrupamentos de Municípios, CCDRN, Turismo de Portugal, Associações do Setor, Empresas.

Em 2025, inicialmente previsto como último ano de execução do projeto, o qual teve uma prorrogação para o ano de 2026, foram já desenvolvidas várias das ações previstas, nomeadamente: modernização da LIT do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, com vídeo Wall e mesa interativa; desenvolvimento do estudo de Smart Destination, incluindo ações de disseminação e contributos; início do Plano de Media Digital, ação que se prolonga até ao final do ano de 2026; e a preparação, entre outros trabalhos, da rede de Hotspots, criando uma grande região wifi (destino Smart Destination) e um novo Website para o destino do Porto e Norte.

Parceiros: Pestana (Líder), Associação Porto Digital, Porto Business School, entre outros.

- **Termas de Caldas de Moledo**

Fonte de financiamento: Norte2020

A TPNP, no âmbito da estratégia de reestruturação e afirmação das Termas de Caldas de Moledo, no município de Peso da Régua, tem vindo a desenvolver com o Município, a recuperação do complexo termal de Caldas de Moledo. A primeira fase do plano, permitiu a estruturação do layout do complexo turístico-termal, assente nos balneários termais, nas componentes recetiva e hoteleira, bem como a definição de um espaço museológico e de interpretação do termalismo e das Caldas de Moledo.

Em 2025 foi desenvolvida a vertente pública e empresarial, com o reforço de equipamentos e valorização deste parque termal, alguns espaços de acesso público, outros futuramente afetos à exploração empresarial, em regime de concessão, num processo que terá continuidade e será âmbito de novo projeto.

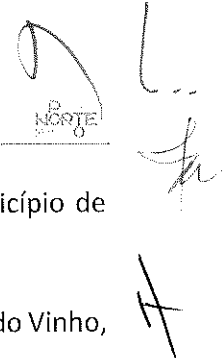
Parceiros: Município de Peso da Régua.

- **CANDIDATURAS SUBMETIDAS – NORTE2030**

Fonte de financiamento: Norte2030

A TPNP submeteu, em parceria, a Avisos do Norte2030, durante o ano de 2025, 3 novas candidaturas, complementando a atrás referida Agenda Regional para o Turismo 2030. A saber:

- Congressos e Incentivos no Porto e Norte, com a dinamização do produto turismo de negócios e uma parceria estratégica com a AMTC – Alfândega, já com aprovação condicionada;
- Arte e Arquitetura Contemporânea do Norte de Portugal, com a dinamização do Turismo Cultural e do City & Short Breaks, com parceria estratégica com a CCDRN, Associação Casa



Handwritten initials 'L...' and 'H' are visible in the top right corner. Below them is a logo with the word 'NORTE' and a stylized graphic.

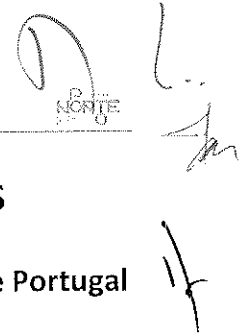
da Arquitetura – Centro Português de Arquitetura, Fundação Serralves e Município de Alfândega da Fé (Casa-Oficina José Rodrigues), já com aprovação condicionada;

- ENONORTE – Enoturismo no Porto e Norte, com a dinamização do Enoturismo e do Vinho, com parceria estratégica com a CCDRN, o IVDP (Vinhos Douro e Porto) e com as Comissões de Viticultura dos Vinhos Verdes, Távora e Varosa e Trás-os-Montes, em análise final.

- **CANDIDATURAS SUBMETIDAS – TURISMO DE PORTUGAL**

Fonte de financiamento: Linha de Apoio aos Observatórios Regionais de Turismo Sustentável

A TPNP submeteu e viu aprovada, ainda em 2025, candidatura à Linha de Apoio que o Turismo de Portugal disponibilizou às entidades gestoras dos Observatórios Regionais de Turismo Sustentável, num investimento em ações de recolha e análise de dados na região do Porto e Norte de Portugal, criação de meios para as mesmas, e ações de dinamização do Observatório, em parceria estratégica com o CITUR, com a qual a TPNP tem assinado o Memorando de Constituição do Observatório Regional.



6 - ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS E EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS

Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos do Norte de Portugal

A Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal tem como missão a estruturação e a qualificação da oferta turística assente em produtos estratégicos diferenciadores da região. Para o efeito são desencadeadas iniciativas de trabalho em rede para a valorização de forma colaborativa destes produtos e da sua inserção e presença na Região do Norte de Portugal.

A execução dos planos de estruturação dos produtos turísticos visa ainda contribuir para a criação de itinerários e rotas por forma a induzir uma maior e melhor distribuição dos fluxos turísticos dentro do porto e Norte de Portugal.

A estruturação da oferta e a promoção turística implica um trabalho de cooperação e articulação com os vários agentes da cadeia de valor do Turismo do Porto e Norte de Portugal, permitindo a implementação de ações coletivas de promoção e comercialização dos destinos de forma coesa, sustentada e integrada.

Atuando num território muito importante no que diz respeito à oferta turística, o Porto e Norte de Portugal apresenta-se como um Destino detentor de história milenar que ao longo dos tempos foi deixando testemunhos Gastronómicos que são hoje referência nacional e internacional. Assumindo a responsabilidade de valorizar, promover e salvaguardar este receituário, temos vindo a desenvolver um conjunto de ações com o objetivo primeiro de garantir o seu carácter genuíno e, bem assim, de estruturar e promover o seu conhecimento e fruição, por forma, ainda, a que se transmita às gerações vindouras. Temos, portanto, um relevante desafio de estruturar e adequar a oferta local em termos patrimoniais, culturais, artesanais e gastronómicos às exigências da procura turística cada vez mais segmentada, exigente e conhecedora. A qualificação, estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos e específicos do Norte de Portugal apresenta-se como uma evidência que foi trabalhada a aprofundada ao longo do ano de 2025, especificamente:

- Caminhos de Santiago
- Turismo de Natureza
- Turismo Acessível
- Turismo Industrial
- Turismo de Saúde e Bem Estar
- Fortalezas de Fronteira
- Itinerários Napoleónicos
- Estações Náuticas
- Turismo e Arquitetura
- Gastronomia e Vinhos
- As Estradas de Interesse Turístico
- Portuguese Trails
- Eurovelo 1

- Rede de Parceiros de Ecopistas de Portugal

Em alguns casos, não estamos ainda perante produtos turísticos devidamente estruturados já que o que existe é um conjunto de recursos turísticos temáticos que carecem ainda de organização e estruturação de produto, tornando-os suscetíveis de promoção e sobretudo de comercialização seja ela B2B ou/e B2C.

Durante o ano de 2025 foram trabalhados com mais ênfase os produtos: Rota do Vinho e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal; Caminhos de Santiago; Turismo Industrial e o Termalismo/Turismo de Saúde e Bem Estar.

Relativamente a cada um dos produtos turísticos considerados prioritários de acordo com o perfil do “novo” turista e numa perspetiva de continuidade, estão a ser elaborados programas de ativação e dinamização que permitam o mapeamento dos recursos, a identificação da procura, e a definição de uma estratégia de comunicação ajustada ao produto e aos segmentos de mercado a que se dirige.

Importa, evidenciar os Produtos Estratégicos, alinhados com a “Estratégia Turismo 2027”, configurados num apelativo portefólio, que se afirmam como fatores distintivos e que conferem uma identidade turística assente na excelência e competitividade da sua oferta, a saber:

- Cultura e Património (Rotas do Norte)
- Enogastronomia
- Turismo de Natureza
- Caminhos de Santiago
- Turismo de Saúde e Bem Estar | Termalismo
- Turismo Industrial
- Turismo Náutico
- Golfe (Produto Complementar)

Importa evidenciar a dimensão diferenciadora dos produtos estratégicos:

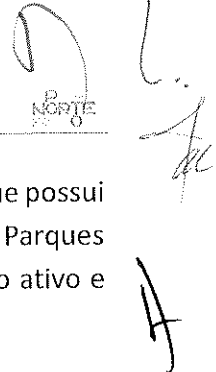
CULTURA E PATRIMÓNIO | *Uma região para se inspirar na história e na criatividade*

Uma região onde a história inspira a criação contemporânea. Destino de catedrais e castelos e de novas arquiteturas de vanguarda. Destino onde artistas passados e arquitetos-estrela nos dão a conhecer a identidade local pelos olhos da arte.

ENOGASTRONOMIA | *Uma região para saborear a descoberta*

No Porto e Norte, a gastronomia afirma-se como um modo de vida e o visitante é sempre acolhido à mesa. Destaca-se como região de referência internacional na cozinha e nos vinhos de excelência e no Enoturismo. A qualidade gastronómica é ancestral, mas está em constante (re)descoberta.

TURISMO DE NATUREZA | *Uma região para ser parte da natureza*



Região que se destaca pelas Áreas Protegidas, e por ser a única região a nível nacional que possui um Parque Nacional, assim como dois Geoparques com a chancela da UNESCO e 5 Parques Naturais. Oferece um alargado leque de paisagens bucólicas e experiências de Turismo ativo e natureza.

CAMINHOS DE SANTIAGO | *Uma região para se reconectar com o sagrado*

Uma região associada à peregrinação a Santiago, marcada por caminhos calcorreados ao longo de séculos, atravessando lugares de culto, paisagem montanhosa e costeira.

TURISMO DE SAÚDE E BEM ESTAR | TERMALISMO | *Uma região que relaxa, revigora, purifica e remineraliza*

Uma região que ocupa uma posição cimeira no cômputo nacional, com o maior número de águas minerais naturais aptas para a utilização em balneários termais, privilegia a saúde holística numa dimensão de harmonia entre o bem-estar físico e psíquico ao assumir o Termalismo como desígnio de primeira grandeza.

TURISMO INDUSTRIAL | *Uma região que interage com o património memória*

Uma região que possui mais de 70% da oferta a nível nacional que integra a Rede Portuguesa do Turismo Industrial. Desde a Indústria Viva, ao Património e Arqueologia Industrial e à Ciência e Tecnologia, é possível mergulhar em experiências autênticas e originais, de maior contacto com as comunidades e com os aspetos identitários da região.

TURISMO NÁUTICO | *Uma região para fluir nas águas*

Uma região de costa atlântica de forte personalidade e atravessada por rios que oferece inúmeras oportunidades de turismo de aventura e pleno de adrenalina.

- **Estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos, em projetos do Turismo de Portugal**

No que concerne especificamente à estruturação e dinamização dos produtos turísticos estratégicos definidos e trabalhados a nível nacional coordenados pelo Turismo de Portugal, destaca-se um portefólio abrangente de produtos, designadamente: Turismo Industrial, Turismo Literário, Turismo Sustentável, Cycling & Walking, Fortalezas, Herança Judaica, Geoparques. São tudo produtos onde o Norte de Portugal se sente confortável e com um conjunto de recursos valorizadores do todo nacional cuja dispersão territorial promovem a coesão regional do turismo.

Trata-se, portanto, de apoiar e acompanhar adaptando à realidade da Região do Norte o esforço de estruturação e dinamização de produtos turísticos estratégicos ao nível nacional que tem vindo a ser liderado pelo Turismo de Portugal.

L
M
H

A integração das ofertas turística regionais a nível nacional tem de ser uma prioridade para todas as regiões. Nunca é excessivo repetir que o turista ignora as fronteiras administrativas. Pode perceber as marcas turísticas, mas não programa a sua visita em função desse tipo de matriz.

Por esse motivo é importante assegurar que os produtos turísticos estruturados ao nível nacional pelo Turismo de Portugal IP devem ser objeto de uma adequação e estruturação ao nível da Região do Norte e dos seus sub-destinos por forma a criar rede e a segmentar a respetiva oferta com vista à sua promoção e comercialização e internacionalização ao abrigo da marca Porto e Norte.

Os produtos turísticos em causa são:

À imagem do que se propõe para os Produtos Turísticos Regionais, importa evidenciar;

- A organização e estruturação dos produtos estruturados pelo Turismo de Portugal em rede à escala regional;
- O desenvolvimento de conteúdos para informação e comunicação;
- A articulação com o Turismo de Portugal IP no que respeita à comunicação.

Trata-se de um ajustamento e aprofundamento na Região Norte do trabalho desenvolvido neste domínio pelo Turismo de Portugal. A Região criará suportes que destacam os produtos no Norte de Portugal, mas sempre com o seu enquadramento no todo nacional, dada ser essa a lógica de organização e divulgação dos produtos.

Apresentamos de seguida o trabalho que está em curso para cada dos produtos que nos encontramos a estruturar/consolidar e cuja estratégia de atuação será no sentido de dar seguimento aos trabalhos em curso:

CAMINHOS PORTUGUESES DE SANTIAGO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

Os Caminhos de Santiago continuaram, no ano de 2025, a afirmar-se com um produto turístico em crescendo apresentando excelentes resultados.

Assim, em 2025, o Caminho Português Central, totalizou 100.835 peregrinos e o Caminho da Costa, 89.510 peregrinos, correspondendo a 18,99% e 16,86% do total de peregrinos, respetivamente. Apesar do aumento destes dois principais caminhos, o peso do Caminho Central diminui face ao total, ao passo que o Caminho da Costa continua a afirmar o seu crescimento contínuo. A cidade do Porto é o 2º ponto de partida para o maior número de peregrinos: 51.575 peregrinos, logo após Sarria com 162.039 peregrinos (Caminho Francês). Afirmam-se, assim, o Caminho Português Central e Caminho da Costa como os números 2 e 3, logo após o Caminho Francês, na preferência dos peregrinos.



A Turismo do Porto e Norte de Portugal definiu como estratégicos 7 Caminhos na promoção imediata deste produto turístico denominado “Caminhos Portugueses de Santiago – Porto e Norte de Portugal”, a saber:

- Caminho Português de Santiago Interior (CERTIFICADO)
- Caminho Português de Santiago - Caminho da Costa (CERTIFICADO)
- Caminho Português de Santiago Central - Porto e Norte (CERTIFICADO)
- Caminho Português de Santiago - Caminho de Torres (Requerimento entregue)
- Caminho Português de Santiago - Minhoto-Ribeiro (requerimento em preparação)
- Caminho Português de Santiago da Geira e dos Arrieiros ((requerimento em preparação)
- Caminho Português de Santiago – Via Braga (requerimento a preparar em 2026)

Certificação

O Caminho Português de Santiago Interior foi certificado através da Portaria n.º 457/2021 de 19 de outubro, sendo a sua entidade gestora a Federação Portuguesa do Caminho de Santiago.

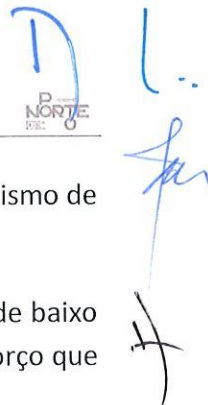
Já em 2022, seguiu-se o Caminho Português da Costa, cuja entidade gestora é a Turismo do Porto e Norte de Portugal, certificado pela Portaria n.º 67/2022, de 2 de fevereiro, tornando-se o terceiro caminho certificado em Portugal. Este Caminho viu a renovação da sua certificação aceite em fevereiro de 2025.

No ano de 2023, o Porto e Norte de Portugal obteve a terceira certificação de um itinerário dos Caminhos de Santiago no seu território, o Caminho Português de Santiago Central – Porto e Norte, foi certificado pela Portaria n.º 445/2023, de 19 de dezembro, e é já o quinto caminho certificado a nível nacional. Como se verifica, dos cinco caminhos certificados, 3 estão no Porto e Norte de Portugal.

Ao longo do ano de 2025 foram efetuados trabalhos de atualização de conteúdos dos diversos Caminhos, bem como realizadas reuniões e trabalhos efetivos de preparação de requerimento de certificação com os Municípios do Caminho de Torres (já entregue) e Caminho Minhoto Ribeiro, do Caminho da Geira e Arrieiros e ainda da ligação Via Braga, prevendo-se a entrega de todos estes requerimentos à Comissão de Certificação no ano 2026.

Os Caminhos de Santiago à Mesa (Menu do Peregrino)

Tal como já realizadas formações com as Escolas de Hotelaria e Turismo do Porto e Viana do Castelo, iniciou-se a preparação da formação com a Escola de Hotelaria de Lamego, ao abrigo do programa Formação +Próxima, no âmbito do (Caminhos de Santiago à Mesa), direcionadas a



empresários e trabalhadores da Hotelaria e Restauração, em estreita parceria com o Turismo de Portugal, os Municípios e Federação Portuguesa dos Caminhos de Santiago.

O objetivo principal é o de melhorar a oferta de menus a peregrinos, não a um preço de baixo custo, mas sim com a oferta de pratos nutricionalmente equilibrados e ajustados ao esforço que um peregrino é sujeito ao longo da caminhada.

Da mesma forma, foi visada a utilização de produtos locais, alguns já certificados, na confeção desses pratos de modo a potenciar uma economia de escala alargada para a região.

Este esforço de melhoria da oferta que a restauração disponibiliza ao peregrino iniciou com a denominação de “Menu do Peregrino”, mas alterou o nome para “Caminhos de Santiago à Mesa”.

A mudança de nome está relacionada com uma adaptação mais ajustada à realidade turística desta harmonia entre os Caminhos e a Gastronomia.

Fairway 2025

Fairway 2025 realizou-se de 9 a 11 de novembro de 2025 na Cidade da Cultura de Galicia, em Santiago de Compostela. Foi a 6ª edição deste fórum e feira dedicada ao Caminho de Santiago, reunindo empresas, instituições, profissionais do turismo e do sector do Caminho de vários países. Pela primeira vez, Portugal contou com uma participação conjunta envolvendo as entidades gestoras dos itinerários portugueses, onde figura a Turismo do Porto e Norte de Portugal, Turismo do Centro, Turismo do Alentejo e Ribatejo e Federação Portuguesa do Caminho de Santiago.

O evento teve como objetivos principais:

- Exposição e feira de negócios: um espaço de cerca de 2 000 m² onde mais de 200 marcas e entidades ligadas ao Caminho apresentaram serviços, produtos e novidades para o sector.
- Fórum do Camino: debates, conferências e mesas-redondas sobre temas relevantes, como gestão, profissionalização e ‘*turistificação*’ do Caminho de Santiago.
- Networking e B2B: encontros entre operadores turísticos, governos, associações e empresas para fomentar parcerias e projetos.

A FAIRWAY funciona como um ponto de encontro estratégico no sector do turismo de peregrinação, permitindo discutir desafios futuros, partilhar boas práticas e promover o Caminho de Santiago como produto turístico sustentável e cultural, realizando:

- Workshops e debates profissionais sobre tendências do turismo e sustentabilidade.

- Atividades abertas ao público, como percursos guiados pela cidade, oficinas, e experiências culturais.
- Exposições sobre a história do Caminho e seus símbolos.



Participações

Internacional Workshops on *Religious Tourism* - IWRT 2025 – 6 e 7 março 2025

Participação na mesa de expositor em parceria com as restantes entidades regionais de Turismo, o Turismo de Portugal, o Centro Nacional de Cultura e a Associação dos Caminhos de Fátima.

II Fórum Peregrino – Vila Pouca de Aguiar – 22 e 23 maio 2024

Evento anual organizado pela Federação Portuguesa do Caminho de Santiago com o objetivo de discutir temas atuais e relevantes para o desenvolvimento do Caminho de Santiago em Portugal.

Apresentação do Livro “Bom Caminho” – 18 de abril 2025

A convite do autor, esta apresentação decorreu na Fundação Livraria Lello, no Mosteiro de Leça do Balia. Participação ativa no evento com intervenção pública no mesmo.

Caminhos da Fé

A par dos Caminhos de Santiago, os denominados “Caminhos” abrangem os Caminhos de Fátima, ambos caminhos de peregrinação, pois desde as aparições de Fátima (1917) os Caminhos de Fátima são a pé ou de bicicleta, efetuados por peregrinos que se dirigem ao Santuário, situado na Cova da Iria, em Fátima, na região Centro de Portugal.

Os Caminhos encontram-se reforçados com a existência de uma plataforma nacional gerida pelo Turismo de Portugal (<https://www.pathsoffait.com/pt>) que destaca a importância destes elementos religiosos no panorama turístico nacional aos quais ainda agrupa mais três temas:

- Altares Marianos
- Herança Judaica
- Legado Islâmico.

A TPNP continua a trabalhar dados efetivos destes temas no sentido de os potenciar na oferta turística regional colocada ao serviço do turista.

TURISMO DE NATUREZA

Cogestão das Áreas Protegidas a Norte

O novo modelo de gestão das áreas protegidas, a partir do ano de 2019, passou a reger-se pelo Decreto-Lei nº. 116/2019, de 21 de agosto, que implementa o modelo de cogestão, envolvendo a colaboração de um conjunto diversificado de entidades, onde a ERTPNP, passou a partir de então a desempenhar um papel central nos principais órgãos gestores das áreas protegidas da NUT II Norte, a saber: a TPNP integra o Conselho Estratégico do Parque Nacional da Peneda Gerês, a Comissão de Cogestão do Parque Natural do Alvão, a Estrutura de apoio da Comissão de Cogestão do Parque Natural do Alvão, a Comissão de Cogestão do Parque Natural de Montesinho, os Conselhos Estratégicos dos Parques Naturais de Montesinho, do Douro Internacional e do Litoral Norte e aguarda a integração na Comissão de Cogestão do Parque Natural do Douro Internacional. É no conjunto destas várias Áreas Protegidas, que no Norte de Portugal, se desenvolvem por excelência variadas atividades de Turismo de Natureza, contando, para isso, com uma emaranhada rede de Grandes e Pequenas Rotas pedestres homologadas, que visitam cascatas e regatos escondidos, aves e animais selvagens, que vivem no meio de uma flora harmoniosa e protegida, constituindo para o Norte de Portugal e para a ERTPNP, um potencial altamente estratégico para o aprofundamento e qualificação dos fluxos em Turismo de Natureza.

A legislação supracitada obriga à elaboração de Planos de Cogestão que determinem “a estratégia a implementar com vista a valorizar e promover o território, sensibilizar as populações locais e melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores [...]” (artigo 12.º). Para atingir esse fim, os Planos de Cogestão contemplam um conjunto de medidas e ações para concretizar essa estratégia, em estreita articulação com o Regulamento em vigor de cada área protegida. O artigo 13.º do mesmo diploma legal acrescenta que os Planos devem consagrar a visão e a estratégia a seguir, consubstanciado, consensualmente, pelo compromisso entre as entidades envolvidas na sua elaboração e execução, nomeadamente Municípios, o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, a Academia, as Associações de Defesa do Ambiente e outras entidades-chave do território tal como a TPNP.

Nas várias Áreas Protegidas, regularmente ao longo de todo o ano, há múltiplas reuniões com periodicidade obrigatória, assim como várias reuniões extraordinárias e temáticas, onde se debatem e aprovam todas as medidas concomitantes à implementação dos vários Planos de Atividades, orçamentados ao total com mais de uma dezena de milhões de euros, onde o setor do turismo, é o que soma maior peso orçamental.

A TPNP afeta permanente a esta missão, recursos humanos qualificados, que colaboram regularmente com as várias instituições parceiras integrantes dos órgãos de Cogestão das diversas áreas protegidas, e onde aloca verbas próprias do seu orçamento anual, para alavancar e levar a bom porto, a implementação das várias medidas e ações aprovadas nos “Planos Estratégicos” quinquenais das ditas áreas protegidas, assim como com os respetivos Orçamentos e Planos de Atividades Anuais. Através da participação nas várias reuniões regulares periódicas e outras extraordinárias das várias Estruturas de apoio às Comissões de Cogestão, prestado aqui também, apoio técnico permanente na ajuda à tomada de decisões. A TPNP assume também responsabilidades orçamentais em várias candidaturas a diversos fundos.

Rede Nacional de Geoparques UNESCO

Sob a égide da Comissão Nacional da UNESCO, a Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais UNESCO foi formalmente constituída em junho de 2022, e tem como atribuições, coordenar iniciativas conjuntas destes territórios classificados e apoiar estratégias e ações que visem os objetivos de desenvolvimento sustentável. Esta Rede é provida de um Comité de Coordenação que a ERTPNP integra na qualidade de membro observador.

Esta Rede no seu conjunto, tem reuniões regulares periódicas e outras extraordinárias, onde são desenvolvidos esforços para a estruturação da rede nacional de geoparques, visando a melhoria do produto e da experiência turística numa lógica de rede, o incremento de práticas de sustentabilidade, como elemento diferenciador desta oferta e também uma abordagem concertada de promoção nacional e internacional. A dinamização desta rede de geoparques nacionais permitirá criar sinergias e otimizar recursos técnicos e financeiros, bem como rentabilizar, do ponto de vista da promoção e venda, a rede mundial a que os Geoparques pertencem, a qual permitirá chegar a segmentos de procura muito variados em termos de mercados emissores e interessados na temática do geoturismo.

O desenvolvimento desta rede inscreve-se em três linhas de atuação definidas pela Estratégia para o Turismo 2027: coesão territorial ao nível do negócio turístico, atenuação da sazonalidade turística e crescer em valor.

A Rede de Geoparques Mundiais UNESCO Portugueses, com o apoio do Turismo de Portugal e de todas as ERT, desenvolveu um Catálogo de Investigação com o objetivo de atrair investigadores nacionais e internacionais para estes territórios classificados. Foi ainda criada uma rede nacional de restaurantes "GEOfood".

Atualmente são 5 os geoparques portugueses que se encontram integrados na Rede Mundial da UNESCO. O Norte de Portugal, dentro do seu território, conta com dois desses Geoparques: Arouca Geoparque (Município de Arouca) e Geoparque Terras de Cavaleiros (Município de Macedo de Cavaleiros). No concelho de Viana do Castelo, existe um "Geoparque Aspirante", que é neste momento candidato aspirante à rede de Geoparques classificados pela UNESCO.

A ERTPNP integra ainda o Conselho Consultivo dos vários Geoparques que conta dentro do seu Território, que reúnem regularmente, com a finalidade de carrear novas proposta que potenciem o desenvolvimento e notoriedade dos territórios classificados Geoparque UNESCO.

Governança das Reservas da Biosfera a Norte

As Reservas da Biosfera da UNESCO consagram lugares em que a excecionalidade do património natural e a herança cultural coexistem de forma harmoniosa, valorizando-se mutuamente. São territórios em que se distinguem pela singularidade da sua fauna e flora e pela valorização do

património cultural associado às comunidades residentes, totalmente comprometidos com uma Carta de Compromisso com o Turismo Sustentável

- A Reserva Transfronteiriça da Biosfera Gerês/Xurés é composta pelos territórios do Parque Nacional da Peneda-Gerês (Minho e Trás-os-Montes) e do Parque Natural da Baixa Limia-Serra do Xurés (Galiza – Espanha).

- A Reserva Transfronteiriça da Biosfera da Meseta Ibérica é composta pelos Parques Naturais de Montesinho, do Douro Internacional, Lago da Sanabria e Arribes del Duero, Parque Natural Regional do Vale do Tua, Área Protegida Privada Faia Brava, Paisagem Protegida Albufeira do Azibo, Rede Natura 2000, IBA e Geoparque das Terras de Cavaleiros. É a maior Reserva Transfronteiriça da Europa, ocupa territórios em Trás-os-Montes (Terra Fria e Terra Quente) e nas Províncias espanholas de Zamora e Salamanca (Região de Castielha e Leon).

A TPNP acompanha regularmente os seus trabalhos, decisões e campanhas de promoção levadas a cabo por estas duas Reservas Transfronteiriças da Biosfera da UNESCO, participando regularmente nas reuniões dos seus órgãos de governança e assumindo-se como seu parceiro institucional estratégico, sobretudo ao nível da cooperação transfronteiriça.

TURISMO ACESSÍVEL

A TPNP tem vindo a desenvolver um processo de adaptação dos produtos, ações e iniciativas do Destino Regional, sobretudo trabalhando com as entidades gestoras e promotoras das rotas e percursos pedestres, condições de fruição turística inclusivas e potenciando a estratégia do Tourism4All também no domínio do touring e turismo de natureza.

TURISMO INDUSTRIAL

O Porto e Norte de Portugal durante o ano de 2025 deu continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, alargando e consolidando o leque de parceiros que integram a Rede Portuguesa do Turismo Industrial.

Registamos, com especial orgulho, que toda esta mobilização do Norte permitiu ao Turismo de Portugal apresentar indicadores com elevada expressão no Norte de Portugal, onde se destaca no âmbito da indústria viva os setores agroalimentares e a moda e têxtil, seguindo-se a Ourivesaria; Cerâmica e Vidro e a Metalomecânica. No âmbito do Património Industrial destacam-se a Ourivesaria, Agroalimentar, Moda e Têxtil e outros setores que revelam a diversidade de experiências que o Porto e Norte de Portugal tem para oferecer. Ao longo do ano de 2025, continuamos a trabalhar em estreita parceria com o Turismo de Portugal e com o Grupo Dinamizador do Turismo Industrial.

L.
H
if

Nesta senda e no sentido de dar um eco vivo a todo o trabalho realizado, tivemos oportunidade de aproveitar o palco privilegiado que foi a BTL 2025, para conferir um especial destaque ao Turismo Industrial com um balcão dedicado a este produto e que foi dinamizado pelos parceiros da RPTI através de um conjunto de ações de promoção, workshops e outras interações com o visitante. Destaque, ainda, para a assinatura de Declarações de Colaboração entre o Turismo do Porto e Norte de Portugal, os Municípios (designadamente, Viana do Castelo e Póvoa de Varzim) e os parceiros locais com projetos devidamente estruturados no âmbito do Turismo Industrial que visam, fundamentalmente, confirmar o interesse e empenho do Parceiro na implementação das boas práticas e critérios de conformidade associados aos serviços de Turismo Industrial, de acordo com o Guia de Boas Práticas desenvolvido pelo Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial.

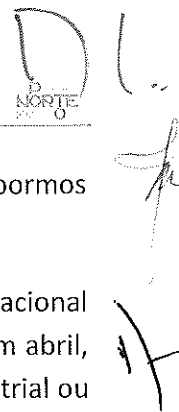
O ano de 2025 foi, ainda, pontuado por outros momentos de Assinatura de Declarações de Colaboração que visaram a adesão de novos Parceiros à Rede Portuguesa do Turismo Industrial, designadamente os Municípios da Póvoa de Varzim e Marco de Canaveses e, respetivos, Parceiros privados.

Estamos perante um trabalho contínuo com grande dinamismo e que pretende agregar cada vez mais valor acrescentado ao Turismo Industrial, sendo que para o efeito foram realizadas um conjunto de visitas e reuniões técnicas visando a integração de novos parceiros, contando o Norte com mais de 130 parceiros devidamente estruturados e chancelados à luz da estratégia nacional do Turismo Industrial, que corresponde a mais de 70% da oferta de todo o território nacional.

Durante o ano de 2025, e na senda da capacitação e networking entre os parceiros que integram a Rede Portuguesa do Turismo Industrial, foram promovidas ações que se direcionaram no sentido de privilegiar de forma mais consubstanciada a partilha de boas práticas, através de visitas e análise in loco de casos práticos de sucesso que se inscrevem nas novas tendências do mercado turístico no âmbito da articulação entre a oferta e a procura turística.

Consideramos da maior relevância partilhar experiências e know-how nacionais e internacionais que confirmem a pertinência e procura deste produto, assim como estimular e sensibilizar os operadores turísticos a apostarem no desenvolvimento de programas turísticos passíveis de promoção e venda junto de turistas nacionais e internacionais.

Considerando como desígnio de primeira grandeza a estruturação da oferta de Turismo Industrial como um novo produto turístico, capaz de reforçar a atratividade dos territórios, valorizar os produtos e o saber-fazer nacionais e captar o interesse da procura turística nacional e internacional, durante o ano de 2025 atualizamos e incrementamos em parceria com os Municípios e os parceiros privados o Guia Digital do Turismo Industrial do Porto e Norte disponível online <https://www.rotaturismoindustrial.pt/>, bilingue português e inglês. De referenciar que foi desenvolvida uma Landing page para o Turismo Industrial encontrando-se o Guia disponível em português e inglês, visando a internacionalização deste produto.



Este suporte de comunicação e promoção, assume a maior relevância no sentido de dispormos de um suporte que promova de forma integrada a oferta da nossa região.

Trabalhamos, ainda, durante o ano de 2025, na coordenação e preparação da Agenda Nacional do Turismo Industrial, designada “À descoberta do Turismo Industrial”, que decorreu em abril, através da realização de atividades que proporcionam a descoberta do património industrial ou da indústria viva que caracterizam e diferenciam os territórios do nosso país. O Porto e Norte ofereceu na Agenda Nacional mais de 80 atividades que puderam ser vivenciadas e experienciadas no âmbito de um relevante número de projetos de Turismo industrial a visitar. As atividades que integram esta Agenda são dirigidas a todos, incluindo às famílias que, nessa semana desfrutaram das férias da Páscoa, e que puderam assim, usufruir de experiências autênticas e originais de Turismo Industrial. Esta iniciativa releva-se como momento privilegiado de contacto com os produtos e processos produtivos, distintos na tradição e na modernidade. Contribuir para a diversificação da oferta dos territórios e estimular a atividade turística em todo o país, é também um dos objetivos da iniciativa. Ouvir a nossa história narrada pela indústria é conhecer, compreender, valorizar a nossa identidade e autenticidade.

De referenciar que a Agenda foi lançada na BTL 2025, cerimónia na qual participamos ativamente, também, numa perspetiva de partilha de boas práticas, capacitação e benchmarking.

Ao longo do ano, foram ainda promovidas diversas campanhas/ativações nas Redes Sociais com o envolvimento dos parceiros do Porto e Norte que integram a RPTI.

Participamos, ainda, no âmbito do Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa do Turismo Industrial na organização de Webinars visando dar a conhecer a oferta de Turismo Industrial que integra a rede, de norte a sul de Portugal Continental e Açores, de modo a estimular o desenvolvimento de programas e atividades por parte dos agentes turísticos. Neste âmbito participamos, ainda, na elaboração da Newsletter que visa dar eco às principais atividades da RPTI sendo difundida por todos os parceiros.

No âmbito de toda a dinâmica subjacente à estruturação e dinamização do Turismo Industrial, decorre a assunção de que são largas as avenidas que se perspetivam em termos de desafios e oportunidades que devem ser trabalhados de forma contínua, com o objetivo de consolidar a rede de oferta e reforçar a capacidade de atração de novos públicos. Neste âmbito destacamos as seguintes dimensões: o elevado número de visitantes: evidencia o grande potencial do turismo industrial, que começa a afirmar-se, alinhando-se com a tendência de outros países europeus; a relevância da produção nacional: a diversidade de setores e experiências oferecidas reflete a diversidade do país e das suas comunidades. O turismo industrial é uma forma autêntica e sustentável de promover a identidade nacional, valorizando processos produtivos e saberes associados, em cada território; potencial para incrementar o número de visitantes internacionais: embora o mercado nacional continue a ser predominante, existe um claro potencial para atrair mais turistas estrangeiros. Cobertura territorial nacional: apesar de algumas assimetrias, a Rede Portuguesa de Turismo Industrial já abrange todo o território, sendo uma ferramenta essencial para a coesão territorial, especialmente nas regiões do interior, e para a redução da sazonalidade.

L
A
if

TURISMO DE SAÚDE E BEM ESTAR | TERMALISMO

Ao longo do ano de 2025, e numa perspetiva de continuidade, procedeu-se à renovação da assinatura do Protocolo de cooperação entre o Turismo Porto e Norte de Portugal, ER e a Associação das Termas de Portugal. Neste enquadramento, desenvolvemos todo o trabalho de estruturação e promoção deste produto em estreita parceria com esta Associação, cujo designio primordial se traduz na estruturação do produto turístico “Termas do Porto e Norte de Portugal”, com vista à dinamização, valorização turística e notoriedade a nível nacional e internacional, da Região Norte de Portugal.

Este Plano de Ação consubstancia a divulgação e a promoção das Termas Porto e Norte de Portugal, privilegiando a estruturação e promoção das estâncias termais, tendo como objetivos estratégicos: o posicionamento da marca Termas do Porto e Norte de Portugal; o aumento da procura e o crescimento em valor da rede dos territórios termais.

Considerando que os resultados de um plano de ação de Promoção estão diretamente dependentes de uma eficaz estruturação do produto, foram aferidas em termos de critérios de avaliação, as estâncias termais que têm características que permitem resultados eficazes e duradouros na dimensão da internacionalização.

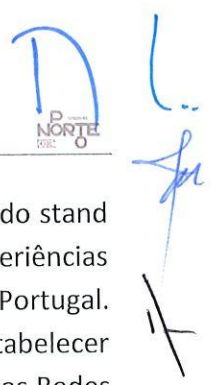
Ressalva-se, ainda a componente da investigação e da inovação do sector, como chave mestra para dar resposta às exigências e rápida evolução do mercado e da concorrência pelo que é absolutamente determinante apoiar a realização de trabalhos de investigação e de monitorização do Produto Saúde e Bem-Estar no Norte, assumindo uma crescente premência na conjuntura atual.

No âmbito da estruturação da oferta de Produtos Turísticos de Saúde e Bem-Estar, procedeu-se à atualização de informação associada às ofertas termais e complementares, em articulação com os recursos e produtos turísticos regionais e locais, conforme definido no planeamento estratégico. Procedeu-se à identificação e definição de temáticas de pacotes turísticos alinhados com o posicionamento da marca, assim como estruturação de pacotes turísticos integrados com descrição de serviços e condições associadas.

Procedeu-se ao incremento e atualização e gestão regular e contínua dos canais digitais da marca, com publicação de conteúdos e acompanhamento de interações: Website Termas Porto e Norte www.termasportoemonte.pt; Facebook: <https://www.facebook.com/TermasPortoeNorte>; Instagram: <https://www.instagram.com/termasportoemonte/>

Foi, ainda, atualizada a brochura das Termas do Porto e Norte de Portugal (PT e EN) em estreita parceria com a Associação das Termas de Portugal e com as estâncias termais da região.

A parceria com a Associação das Termas de Portugal assumiu um especial foco no âmbito da BTL 2025, sendo apresentada a estratégia que está a ser desenvolvida, assim como o website das



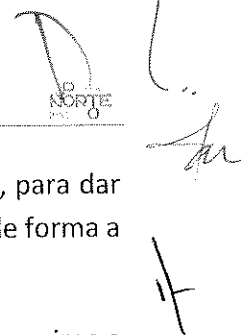
Termas. A Associação das Termas de Portugal teve um espaço privilegiado no âmbito do stand Porto e Norte visando a promoção e dinamização deste relevante produto e de experiências termais em estreita e profícua parceria com os territórios termais do Porto e Norte de Portugal. Destaque para a participação no programa dos Hosted Buyers que permitiu estabelecer relevantes contactos. Destacar, ainda, campanha de promoção pré-evento realizada nas Redes Sociais visando a divulgação/ativação de pacotes turísticos dos territórios termais. Evidencia-se, ainda, a participação em outras feiras, designadamente, a INTUR cuja bolsa de contratação se revelou com uma mais-valia que propiciou uma parceria estratégica com o operador WellBeds, agência de viagens online especializada na distribuição de estabelecimentos de Saúde e Bem-Estar, com oferta de alojamentos e pacotes para Balneários, Spas, Talassoterapias e Wellness. Foi negociado um *cooperation Agreement Representation* em condições preferenciais, para a contratualização de oferta de Bem-Estar das Termas da rede Termas Porto e Norte.

Um destaque muito particular para a cerimónia de assinatura do Protocolo de cooperação entre a Associação das Termas de Portugal (ATP), o Turismo Porto e Norte de Portugal, ER e a Associação Internacional de Luso Descendentes (AILD) que teve como palco as Termas de S. Jorge (Santa Maria da Feira) num cenário tão diferenciador e inspirador para as sinergias tão promissoras que foram celebradas e dedicadas aos portugueses espalhados pelo Mundo. Esta parceria que tem como objeto o desenvolvimento de ações de marketing territorial em colaboração com as comunidades portuguesas para divulgação da oferta turística com especial ênfase nas Estâncias Termais; assim como, valorizar e divulgar os recursos endógenos da região, com destaque para as estâncias termais de Portugal, associando o turismo de saúde e bem-estar, natureza e turismo cultural e outros produtos e serviços turísticos.

Destacar a forte correlação existente entre os países que são os melhores mercados emissores para Portugal e o número de portugueses e lusodescendentes a viver nesses mesmos países. Por isso queremos colocar as Comunidades de lusodescendentes no centro na nossa promoção, abrindo a porta a um novo tempo que valoriza os afetos, que valoriza os nossos Lusodescendentes que têm no seu ADN o pulsar e a alma portuguesa. Enaltecer o orgulho que sentem os lusodescendentes com os galardões mundiais recebidos por Portugal: três vezes o melhor destino turístico mundial, o único país europeu a ter recebido esse galardão.

As comunidades portuguesas enquadram-se perfeitamente nesta estratégia promocional de um segmento que diz respeito à saúde e bem-estar, pois, existe uma relação afetiva, de proximidade, familiar, de carinho, de afeto e de saudade, essa metáfora que Eduardo Lourenço invoca como essência e identidade e, prodigiosamente, intraduzível.

Sublinhar o portefólio de “Produtos Turísticos Complementares” existentes no território: gastronomia e vinhos; natureza; património; religioso; cultural e paisagístico que oferece um terreno fértil para o cross selling entre produtos, tão relevante em termos de competitividade. Somos uma região com imensa diversidade concentrada, onde existe uma excelente rede de vias de comunicação, que nos permite viajar entre o litoral e o interior muito facilmente, com repercussões muito favoráveis nos fluxos de turistas.



Sinalizar o esforço e a sensibilidade que o destino turístico Porto e Norte está a fazer, para dar relevo às comunidades portuguesas, desenvolvendo atividades específicas para elas, de forma a envolvê-las e cativá-las, dando-lhe muito mais valor e ênfase.

Aliás, o desafio que se coloca é ter as nossas comunidades a serem nossos clientes parceiros e termos uma significativa frequência das comunidades portuguesas e lusodescendentes nas Termas do Norte de Portugal e podermos ajustarmo-nos ao nível da oferta dos serviços, dos pacotes promocionais, da oferta ao nível dos tratamentos prescritos e que possam ser articulados com os sistemas de seguros e de saúde dos respetivos países.

Participamos em parceria com a AILD – Associação Internacional de Lusodescendentes no evento Diáspora Golf (Campo de Golfe de Amarante) com destaque para o networking com representantes de entidades, comunidades e órgãos de comunicação social, nos países-alvo (França, Luxemburgo, Suíça, Alemanha e outros) e ativação da Marca. Procedeu-se a uma relevante divulgação através de suportes materiais e conteúdos digitais e físicos.

Destaque para a participação em parceria com as Termas de São Jorge, com ativação de marca na Fly-By no final da etapa Portsmouth em Matosinhos (Terminal de Cruzeiros) no evento *The Ocean Race Europe*. Disponibilização de material promocional e oferta de massagens aos participantes na regata.

Organizamos em parceria com a Associação das Termas de Portugal e a AILD, o Webinar “Promoção Internacional das Termas da Região Porto e Norte nos mercados-alvo de lusodescendentes”. O evento teve como objetivo a apresentar a estratégia conjunta e as ações previstas no âmbito da cooperação entre as três entidades, reforçando a promoção e valorização das Termas de Portugal junto das comunidades lusófonas e mercados internacionais prioritários. Participaram representantes de Termas e representantes de entidades e de órgãos de comunicação social de França, Luxemburgo e Suíça. O objetivo do webinar foi o de preparar ações de promoção da Marca e das Estâncias Termas naqueles países, através da imprensa e missão empresarial para apresentação da oferta termal da Região Norte.

Participamos ativamente na 4ª edição da campanha “Obrigado, e Boa Viagem” promovida pela Associação Internacional dos Lusodescendentes, na antiga fronteira de Vilar Formoso, a fronteira mais antiga da Europa, indelevelmente associada à história da emigração e conhecida como “Fronteira da Paz”. Esta iniciativa direcionou-se no sentido de reconhecer o importante contributo dado pelos emigrantes portugueses à dinâmica económica e social dos diversos territórios do país, com especial ênfase aos territórios de baixa densidade, assim como, reforçar o apoio às comunidades portuguesas no regresso ao estrangeiro (países de acolhimento), com a certeza de estarmos a contribuir para a valorização e reconhecimento das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

Em parceria com a Associação Portuguesa de Lusodescendentes foi iniciado o processo de desenho de programa de Missão Empresarial à Suíça, Luxemburgo e França para visita a Termas e para apresentação dos destinos e territórios Termas Porto e Norte a interlocutores influentes e órgãos de comunicação social nas comunidades portuguesas naqueles países.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Evidenciar, ainda, a cooperação com a Agência de Turismo de Galícia, no âmbito da Euroregião Porto e Norte de Portugal, para o desenvolvimento de parceira estratégica para ações conjuntas e promoção das Termas da Região Norte. No âmbito da participação na sessão de solene de comemoração do 40º aniversário da Associação das Termas da Galiza, foi levada a cabo uma reunião com a Agência Turismo de Galicia.

Participação ativa no World Wellness Weekend 2025 - Iniciativa global organizada pela Global Wellness Day, que mobiliza destinos e operadores turísticos em torno de atividades de Bem-Estar. As temáticas centrais que estiveram em destaque foram Bem-Estar Holístico, Turismo de Saúde, Equilíbrio Mente-Corpo e promoção de Estilos de Vida Saudáveis. Registaram-se mais de 9.700 ações em mais de 150 países (segundo dados oficiais da organização). A mobilização internacional é destacada em meios internacionais de Lifestyle/wellness e em canais online oficiais do movimento, internacionais e em Portugal (Facebook e Instagram). Em parceria com a embaixadora do World Wellness Weekend organizamos e divulgamos as ações criadas e implementadas pelas Termas de Caldelas, Termas do Gerês, Vidago Palace Thermal Spa. Foi feita ampla divulgação nos canais digitais destas Termas e nos canais oficiais do World Wellness Weekend, reforçando a visibilidade das Termas como destinos de Wellness.

As Termas Porto e Norte afirmam-se, assim, como territórios de saúde, bem-estar e autenticidade, onde a água termal, a natureza e o saber fazer local convergem para criar experiências diferenciadoras com valor sustentável para as pessoas e para o território.

FORTALEZAS DE FRONTEIRA

Continuamos a colaborar com o Turismo de Portugal e com os Municípios envolvidos no Programa Dinamizar Fortalezas – Fortalezas de Fronteira que pretende divulgar o vasto conjunto de fortificações existentes em Portugal, nesta fase, na linha de fronteira com Espanha, captar mais visitantes e aumentar o tempo médio de estada do turista nos territórios do interior, valorizando e dinamizando o património que nos diferencia, através da qualificação da visita a cada um destes imóveis.

Este projeto em curso, visa contribuir para um turismo cada vez mais sustentável, responsável e inteligente, fomentando a valorização e qualificação do território, a coesão territorial e social, assim como o desenvolvimento de produtos, serviços e negócios inovadores que respondam às necessidades e interesses dos que nos visitam e que comportem, para além de vantagens competitivas para as organizações, benefícios sociais tangíveis e menor impacto no meio ambiente.

ITINERÁRIOS NAPOLEÓNICOS

Ao longo do ano 2025, continuamos a trabalhar em estreita parceria com o Turismo de Portugal, as Entidades Regionais de Turismo e os Parceiros nacionais e regionais na implementação e dinamização da estratégia nacional de estruturação dos Itinerários Napoleónicos, focalizando a definição da matriz de trabalho para a estruturação dos Itinerários Napoleónicos no Porto e Norte de Portugal.

Evidenciar o significativo trabalho que tem sido desenvolvido por diversos Municípios da região na promoção da relação entre a sua matriz cultural e as invasões francesas e o trabalho de investigação, recolha de fontes históricas e envolvimento da comunidade local sobre a relevância deste capítulo da história para a memória e identidade coletiva local.

Destaca-se a organização e participação em diversos encontros nacionais e regionais de parceiros que se assumem como relevantes momentos de partilha e de reflexão no sentido aportarmos valor acrescentado à estruturação dos Itinerários Napoleónicos, inscrito num trabalho em rede que tem sido desenvolvido com o Turismo de Portugal e as Entidades Regionais Turismo, visando consolidar esta temática com o intuito de valorizar o património e melhorar a experiência turística associada à passagem das tropas napoleónicas por Portugal, conferindo-lhe uma dimensão nacional.

De facto, o património material e imaterial associado, à passagem das tropas napoleónicas por Portugal cruza múltiplos territórios conferindo-lhes uma identidade própria, passível de ser partilhada e apreendida pelas comunidades e visitantes.

Este património fomenta a atratividade dos territórios em termos culturais e turísticos e deve ser trabalhado a uma escala nacional, relevando as especificidades, mas também as marcas comuns.

Os Itinerários Napoleónicos em Portugal têm potencial para ser trabalhados em rede, com o envolvimento de parceiros locais, regionais e nacionais, e afirmarem-se, internacionalmente, no âmbito do Itinerário Cultural do Conselho da Europa "Destination Napoleon".

Destacar a formalização de protocolo de cooperação no âmbito da criação e estruturação do produto turístico "Itinerários Napoleónicos – Norte de Portugal" que foi assinado na BTL 2025 com o Turismo de Portugal, as Entidades Regionais de Turismo, a Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras, um conjunto de Municípios de diferentes geografias nacionais e os municípios do Norte, designadamente, Amarante, Barcelos, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Valongo e Vila Nova de Cerveira, com vista à dinamização e valorização turística e notoriedade a nível nacional e internacional da região do Porto e Norte de Portugal. Este protocolo tem como expressão prática na nossa região, a elaboração de um estudo e matriz histórica sobre a segunda invasão francesa no Norte de Portugal como alavanca fundamental para a estruturação do produto.

Pretende-se alavancar os Itinerários Napoleónicos do Porto e Norte de Portugal como um produto turístico sustentável, inclusivo e diferenciador. Representará no futuro um reforço exemplar dos Itinerários Napoleónicos na região Norte e de Portugal, assegurando vantagens

competitivas e efeitos multiplicadores em várias geográficas e em toda a cadeia de valor do Turismo, decorrente da diversificação da experiência dos visitantes e reforçando a visibilidade, a notoriedade e o prestígio de Portugal, e do Porto e Norte de Portugal, em particular, como Destino Turístico de excelência e qualidade.

Participamos no Encontro Nacional de Parceiros dos Itinerários Napoleónicos que se realizou em Vila Franca de Xira. Um evento que reuniu parceiros comprometidos com um tema patrimonial comum: as Invasões Napoleónicas em Portugal. Este tema, que atravessa o território nacional e marca de forma relevante a história de Portugal e da Europa, foi o centro das ações que marcaram esta jornada de trabalho e de partilha.

Ao longo do ano privilegiamos quatro eixos prioritários de trabalho:

1. Território e produto turístico: atualização da informação sobre os recursos e atividades dos parceiros; operacionalização dos financiamentos para investir na melhoria da experiência turística (interpretação e *storytelling*, tecnologia, acessibilidade, sinalética) e em ações de promoção; envolvimento dos agentes turísticos dos territórios na criação de experiências diferenciadoras cruzando património, gastronomia e vinhos, natureza
2. Capacitação e conhecimento: desenvolvimento de formação em Turismo histórico-militar, *storytelling* e gastronomia de época; organização de *Workshops* temáticos; divulgação de boas práticas nacionais e internacionais
3. Cooperação e redes: reforço da ligação à Federação Europeia das Cidades Napoleónicas; apoio a novas adesões de parceiros à Rota histórica das Linhas de Torres e ao Itinerário Destination Napoleon.
4. Promoção: reforço da marca e identidade visual INP em toda a Rede; desenvolvimento de ferramentas promocionais: *press kit* multilingue, *website* e vídeo promocional; participação em eventos estratégicos (BTL, FITUR, European Destination Week, Jornadas Europeias do Património); reforço da programação da Agenda Nacional de Eventos

Foram promovidas um conjunto de reuniões de trabalho e procedeu-se à elaboração de documentos de suporte que visam dar prossecução aos seguintes objetivos: Dinamizar uma rede de oferta turístico cultural ancorada nos Itinerários Napoleónicos em Portugal; valorizar o património associado e melhorar a respetiva experiência turística; estimular o desenvolvimento de atividades culturais, turísticas e das economias locais, com base nos recursos associados aos Itinerários Napoleónicos e numa lógica de rede; incrementar o conhecimento relativo à história e aos recursos patrimoniais associados aos Itinerários Napoleónicos, de forma a enriquecer os conteúdos de base a utilizar em diferentes vertentes do projeto; potenciar a visitação turística e o prolongamento da estadia, em todo o território e ao longo de todo o ano; promover junto do mercado interno e internacional os Itinerários Napoleónicos de Portugal e incrementar o número de parceiros nacionais nos Itinerários Napoleónicos no ICCE, para reforço da notoriedade internacional.

ROTA DOS TEMPLÁRIOS

O Turismo do Porto e Norte de Portugal tem participado ativamente na Rota dos Templários de Portugal, tendo assinado na BTL 2025, a Adenda ao Protocolo da Rota dos Templários de Portugal com novos municípios (designadamente, Mogadouro) que entraram formalmente nesta Rota, reforçando-se a ambição de expandir esta oferta turística a nível nacional.

Atualmente, a Rota dos Templários Portugal conta com várias entidades, incluindo o Município de Tomar (coordenador), Turismo de Portugal, CIM Médio Tejo, Entidades Regionais do Porto e Norte, do Centro e do Alentejo e Ribatejo, e um conjunto de Municípios. O objetivo tem sido crescer ainda mais e consolidar esta oferta diferenciadora no panorama turístico nacional.

Relembrar que em 3 de março de 2023, foi assinado o Protocolo de Colaboração para a Implementação da Rota dos Templários de Portugal, subscrito por esta Entidade Regional de Turismo, com vista à valorização do património templário nacional e à melhoria da experiência de visita dos monumentos e recursos templários emblemáticos, através de experiências diferenciadoras, inclusivas e imersivas, nomeadamente com recurso às novas tecnologias, de modo a captar a procura turística nacional e internacional. A rede de parceiros foi reforçada em março de 2025, tal como já referido, com a assinatura de uma Adenda ao Protocolo para a integração de mais municípios com património templário.

O património templário em Portugal constitui um legado histórico e cultural de enorme relevância, refletindo o papel dos Cavaleiros Templários na formação e consolidação da identidade nacional. Estes monges-guerreiros, estabelecidos no país desde o século XII, desempenharam um papel estratégico na Reconquista Cristã e no povoamento de territórios, além de contribuírem para a organização administrativa, financeira e militar do reino. O seu legado materializa-se em monumentos icónicos, como o Castelo de Tomar e o Convento de Cristo, ambos Património Mundial da UNESCO, entre outros castelos, igrejas e ruínas que testemunham a sua influência no território nacional.

Participamos ativamente na organização do I Encontro Nacional da Rota dos Templários Portugal, que decorreu em novembro, em Tomar em parceria com o Município de Tomar (coordenador da Rota), Turismo de Portugal, as Entidades Regionais de Turismo.

Tendo como tema “Experiência Turística e Património Templário”, o encontro promoveu a valorização do património templário enquanto recurso turístico, aliando conhecimento, inovação e o envolvimento dos parceiros da Rota. Destinado a profissionais do turismo, entidades culturais, operadores turísticos e todos os interessados em experiências turísticas diferenciadoras, sustentáveis e de qualidade. O TPNP e o Município de Mogadouro marcaram presença ativa neste encontro, reforçando a importância da promoção integrada do património como fator de desenvolvimento territorial e de atração turística qualificada.

O programa incluiu painéis temáticos sobre conhecimento do património, interpretação e mediação, inovação da experiência turística, trabalho em rede e envolvimento das comunidades. Foram realizadas visitas ao património templário do Médio Tejo, convidando à reflexão sobre o papel da herança templária na construção de uma oferta turística diferenciadora e de qualidade em Portugal.

TURISMO LITERÁRIO

No ano de 2025, iniciamos uma jornada de estruturação de uma rede nacional dos Hotéis Literários em cooperação com o Turismo de Portugal e as Entidades Regionais de Turismo, que auspícia ser um importante contributo para a diferenciação que engloba várias tipologias de alojamento turístico. Os objetivos que presidem a este projeto são: dinamizar uma rede nacional de Hotéis Literários com serviços diferenciadores de turismo literário; desenvolver programas turísticos e culturais com Hotéis Literários e outros recursos de turismo literário, nas regiões; capacitar os colaboradores dos Hotéis para a construção da experiência de turismo literário; dar a conhecer os autores portugueses, assim como autores estrangeiros com ligação a Portugal; promover internacionalmente a experiência nos Hotéis Literários das várias regiões turísticas, assim como, dinamizar a ligação dos Hotéis Literários com as comunidades locais.

O Porto e Norte de Portugal reservou, desde muito cedo, lugar na literatura pelo pulsar de tantos Mestres da literatura. A nossa região dispõe de um património notável e diverso, material e imaterial, no contexto da literatura portuguesa, assim como de um elevado número de casas e casas-museu de alguns dos mais notáveis escritores de língua portuguesa, assim como de arte pública ou lugares de vida e inspiração. O Turismo, em geral, e os itinerários literários, em particular, são um meio privilegiado para a (re)valorização e dinamização da identidade das regiões.

Pretende-se oferecer a mais-valia literária como apelo a (re)descobrir o Porto e Norte de Portugal que o visitante poderá situar no imaginário da ficção dos Mestres da Literatura. A estruturação deste produto consubstancia, também, uma forma de homenagear importantes escritores.

Em consonância com a estratégia definida em sede de Plano de Ação Regional para a Cultura Norte 2030, temos participado ativamente na estruturação e promoção da programação cultural em rede de centenários de nascimento ou de morte de autores especialmente notáveis (Camilo Castelo Branco, Agustina Bessa Luís, por exemplo).

Destacar o protocolo que assinamos no início do ano de 2025 com a Fundação Cupertino de Miranda e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte no âmbito das Rotas do Norte/Escritores a Norte, que tem como objetivo valorizar os lugares que marcam a vida e obra de escritores portugueses, potenciando uma distribuição de fluxos de turistas por toda a região.

Referenciar a relevância do Turismo Literário como fator decisivo na escolha da visita, quando falamos em eventos devidamente sedimentados como “Correntes da Escrita” (Póvoa de Varzim)

e “Escritaria” (Penafiel), como paradigmáticos exemplos que evidenciam a força das motivações turísticas deste segmento.

O Alojamento Turístico pode afirmar-se como uma proposta inovadora para atrair novos públicos, porquanto se assumam como espaços privilegiados de atração nos quais os livros, os escritores, a escrita e a leitura assumem um especial protagonismo, oferecendo uma experiência literária singular e diferenciadora, diversificando a oferta cultural e turística.

O Turismo Literário evidencia uma especial acutilância como ativo turístico, considerando a profusão de referências literárias que tão bem descrevem a identidade e a alma do Porto e Norte de Portugal. Potencia, ainda, a fruição de experiências dos saberes e dos sabores, através de uma renovada grelha de leitura do Porto e Norte de Portugal.

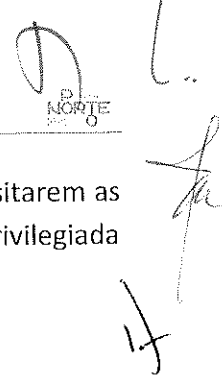
No âmbito do portefólio de ativos associados ao Turismo Literário, e na senda da divulgação e preservação da memória do vasto património literário e cultural presente na região Norte, evidenciamos a importância de espaços e de instituições que contribuem para o interesse literário da região, especificamente, Casa de Camilo; Fundação Cupertino de Miranda e Fundação Eça de Queirós - Casa de Tormes, entre muitos outros, que têm potenciado um conjunto de roteiros e de ações muito relevantes no âmbito do Turismo Literário.

O turista literário privilegia, portanto, os lugares e os eventos associados a textos/narrativas descritas e/ou ficcionados, bem como à vida dos autores, como cenários de inspiração onde há uma ligação direta entre a sua produção literária e artística. De facto, os locais associados a escritores possuem vários tipos de atrações para os visitantes.

O turista literário tem um interesse intrínseco pela história pessoal dos escritores ou artistas. Digamos que o turista cultural (com motivações literárias) interessa-se por saber como os lugares influenciaram a escrita e ao mesmo tempo como a escrita criou o lugar. A visita permite um contacto com lugares intimamente ligados à personagem, por vezes até a possibilidade de conhecer *in loco* objetos que foram sua pertença. O visitante com motivações literárias, gosta de percorrer o mesmo caminho e ver a mesma paisagem que os olhos do escritor em tempos longínquos.

O turista nacional revela uma especial apetência pelo Turismo Literário, porquanto remete para um conjunto de memórias e traços identitários das regiões, evidenciando-se a conservação do património cultural e a valorização de autores, obras literárias e cenários das nossas diferentes geografias, recriados pela ficção. Importa, contudo, evidenciar que o turista literário, quer nacional, quer internacional, pugnando cada vez mais por uma abordagem integral e holística, evidencia um perfil multifacetado: curiosos seduzidos pela novidade, leitores e especialistas, estudantes, jornalistas e *bloggers* com especial apetência por mergulharem nas raízes culturais e no *genius loci* dos locais.

Foram dados os primeiros passos para alavancar um trabalho de estruturação de uma rede diferenciadora de dinamização dos Hotéis Literários, incentivando a reorientação e criação,



potenciando a fruição de experiências dos saberes e dos sabores e convidando a revisitarem as páginas dos autores portugueses que sentiram no Porto e Norte de Portugal uma privilegiada fonte de inspiração, cujo legado perdura na memória coletiva.

ESTAÇÕES NÁUTICAS

Continuamos a trabalhar em estreita parceria com o Fórum Oceano no desenvolvimento das Estações Náuticas e com os respetivos Municípios visando a estruturação deste tão relevante ativo turístico.

O Turismo Náutico destaca-se como um dos produtos estratégicos consignados na “Estratégia para o Turismo 2027” (Turismo de Portugal) e como um relevante produto a desenvolver na região Norte.

A estação náutica pretende afirmar-se como produto turístico náutico que oferece uma variedade de atividades aquáticas com o serviço de alojamento incluído e atividades complementares. Pretende destacar-se como um produto estrutural de estadia ativa que oferecerá um serviço standard de qualidade, cujo foco central é a prática de atividades náuticas.

Na BTL 2025, decorreram a sessão de apresentação regional das Estações Náuticas do Porto e Norte de Portugal numa ação devidamente concertada entre a TPNP, Fórum Oceano e respetivos Municípios associados às Estações Náuticas. Esta ação designada Rota “Nautical Portugal” pretendeu, portanto, evidenciar e partilhar o que de melhor a Náutica tem para oferecer tanto ao nível nacional como internacional. Destacar a dinamização de um conjunto de ações promovidas na BTL em espaço e balcão próprio dedicado a este relevante produto.

Continuamos a acompanhar muito de perto e numa estreita parceria, as Estações Náuticas do Porto e Norte de Portugal, a saber: Alijó, Alto Minho, Amarante, Cabeceiras de Basto, Espinho, Esposende, Foz Coa, Gondomar, Lagos do Sabor, Macedo de Cavaleiros, Matosinhos, Póvoa do Varzim, Santo Tirso, Vila do Conde e Vila Verde.

No âmbito dos mercados, a náutica de recreio ocupa um lugar de destaque, refletindo experiências relacionadas com a realização de desportos náuticos ou de charter náutico, como forma de lazer e entretenimento. Inclui uma grande variedade de desportos: vela, windsurf, surf, mergulho, etc. Representa cerca de 85% do total das viagens de náutica.

Os mercados com maior predisposição para o consumo são Portugal, Espanha, França, Reino Unido, EUA.

É fundamental concentrar esforços na criação e melhoria das condições gerais (infraestruturas e acessibilidade) e específicas (atividades e experiências) para este tipo de consumidores, tanto para a procura interna como para a procura externa.



D. L. J. S. MORTE

Um dos principais objetivos passa por aproveitar o enorme potencial e o rápido desenvolvimento associado ao Turismo Náutico no sentido de envolver e estimular todas as atividades associadas à água e relacionadas com a prática do lazer e do desporto.

É fundamental definir estratégias que viabilizem a sua valorização através de recursos e de planos dinamizadores direcionados no sentido de permitirem ações de requalificação das infraestruturas, dos locais e dos equipamentos numa aposta constante e contínua da qualificação da oferta.

Os principais objetivos que nortearam a nossa atuação ao longo do ano de 2025, foram:

- Desenvolver e materializar a estruturação da oferta turística no âmbito do Turismo Náutico, traduzida na comercialização de pacotes turísticos flexíveis e adaptados às necessidades dos turistas; minimizar os efeitos nefastos da sazonalidade, aumentando a atividade turística ao longo de todo o ano de forma a atrair novos segmentos da procura turística com maior poder de compra;
- Realizar uma programação integrada de um conjunto de eventos sob a égide do Turismo Náutico;
- Fomentar as relações empresariais institucionais vinculando o tecido empresarial a um projeto em concreto, facilitando o contacto permanente de empresários de distintos sectores, assim como o aproveitamento de sinergias comerciais, de informação e de gestão, traduzindo-se no benefício do desenvolvimento económico local.

Os turistas poderão colher um conjunto de benefícios que passam pelo acesso a produtos devidamente estruturados através de uma adequada promoção e comercialização conjunta ao longo de todo o ano.

O aumento da atividade económica ao longo do ano e a atração de público com maior poder aquisitivo, conduzem ao alargamento dos períodos de abertura e consequentemente, a um aumento de receitas, o que por sua vez irá gerar a criação de mais postos de trabalho e uma melhor qualidade de vida para os residentes.

A estratégia competitiva da Estação Náutica, deve centrar-se na variedade, segurança e crescimento de experiências com elevado conteúdo recreativo e de aprendizagem.

Neste sentido, a estruturação dos produtos da estação náutica devem privilegiar e harmonizar um elevado conteúdo de entretenimento e de aprendizagem. Estes conteúdos são perfeitamente compatíveis com as atividades mais procuradas pelos praticantes do Turismo Náutico em harmonia com a oferta existente e suscetível de ser organizada e potenciada.

No âmbito do sistema de valor para a estação náutica, os esforços devem concentrar-se na criação de uma oferta de experiências ampla e variada.

Do ponto de vista da produção de valor, deve ser dada relevância à criação e facilitação dos meios necessários para que o visitante possa fruir da sua estada nas melhores condições.

L
Ja
H

Quando o turista realiza férias náuticas tem, habitualmente, como principal objetivo aprender ou aperfeiçoar temas ou desportos náuticos. Assim, o “crescimento” é um elemento muito importante na valorização da viagem por parte do turista. Conscientes desta realidade, deve ser privilegiado o desenvolvimento de cursos de desportos especiais para turistas e procurar sofisticar os passeios em embarcações incluindo aulas sobre temas de navegação ou sobre a fauna marítima, por exemplo.

Consideramos que os residentes e a população local têm um relevante papel a desempenhar, concorrendo de forma muito ativa para o cumprimento do objetivo de satisfazer as necessidades de “crescimento”. Para o efeito, as escolas, as associações culturais e locais, as empresas marítimas e outras deverão ser incentivadas a desenvolverem cursos (teóricos e práticos) sobre temas relacionados com a náutica, destinados ao uso turístico. A qualidade dos processos dos serviços é decisiva para uma boa avaliação da Estação Náutica, por parte do turista.

É fundamental desenvolver fórmulas de cooperação entre as empresas do sector, com o objetivo de melhorar a rede da cadeia de valor e a promoção da Estação Náutica. Exemplos: criação de selos para produtos náuticos com o objetivo de estabelecer padrões de qualidade e diferenciar a oferta integrada, desenvolvendo um sistema de identidade no sentido de melhorar a qualidade dos serviços e o posicionamento no mercado; assim como, incentivar a qualificação de recursos humanos especializados em Turismo Náutico.

GASTRONOMIA E VINHOS

Fins de Semana Gastronómicos 2025

Os FDSG constituem uma intervenção programática de dinamização territorial que combina promoção enogastronómica, estímulo económico local e reforço identitário. Os objetivos específicos são:

- Dinamização económica dos setores da restauração, hotelaria, comércio e enoturismo.
- Valorização e salvaguarda do património gastronómico regional, com incentivo à inovação responsável.
- Atração e fidelização de fluxos turísticos ao longo do ano, mitigando a sazonalidade.
- Coesão social e territorial, através da participação de agentes locais e transmissão de saberes.

A implementação dos FDSG tem gerado incrementos mensuráveis em variáveis de desempenho económico:

- Turismo e receita: aumento do volume de visitantes e do ticket médio, com efeitos diretos na restauração e hotelaria e efeitos indiretos no retalho alimentar, artesanato e serviços associados.
- Cadeias de valor locais: estímulo da procura por ingredientes regionais e vinhos de origem controlada, reforçando ligações entre produtores, operadores turísticos e restauração.
- Emprego: criação e manutenção de postos de trabalho em restauração, hotelaria, enoturismo e guias/animadores, com impacto na retenção de população jovem em territórios de baixa densidade.

Impacto Sociocultural

- Capital cultural: reforço do orgulho comunitário e promoção da intergeracionalidade na transmissão de práticas culinárias.
- Qualificação do serviço: indução de processos de melhoria contínua em acolhimento, atendimento e experiência do cliente, elevando padrões de qualidade e competitividade dos estabelecimentos.

Valorização Enogastronómica

Os FDSG funcionam como plataforma de divulgação estruturada dos vinhos do Norte de Portugal — Vinhos Verdes, Douro e Porto, Trás-os-Montes e Távora-Varosa — em articulação com a cozinha regional. A harmonização enogastronómica é eixo central do programa, gerando experiências sensoriais diferenciadas e ampliando a procura em mercados interno e externo. A inovação culinária é estimulada através da reinterpretação técnica de receituário tradicional, preservando autenticidade e denominadores culturais.

Indicadores Operacionais — 16.ª Edição (2025)

L.
fr

A edição de 2025 evidenciou ampla capilaridade territorial e massa crítica de oferta:

- Municípios aderentes: 74
- Receitas apresentadas: > 250
- Restaurantes envolvidos: > 932
- Empreendimentos turísticos: > 654
- Unidades/locais de enoturismo: > 280

ff

Resultados Observados (FDSG 2025)

Efeitos diretos e indiretos registados durante o período de realização:

- Taxa de ocupação hoteleira: incremento generalizado, com múltiplas unidades a reportar níveis elevados de ocupação.
- Receita média por turista (ADR/RevPAR indireto): aumento associado ao consumo de produtos locais e compra de experiências gastronómicas/enoturísticas.
- Atividade comercial local: subida das vendas no retalho alimentar, artesanato e segmentos correlacionados.
- Sazonalidade: atenuação pela redistribuição temporal dos fluxos, contribuindo para maior regularidade de procura ao longo do ano.

Os FDSG configuram um motor de desenvolvimento sustentável para o Norte de Portugal, combinando:

- Benefícios económicos (receita, emprego, encadeamentos produtivos),
- Benefícios socioculturais (preservação patrimonial, qualificação de serviços),
- Benefícios de marca-destino (posicionamento do Norte como destino gastronómico de excelência).

A continuidade e consolidação dos FDSG são estratégicas para o reforço do posicionamento internacional do Norte de Portugal na enogastronomia, garantindo simultaneamente:

- a preservação do património culinário,
- a competitividade do tecido empresarial,
- e a coesão dos territórios de baixa densidade.

Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Porto e Norte de Portugal

A Rota dos Vinhos e do Enoturismo do Norte de Portugal (RVEPN) constitui um produto âncora do destino Porto e Norte, estruturando a oferta desde os Vinhos Verdes aos vinhos de Trás-os-Montes, Távora-Varosa, Douro e Porto. O produto atua como plataforma de promoção de marcas de elevada notoriedade e como motor de dinamização de atividades económicas complementares (gastronomia, artesanato, cultura e eventos).

Proposta de Valor e Posicionamento

- Diferenciação competitiva: território com património vitivinícola e gastronómico distintivo, paisagens de elevado valor cénico e legado cultural reconhecido.



- Experiência integrada: combinação de provas, harmonizações, visitas a quintas históricas e rotas paisagísticas, potenciando a imersão sensorial e emocional do visitante.
- Efeito multiplicador: estímulo à comercialização de produtos endógenos (azeites, queijos, doçaria), reforçando cadeias de valor locais.

Impacto Económico e Sociocultural

- Mitigação da sazonalidade com atração de fluxos ao longo de todo o ano.
- Criação de emprego qualificado em hospitalidade, gestão turística, viticultura e enologia, favorecendo a retenção de jovens talentos.
- Transferência de conhecimento e salvaguarda de práticas tradicionais, reforçando a identidade e o orgulho comunitário.

Reforço das Denominações e Marcas

- Vinhos Verdes: frescura, baixa graduação e tipicidade — reconhecimento internacional crescente.
- Trás-os-Montes, Távora-Varosa e Douro: autenticidade e expressão de terroir com forte lastro cultural.
- Vinho do Porto: ícone global, alicerçando o protagonismo do destino no panorama enoturístico mundial.

Integração de Agentes e Governança

A colaboração entre adegas, hotéis, restaurantes e entidades de promoção turística sustenta um modelo de trabalho em rede, elevando padrões de serviço, capacidade de atração e eficácia de marketing territorial.

Balanço Operacional 2025

Em 2025 consolidou-se uma massa crítica de aderentes, viabilizando o posicionamento do Porto e Norte como um dos principais territórios de enoturismo em Portugal.

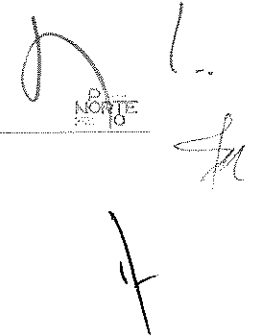
- Website: estrutura concluída e mapa da Rota desenhado; por constrangimentos estruturais/administrativos, a plataforma ainda não se encontra em plena operacionalidade. Perspetiva: operacionalização integral em início de 2026.

Aderentes RVEPN

Vinho

- CVRTM: 5
- CVRTV: 9
- CVRVV: 38
- IVDP: 65

Turismo



- Empreendimentos Turísticos: 40
- Turismo em Espaço Rural: 15
- Restaurantes: 6 (3 no WOW)
- Operadores Turísticos: 2

O processo de adesão é contínuo. A parceria com os principais stakeholders do vinho tem sido intensificada, convocando ao palco do destino os agentes vitivinícolas e as empresas turísticas e valorizando os recursos endógenos (vinha, vinho, paisagem vinhateira e gastronomia).

Rota do Azeite e da Paisagem do Olival do Porto e Norte de Portugal

O ano de 2025 caracterizou-se pelo levantamento dos lagares existentes na Denominação de Origem Protegida Trás-os-Montes com o apoio técnico da APPITAD, com sede em Mirandela.

Existem na DOP TM cerca de 22 produtores de azeites, mas somente 11 com capacidade para integrar a Rota.

Em 2026 encetaremos os contactos com estes empresários no sentido de perceber do interesse de desenvolvermos em conjunto o projeto em que acreditamos pode contribuir para um maior conhecimento e comercialização do produto, dos derivados e dos serviços que podem estar acoplados a este cluster.

É importante realçar que o Porto e Norte de Portugal é a segunda região produtora de azeite a nível nacional. A produção concentra-se maioritariamente na região de Trás-os-Montes, terras ricas em paisagens, saberes e tradições, onde a oliveira é cultivada desde há séculos. Os olivais antigos, com uma grande diversidade varietal, juntamente com as características edafo-climáticas da região, associadas à tradição, e ao saber fazer, dão origem a azeites únicos que são os azeites com Denominação de Origem Protegida (DOP) "Azeite de Trás-os-Montes". Esta em fase adiantada a criação de uma outra DOP na região do Douro.

No Porto e Norte de Portugal, especialmente no interior, a variabilidade das condições agroclimáticas, aliada à heterogeneidade das paisagens e à diversidade genética das cultivares de oliveira, resulta em uma ampla gama de perfis sensoriais nos azeites produzidos. Embora, de forma geral, apresentem elevada qualidade, suas características organoléticas variam significativamente conforme o *terroir* e a variedade predominante.

É neste contexto que em 2026 vamos formalizar a criação da Rota do Azeite e da Paisagem Olival do Porto e Norte, que permite de alguma forma consolidar a notoriedade que este produto granjeia em Portugal e a nível internacional.

WALKING & CYCLING

Portuguese Trails

De acordo com o protocolado, a Turismo do Porto e Norte de Portugal manteve, em 2025, a colaboração institucional decorrente deste projeto nacional, tutelado pelo Turismo de Portugal e as entidades regionais de turismo, as agências regionais de turismo e as comunidades intermunicipais do país, colaborando de forma assertiva nas iniciativas desenvolvidas ao longo do ano.

A plataforma *Portuguese Trails* do Turismo de Portugal - www.portuguesetrails.pt - disponibiliza informação sobre produto turístico Walking & Cycling em 5 idiomas, designadamente, os Centros BTT do país e programas de empresas de animação turística que operam no território, a partir de um trabalho previamente desenvolvido de mapeamento e organização de toda a oferta nacional.

A Região do Porto e Norte apresenta neste website os principais traçados âncora para a prática de walking & cycling; as principais ecopistas e ecovias supramunicipais, percursos de elevada qualidade cénica e de profundo contacto com a natureza. Estes traçados totalizam cerca de 50 percursos e mais de 900 km para a prática das modalidades.

A oferta turística associada ao *Walking & Cycling* na região contempla ainda unidades de alojamento de todos os sub destinos com requisitos *Bike & Walk friendly* e variadíssimos programas de empresas associados aos traçados âncora.

Reconhecemos a importância desta plataforma enquanto canal privilegiado para as empresas comunicarem nos mercados internacionais e para os parceiros evidenciarem a oferta da região nas suas ações de promoção nacional e internacional.

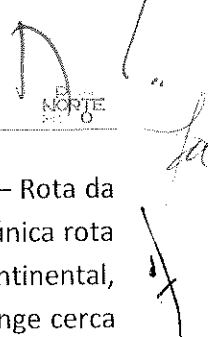
Networking Cycling & Walking | Fafe

Na Região Norte, especificamente, o Turismo do Porto e Norte de Portugal e a Agência Regional de Turismo com a colaboração do Turismo de Portugal e o Município de Fafe, organizaram uma sessão de *networking* dirigida aos agentes económicos, empresas e instituições que desenvolvem atividade nas áreas do produto *Cycling & Walking*, com vista à partilha de experiências e concertação de estratégias e sinergias neste âmbito.

A técnica do produto da TPNP fez a apresentação d' "O produto Cycling & Walking na Região Porto e Norte – os Traçados Âncora".

Participaram nesta sessão de trabalho 50 empresas do setor e 06 municípios do território.

EUROVELO 1 – Rota da Costa Atlântica



A Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal integra a rede Eurovelo 1 – Rota da Costa Atlântica, desde a assinatura do protocolo de constituição do projeto. Esta é a única rota de *cycling* de cariz nacional, percorrendo as cinco regiões do território de Portugal Continental, desde Vila Real de Santo António até Valença. Integra a EuroVelo europeia, que abrange cerca de 90.000 km de ciclovias, divididos em 17 rotas, que interligam 42 países do Velho Continente. É uma rede de rotas destinadas à prática do cicloturismo à escala europeia, respeitando um conjunto de requisitos mínimos que garantem a segurança, apoio logístico e enquadramento patrimonial e paisagístico.

Nessa lógica, o projeto nacional, contempla atuar a vários níveis, designadamente na melhoria e valorização dos traçados, no reforço da qualidade dos serviços prestados em toda a cadeia de valor, bem como na sua promoção e divulgação a nível nacional e internacional.

A região nortenha possui as últimas secções na Costa Norte, dividida em 4 secções:

Secção 27: Espinho - Vila Nova de Gaia - Porto - Matosinhos

Secção 28: Vila do Conde - Póvoa de Varzim - Esposende

Secção 29: Esposende – Viana do Castelo – Caminha

Secção 30: Caminha – Vila Nova de Cerveira - Valença

A Agência Regional de Promoção Turística – ATP e as CIM’s Cávado e Alto Minho são igualmente parceira do projeto.

Follow Up com Municípios decorrente das visitas técnicas ao traçado Eurovelo 1 Norte de Portugal / Relatório de Certificação

No seguimento da inspeção técnica efetuada às secções 27, 28, 29 e 30 com a Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta e os municípios do traçado, procedeu-se, no primeiro trimestre de 2025, a uma série de contactos com estes parceiros do território no sentido de reportar o relatório produzido pela FPCUB. Trata-se de um documento orientador que identifica pormenorizadamente as questões inspecionadas; propõe soluções (algumas já concertadas com os municípios *in loco*) e homologa condicionadamente a Eurovelo 1 – Norte de Portugal.

Este *follow up* reforçou a necessidade de os municípios procederem às intervenções sinalizadas, designadamente a colocação de sinalética específica e a resolução no terreno dos constrangimentos identificados nas visitas.

A TPNP colaborou, ainda, com o Turismo de Portugal na elaboração da Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa - Medida E1-9 e Medida 4.1.4, onde refletiu as ações desenvolvidas pelo Turismo do Porto e Norte de Portugal nesta matéria, ao longo do ano.

Rede de Parceiros Ecopistas de Portugal

A Rede de Parceiros Ecopistas de Portugal é uma iniciativa promovida pela IP Património e pelo Turismo de Portugal, desde junho de 2022. É constituída por entidades, municípios e/ou comunidades intermunicipais, identificados pela IP Património, que gerem ecopistas (em funcionamento ou em execução) ou que possuam, nos seus territórios, canais ferroviários desativados com potencial para serem convertidos em ecopistas. O objetivo desta rede é contribuir para a valorização destes traçados de mobilidade sustentável, através da partilha de boas práticas e dinamização de iniciativas de captação e envolvimento de residentes e turistas.

A TPNP integra desde a fundação a Rede de Parceiros Ecopistas de Portugal, contribuindo para este projeto de valorização e dinamização dos antigos troços de caminho ferro reconvertidos em traçados de *walking & cycling*, com 8 ecopistas da Região Norte.

A 8ª edição dos encontros do projeto aconteceu na Região Centro, em Viseu, a 5 junho de 2025. O encontro serve, anualmente, para apresentar o “estado da arte” do projeto e para a troca de experiências e informações entre os parceiros.

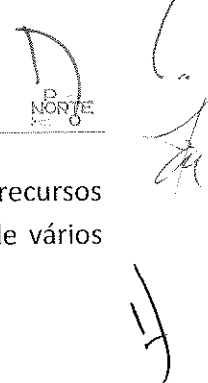
Road Trips EN103 e EN108

Alvo de duas candidaturas, os projetos conheceram desenvolvimentos, em 2025, no âmbito das estratégias de marketing e comunicação definida no arranque. Assim, o desenvolvimento de layouts específicos, logotipos, mapas e outros materiais foram coordenados entre todos os parceiros, estando a serem trabalhados os suportes multimédia, designadamente os websites e as plataformas para dinamização de conteúdos nas redes sociais.

A TPNP colaborou na redação dos conteúdos para as brochuras digitais e de artigos para publicação numa revista da especialidade e continua a acompanhar estes dois projetos conjuntamente com os municípios atravessados por estas duas estradas nacionais, cujo potencial turístico há muito está identificado.

A Estrada Nacional 103 atravessa o país de um lado ao outro, ligando a costa atlântica ao interior norte transmontano. São ao todo, 274 quilómetros pelos concelhos de Viana do Castelo, Barcelos, Boticas, Braga, Chaves, Esposende, Montalegre, Póvoa de Lanhoso, Valpaços, Vieira do Minho, Vinhais e Bragança.

A Estrada Nacional 108, cujo traçado, praticamente, acompanha toda a margem do rio Douro, num percurso de cerca de 120 quilómetros, começa na Ponte do Freixo no Porto e termina na cidade da Régua, atravessando os concelhos de Gondomar, Penafiel, Marco de Canaveses, Baião e Mesão Frio.



Ambas possuem um enorme potencial de visitação, dado o enormíssimo número de recursos turísticos que concentram, podendo ser percorridas de várias formas, fazendo uso de vários meios de deslocação.

ROTAS DO NORTE

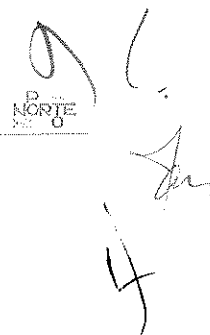
Esta é uma parceria inédita entre a CCDRN e a Turismo do Porto e Norte de Portugal que visa a organização, gestão e promoção de rotas turísticas regionais com o foco no desenvolvimento do turismo cultural e na valorização do património material e imaterial na Região Norte. O selo "Rotas do Norte" permitirá melhorar a promoção, distribuir os fluxos turísticos, diminuir a sazonalidade, prolongar a estada média, aumentar as receitas enquanto habilita as entidades responsáveis pelos ativos patrimoniais reconhecidos com o "selo" a candidatarem-se a fundos comunitários para intervir na sua preservação e/ou recuperação.

Numa articulação eficaz entre a CCDRN e TPNP foram analisadas, em tempo útil, pelas duas equipas 500 candidaturas.

Os dois organismos estabeleceram, ainda, protocolos com várias instituições no sentido de serem entidades co-gestoras das várias rotas em construção. Na Rota "Arte e Arquitetura a Norte", a parceria protocolou-se com a Casa da Arquitetura e Fundação de Serralves. Para a Rota "Românico a Norte", a escolha recaiu sobre a VALSOUSA - Associação de Municípios do Vale do Sousa. Na Rota "Barroco a Norte", a TURIHAB - Associação do Turismo de Habitação. Para a Rota "Escritores a Norte", o protocolo foi assinado com a Fundação Cupertino de Miranda. Na Rota "Jardins Históricos a Norte", a Associação Portuguesa dos Jardins Históricos foi a entidade selecionada e para a Rota "Arte Rupestre a Norte" a Fundação Côa Parque.

Conjuntamente pretende-se qualificar, estruturar e promover o produto "Rotas Norte", agregando os recursos existentes em propostas de programas, roteiros e produtos, divulgando os recursos junto das DMCs, *incoming* e outros agentes e animadores locais para integração na oferta de privados; conceber e implementar um plano de capacitação dos técnicos e agentes económicos da cadeia de valor; produzir campanhas de marketing para divulgação do website e demais conteúdos e suportes de comunicação físicos e digitais em várias línguas, além da sua promoção em feiras nacionais e internacionais.

Digno de destaque é, efetivamente, a dimensão e a magnitude deste projeto transversal em prol da qualificação da oferta turística cultural da grande Região Norte, cujo pioneirismo tem despertado a curiosidade nacional e internacional, numa grande parceria TPNP-CCDRN, financiado pela candidatura Norte 2030, aprovada pela Comissão Europeia (investimento global elegível de 60,3 milhões, dos quais 30,2 milhões de euros são financiados por fundos comunitários).



Rotas Regionais de Património Cultural:

- Rota “Castros a Norte”
- Rota “Românico a Norte”
- Rota “Castelos e Fortalezas a Norte”
- Rota “Património Industrial a Norte”
- Rota da “Arte Rupestre”
- Rede do Património Religioso
- Rota “Catedrais a Norte”
- Rota “Órgãos a Norte”
- Rota “Mosteiros e Conventos a Norte
- Rota “Talhas, Azulejos e Frescos a Norte”
- Rota “Caminhos de Santiago a Norte
- Rota “Património Imaterial a Norte”
- Rota “Escritores a Norte”
- Rota “Arte e Arquitetura Contemporânea a Norte”

Atualização e reedição das brochuras de promoção turística: «Short Breaks» – «City Breaks» – «Centros Históricos» – «Viajar em Família» – «Sítios Património Mundial»

A TPNP procedeu à atualização dos conteúdos de algumas das mais bem-sucedidas e procuradas brochuras de todo o material promocional da entidade regional. Desde a revisão de textos, à renovação das imagens e escolha de novas capas, este trabalho envolveu o trabalho conjunto das delegações de Lamego e Vila Real.

7 - COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO DO DESTINO

Marketing e Digitalização

A presente ação recaiu, essencialmente, na comunicação e promoção turística visando aumentar a notoriedade do destino Porto e Norte de Portugal. Tratou-se de um conjunto alargado de atividades de comunicação, promoção e marketing dirigidas a diferentes mercados e segmentos, que incluíram a criação e melhoria dos instrumentos relevantes, quer online, quer offline. Neste contexto, foram consideradas as seguintes dimensões: Campanhas; Conteúdos (copy, imagens, filmes, traduções); Publicidade (online/ offline); Trade Marketplace e missões inversas; Materiais informativos e promocionais (online/offline); Press Trips; Website, catálogo e aplicações digitais.

Neste domínio, salienta-se a importância da digitalização das ferramentas e instrumentos de comunicação considerando o seu potencial de alcance de turistas em todo o Mundo, mas também a possibilidade de chegar mais facilmente a públicos-alvo e potenciais mercados através de ferramentas de segmentação.

Esta dimensão, direciona-se no sentido de robustecer a notoriedade da marca Porto e Norte e do destino através de ações de promoção, comunicação e marketing nos mercados turísticos internacional e nacional; atualizar e desenvolver novos meios e suportes de informação, comunicação e promoção do destino, criativos e com design apelativo, ajustados às novas tendências de mercado e perfis de procura; promover os programas, serviços e produtos turísticos regionais de forma coesa e apelativa; assim como, adotar modelos de relacionamento institucional e de governação mais colaborativos, eficazes e eficientes, assentes na informação e na produção de conhecimento.

Facebook TPNP

Dinamização da página do Facebook através da elaboração de conteúdos e interlocução com os parceiros da região visando uma promoção e dinamização integrada da região através das Redes Sociais.

Trata-se de uma presença marcante traduzida numa forma de comunicação extremamente poderosa, facilitando uma aceleração e ampliação da transmissão das ideias e da absorção de novos elementos. Permite um acompanhamento próximo das atividades do Turismo do Porto e Norte de Portugal e dos Municípios e Parceiros da região com elevada relevância turística. Encontra-se em permanente atualização através da disponibilização de conteúdos específicos e eventos organizados e promovidos em parceria com os Municípios do Porto e Norte de Portugal.

Foram divulgadas as diferentes ações que aconteceram em todo o território do Porto e Norte de Portugal.

Report Facebook 2025 – 1 janeiro a 31 dezembro

A página de Facebook da TPNP possui atualmente 178 681 seguidores com um potencial de expansão do seu público, segundo o centro de contas da Facebook, entre 8 400 000 a 9 800 000 visitantes.

Em 2025, entre *posts* de atividades, iniciativas e eventos da entidade regional e publicações de conteúdos relativos aos 86 municípios, a página de Facebook atingiu os seguintes números estatísticos: 1,8 mil seguidores; 39,5 mil visitas; 1,2 milhões de visualizações

Comunicação Social

Dada a credibilidade e a eficácia que a comunicação social revela na transmissão de mensagens ao grande público, a Comunicação Social revela-se como uma das ferramentas privilegiadas para gerar reconhecimento público da marca.

De uma forma contínua e consistente foi trabalhado todo o relacionamento com os media, permitindo gerar canais de comunicação direcionados, no sentido de potenciar um leque diversificado e qualitativo de notícias que constituem um reforço positivo junto do alargado espetro da Comunicação Social.

Para o efeito, sublinhamos as seguintes ações que foram desenvolvidas numa perspetiva qualitativa de continuidade:

- Contatos regulares estabelecidos e potenciados com a Comunicação Social no sentido de suscitar notícias, criar iniciativas mediáticas e sugerir matérias de interesse;
- Redação e edição de conteúdos para jornalistas (*press releases*, notas de agenda, etc.);
- Elaboração de dossiês de imprensa;
- Organização de Conferências de Imprensa e *Press Trips*;
- Receção e acompanhamento de jornalistas nos eventos organizados;
- Resposta, em tempo útil, a todos os pedidos de informação endereçados pela imprensa;
- Monitorização das notícias/ *posts* publicados (serviço de clipping).

Foram, ainda, produzidas e publicadas mensagens institucionais em Revistas e edições especializadas, diversas inserções publicitárias e entrevistas.

Lojas Interativas de Turismo

Ao nível do Acolhimento Turístico no Destino, o Turismo do Porto e Norte de Portugal mantém a gestão de três Lojas Interativas de Turismo:

- LIT Porto Welcome Center
- LIT Aeroporto Francisco Sá Carneiro
- LIT Santiago de Compostela

Durante o ano de 2024, registamos uma procura que a partir do mês de março se tornou crescente, tendo fechado o ano com os seguintes números:

LIT Porto Welcome Center

No ano de 2025, a Loja do Porto Welcome Center, contabilizou um total de 126.438 atendimentos personalizados. Em comparação com ano anterior, registou-se um aumento de 2,35%.

Em termos de visitantes, os turistas espanhóis retomaram a liderança e foram em maior número, totalizando 26247 o que representa 28% do total, registando ainda um acréscimo de 6% em termos comparativos. De seguida aparecem os franceses com 23796 visitas que representam 26% - de notar que aqui existe um decréscimo de 15% relativamente ao ano anterior.

Reino Unido, Estados Unidos e Alemanha também se destacaram no ranking de turistas na loja, representando 9%, 8% e 7% do total. No caso do Reino Unido, regista-se a troca de posição no ranking, subindo um lugar e registando um crescimento de 19%. No que diz respeito aos americanos, houve um aumento de 7% e os alemães aumentaram 1%.

O destaque pela positiva vai para o mercado sul coreano que confirmou o crescimento do ano anterior com um acréscimo de 29% e entrando no top 10. De notar também o crescimento do mercado sul americano com Brasil e Argentina, com um expressivo aumento de 24% e 25% respetivamente.

Em termos de visitantes portugueses, estes perfazem apenas 2% do total de atendimentos e tiveram um acréscimo de 16% em relação a 2024

LIT Aeroporto Francisco Sá Carneiro

2025 ano em que o número de passageiros do Aeroporto Sá Carneiro atingiu os 17 milhões, os atendimentos na Loja Interativa de Turismo mantiveram a tendência já registada nos anos anteriores, mas desta feita com um ligeiro decréscimo de 10% em relação ao ano de 2024 (94 839 vs 85 592).

A flutuação mensal de turistas teve o seu primeiro pico em abril com 9.493 e atinge um número record de 9.707 atendimentos em maio. Mantem-se a tendência nos registos da afluência mensal dos anos anteriores: ascendente de janeiro a março, alta de Abril a Maio, decréscimo ligeiro de

Junho a Agosto, subida de Setembro a Outubro (7.979 e 7.989 registos respetivamente) e descendente de Novembro a Dezembro.

As 5 nacionalidades que nos procuraram com maior frequência foram as mesmas do ano anterior e na mesma ordem decrescente: França > Espanha > Alemanha > Reino Unido > Itália, tendo a registar igualmente os E.U.A, Brasil e pela primeira vez os Municípios (aumento significativo desde a abertura da Loja Andante na LIT em dezembro 2024) no Top 10 das Nacionalidades.

Quanto às motivações continuam no topo as estadias de City Short Break (30%), Touring Cultural (25%) e Gastronomia (23%).

Comparativamente com o período homólogo, registamos aumento de 9% na procura de informação sobre Turismo de Natureza (Rota e Itinerários em áreas de interesse ambiental e paisagístico, passadiços e trilhos). Do mesmo modo concluímos que o apoio dado pela equipa da LIT-ASC na receção de participantes de convenções e congressos durante o ano de 2025, pesou na subida registada no produto Turismo de Negócios (+11% que em 2024)."

LIT Santiago Compostela

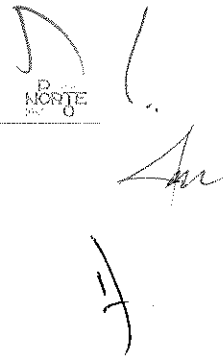
O ano de 2025 registou 16.234 atendimentos na LIT Santiago, equivalente a um aumento de 1,7%, em relação ao ano de 2024

Os meses de agosto, julho e setembro foram, por ordem de grandeza, os que mais afluência registaram.

Ao nível das nacionalidades, Espanha continua a liderar, seguindo-se mercados como Portugal, França, Itália e Alemanha.

As questões mais colocadas prendem-se com informação turística sobre as principais cidades do Norte de Portugal, nomeadamente, Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia e Guimarães, bem como informação dos Caminhos Portugueses de Santiago

Em 2025, organizamos ainda 11 eventos de promoção na Loja de Santiago.



Participação em Feiras

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

Participamos em diversas feiras no âmbito do Mercado Ibérico.

De facto, os Espanhóis continuam a preferir os destinos mais próximos para as suas viagens, sentem-se motivados pelo aproveitamento da proximidade, segurança, hospitalidade e da “diferença” para a diversificação geográfica da procura através de produtos e da adaptação da oferta às necessidades e motivações do mercado.

Consideramos neste âmbito a participação em feiras generalistas e específicas (promoção do Porto e Norte como um todo através de uma estruturada articulação entre os produtos estratégicos, evidenciando os sub-destinos: Porto, Minho, Douro e Trás-os-Montes), de âmbito nacional e no mercado interno alargado.

Os objetivos que presidiram à participação ativa nas Feiras de Turismo, em estreita parceria com os nossos parceiros públicos e privados, foram os seguintes: aumentar a notoriedade do destino nos mercados doméstico e espanhol; estabelecer uma base de contacto regular com os principais operadores turísticos; fomentar o interesse dos operadores turísticos e principais cadeias de agências de viagens (com especial destaque para a época baixa); promover a região como um destino multifacetado; promover as empresas, serviços e espaços da região; promover a complementaridade dos serviços e recursos ao longo da região; aumentar o conhecimento dos serviços e atividades que possam ser oferecidos ao longo de todo o ano; potenciar de forma crescente a notoriedade da região como destino de viagem para todo o ano no sentido de contribuir para esbater a sazonalidade.

Passamos de seguida a elencar as Feiras de Turismo no âmbito das quais participamos ao longo do ano de 2025, evidenciando, sumariamente, a relevância e as especificidades atinentes que diferenciam cada uma das ações:

BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa

O Turismo de Porto e Norte de Portugal registou uma presença grandiosa e marcante na Bolsa de Turismo de Lisboa, que registou a sua maior afluência de sempre com 82 mil visitantes, em profícua parceria com as Comunidades Intermunicipais, os Municípios, Parceiros Regionais e os Agentes Económicos da região, numa estratégia de afirmação do Porto e Norte de Portugal como Destino Turístico de elevado prestígio e notoriedade, evidenciando uma tendência crescente em termos de evolução de diferentes segmentos da Procura Turística.

A estratégia definida direcionou-se no sentido de reforçar a diferenciação e a excelência dos 4 sub-destinos: Porto | Minho | Douro e Trás-os-Montes como referencial turístico, em diferentes ações de promoção e comunicação da oferta integrada do destino Porto e Norte de Portugal.

O stand do Porto e Norte de Portugal (com uma área de 1296 m²) foi o mais visitado e o mais animado, destacando-se pelo facto de consolidar a notoriedade das ações promovidas pelos diferentes parceiros, numa escala nacional e internacional, através de um posicionamento em segmentos de mercado bem definidos, envolvendo os diversos públicos com a marca visando consolidar uma estratégica proximidade na qual toda a região se se sentiu representada, identificada, contribuindo decisivamente para a sua afirmação.

As reuniões com os Hosted Buyers (profissionais convidados pela organização) mereceram uma nota muito favorável pela parte dos parceiros e da própria organização, considerando que esta edição constituiu um importante salto qualitativo em termos de reforço do seu posicionamento como plataforma de negócios, abrindo portas para importantes contatos e relevantes negócios.

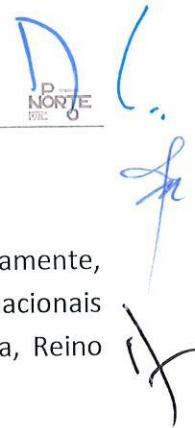
As nossas Representadas participaram, ativamente, no programa dos “Hosted Buyers”, afirmando-se como uma importante bolsa de contatos, considerando a relevância da troca de experiências, boas práticas empresariais e novos métodos de gestão, favorecendo deste modo novos negócios e novas parcerias e criando importantes sinergias/pontes de profícuo diálogo entre o Turismo e o setor empresarial.

Um diversificado e apelativo programa de animação apresentou-se como o elemento revigorante da nossa participação com diferentes ações a acontecerem de forma muito dinâmica e interativa no espaço institucional e nos espaços partilhados com os diferentes parceiros.

O espaço gourmet desempenhou um papel fundamental na dinamização do Programa de Animação cujas ações atraíram elevado número de profissionais e público, em geral, que tiveram oportunidade de degustar a qualidade e a diversidade da Gastronomia e Vinhos do Porto e Norte de Portugal.

Indubitavelmente, que a participação na BTL'2025 constituiu um paradigmático exemplo de promoção em escala do Turismo do Porto e Norte de Portugal com destaque para o apelativo e dinâmico stand aliado, harmoniosamente, à sua componente funcional e ao programa de atividades que foi, criteriosamente, preparado para espelhar todo o potencial e a oferta turística existente, sendo direcionado para os mercados nacional e internacional.

Os objetivos foram, integralmente, cumpridos com elevada eficiência e com reflexos recíprocos manifestamente positivos na afirmação turística do Porto e Norte de Portugal, evidenciando-se uma permanente cooperação e entajuda entre todos os intervenientes imbuídos de um espírito de elevada responsabilidade e profissionalismo conducente a um objetivo comum de uma promoção em escala e diferenciada do Porto e Norte de Portugal como Destino Turístico com crescente prestígio.



FINE | Valladolid

A FINE direcionada para o segmento específico do Enoturismo, tem um alcance, claramente, global e contou com a participação das principais empresas de vinhos europeias e internacionais como expositores, provenientes de 26 países, designadamente, Rússia, Israel, França, Reino Unido, Portugal, Ucrânia, Estados Unidos, Canadá, Noruega, Suécia, Holanda e Bélgica.

Na área de exposições de FINE, as empresas de vinho, as estrelas do evento, são acompanhadas por organizações regionais de promotores, permitindo os contactos com compradores nacionais e internacionais e profissionais de turismo, previamente inscritos. Destaque para as áreas privadas de encontros com compradores B2B Fine meeting y Networking Restaurant (incluindo almoços) e cocktail de Boas Vindas. Bolsa de Contratação que se destina exclusivamente a empresas que tenham capacidade de comercializar o produto.

NAVARTUR | Pamplona

Trata-se de uma importante Feira de Turismo multiproduto direcionada para um mercado potencial com elevado poder de compra como Navarra e País Basco, que na edição de 2025, totalizou 52 mil visitantes. Trata-se de uma feira que se tem incrementado em termos de diversidade de visitantes, sobretudo, público. Além dos destinos espanhóis, destacaram-se os mercados do Perú, Chile e Bolívia.

B-Travel | Barcelona

A B-Travel apresenta-se como uma relevante Feira multiproduto direcionada para um público-alvo com elevada propensão para realizar viagens turísticas e com elevado poder de compra, contabilizando 26 mil visitantes, na edição de 2025.

Esta Feira apresenta um renovado formato mais orientado para as experiências turísticas do visitante que deseja personalizar as suas viagens em função das motivações, valorizando ofertas diferenciadoras, autênticas e exclusivas.

Decorrente dos elevados fluxos que promove, afirma-se, indiscutivelmente como uma referência na promoção turística a nível ibérico, europeu e mundial, e um dos eventos mais marcantes da promoção turística em Espanha. Releva-se a presença de todos os sub-destinos turísticos espanhóis e uma boa parte dos grandes destinos turísticos mundiais, dos cinco continentes. Destaque para Itália, Islândia, Cuba, Estónia, Brasil, Argentina, USA, Índia, África, Japão, França, Portugal e Croácia.

Destaque para os Visitantes desta Feira, que demonstram elevada apetência para conhecerem o nosso destino turístico e planearem as suas férias.



EXPOVACACIONES | Bilbao

Esta Feira que na sua 45ª edição no ano de 2025, totalizou 31 mil visitantes, direciona-se para os amantes das viagens para que encontrem o destino perfeito para as suas férias, de acordo com todos os perfis e um variado leque de opções, desde a gastronomia, aventura, costeiras, culturais, jovens, tempo livre ou acessíveis, entre outras, afirmando-se, essencialmente, como uma Feira multiproduto.

A Expovacaciones possui o selo de evento sustentável Erronka Garbia, distinção atribuída pela Ithobe-Sociedade Pública de Gestão Ambiental do Governo Basco, que reconhece o seu compromisso com a Sustentabilidade. Esta relevante acreditação granjeada em 2022, foi renovada nas edições subsequentes, decorrente do desenvolvimento de um plano de redução de impactos que contempla seis linhas de atuação: mobilidade, energia, água, compras, infraestruturas e resíduos. Destaque para os seguintes mercados: Portugal, Itália, Cuba, Japão e França.

TUREXPO | SILLEDA

Trata-se de uma importante Feira multiproduto que se afirma no setor turístico, congregando um elevado e diversificado número de expositores, destacando-se a Bolsa de Contratação Turística, que reúne um elevado número de operadores turísticos nacionais e internacionais que procuram destinos, experiências e serviços diferenciadores (mais de 47 Operadores Turísticos, de 12 Países e mais de 2 500 reuniões de trabalho). O programa de encontros B2B afirma-se, portanto, como um dos mais reconhecidos no setor turístico, o que confirma que a Turexpo tem sido precursora neste formato. Destaque para os seguintes mercados: Alemanha, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, EUA, França, Reino Unido, Itália e Uruguai. Esta edição da Turexpo, perfez um total de 112 200 visitantes.

AR&PA

A AR&PA – Bienal Ibérica de Património Cultural é um evento referência do sector do Património Cultural em Portugal, ponto de encontro privilegiado e fórum de debate para profissionais e instituições dedicadas ao Património Cultural.

Em 2025, a 8ª edição da AR&PA rumou a Sintra, destacando-se a participação em parceria com a Rota do Românico. Organizada pela Spira – Revitalização Patrimonial e promovida pelo Município de Sintra e pela Fundação Cultursintra, a AR-PA 2025 foi dedicada ao tema dos Centros Históricos, numa data em que a Paisagem Cultural de Sintra celebrou os 30 anos da classificação como Património Mundial da Humanidade.

No espaço expositivo, para além da Rota do Românico e do Turismo do Porto e Norte de Portugal, a AR-PA contou com a presença de 56 projetos de mais de 60 entidades de referência do sector do património cultural.

O programa do evento, gratuito e aberto a todos, incluiu as International Heritage Talks, a Masterclass sobre Comunicação em Património, o espaço Innovation Point, os Prémios Património Ibérico e inúmeras ações de Educação Patrimonial. A diversidade de atividades científicas e profissionais e a sua programação social, lúdica e educativa resultam num evento único, referência no sector, e demonstrativo de como o património cultural pode ser uma fonte inesgotável de inspiração para todos.

FAIRWAY | SANTIAGO DE COMPOSTELA

Fairway - Fórum del Camino de Santiago na sua 6ª edição, realizou-se no Palácio de Congressos de Santiago de Compostela, reuniu mais de 200 marcas e destinos associados aos Caminhos de Santiago.

Afirma-se como um ponto de encontro e de reflexão para os profissionais do sector turístico associado ao Caminho de Santiago. Uma feira com operadores e agentes turísticos cuja proveniência se estende desde a Ásia até à América do Sul, mas onde o impacto tem maior relevância no mercado espanhol pois representa 46% dos peregrinos registados.

XANTAR | Ourense

Trata-se de um evento organizado pela Expourense com a classificação de “Feira Comercial Internacional” pelo Ministério da Economia do Governo espanhol, sendo que o Xantar a única Feira relacionada diretamente com a Gastronomia.

A participação do destino Porto e Norte de Portugal neste prestigiado evento evidencia a relevância da Galiza como principal mercado emissor de turistas para a região, mobilizando a região Norte com um crescente número de Municípios e agentes económicos que privilegiam o XANTAR e a GALIZA como palco de eleição para promoverem e partilharem o que de melhor têm no seu território em termos de Gastronomia e Vinhos. Uma diversificada panóplia de sabores que revelam a riqueza gastronómica e vitivinícola do Porto e Norte de Portugal.

Um Reconhecimento partilhado com todos os Municípios e Parceiros que estiveram entusiasticamente connosco a promoverem um elevado número de relevantes ações enogastronómicas que desempenharam um papel fundamental no sentido de sensibilizar e ensinar os participantes a apreciar, a degustar e a interpretar os sabores e aromas do Porto e Norte de Portugal.

Apresenta-se como uma privilegiada plataforma no âmbito da promoção dos destinos turístico-gastronómicos com uma ampla difusão em mais de 100 órgãos de comunicação social.

INTUR – Feira Internacional de Turismo de Interior | Valladolid

Estamos perante uma relevante Feira multiproduto que congrega um elevado e diversificado número de expositores que operam no setor.

Os nossos parceiros participaram ativamente na INTUR Negócios que contou com mais de 150 Operadores Turísticos internacionais procedentes da Alemanha, Itália, México, Argentina, Uruguai, Polónia, Noruega, Reino Unido, Itália, Espanha e cerca de 600 companhias prestadoras de serviços de diversos setores do Turismo.

Ações Educacionais e Promocionais

Fonte de Financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal e POCTEP

Press Trips

A organização de *Press e Fam Trips* e outras iniciativas assumem uma especial relevância no sentido de consolidar a notoriedade do Porto e Norte de Portugal e comunicar o posicionamento turístico da região. As visitas educacionais são, atualmente, uma ferramenta comunicacional de vital importância para afirmação de um destino como o Porto e Norte Portugal, devido ao elevado target alcançado, assim como na relação custo/benefício. Tendo por base as diferentes motivações que poderão originar a visita ao destino Porto e Norte de Portugal, deverão ser trabalhados targets específicos, de forma direcionada aos objetivos que se pretendem atingir. Destaque para uma forte aposta na publicação de reportagens nos diversos órgãos de comunicação social para conferir uma maior notoriedade ao destino. Aqui se incluem, comunicação social, bloggers, operadores / agentes turísticos, líderes de opinião e Trade regional.

Foram realizadas um conjunto de ações neste domínio orientadas pelos seguintes objetivos: Dar a conhecer as principais especificidades turísticas da região, assegurando a sua divulgação e o aumento da visibilidade/notoriedade do destino junto dos Órgãos de Comunicação Social e dos Operadores Turísticos (genéricos e especializados) no âmbito do Mercado Ibérico; divulgar a oferta turística preferencialmente através da experiência junto dos principais canais de promoção/distribuição; promover e apoiar visitas educacionais direcionadas no sentido de serem editadas reportagens ou outros materiais alusivos ao Porto e Norte de Portugal; afirmar o Porto e Norte como um destino de excelência; explorar oportunidades de negócio; promover sinergias com o sector privado. A produção de documentários/reportagens sobre o Porto e Norte de Portugal assumem, portanto, um papel importante em termos de afirmação e valorização das especificidades turísticas da região, potenciando a sua função de

projetar, intencionalmente, uma imagem capaz de despertar interesse e motivações em termos de deslocação turística, otimizando a experiência do turista.

Eventos Nacionais e Internacionais

- **PORTUGAL EVENTS 2025 – PLANO ANUAL DE EVENTOS**
Fonte de financiamento: Turismo de Portugal (Portugal Events)

No âmbito da Linha do Portugal Events, do Turismo de Portugal (Portaria n.º 4/2026/1, de 5 de janeiro), a TPNP desenvolveu o Plano Anual de Events para 2025, com o propósito de “promover a captação e realização de eventos que, pelo seu posicionamento, notoriedade, contributo para a criação de dinâmicas territoriais, diversificação da experiência turística e dispersão turística no espaço e no tempo, potenciem a dinamização das economias locais, particularmente nos territórios de baixa densidade, ou favoreçam a projeção internacional de Portugal e das suas regiões.”.

O Aviso publicado pela TPNP, relativo ao Plano Anual de Eventos, e para “eventos de natureza local ou regional, que sejam capazes de dinamizar as economias locais, potenciar a atração de turistas e de contribuir para a projeção da imagem da região onde se realizam”, teve 12 candidaturas de eventos, das quais foram aprovadas 7 candidaturas, com um total de 1 257 248,69 euros de investimento e um apoio de 377 174,61 euros (taxa base de 30%, com exceção de festivais de música fora da baixa densidade, só com apoio ao plano de comunicação).

EVENTOS

Cidade das Tradições - INATEL

A Cidade das Tradições – com Pronúncia do Norte, promovido pelo INATEL, na sua 4ª edição, decorreu entre 26 e 29 de setembro, em Lisboa, com o propósito de aproximar o público urbano das tradições culturais que fazem parte da nossa identidade, com a participação de 15 mil visitantes e aproximadamente 420 artistas e artesãos, com momentos únicos de expressão cultural, artística popular e tradicional e atividades para o público nas diversas oficinas culturais presentes.

Este evento contou com a participação da Turismo do Porto e Norte, com a presença da cultura e património da nossa região, reforçando o compromisso com a salvaguarda e valorização do Património Cultural Imaterial.

Semana Santa de Braga

A Semana Santa em Braga é o evento religioso Pascal com maior procura turística, sobretudo com forte incidência no mercado espanhol, decorrendo entre 13 e 20 de abril, com um programa que mantém os vários elementos próprios do chamado Rito Bracarense, únicos no mundo, decorrendo as principais celebrações na Sé, com várias procissões com grande participação na

organização e milhares de pessoas a assistir às mesmas, algumas das quais com figuras sinistras e cortejos guiados por animais.

Nos principais momentos das celebrações da Semana Santa, conta-se a Procissão do Senhor Ecce Homo e a Procissão do Enterro do Senhor, num evento que sendo litúrgico, mas também de enorme participação popular, é também hoje um evento que aporta enorme desenvolvimento ao tecido empresarial de Braga, incluindo setor turístico e do comércio local.

Congresso AHRP

O Congresso da Associação de Hotéis Rurais de Portugal (AHRP), associação do setor desta tipologia de alojamento turístico, decorreu em Viana do Castelo, na sede da TPNP, no 2º encontro nacional da Associação, entre 20 e 21 de março.

O Encontro de debate e workshops deu especial importância no futuro do setor do turismo, da sustentabilidade dos destinos e do setor, não só na visão futura para a hotelaria rural, como também para o setor da animação na região do Porto e Norte de Portugal.

Festas de Nossa Senhora da Agonia

A Romaria de Nossa Senhora d'Agonia decorreu entre 12 e 20 de agosto, na cidade e artérias de Viana do Castelo, com a presença de mais de um milhão de visitantes, 9 dias em que se destacaram a Mordomia, com a participação de mil mordomas, o Cortejo Histórico e Etnográfico, assim como as Procissões litúrgicas, destacando-se a Procissão ao Mar.

Sendo este um evento de dimensão internacional, destaca-se ainda por várias manifestações da cultura tradicional vianense, entre o Traje à Vianesa, a Festa do Traje, os Festivais de Folclore, os Bombos, Gigantones e Cabeçudos, entre outros momentos, sem esquecer os fogos de artifício, gerando este evento impactos económicos ao nível do tecido empresarial do município e áreas envolventes, sobretudo sentidos no setor do turismo e do comércio local.

Festas de Nossa Senhora dos Remédios

A Romaria de Nossa Senhora dos Remédios decorreu entre 22 de agosto e 9 de setembro, na cidade de Lamego, num ano em que se assinala a integração de um dos principais momentos da Romaria no Inventário Cultural Nacional, a Procissão de Triunfo, que encimou as comemorações com diversos momentos de destaque, como a tradicional Erguida do Pau da Bandeira e diversos momentos religiosos, onde se destacam os Andores com imagens sagradas puxadas por juntas de bois, num grande e assinalável cortejo etnográfico e de animais.

Estas Festividades atraem milhares de visitantes, incluindo de mercados emissores externos, na região do Douro, para celebrar a Padroeira de Lamego, envolvendo uma profunda fé e momentos únicos de festa popular, concertos e gerando importante impacto económico no tecido empresarial da cidade e áreas envolventes, incluindo no turismo e comércio local.

Granfondos Douro, Gerês, Bragança e Alvarinho

Os Granfondos são eventos de ciclismo para profissionais e amadores de ciclismo e que associam a vertente da importante prática desportiva com o usufruto das paisagens por onde decorrem os

percursos, em diferentes dimensões, em função da tipologia de participante, acrescentando a estes territórios ainda as famílias dos participantes que também aqui se deslocam, gerando assinaláveis impactos económicos ao nível local, incluindo notoriedade pela sua visibilidade.

Em 2025 a TPNP associou-se à organização e realização dos Granfondos do Douro (Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião, Vila Real, Sabrosa, Alijó, Carrazeda de Ansiães, Tabuaço e Armamar), do Gerês (Terras de Bouro, Amares, Vila Verde, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez), Bragança (Bragança, Vinhais e Macedo de Cavaleiros) e Alvarinho (Monção, Melgaço e Arcos de Valdevez).

Granfondo Terras de Basto

A edição de 2025 do Granfondo de Terras de Basto, envolvendo Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Mondim de Basto e Ribeira de Pena, teve acima de 1 100 participantes, de 23 nacionalidades diferentes, aproveitando a qualidade paisagística natural e o património das Terras de Basto, em torno da boa prática desportiva, entre participantes com maior e menor experiência e percursos ajustados às suas características.

O número de participantes, muitos acompanhados das suas famílias, bem como a notoriedade que este evento traz às Terras de Basto, permitem valorizar não só o território com a economia destes territórios, sobretudo sentindo-se no setor turístico e no comércio local.

Cidade Europeia Desporto - Matosinhos

A Cidade Europeia de Desporto 2025, que se realizou durante o ano de 2025 em Matosinhos, propiciou mais de mil eventos, entre 75 modalidades diferentes, envolvendo milhares de atletas e espetadores e associando o potencial turístico nacional e internacional que um evento desta natureza traz para um território dotado de excelentes recursos de acesso, de estada, de prática desportiva e de fruição turística.

Matosinhos foi selecionado pela Associação das Capitais e Cidades Europeias do Desporto (ACES Europa), reconhecendo as condições e potencial deste território, na área do Grande Porto, mas concretizando a capacidade da região do Porto e Norte de receber grandes eventos desportivos, bem como os impactos que estes eventos aportam ao desenvolvimento económico e social dos territórios.

Gerês Extreme Marathon

A 11ª edição do Gerês Extreme Marathon decorreu entre 5 e 7 de dezembro entre Megaço e Terras de Bouro, com o potencial turístico e paisagístico da região do Parque Nacional Peneda-Gerês, contando com 2 300 participantes de 34 países, demonstrando o carácter já internacional desta prova de trail / estrada, entre trail e estrada e de marcada exigência física, em torno de paisagens deslumbrantes, contando também este evento com 3 diferentes percursos, em função do perfil do participante.

A presença deste número significativo de atletas trouxe notoriedade nacional e internacional ao território do PNPG, estando muitos dos participantes acompanhados das suas famílias, gerando significativos impactos económicos para a região, em particular para o setor do turismo e para o comércio local, com a maior parte do percurso em territórios de baixa densidade.

Porto Wedding Summit

O evento Porto Wedding Summit, a 25 de novembro, na cidade do Porto, focou-se em posicionar o Porto e Norte como destino de casamentos de elite, captando a atenção de mercados específicos através de estratégias sofisticadas de marketing e protocolo internacional, reunindo especialistas em moda, marketing e planeamento de eventos, no mercado global de casamentos de luxo.

O segmento de casamentos de luxo representa um mercado importante no turismo de luxo, para o qual o Porto e Norte tem vindo a trabalhar, junto dos profissionais da área do casamento (wedding planners, indústria hoteleira, de catering, locais, decoradores, estilistas e fotógrafos), abordando-se nesta Summit os mercados a captar e como atuar junto dos mesmos, o protocolo internacional, o marketing empresarial, a moda nacional e internacional, bem como o luxo para atração de públicos nacionais e internacionais.

World Tourism Film Awards

O World Tourism Film Awards decorreu em Guimarães, entre 4 e 5 de dezembro, reunindo produções de filmes de turismo de 17 países, distinguindo 32 filmes, sendo Portugal, pelo 3º ano consecutivo, o país mais premiado, reforçando a sua posição de referência internacional na comunicação turística, com oito prémios.

Neste festival de cinema temático, numa organização conjunta do CIFFT, do Município de Guimarães e da Turismo do Porto e Norte, destacando-se, ainda, neste evento, a estreia dos GreenWorking Awards, dedicados ao turismo responsável, premiando filmes de turismo que estejam alinhados na valorização e respeito pelos destinos turísticos.

Campeonato da Europa de Maratona de Canoagem

Numa organização conjunta da Federação Portuguesa de Canoagem, do Município de Ponte de Lima, do Clube Náutico de Ponte de Lima e da Turismo do Porto e Norte, decorreu, entre 2 e 8 de junho, o Campeonato da Europa de Maratona de Canoagem 2025, com a participação de atletas oriundos de mais de 30 países, entre várias categorias, entre vários momentos competitivos (treinos, provas e cerimónias protocolares).

Ponte de Lima, enquanto local fundamental para o desenvolvimento da modalidade em Portugal, dinamizou esta prova internacional que, pela notoriedade que aporta ao território envolvido, aporta o desenvolvimento económico aos locais onde se realiza, afirmando-se a capacidade do Porto e Norte nos domínios do Turismo Náutico e na capacidade de organização de eventos desportivos desta natureza.

Festival de Máscara Ibérica

Na edição de 2025, o FIMI – Festival Internacional da Máscara Ibérica decorreu em Vila Nova de Gaia, entre 23 e 24 de maio, numa organização conjunta do Município de Vila Nova de Gaia e da ADGTCP (Progestur), com apoio da Turismo do Porto e Norte, envolvendo fóruns de debate, exposição no Espaço Corpus Christi e encerrando com desfile na zona da beira-rio.

O evento juntou Caretos, Mascarados e grupos musicais de diversas regiões nacionais e de Espanha, com a presença de milhares de espetadores e centenas de associações, municípios e regiões da Península Ibérica, num dos principais eventos da cultura imaterial, dedicando-se ao

debate do tema da regeneração das tradições, com diversos especialistas, contando o desfile final com 30 grupos e 500 participantes.

Mucho Flow

O festival vimaranense realizou-se entre 30 de outubro e 1 de novembro, com talentos emergentes da música, em diferentes espaços da cidade e diversas ofertas musicais entre o techno, o bass music, o hiperpop e o folk, atraindo uma participação massiva, contribuindo para a afirmação deste município do Minho enquanto destino de eventos musicais da nova oferta musical e atraindo públicos jovens.

Nestes 3 dias de Festival, a oferta musical trouxe procura e consumos turísticos e negócio para o comércio local, realizando-se em período de época baixa, impactante para dirimir a sazonalidade e favorecendo o aumento da permanência no território, permitindo ainda acrescer notoriedade em novos públicos, nacional e internacionalmente.

Vindouro

O Douro, o Alto Douro Vinhateiro, em São João da Pesqueira, recebe anualmente a Festa Pombalina Vindouro, este ano entre 4 e 7 de setembro, lembrando o papel do Marquês de Pombal na demarcação e regulamentação do Alto Douro Vinhateiro, a mais antiga região demarcada de vinhos do mundo, evento marcado pelas recriações históricas da época pombalina, sobretudo no Cortejo Pombalino, com figurantes trajados à época, este ano com 120 participantes locais.

A Vindouro conta ainda com Mostra de produtos e artesãos locais, com um total de 43 produtores / artesãos, integrando também municípios envolventes de Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião e Resende, entre outros, na 24ª edição que dando notoriedade a São João da Pesqueira e ao Alto Douro Vinhateiro, é também uma oportunidade de valorização da região do Douro e do Porto e Norte e desenvolvimento económico para o tecido empresarial.

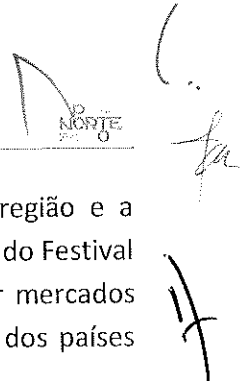
Douro Wine Festival

O Douro & Porto Wine Festival, em Cambres, no município de Lamego, entre 4 e 5 de julho, no Alto Douro Vinhateiro, enquanto cenário inspirador com a fusão entre o vinho, a gastronomia e a música, tem como objetivo promover a produção vinícola e o desenvolvimento do enoturismo na região, um evento muito recente para o território e ao qual a Turismo do Porto e Norte abraçou desde a primeira hora.

Sendo um evento marcadamente associado ao Vinho, tem vindo a desenvolver-se para mercados internacionais, tendo a edição de 2025 já trazido para o território fluxos de Espanha, França, EUA e Brasil, num forte contributo para a região e para o Douro Vinhateiro, gerando ganhos económicos e notoriedade para a afirmação de um território, marcadamente sustentável.

Festival Marés Vivas 2025

O Festival de Música Marés Vivas é um dos festivais de música no Porto e Norte com maior relevância, seja pela paisagem natural, no litoral de Vila Nova de Gaia, seja pelo cartaz e fluxos turísticos que aporta nestes 3 dias, entre 18 e 20 de julho, seja pela notoriedade que gera para o território e a diversificação de públicos, não só intergeracional, com 40 mil visitantes diários.



Os impactos em termos económicos, a notoriedade que o Festival traz para a região e a intensidade que o evento traz para o posicionamento de públicos mais jovens, fazem do Festival Marés Vivas um dos principais Festivais de Música do país, onde já é possível ver mercados emissores europeus, americanos e asiáticos, com uma procura muito significativa dos países nórdicas.

Primavera Sound

Outro Festival em fase de crescimento e com impactos significativos na região, é o Primavera Sound, já na sua 12ª edição, na cidade do Porto, no Parque da Cidade, um Festival que movimento acima das 110 mil pessoas, numa rede internacional de Festivais, associados a cidades de património cultural considerável, um evento também marcado pela dinâmica da visão sustentável do destino do Porto e Norte e o papel que um evento desta dimensão pode ter em trazer jovens e novos públicos a uma cidade com a dimensão do Porto.

O grande contributo do Festival, além da natureza cultural e intergeracional, é inegavelmente afirmar a natureza de rede que o Porto consegue atingir, sobretudo no âmbito da rede de cidades culturais e do património Unesco.

Volta Portugal Bicicleta

No âmbito dos eventos desportivos com potencial de atratividade turística, a Volta a Portugal em Bicicleta é um dos 3 grandes eventos em Portugal na classe, com um impacto direto de 2 milhões de pessoas, dada a notoriedade internacional e o potencial de comunicação que este tipo de eventos gera.

A edição de 2025 da Volta a Portugal em Bicicleta comemorou os 100 anos da história do Ciclismo, além de prática desportiva sempre considerada, significa também impactos diretos nas 20 cidades que visita, com enormes impactos económicos e comunicacionais, representando o Porto e Norte mais de metade do percurso, num agosto de tantos eventos, um evento com uma natureza popular e intergeracional.

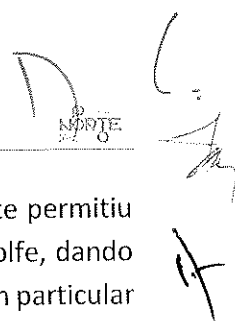
AMB Volleyball Cup

Entre 30 de junho e 6 de julho, os atletas olímpicos Miguel Maia e João Brenha levaram a efeito mais uma edição do AMB – Academia Maia Brenha, um momento de prática desportiva em torno do voleibol, no âmbito dos escalões de formação, numa semana em que Espinho se tornou espaço de desporto e de famílias, tornando-se Espinho um epicentro com 7 500 participantes, entre várias nacionalidades.

Nestes 6 dias, acorreram a Espinho várias nacionalidades, entre a Europa e a América, sentindo-se o efeito multiplicador do turismo, gerando melhorias económicas na região e uma notoriedade impactante no setor turístico e no comércio local.

Super Bock Ladies Open Vidago

Um dos produtos turísticos complementares do Porto e Norte, o Golfe, tem tido um claro investimento do Porto e Norte, em particular na dimensão dos torneios do Grupo Abreu e na realização, num evento mais vocacionado para um público mais feminino, com o apoio à realização do torneio feminino internacional *Ladies European Tour Acess Series* (LETAS) e o *Vidago Palace Golf Course*, no circuito de golfe feminino internacional.



Este torneio, realizado entre 6 a 8 de maio, como apoio da Turismo do Porto e Norte permitiu alargar a procura a novos públicos e a reforçar o produto turístico complementar Golfe, dando grande visibilidade à região e à notoriedade à dimensão da hospitalidade da região, em particular o caráter inclusivo que a região dispõe.

Maratona do Porto

A Maratona do Porto, que decorreu na cidade do Porto, em 13 de setembro, tem sido um evento que traz grande notoriedade ao nosso país, bem como ao Porto e Norte, seja pela visibilidade da cidade, seja pela oportunidade de dar uma visão do Porto além da componente urbana, enquanto destino privilegiado de *city e short break*, destino de turismo de natureza, sobretudo com a visibilidade do recente Parque das Serras do Porto.

Importante ainda, neste apoio do Porto e Norte, a dimensão do Porto em assumir um evento desportivo desta natureza na área do *running*, numa maratona que vai suscitando acrescido interesse e resultados de excelência para os territórios, em particular na dimensão turística.

Torneio de Golfe Abreu e Campanha de Golf

O Torneio de Golfe Abreu e a Campanha de Golfe foi uma excelente aposta da Turismo do Porto e Norte na promoção e valorização do produto turístico golfe, em parceria com o operador Abreu, baseado num circuito com os principais torneios amadores em Portugal, tendo 2025 sido significativo para o Porto e Norte e os seus campos de Golfe, nomeadamente Ponte de Lima e Póvoa de Varzim.

De igual modo, sendo o Golfe um desporto familiar, este torneio e estas campanhas favorecem a procura do destino turístico das famílias dos praticantes e favorecem uma procura turística mais diversificada.

Meia Maratona do Douro

O Alto Douro Vinhateiro tem vindo a ser palco de uma das mais belas corridas do mundo, num cenário natural, baseado no Vinho do Porto e na região Demarcada do Douro, em que a prática saudável de desporto acrescenta uma fruição turística para os participantes, nestes 21 quilómetros de autêntica visitação turística, num evento que também integra um programa excecional de afirmação da região, com concertos, exposições, provas de vinho, mas sobretudo promoção do Vinho do Porto e a sua associação à marca UNESCO.

Sendo hoje um evento internacional, com setenta e sete nações, representativos de todos os continentes, é esta uma forma de promover um destino de excelência, verdadeiramente sustentável, terras de boas gentes e de boas práticas e com enorme notoriedade internacional.

8 - MONITORIZAÇÃO DO DESTINO E MERCADOS | APOIO AO EMPRESÁRIO

No âmbito da monitorização do destino, a TPNP desenvolveu várias ações de monitorização, nomeadamente a candidatura, aprovada, junto do Turismo de Portugal, à Linha de Apoio aos Observatórios, para o Observatório Regional de Turismo Sustentável, com diversas ações de

recolha e análise de dados da procura e da oferta turística no Porto e Norte, ações estas que foram programadas para 2026 e 2027, desenvolvidas pela estrutura criada do Observatório Regional de Turismo Sustentável do Porto e Norte, nas quais estão integradas, além da TPNP e do Turismo de Portugal, o parceiro do Conhecimento CITUR.

De igual modo, e no âmbito de projetos em desenvolvimento, foram trabalhados dois estudos fundamentais para este desafio:

- Estudo dos Sistemas de Informação das Cidades, incluindo a criação de uma plataforma de recolha de dados – VISITUR.PT, com várias possibilidades de recolha de dados no âmbito da procura turística, no domínio dos fluxos turísticos e dos impactos de determinados momentos nos destinos, como é exemplo a realização de eventos com aptidão turística, visando a redistribuição de fluxos turísticos e a sustentabilidade dos destinos turísticos (POCTEP TSI);
- Estudo do Turismo Ecológico e de Proximidade, com um olhar de caracterização e propostas para o espaço territorial fora das cidades, numa estratégia complementar à redistribuição de fluxos turísticos que tem vindo a ser trabalhada antes no projeto POCTEP EDIT e que foi dada continuidade (POCTEP TSI);
- A Plataforma e Estratégia Smart Destination, que tem vindo a ser trabalhada no âmbito do projeto PRR, com os territórios e parceiros tecnológicos, visando um destino turístico de qualidade no domínio da Inteligência, Digital e de Marketing Digital, aproveitando o potencial e as sinergias disponíveis para o desenvolvimento dos destinos (PRR Acelerar e Transformar o Turismo);
- O Estudo de Turismo Policêntrico, Turismo de Autor, no âmbito do projeto POST, no qual a TPNP com os parceiros portugueses do Município de Braga e do IPVC, têm analisado modelos e planos de ação que permitam o desenvolvimento turístico sustentável dos destinos, a obtenção de dados e a implementação de experiências piloto que, no caso de Portugal, será trabalhado na região de Cávado, a partir da Cidade de Braga (ATLANTIC AREA POST).

A Turismo do Porto e Norte partilha algumas das conclusões que temos vindo a obter em diferentes estudos e em diversas ações e iniciativas:

- Estudar a dinâmica turística da região, sinalizando os recursos turísticos que apresentam maior tendência para a presença de elevados níveis de afluxo ou concentração de visitantes;
- Propor soluções que visem a implementação, no destino, de um sistema que permita gerir os fluxos turísticos;
- Definir um plano de orientação estratégica que permita, ao destino, comunicar aos visitantes outros pontos de interesse turístico – patrimoniais, culturais, naturais, etc. - enquanto estes ainda se encontram na origem;

- Estudar as soluções existentes no mercado e propor um sistema de monitorização dos principais pontos de interesse turísticos do destino, que permita obter informação, em tempo real, sobre a afluência e os tempos de espera para visitar esses recursos;
- Analisar e propor soluções tecnológicas que permitam ao destino promover-se junto dos seus principais mercados emissores, criando uma maior interação, transmitindo mensagens mais personalizadas ao perfil dos atuais e potenciais turistas do destino;
- Estudar e propor uma solução hardware tecnológico multiplataforma, que permita ao destino disponibilizar informação sobre a sua oferta.

No âmbito da monitorização, importa colocar enfoque na desconcentração turística no Porto e Norte, tendo presente:

- O Porto e Norte apresenta uma taxa de sazonalidade abaixo da média nacional, revelando uma desconcentração dos fluxos ao longo do ano. Não obstante, constata-se a presença de uma maior sazonalidade em regiões com o Tâmega e Sousa, Douro e Alto Minho;
- Os meses de janeiro e fevereiro são aqueles que apresentam maior potencial para aumentar a dinâmica turística, fomentando a desconcentração turística, também, ao longo do ano;
- Há um equilíbrio entre o número de hóspedes nacionais e internacionais, pelo que a estratégia de desconcentração pelo território terá de se especializar em ambas as realidades;
- Não se verifica na região do Porto e Norte de Portugal uma elevada concentração de hóspedes face ao número de residentes. Atualmente, verifica-se um equilíbrio entre estas duas realidades;
- A Área Metropolitana do Porto é a região que mais contribui para os proveitos de aposento gerados no Porto e Norte de Portugal;
- A cidade do Porto é responsável por 70% dos proveitos de aposento da AM Porto e 49% dos proveitos de aposento da região do Porto e Norte. A cidade apresenta um papel central na atratividade da região, devendo a estratégia de desconcentração turística considerar a imagem consolidada da cidade para potenciar a visita desconcentrada na região;
- As estatísticas de visita a museus revelam a presença (relevante) de públicos internacionais no volume global de visitantes aos museus em regiões como Douro, Cávado e Ave.

No âmbito da Monitorização da evolução dos mercados emissores, e de forma a promover a desconcentração turística no Porto e Norte é fundamental que a entidade gestora intervenha ativamente no processo de decisão. Este passa, cada vez mais, pela pesquisa online – sobretudo

em google e Youtube, pelo que é determinante que o destino esteja presente – esta fase, recomendando alternativas de visita que permitam ir ao encontro deste objetivo.

Assim, a região deverá atuar em 3 níveis:

- Produzir conteúdo de apoio ao desenvolvimento dos itinerários de visita na região;
- Captar a atenção do futuro visitante para lhe oferecer informação de apoio à sua visita;
- Estreitar a relação entre o turista que já visitou o destino, mantendo-o próximo, criando motivos para que volte a visita o PNP ou recomende o destino a familiares e amigos.

Apoio ao Empresário

Fonte de financiamento: Contrato Programa com o Turismo de Portugal

A TPNP, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, tem vindo incentivar o investimento e a apoiar o tecido empresarial da cadeia de valor do turismo no território, sobretudo através de ações de divulgação dos sistemas de apoio, agora já com o novo Quadro Comunitário de Apoio (Portugal 2030), divulgando algumas ferramentas de financiamento disponíveis (Linha de Apoio à Qualificação da Oferta, Programa Transformar Turismo, Revive Natureza, Calls Turismo/Portugal Ventures, +Interior Turismo, entre outras Linhas), dando resposta aos empresários do Porto e Norte, e integrando abordagens na área do desenvolvimento de novos produtos turísticos, como são o Enoturismo, Turismo de Natureza e os Caminhos de Santiago, entre outros, nos quais é fundamental reforçar a estruturação pública com o investimento privado.

Pareceres e Declarações de Enquadramento

O Gabinete de Apoio ao Empresário da TPNP analisou um conjunto de 146 projetos localizados no território do Porto e Norte, seja a promotores privados, seja a promotores públicos, com a emissão respetiva de análise técnica, com emissão de parecer ou declaração de enquadramento do projeto de investimento, nalguns dos quais permitindo o acesso dos projetos aos Avisos nacionais e do PO Regional.

Atendimento Presencial e Visitas Técnicas

No âmbito da atividade no Apoio ao Empresário, foram realizadas 76 reuniões com promotores do território e participação em 7 ações de formação/capacitação, com empresas da Região, 10 visitas técnicas presenciais, sendo ainda priorizado o atendimento telefónico e o contato via correio eletrónico no desenvolvimento dos contatos de Apoio ao Empresário, num total de 529 interações, entre solicitações e reuniões.

9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações apresentadas ao longo deste documento refletem uma política de proximidade com todos os seus agentes da cadeia de valor do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Naturalmente, que toda a conjuntura decorrente de constrangimentos associados ao Orçamento da TPNP (receitas do orçamento de Estado), aplicação de cativos que estagnaram a eficiente resposta que gostaríamos de ter dado a diversos desafios e a ausência de apoio financeiro para ações que estavam plasmadas em sede de Plano de Atividades 2025, inviabilizou a concretização dos objetivos definidos, aprioristicamente, para este horizonte temporal.

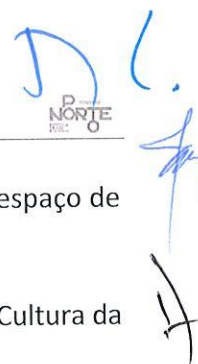
Não obstante, numa conjuntura em que o Turismo mobiliza crescentemente a globalidade do espaço humano, fortemente sinalizado pela sustentabilidade e pela transição digital, e tendo no horizonte de um futuro próximo alterações significativas ao nível do comportamento da procura, somos convidados a reinventarmo-nos e a traçar novos rumos para o Turismo.

A consolidação da nova marca representa não apenas uma mudança visual, mas também uma alteração na abordagem de comunicação. Inspirada pela proximidade, credibilidade e relação emocional com os consumidores, reflete uma visão contemporânea de promover o Porto e Norte de Portugal como um destino turístico de excelência, abrangendo recursos naturais, patrimoniais, iconografia e gastronomia. A estratégia de descentralização busca posicionar o Porto, o Douro, o Minho e Trás-os-Montes como prioridades nos mercados emissores, promovendo a coesão territorial e social.

Com efeito, é fundamental posicionar e consolidar a marca no coração das nossas estratégias, conferindo um pulsar cada vez mais distinto e apelativo à imagem do Turismo do Porto e Norte de Portugal, cuja identidade assegura uma crescente e poderosa presença no mercado, através de um diversificado espetro de ações que convidem os públicos, interno e externo, a desvendar de forma cada vez mais criativa e inovadora os valores distintivos que marcam a diferenciação e a personalidade identitária do destino Porto e Norte de Portugal.

O Turismo do Porto e Norte de Portugal, afirmando-se como intérprete destes tempos de mudança, assume-se hoje como uma consistente estrutura organizacional, próxima do suporte que permite aprofundar, organizar e estimular os agentes que atuam ao nível dos seus territórios. A valorização do território é, sem dúvida, ponto de honra para os Municípios em função do elevado nível de retorno para os agentes económicos da cadeia de valor do Turismo. Os Municípios enquanto agentes de incremento económico, social e cultural, têm assumido o seu incontornável papel de mediadores, capazes de favorecerem atitudes, iniciativas e negócios em plena articulação com o Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Fundamentado neste capital de confiança obtido junto dos parceiros nacionais, regionais e locais, o Turismo do Porto e Norte de Portugal, evidencia e vincula os resultados das sinergias que são potenciadas, afirmando-se como uma poderosa ferramenta de comunicação que reflete um



modo de ser e de estar, de crenças, memórias e raízes que fazem deste território um espaço de excelência, apontando para a crescente competitividade.

Hoje e cada vez mais a Cultura e o Turismo não podem ser uma miragem redentora. A Cultura da PAZ tem de ser cultivada diariamente por TODOS e por cada um de nós em particular!

O Turismo tem de se afirmar crescentemente como a autêntica Indústria da PAZ! Inclusiva, sustentável e mola propulsora da tão desejada sadia convivência entre os povos!

Consolidar e reforçar a notoriedade da região pela sua diversidade e sofisticação em consonância com estratégias que visam o desenvolvimento sustentável, a digitalização e o reforço do posicionamento no mercado internacional são os desígnios primeiros que continuamos a reforçar nesta nobre missão de alcançarmos sempre novos patamares de competitividade.

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

10 - RELATÓRIO DE GESTÃO

10.1 - ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

No decorrer do ano de 2025 verificou-se, por comparação com o ano anterior, uma melhoria na execução orçamental da despesa, não obstante a redução da receita e as restrições que decorrem das regras das finanças públicas na ordem jurídica portuguesa, designadamente o montante de cativos no início do ano económico, os limites de execução definidos pela Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2025 (LOE 2025) e pelo Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março, que estabeleceu as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para 2025 (DLEO 2025).

Por conseguinte, as opções gestionárias e a respetiva gestão orçamental foram sujeitas à observância de processos e procedimentos de autorização de natureza institucional e alterações na orgânica governativa no que concerne ao enquadramento da entidade coordenadora do programa orçamental da Economia, que a Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. (TPNP) integra, que condicionaram a capacidade de respeitar integralmente o plano de atividades previsto e o respetivo cronograma de execução.

No início do exercício, os cativos aplicados ao orçamento ascenderam a 2.542.109 euros. Em março, foi autorizado um primeiro descativo no montante de 838.602 euros. Posteriormente, com a entrada em vigor do DLEO 2025, verificaram-se cativos adicionais no valor de 564.321 euros, aplicados no mês de abril.

Face às necessidades de execução das atividades previstas foi apresentado, em julho, um novo pedido de descativo no montante de 2.158.115 euros. Na sequência destes ajustamentos, o montante que permaneceu cativado até ao final do exercício fixou-se em 109.713 euros. Esta oscilação na disponibilidade orçamental ao longo do ano exigiu uma monitorização permanente da execução financeira e um ajustamento contínuo do planeamento da despesa.

Paralelamente, a imposição de limites à execução da despesa por objeto, bem como, ao montante global destinado à aquisição de serviços, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 16.º e 17.º da LOE 2025, condicionou a possibilidade de liquidação integral de alguns compromissos assumidos durante o exercício, determinando a sua transição para o exercício de 2026.

Não obstante estes constrangimentos, foi possível assegurar o cumprimento dos principais objetivos definidos no contrato-programa celebrado com o Turismo de Portugal, I.P., mantendo-se o alinhamento da atividade desenvolvida com as prioridades estratégicas estabelecidas, bem como, cumprir compromissos assumidos no âmbito das operações cofinanciadas por fundos europeus.

10.2 - ENQUADRAMENTO LEGAL E CONTABILÍSTICO

ENQUADRAMENTO LEGAL

A TPNP é uma entidade coletiva de direito público, de natureza associativa, dotada de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e de personalidade jurídica, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 4.º da Lei n.º 33/2013, de 16 de maio.

A TPNP integra a administração autónoma do Estado, sendo-lhe aplicável o regime das Entidades Públicas Reclassificadas, com o enquadramento conferido aos Serviços e Fundos Autónomos do Estado (SFA), para efeitos de cumprimento da Lei de Enquadramento Orçamental, aprovado pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, e em consonância com a qualificação atribuída pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Por conseguinte, no que concerne às Finanças Públicas e Direito Financeiro, a TPNP desenvolveu a sua atividade, durante o ano de 2025, com o seguinte enquadramento normativo primacial:

- Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual);
- Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2025;
- Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março, que estabeleceu as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para 2025;
- Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, na sua redação atual (*normas reprimadas*), que aprova o regime jurídico para a realização de despesas públicas;
- Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, que estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas;
- Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na sua redação atual, que define as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso.

ENQUADRAMENTO CONTABILÍSTICO

As Entidades Regionais de Turismo aplicam o Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública (SNC-AP) e as Normas de Contabilidade Pública n.º 26 – Contabilidade Orçamental.

O presente relatório dá cumprimento à obrigação de prestação de informação com uma perspetiva de análise orçamental da atividade da TPNP no cumprimento da NCP 26 – Contabilidade Orçamental.

As demonstrações financeiras e orçamentais, e respetivos Anexos, dão cumprimento ao exigido em cada uma das normas constantes do SNC-AP, em termos de relato.

Mediante a IPSAS 24 – apresentação de Informação Orçamental nas Demonstrações Financeiras, procedeu-se à comparação entre os valores orçamentados e os valores executados nas demonstrações financeiras.

No ano de 2025 não foi possível aplicar a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, pelo facto de ainda não ter sido possível alocar recursos humanos, com os conhecimentos técnicos especializados necessários, a esta área de atuação.

As demonstrações financeiras de 2025 apresentam o comparativo com o ano de 2024.

10.3 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANÁLISE ECONÓMICA

RESULTADO ECONÓMICO 2025/2024 vs. ORÇAMENTO 2025							Var. %
RESULTADOS	Orç. 2025	Ano 2025	Ano 2024	Desvio orç.	Desvio Orç. %	Var. 25/24	25/24
Rendimentos e Ganhos							
Impostos, contribuições e taxas	420000,00	411507,81	313777,80	0,00	0%	313777,80	
Vendas	81,30	0,00	0,00	-81,30	-100%	81,30	0%
Prestações de serviços e concessões	365904,88	201120,00	238477,50	-164784,88	-45%	403262,38	169%
Transferências e subsídios correntes obtidos	11589672,99	5773313,77	5230289,07	-5816359,22	-50%	11046648,29	211%
Reversões	0,00	0,00	27253,01	0,00	100%	27253,01	100%
Provisões	0,00	0,00	383009,09	0,00	100%	383009,09	100%
Outros rendimentos e ganhos	13139,00	73666,23	84368,44	60527,23	461%	23841,21	28%
Juros e Rend. Obtivos	0,00	1265,86	0,00	1265,86	100%	-1265,86	0%
Total de rendimentos e ganhos	12388798,17	6460873,67	6277174,91	-5919432,31	-48%	11 882 829,42	189%
Custos e Perdas							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	65,04			-65,04	-100%	-	
Fornecimentos e serviços externos	4 855 149,00	1 296 580,03	1 172 069,00	-3 558 568,97	-73%	124 511,03	11%
Gastos com pessoal	2 159 922,00	1 765 591,11	1 793 331,94	-394 330,89	-18%	-27 740,83	-2%
Transferências e subsídios concedidos	1 466 895,00	1 360 993,00	1 019 233,00	-105 902,00	-7%	341 760,00	34%
Perdas por imparidades		30 098,64	-	30 098,64	100%	30 098,64	100%
Provisões		116 991,13	-	116 991,13	100%	116 991,13	-100%
Gastos de depreciação e amortização	689 829,96	130 217,99	121 301,50	-559 611,97	-81%	8 916,49	7%
Outros gastos e perdas	38 000,00	9 346,25	15 070,57	-28 653,75	-75%	-5 724,32	-38%
Juros e gastos similares suportados	1 300,00	-	343,14	-1 300,00	-100%	-343,14	-100%
Total de gastos e perdas	9 211 161,00	4 709 818,15	4 121 349,15	-4 501 342,85	-49%	588 469,00	14%
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	3 868 767,13	1 878 741,79	2 277 470,40	-1 990 025,34	-51%	398 728,61	-18%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	3 178 937,17	1 749 789,66	2 156 168,90	-1 429 147,51	-45%	406 379,24	-19%
Resultado antes de impostos	3 177 637,17	1 751 055,52	2 155 825,76	-1 426 581,65	-45%	404 770,24	-19%
Resultado Líquido	3 177 637,17	1 751 055,52	2 155 825,76	-1 426 581,65	-45%	404 770,24	-19%

Os Rendimentos e Ganhos totalizaram 6 460 873,67 euros, dos quais 89% respeitam a transferências e subsídios correntes obtidos.

Em 2025, a taxa de execução dos rendimentos e ganhos é de 52% relativamente ao valor previsional, ou seja, o desvio orçamental foi de 5 919 432,31 euros, dos quais 5 816 359,22 euros se referem a transferências e subsídios correntes não obtidos, por falta de execução de projetos.

Os Gastos e Perdas, totalizaram 4 709 818,15 euros, dos quais 28% respeitam a fornecimentos e serviços externos, 37% a gastos com o Pessoal, e 29% a transferências e subsídios concedidos.

Por sua vez, os gastos e perdas apresentam uma taxa de execução de 49% face ao valor previsional para o ano de 2025.

Comparativamente com o valor apresentado no ano 2024, os gastos e perdas apresentaram uma variação positiva de 14%, ou seja, mais 588 469,00 euros em 2025, essencialmente com o aumento dos fornecimentos de bens e serviços.

Em 2025, os gastos com fornecimentos e serviços externos totalizaram 1.296.580,03 euros, encontrando-se distribuídos da seguinte forma:

Fornecimentos e Serviços Externos

CONTAS	DESCRIÇÃO	2025	2024	Var. % 2025/2024	% Total FSE 2025
	Fornecimentos e serviços				
6213	Serviços de Transporte	0,00	897,67	-100%	0%
6221	Trabalhos especializados	302 645,47	420 703,05	-28%	23%
6222	Publicidade comunicação e imagem	970,37	1 700,27	-43%	0%
6223	Vigilância e segurança	41 180,40	26 880,12	100%	3%
6224	Honorários	12 799,00	25 409,75	-50%	1%
6225	Comissões	410,75	448,75	-8%	0%
6226	Conservação e reparação	53 069,09	42 831,17	24%	4%
6229	Outros serviços especializados	874,50	725,00	21%	0%
6231	Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	76,68	0,00	100%	0%
6232	Livros e documentação técnica	578,17	72,00	703%	0%
6233	Material de escritório	4 241,11	1 601,68	165%	0%
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	0,00	746,91	-100%	0%
6236	Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	111,47	189,96	-41%	0%
6239	Outros materiais	304,19	3 173,68	-90%	0%
6241	Electricidade	49 399,92	37 461,27	32%	4%
6242	Combustíveis e lubrificantes	19 897,49	20 091,04	-1%	2%
6243	Água	5 497,57	3 285,99	67%	0%
6251	Deslocações e estadas	71 312,62	40 499,17	76%	6%
6261	Rendas e alugueres	684 291,58	509 735,50	34%	53%
6262	Comunicações	10 931,35	12 687,00	-14%	1%
6263	Seguros	1 963,73	1 089,03	80%	0%
6266	Despesas de representação	1 804,83	632,90	185%	0%
6267	Limpeza higiene e conforto	28 336,80	19 061,63	49%	2%
6269	Outros serviços	5 882,94	2 145,46	174%	0%
TOTAL		1 296 580,03	1 172 069,00	11%	100%

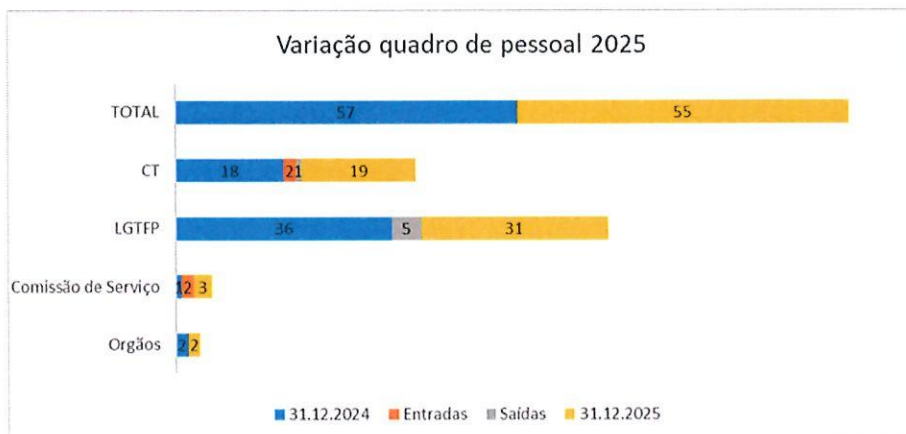
Na tabela em análise, destacam-se os gastos com trabalhos especializados no valor de 302.645,47 euros, e com as rendas e alugueres, no valor de 684.291,58€. Estes, representam 23% e 53% do total dos Fornecimentos e Serviços Externos, dizendo respeito principalmente à contratação de serviços destinados à atividade de promoção turística e rendas das instalações.

Comparativamente com o ano de 2024, é de salientar um aumento de 11 pontos percentuais, que resulta do aumento da execução das ações dos projetos previstos no Orçamento de 2025, cofinanciado pelo FEDER.

Os Gastos com o Pessoal ascenderam a 1.765.591,11 euros em 2025, correspondentes a uma média de 57 colaboradores ao longo do ano, que terminou com um total de 55 trabalhadores.

Gastos com o Pessoal	2025	2024	Var. 25/24
Remunerações dos Órgãos Sociais	121 241,81	129 106,05	-7 864,24
Remunerações do Pessoal	1 229 012,33	1 252 405,66	-23 393,33
Encargos sobre remunerações	310 322,73	318 014,94	-7 692,21
Acidentes de Trabalho	11 205,83	9 505,04	1 700,79
Outros Encargos Sociais	93 808,41	84 300,25	9 508,16
TOTAL	1 765 591,11	1 793 331,94	-27 740,83

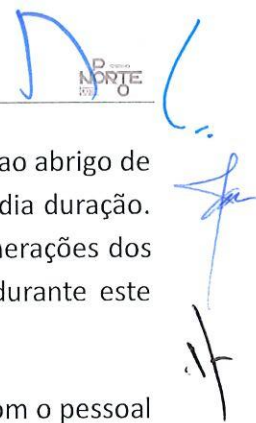
O gráfico abaixo apresenta o número de trabalhadores por tipo de vínculo contratual, e as respetivas variações ocorridas ao longo de 2025.



Durante o ano de 2025, registou-se a diminuição de 6 colaboradores, como resultado da aposentação de cinco funcionários com vínculo de emprego público e uma cessação de contrato de trabalho sem termo ao abrigo do Código do Trabalho (CT), aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, na sua redação atual. Destaca-se a admissão de quatro trabalhadores, dois afetos ao departamento operacional (técnico superior de informática) e ao departamento de administração geral (assistente técnico) ao abrigo de contrato individual de trabalho sem termo, celebrados ao abrigo do CT, um diretor de departamento e um diretor de núcleo, ambos no departamento de administração geral.

No quadro de pessoal abaixo, é possível observar que 56,36% dos trabalhadores da TPNP (trinta e um colaboradores) detêm vínculo de emprego público abrangido pela disciplina da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, que aprova a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP) e enquadrados no designado quadro residual que resulta do disposto na Lei nº 33/2013, de 16 de maio. Os restantes 19 colaboradores detêm vínculo constituído ao abrigo do CT, onde se enquadra um diretor de departamento, designado em comissão de serviço e um diretor de departamento e um diretor de núcleo designados em regime de substituição.

Cargo/Carreira/Categoria	REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO						REGIME DE DIREITO PRIVADO												
	2023		2024		2025		2023		2024		2025		2025						
	Comissão de Serviço	Tempo Indeterminado	Comissão de Serviço	Tempo Indeterminado	Comissão de Serviço	Tempo Indeterminado	Sem Termo	Termo	Comissão de Serviço	Outra situação	Sem Termo	Termo	Comissão de Serviço	Outra situação	Sem Termo	Termo	Comissão de Serviço	Outra situação	
Membros dos órgãos executivos	2		2		2														
Diretor de Departamento									2				1					2	
Diretor de Núcleo																		1	
Chefe de Equipa Multidisciplinar																			
Técnico Superior		7		7		7	11				10							10	
Adjunto Técnico							6				6							6	
Assistente Técnico		24		24		19	1				1							2	
Assistente Operacional		6		5		5	1				1							1	
Informático																			
TOTAL	2	37	2	36	2	31	19	0	2	0	18	0	1	0	19	0	3		
TOTAL POR ANO	39		38		33		21		19		22								



Durante o ano de 2025, sete trabalhadores estiveram incapacitados para o trabalho ao abrigo de atestado de longa duração e seis trabalhadores ao abrigo de atestado de curta/média duração. No cumprimento do disposto na LTFP a entidade suportou encargos com as remunerações dos trabalhadores em atestado de longa duração no montante de 82.676,63 euros durante este período.

Foi cumprido o disposto no artigo 29.º da Lei n.º 33/2013, uma vez que os gastos com o pessoal ascenderam, conforme se pode observar no quadro supra, a 1.765.591,11 euros, valor inferior ao limite estabelecido de 2.160.094,00 euros.

ANÁLISE FINANCEIRA

A 31.12.2025, o valor do Ativo ascendia a 26.234.949,07 euros, apresentando um aumento de 28% face a 2024.

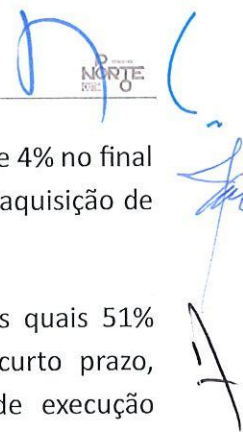
O Património Líquido, no montante de 19.390.779,16 euros, representa 74% do total do balanço, correspondendo a uma variação de 1.715.208,45 euros.

BALANÇO SINTÉTICO	31.12.2025	31.12.2024	Var. 2025/2024	Var. % 2025/2024
ATIVO	26 234 949,07	20 525 053,98	5 709 895,09	28%
Ativo não corrente	2 768 975,38	2 654 236,01	114 739,37	4%
Ativo corrente	23 465 973,69	17 870 817,97	5 595 155,72	31%
PATIMÓNIO LÍQUIDO +PASSIVO	26 234 949,07	20 525 053,98	5 709 895,09	28%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	19 390 779,16	17 675 570,71	1 715 208,45	10%
PASSIVO	6 844 169,91	2 849 483,27	3 994 686,64	140%
Passivo não corrente	521 736,54	424 745,41	96 991,13	23%
Passivo corrente	6 322 433,37	2 424 737,86	3 897 695,51	161%

O Ativo não corrente totalizava 2 768 975,38 euros, com a contribuição dos Ativos Fixos Tangíveis em 95%.

Ao longo de 2025, as aquisições de bens de investimento ascenderam a 225 732,90 euros, dos quais 74% desde valor corresponde à aquisição de equipamentos de transporte.

Outros Ativos Fixos Tangíveis	Aquisições 2025
Edifícios e outras construções	2 625,71
Equipamento Básico	1 099,80
Equipamentos de transporte	167 032,82
Equipamento Administrativo	40 361,06
Outros Ativos Fixos Tangíveis	7 598,99
Ativos Fixos Tangíveis em curso	7 014,52
Total	225 732,90



Comparativamente ao ano de 2024, o Ativo não corrente apresenta um acréscimo de 4% no final de 2025. Este resulta do aumento de aquisições de investimento, destacando-se a aquisição de quatro viaturas e de cinquenta equipamentos administrativos.

O Ativo corrente teve uma variação de 31 pontos percentuais face a 2024, dos quais 51% correspondem à aplicação financeira em certificados especiais de dívida de curto prazo, designados de aplicação CEDIC, por instruções emanadas pelo Decreto-Lei de execução orçamental para 2025, no montante de 12 000 000€.

O segundo ponto que se destaca nos Ativos correntes, no valor de 5 710 859,62 euros corresponde a Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, este valor corresponde a Contratos – Turismo de Portugal, no valor de 168 000 euros, do IAPMEI no valor de 1 218 435,42 euros, da AT no valor de 373 734,13 euros, da University of Macedónia no valor de 71 631,60 euros, Agenda para o Turismo no valor de 3 769 058,47 e por fim do Relight no valor de 110 000 euros.

O valor das Disponibilidades (Caixa e Depósitos) no ano de 2025 ascendeu a 5 425 248,29 euros atingindo 23% do Ativo corrente.

Destaca-se ainda as Outras contas a receber, no montante de 60 919,62 euros, dos quais 66% corresponde a participações de projetos FEDER por receber, no montante de 47 170,06 euros.

No que compete ao Passivo, este em 2025 ascende a 6 844 169,91 euros, tendo um aumento bastante considerável face ao ano de 2024, este aumento reflete-se nos Diferimentos, destacando-se a transferência de subsídios de capital obtidos com condições no valor de 6 018 566,48 euros.

O Passivo não Corrente, no valor de 521 736,54 euros, refere-se a provisões para processos judiciais em curso, apresentando um aumento de 96 991,13 euros face a 2024.

Os fornecedores apresentam uma diminuição face a 2024, de 68%, no montante de 29.013,26 euros



 P. NORTE

INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo	2025	2024	Variação em relação ao ano 2024	Indicador	Conclusão
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP)	3,71	7,37	-50%	>1	A entidade possui excelente capacidade de cumprir obrigações a curto prazo.
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	3,71	7,37	-50%	>1	Forte capacidade de pagar dívidas sem depender de inventários.
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	0,86	1,44	-40%	>1	Melhoria significativa na disponibilidade imediata de caixa.
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	870,02	903,06	-3,66%	-	O volume apresentado pela entidade não é elevado, pelo que não apresenta grande contributo para os resultados operacionais obtidos
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100	-	-	-100%	-	Este indicador não é de análise relevante uma vez que não se registam vendas em 2025.
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos / Património Líquido * 100	9,03	12,20	-26%	-	Face ao ano de 2024, a entidade apresenta uma queda na rentabilidade dos capitais próprios.
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	6,67	10,49	-36%	-	Menor eficiência na utilização dos ativos.
Estrutura	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,74	0,86	-14%	>0,33	A entidade tem capacidade em fazer face às suas dívidas através dos seus capitais próprios
Financeira	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	2,83	6,20	-54%	>1	Melhora significativa face a 2024. A entidade apresenta uma excelente capacidade de cobrir dívidas com capital próprio.
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais / Gastos Financeiros	0,00	6 276,16	-100%	-	Face a 2024, a entidade este ano não apresenta Juros suportados e sim obtidos, contribuindo para esta queda, o que resulta na ausência de endividamento.
	Endividamento	Passivo/Ativo	0,26	0,14	86%	<1	Redução saudável do passivo em relação ao ativo.

10. 4 - EXECUÇÃO E DESEMPENHO ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O Plano de Ação e Orçamento 2025/2030, foi aprovado pela Assembleia Geral da TPNP, em 19 de dezembro de 2024, no valor global de 12.511.575 euros, destinado a operações orçamentais, e 50.000 euros para operações extraorçamentais.

Contudo, do orçamento aprovado pelo Governo resultou uma redução do orçamento em 126.644 euros, na fonte de financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - IVA, passando a 12.384.931 euros.

Adicionalmente, com a inclusão das receitas não efetivas provenientes da subscrição CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo do Tesouro, no final de 2024, e o respetivo resgate de 12.000.000 euros, no início do exercício de 2025, o orçamento corrigido ascendeu a 24.384.931 euros.

Considerando o saldo de gerência (3.472.023 euros) e as inscrições efetuadas ao longo do ano, o orçamento corrigido em 31.12.2025 era de 27.856.954 euros na receita de 22.031.257 euros na despesa.

A execução da receita totalizou 79% do orçamento corrigido e a execução da despesa totalizou 70% deste instrumento.

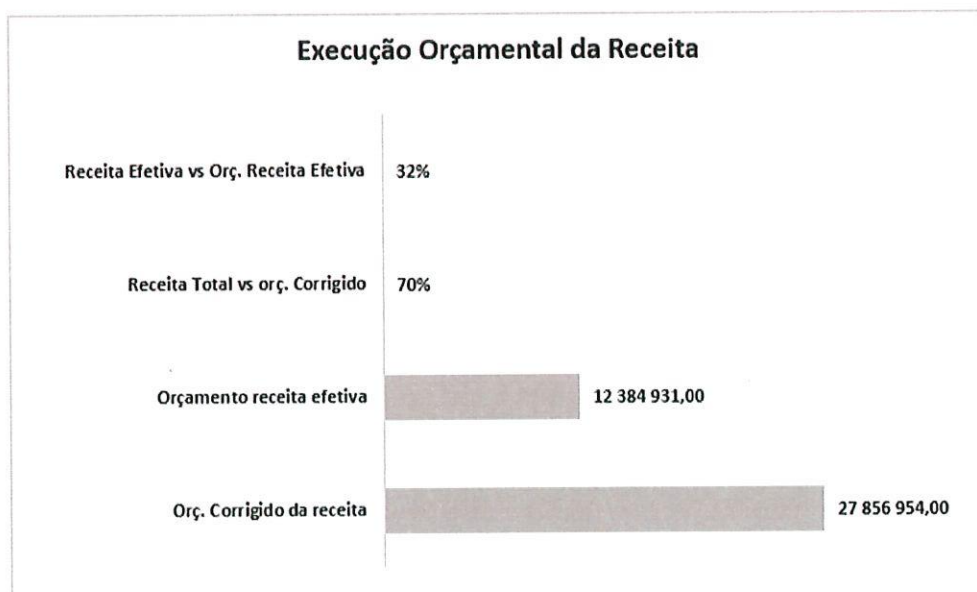
A análise do exercício de 2025 tem em consideração a receita e a despesa efetiva.

Orçamento de Receita 2025

Apresenta-se o quadro-resumo e gráfico da receita do ano:

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA 2025	Valor (€)
Orçamento - AG	12 511 575,00 €
Redução Governo	126 644,00 €
CEDIC - Receita Não Efetiva	12 000 000,00 €
Saldos de gerência transitados de 2024	3 472 023,00 €
Orçamento Corrigido	27 856 954,00 €
Execução receita	22 031 257,10 €
% Execução sobre Orçamento Corrigido	79%
Receita Efetiva	6 559 237,72 €
% Receita Efetiva Vs. Orçamento Receita Efetiva	53%

Cumpra referir relativamente à receita efetiva que o orçamento previsto foi de 12.384.931 euros. A receita efetiva executada foi de 6.559.237,72 euros, o que corresponde a uma taxa de execução de cerca de 53%.

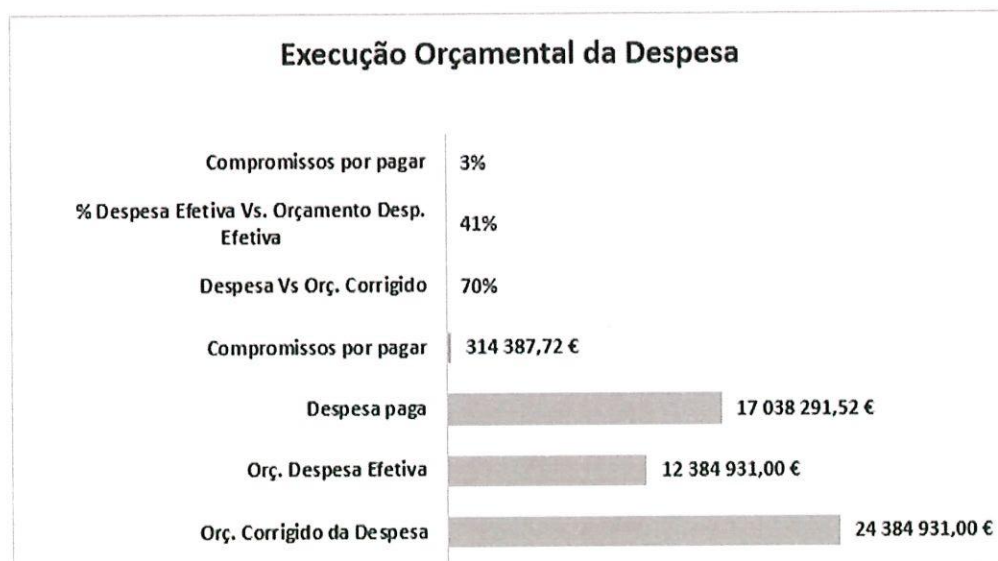


Orçamento da Despesa 2025

Apresenta-se o quadro-resumo e gráfico da despesa do ano:

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA 2025	Valor (€)
Orçamento - AG	12 511 575,00 €
Redução Governo	126 644,00 €
CEDIC - Receita Não Efetiva	12 000 000,00 €
Orçamento Corrigido	24 384 931,00 €
Cativo 2025	109 713,00 €
Execução despesa	17 038 291,52 €
% Execução sobre Orçamento Corrigido	70%
Despesa efetiva	5 038 291,52 €
% Despesa Efetiva Vs. Orçamento Despesa Efetiva	41%

Cumpra referir relativamente à despesa efetiva que o orçamento previsto foi de 12.384.931 euros. A despesa efetiva executada foi de 5.038.291,52 euros, o que corresponde a uma taxa de execução de cerca de 41%.



EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2025/2024

O quadro que se segue apresenta uma análise comparativa dos orçamentos de 2025 e de 2024, e a respetiva execução, por tipologia de receita e de despesa.

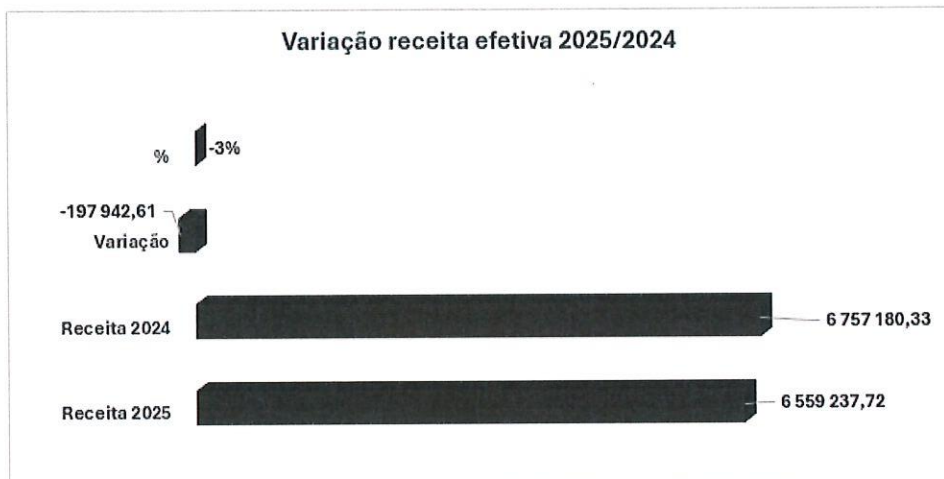
Designação	Orçamento corrigido			Execução orçamento			% Var.
	Receita/Despesa	2025	2024	Var. Orç. 25/24	2025	2024	
Receita							
Receitas correntes	12 347 431,00	9 178 597,00	3 168 834,00	6 559 237,72	6 757 180,33	-197 942,61	-3%
Receitas de Capital	37 500,00	37 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Outras Receitas - SGA	3 472 023,00	900 933,00	2 571 090,00	3 472 019,38	900 931,70	2 571 087,68	74%
Ativos Financeiros	12 000 000,00	12 029 594,00	-29 594,00	12 000 000,00	12 029 593,37	-29 593,37	0%
Receitas totais	27 856 954,00	22 146 624,00	5 710 330,00	22 031 257,10	19 687 705,40	2 343 551,70	11%
Receitas Efetiva	12 384 931,00	9 216 097,00	3 168 834,00	6 559 237,72	6 757 180,33	2 343 551,70	36%
Despesa							
Despesas correntes	8 521 340,00	8 013 951,00	507 389,00	4 794 275,82	4 080 609,61	713 666,21	15%
Despesas de capital	3 863 591,00	1 202 146,00	2 661 445,00	244 015,70	135 076,41	108 939,29	45%
Ativos Financeiros	12 000 000,00	12 000 000,00	0,00	12 000 000,00	12 000 000,00	0,00	0%
Despesas totais	24 384 931,00	21 216 097,00	3 168 834,00	17 038 291,52	16 215 686,02	822 605,50	5%
Despesas Efetiva	12 384 931,00	9 216 097,00	3 168 834,00	5 038 291,52	4 687 923,16	822 605,50	16%

No período em análise, a taxa de execução orçamental da receita efetiva, em relação ao orçamento efetivo foi de 53%, desconsiderando a execução com os saldos transitados, havendo um decréscimo de 3% face ao valor executado no ano de 2024;

No orçamento de despesa, a taxa de execução foi 41%, tendo em conta o orçamento efetivo, que compara com os 46% da execução do período homólogo, o que denota um acréscimo de 16% face ao valor executado no ano de 2024;

Ou seja, relativamente ao exercício de 2024 verifica-se um ligeiro decréscimo da receita e um aumento da despesa no exercício de 2025.

EXECUÇÃO DA RECEITA 2025/2024



A receita cobrada em 2025 totalizou 6.559.237,72 euros, apresentando um decréscimo de 197.942,61 euros em comparação com a receita cobrada em 2024.

No quadro seguinte, analisa-se a receita orçamental cobrada, por fonte de financiamento, nestes dois anos.

Designação	Receita 2025		Receita 2024		Variação 2025/2024	Variação %
	Valor	%	Valor	%		
FF 319-Transferências de RI entre Organismos	3 525 559,33	16,00	3 504 490,99	17,80	21 068,34	0,60
FF 359 - Transf. RI afetas a projetos cofinanc. entre organismos	86 679,00	0,39	0,00	0,00	86 679,00	100,00
FF 361- RP afetas a projetos co-financiados	311 316,68	1,41	137 034,83	0,70	174 281,85	55,98
FF 412-FEDER - Norte 2020/2030	64 972,50	0,29	766 697,06	3,89	-701 724,56	- 1 080,03
FF 421-FEDER Transfronteiriço	15 026,65	0,07	34 969,11	0,18	-19 942,46	- 132,71
FF 513-Com outras origens	503 267,93	2,28	662 402,47	3,36	-159 134,54	- 31,62
FF 541-Transf. RP entre Organismos	1 750 183,61	7,94	976 721,97	4,96	773 461,64	44,19
FF 359 - Transf. RI afetas a projetos cofinanc. entre organismos	135 949,00	0,62	201 007,70	1,02	-65 058,70	- 47,86
FF 423 - Feder - PO Interregional	7 513,76	0,03	47 754,40	0,24	-40 240,64	- 535,56
FF 483 - PRR-Plano de Recuperação e Resiliência	129 057,20	0,59	346 424,21	1,76	-217 367,01	- 168,43
FF 484 - PRR-Plano de Recuperação e Resiliência_IVA	29 712,06	0,13	79 677,59	0,40	-49 965,53	- 100,00
Transição Saldo Gerência Anterior	3 472 019,38	15,76	900 931,70	4,58	2 571 087,68	74,05
Ativos Financeiros	12 000 000,00	54,47	12 029 593,37	61,10	-29 593,37	- 0,25
TOTAL GERAL	22 031 257,10	100,00	19 687 705,40	100,00	2 343 551,70	10,64
TOTAL GERAL RECEITA EFETIVA	6 559 237,72	100,00	6 757 180,33	100,00	-197 942,61	-3,02

No quadro seguinte, discrimina-se a receita extraorçamental, no ano de 2025, por fonte de financiamento.

Receita Extraorçamental - dezembro 2025

Receita	Saldo transitado	Valor Receita	Valor Despesa	Saldo final
Extraorçamental FF 483 - PRR	23 951,37 €	210 853,90 €	23 951,37 €	210 853,90 €
Extraorçamental FF 412 - FEDER		149 553,33 €	0,00 €	149 553,33 €
Extraorçamental FF 421 - POCTEP		15 026,65 €	15 026,65 €	0,00 €
Extraorçamental FF 319 - CP	472,65 €	7 744,46 €	8 341,63 €	-124,52 €
Extraorçamental FF 541 - CP		72 000,00 €		72 000,00 €
TOTAL	24 424,02 €	455 178,34 €	47 319,65 €	432 282,71 €

As verbas arrecadadas provenientes de projetos ascendem a 246.282,17 euros na receita orçamental e a 360.407,23 euros em receita extraorçamental. Este montante transita para o ano de 2026 no cumprimento do DLEO 2025. Salienta-se que esta receita, se fosse classificada como receita efetiva, teria o efeito de gerar uma execução superior à do ano anterior.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções, foram efetuados pedidos de pagamento no total de 456.153,59 euros no ano de 2025. O valor recebido ascendeu a 345.671,79 euros, tendo sido descontado ao adiantamento recebido no ano de 2023 o valor de 110.482,70. Ainda existe um saldo, por descontar, que ascende a 363.872,46 euros.

Procedeu-se a uma transição de execução orçamental da receita da FF 483 – PRR para a FF 484 – PRR - IVA, uma vez que ainda não foram recebidos os montantes devidos por este imposto.

Fazendo uma análise por fonte de financiamento, observa-se uma variação significativa entre os diversos tipos de receita, nomeadamente os montantes com origem no Orçamento do Estado, proveniente do contrato-programa celebrado entre o Turismo de Portugal, I.P., e a TPNP, para o financiamento do plano de atividade para 2025 desta entidade regional.

Neste âmbito, a maior variação positiva observa-se na FF 541 – Transferências de RP entre Organismos (+ 773.461,64 euros), que tem origem no Projeto Complementar do referido Contrato-Programa.

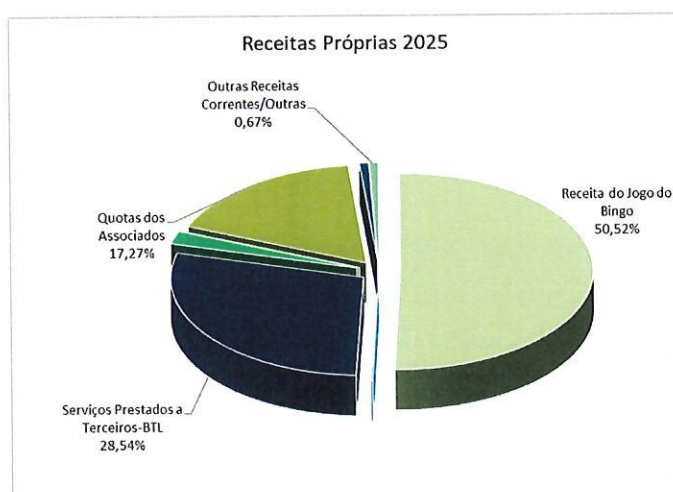
QUADRO RESUMO RECEBIMENTOS DO TURISMO DE PORTUGAL 2025

Designação	Dotação Orçamental	Designação	Valor Recebido	Deduzido	Recebido Extraorçamental	Valor Executado Mapa TdP	Devolução	Valor Final
Contrato Programa-Projeto Complementar	1 964 374,00 €	Cláusula segunda CP	1 930 590,51 €	33 783,33 €		1 783 967,10 €	180 406,90 €	1 750 183,61 €
Contrato Programa-Plano de Atividades	3 748 187,00 €	Duodécimos OE	3 748 187,33 €					3 748 187,33 €
Jogo do Bingo	420 000,00 €		411 507,81 €					411 507,81 €
Observatório do Turismo Sustentável			0,00 €		72 000,00 €			72 000,00 €
TOTAL RECEBIDO	6 132 561,00 €		6 090 285,65 €	33 783,33 €	72 000,00 €	1 783 967,10 €	180 406,90 €	5 981 878,75 €

As Receitas Próprias com outras Origens, cujo valor cobrado foi de 814.584,61 euros, ficando ainda, por arrecadar, o montante de 253.556,97 euros. No ano de 2024 o valor arrecadado foi de 662.402,47 euros, apresentando-se, assim, um acréscimo de 152.182,14 euros, conforme quadro e gráfico infra.

Receitas Próprias 2025

Designação RP por Rubricas	Dot. Corrigida	Receita Próp. Cobrada Períodos Ant.	Receita Próp. Cobrada no período	Receita Própria 2025	Por cobrar	% do Total Receita
Receita do Jogo do Bingo	420 000,00	0,00	411 507,81	411 507,81		50,52
Juros - Administrações públicas	1 300,00	0,00	1 265,86	1 265,86		0,16
Serviços Prestados a Terceiros-BTL	290 000,00	0,00	232 470,00	232 470,00	6 150,00	28,54
TMP-Transportes Metropolitanos Porto/Outros	58 520,00	4 279,87	12 691,28	16 971,15		2,08
Edifícios / Outros	100,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Quotas dos Associados	231 200,00	12 100,00	128 600,00	140 700,00	118 983,00	17,27
Aluguer Centro Congressos	20 363,00	2 361,60	3 837,60	6 199,20	6 395,00	0,76
Vendas diversas/Outros serviços	15 380,00	0,00	0,00	0,00	39 317,60	0,00
Protocolos com entidades diversas	2 053 149,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras Receitas Correntes/Outras	91 600,00	0,00	5 470,59	5 470,59	82 711,37	0,67
Total Receitas Próprias	3 181 612,00	18 741,47	795 843,14	814 584,61	253 556,97	100,00



Desta análise destacam-se as seguintes receitas:

- O imposto proveniente do jogo do bingo, no total de 411.507,81 euros;
- Os serviços prestados a terceiros durante a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), no total de 232.470,00 euros;
- As quotizações de associados, no total de 140.700,00 euros.

A receita oriunda de **fundos europeus** ascendeu a 606 689,40 euros, de acordo com a seguinte distribuição:

Designação	Receita Orçamental	Extraorçamental	Total
FEDER Norte 2030	64 972,50	149 553,33	214 525,83
POCTEP	15 026,65		15 026,65
PO Interregional-Interreg	7 513,76		7 513,76
PRR-Subvenções	129 057,20	210 853,90 €	339 911,10
PRR-IVA	29 712,06		29 712,06
Total	246 282,17	360 407,23	606 689,40

EXECUÇÃO DA DESPESA 2025/2024

A despesa efetiva executada em 2025 totalizou 5.038.291,52 euros e representa 41% do orçamento disponível, apresentando um acréscimo de 822.605,50 euros, comparativamente com a despesa paga em 2024.

A despesa não efetiva, no montante de 12.000.000,00 euros, refere-se à aplicação CEDIC efetuada no final de dezembro de 2025, e representa 49% do orçamento corrigido, indicando uma parte significativa do orçamento não utilizado em 2025.

No quadro que se segue, pode-se analisar a despesa executada, por fonte de financiamento, repartida por despesa efetiva e despesa não efetiva, no ano de 2025.

Designação Fontes de Financiamento	Despesa 2025		Despesa 2024		Variação absoluta	Variação %
	Valor	%	Valor	%		
FF 316-Saldos de RI com origem em transf. entre Entidades	7 052 000,00	41,39	7 052 000,00	43,49	0,00	0,00
FF 319-Receitas Gerais entre Organismos	2 675 586,58	15,70	2 511 049,24	15,49	164 537,34	6,15
FF 358-Saldos de RI Afetas a Projetos Cofinanciados	294 000,00	1,73	294 000,00	1,81	0,00	0,00
FF 359-Transferências de RI afetas a projetos cofinanciados entre or	14 230,77	0,08	1 945,66	0,01	12 285,11	86,33
FF 361- RP afetas a projetos co-financiados	0,00	0,00	6 088,50	0,04	-6 088,50	-100,00
FF 368 - Saldos de RP afetas a projetos cofinanciados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FF 412-FEDER - Norte 2020/2030	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FF 421-FEDER Transfronteiriço	40 764,31	0,24	350,04	0,00	40 414,27	99,14
FF 423- FEDER - PO INTERREGIONAL	17 036,54	0,10	6 577,81	0,04	10 458,73	61,39
FF 483-PRR-Plano de Recuperação e Resiliência	129 057,20	0,76	346 424,21	2,14	-217 367,01	-168,43
FF 484-PRR-Plano de Recuperação e Resiliência-IVA	29 712,06	0,17	79 677,59	0,49	-49 965,53	-168,17
FF 488- Saldos de Fundos Europeus	877 000,00	5,15	877 000,00	5,41	0,00	0,00
FF 513-Com outras origens	393 021,70	2,31	427 460,09	2,64	-34 438,39	-8,76
FF 522- Saldos de RP Com outras origens	3 777 000,00	22,17	3 777 000,00	23,29	0,00	0,00
FF 541-Transf. RP entre Organismos	1 738 882,36	10,21	836 112,88	5,16	902 769,48	51,92
TOTAL GERAL	17 038 291,52	100,00	16 215 686,02	100,00	822 605,50	4,83
TOTAL DESPESA EFETIVA	5 038 291,52	100,00	4 215 686,02	100,00	822 605,50	16,33

A despesa efetiva liquidada totalizou 5.038.291,52 euros, correspondendo a 41% do montante global executado. Destaca-se a Fonte de Financiamento 319 – Transferências RI entre Organismos, que representa 53% da despesa efetiva. Além disso, observa-se a relevância das transferências de RP entre organismos, no valor de 1.738.882,36 euros (35%), bem como dos 393.021,70 euros (8%) provenientes de RP com outras origens.

O financiamento do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência também merece destaque, totalizando 129.057,20 euros (3%), além de um montante adicional de 29.712,06 euros (0,6%) destinado ao IVA vinculado a esse programa.

O quadro das fontes de financiamento revela um total de 12 milhões de euros em despesa não efetiva, alocada a títulos de curto prazo (CEDIC).

O quadro que se segue descreve a execução da despesa efetiva nos anos de 2025 e de 2024, por agrupamento.

Variação da Despesa por Rubricas					
Descrição	2025	%	2024	Var. EUR	Var.%
Despesas com Pessoal	1 768 358,39 €	35,10	1 788 841,81 €	-20 483,42 €	-1%
Aquisição de Bens e Serviços	1 616 179,46 €	32,08	1 256 408,23 €	359 771,23 €	29%
Juros e Outros Encargos	0,00 €	0,00	343,14 €	-343,14 €	-100%
Transferências Correntes	1 393 393,00 €	27,66	1 009 233,00 €	384 160,00 €	38%
Outras Despesas correntes	16 344,97 €	0,32	25 783,43 €	-9 438,46 €	-37%
Despesas de Investimento	244 015,70 €	4,84	135 076,41 €	108 939,29 €	81%
Total Despesa Efetiva	5 038 291,52 €		4 215 686,02 €	822 605,50 €	20%

No exercício em análise, a aquisição de bens e serviços representa 32% do total da despesa efetiva, totalizando 1.616.179,46 euros. Este montante apresenta um incremento da capacidade de execução do plano de atividades desta entidade regional, considerando o aumento de 29% por comparação com o ano de 2024.

As transferências correntes concedidas, que abrangem principalmente apoios a eventos e ações de promoção turística, somaram 1.393.393,00 euros representando 28% da despesa efetiva total. Este valor representa um aumento significativo dos apoios prestados, correspondendo a um acréscimo de 38% face ao executado no ano de 2024.

As despesas de investimento (despesas de capital) ascendem a 244.015,70 euros, o que representa um acréscimo de 81% face ao executado no ano de 2025.

Observa-se um aumento global da despesa efetiva em 2025, que totalizou um acréscimo de 20% em relação ao ano anterior.

As despesas com pessoal atingiram 1.768.358,39 euros, correspondendo a 35% do total da despesa efetiva em 2025, mantendo-se em linha com a execução do ano anterior.

Descrição	Despesas com Pessoal				Variação	
	2025		2024		2025-2024	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Remunerações certas e permanentes	1 413 864,89	80	1 436 281,71	80	-21 446,42	-2
Órgãos sociais	103 588,81	6	108 014,90	6	-4 426,09	-4
Pessoal Quadros-Função Pública	513 225,82	29	515 664,52	29	-2 438,70	0
Pessoal Quadros-Contrato Individual Trabalho	369 590,44	21	349 617,21	20	19 973,23	5
Pessoal Contratado a Termo	653,69	0	537,84	0	115,85	18
Pessoal aguardar aposentação	6 501,08	0	1 245,38	0	5 255,70	81
Pessoal em qualquer outra situação	50 153,85	3	74 269,54	4	-24 115,69	-48
Representação	22 891,21	1	25 179,27	1	-2 288,06	-10
Suplementos e prémios	3 948,43	0	4 209,37	0	-260,94	-7
Subsídio de refeição	70 742,78	4	76 395,53	4	-5 652,75	-8
Subsídio de férias e de Natal	189 468,32	11	197 077,29	11	-7 608,97	-4
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	83 100,46	5	84 070,86	5	-970,40	-1
Abonos variáveis e eventuais	32 899,50	2	33 333,66	2	-434,16	-1
Segurança Social	321 594,00	18	319 226,44	18	2 367,56	1
Total Despesas com pessoal	1 768 358,39	100	1 788 841,81	100	-19 513,02	-1

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

De seguida, apresenta-se o resumo da Demonstração de Desempenho Orçamental, com a distribuição dos valores cobrados ou pagos por Fonte de Financiamento e Tipo de Receita.

Resumo da Demonstração Desempenho Orçamental

RUBRICAS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					2025	N-1 2024
	RP	RG	EU	EMPR	Fundos Alheios		
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]	1 345 275,65	1 283 849,88	842 893,85	0,00	0,00	3 472 019,38	900 931,70
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					24 424,02	24 424,02	450 214,74
Receita efetiva [2]	2 564 768,22	3 748 187,33	246 282,17	0,00	0,00	6 559 237,72	6 757 180,33
Receita não efetiva [3]	3 777 000,00	7 346 000,00	877 000,00	0,00	0,00	12 000 000,00	12 029 593,37
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	7 687 043,87	12 378 037,21	1 966 176,02	0,00	0,00	22 031 257,10	19 687 705,40
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					484 890,40	484 890,40	9 498,80
Despesa efetiva [5]	2 131 904,06	2 689 817,35	216 570,11	0,00	0,00	5 038 291,52	4 215 686,02
Despesa não efetiva [6]	3 777 000,00	7 346 000,00	877 000,00	0,00	0,00	12 000 000,00	12 000 000,00
Soma [7]=[5]+[6]	5 908 904,06	10 035 817,35	1 093 570,11	0,00	0,00	17 038 291,52	16 215 686,02
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					77 031,71	77 031,71	435 289,52
Saldos para gerência seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	1 778 139,81	2 342 219,86	872 605,91	0,00	0,00	4 992 965,58	3 472 019,38
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					432 282,71	432 282,71	24 424,02
Saldo global [2]-[5]	432 864,16	1 058 369,98	29 712,06	0,00	0,00	1 520 946,20	2 541 494,31
Despesa primária	2 131 904,06	2 689 817,35	216 570,11	0,00	0,00	5 038 291,52	4 215 342,88
Saldo corrente	462 988,23	1 239 563,50	62 410,17	0,00	0,00	1 764 961,90	2 676 570,72
Saldo de capital	-30 124,07	-181 193,52	-32 698,11	0,00	0,00	-244 015,70	-135 076,41
Saldo primário	432 864,16	1 058 369,98	29 712,06	0,00	0,00	1 520 946,20	2 541 837,45
Receita total [1]+[2]+[3]	7 687 043,87	12 378 037,21	1 966 176,02	0,00	0,00	22 031 257,10	19 687 705,40
Despesa total [5]+[6]	5 908 904,06	10 035 817,35	1 093 570,11	0,00	0,00	17 038 291,52	16 215 686,02

A análise do desempenho orçamental do exercício de 2025 revela um panorama detalhado das fontes de financiamento e das despesas, evidenciando tanto a receita quanto a despesa efetiva e não efetiva, além de saldos e resultados financeiros.

As receitas próprias representam 39% do total da receita efetiva, e os fundos europeus representam 4% do total da receita efetiva.

No final de 2025, o saldo global, que reflete a diferença entre as receitas e as despesas, diminuiu significativamente, passando de 2.541.494,31 euros em 2024, para 1.520.946,20 euros em 2025 (-1.020.548,11 euros), o que corresponde a um decréscimo de 40%.

A despesa primária seguiu uma tendência de crescimento, passando de 4.215.342,88 euros em 2024, para 5.038.291,52 euros em 2025.

O saldo corrente regista um decréscimo, passando de 2.676.570,72 euros em 2024, para 1.764.961,90 euros em 2025.



O saldo de capital regista um aumento, passando de -135.076,41 euros em 2025, para -244.015,70 euros em 2025.

Em resumo, o ano de 2025 apresenta um desempenho orçamental que respeita o princípio do equilíbrio, registando-se um exequente entre receita efetiva e despesa efetiva, calculado pelos saldos correntes e de capital.

Saldo de Gerência

No quadro apresentado de seguida, observam-se as fontes de financiamento da proveniência dos valores do saldo de gerência transitado, assim como o destino, quer ao nível do orçamento, quer da execução da receita.

Saldo de Gerência a Transitar de 2025_2026

FF	Descrição Fonte Financiamento	Sub Total SG	Saldo-Ano	Saldo Anos anteriores		FF de Destino
Fonte 316	Saldo da Gerência anterior	994 191,84		994 191,84	2 342 219,86	FF 316-Saldos de RI com origem em Transf. entre Entidades
Fonte 316	Projetos- orgânica 088030700	90 596,00		90 596,00		
Fonte 319	Transferências de RI entre Organismos	849 972,75	849 972,75			
Fonte 358	Saldos de RI afetados a projetos cofinanciados	199 062,04		199 062,04		
Fonte 359	Transf. RI afetados a projetos cofinanciados	86 679,00	86 679,00			
Fonte 359	Projetos- orgânica 088030700	121 718,23	121 718,23		1 277 731,90	Projetos-orgânica 088030700
Fonte 361	Rp Afetas Projetos Cofinanciados-FEDER	311 316,68	311 316,68			
Fonte 368	Saldos de RP afetados a projetos cofinanciados	966 415,22		966 415,22	872 605,91	FF 488-Saldos de Fundos Europeus
Fonte 412	FEDER Norte 2020/2030	64 972,50	64 972,50			
Fonte 421	FEDER PO Transfronteiriço-Orgânica 088030700	-25 737,66	-25 737,66			
Fonte 423	FEDER PO Interregional-Orgânica 088030700	-9 522,78	-9 522,78			
Fonte 488	Saldos de Fundos Europeus-Orgânica 088030700	75 795,66		75 795,66		
Fonte 488	Saldos de Fundos Europeus	767 098,19		767 098,19		
Fonte 513	Com outras Origens	110 246,23	110 246,23		500 407,91	FF 522-Saldos de RP transitados-Com outras origens
Fonte 522	Saldos de RP transitados-Com outras origens	378 860,43		378 860,43		
Fonte 541	Transferências de RP entre Organismos	11 301,25	11 301,25			
Total		4 992 965,58	1 520 946,20	3 472 019,38	4 992 965,58	

O saldo de gerência a transitar totaliza, em operações orçamentais, 4.992.965,58 euros e, em operações extraorçamentais, 432.282,71 euros (conforme mencionado anteriormente), totalizando 5.425.248,29 euros.

O saldo de gerência a transitar em operações orçamentais está distribuído por receitas próprias (1.778.139,81 euros), receitas de RI entre Organismos (2.342.219,86 euros) e fundos europeus (872.605,91 euros).

Destaca-se, ainda, que o montante referente à subscrição CEDIC, que, no presente exercício, atingiu 12.000.000,00 euros tem origem em fontes de financiamento provenientes de saldos transitados de exercícios anteriores.

É de salientar que houve cumprimento da regra do equilíbrio orçamental prevista na LOE 2025, em termos globais, conforme se pode verificar no saldo positivo de 4.992.965,58 euros, considerando apenas o saldo de gerência e desconsiderando os ativos financeiros.

INDICADORES ORÇAMENTAIS 2025/2024

Indicadores Orçamentais - 2025 vs 2024

Quadro Síntese

Indicador	Formula de cálculo	2025	2024	Varição 2025/2024
Grau de Execução Orçamental da receita (%)	Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas	79%	89%	-10%
Grau de Execução Orçamental da despesa (%)	Despesa paga líquida/Previsões corrigidas	70%	76%	-6%
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/Total receita cobrada efetiva	100%	100%	0%
Indicador de estrutura da despesa efetiva	despesa paga efetiva/Total despesa paga efetiva	100%	100%	0%
Saldo corrente	Receita corrente/Despesa corrente	-3 355 233,55	2 676 570,72	-6 031 804,27
Saldo Capital	Receita capital/Despesa capital	-244 015,70	-135 076,41	-108 939,29
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + juros e outros encargos	-3 355 233,55	2 541 837,45	-5 897 071,00
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	1 520 946,20	2 541 494,31	-1 020 548,11
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos/Liquidações	91%	94%	-3%
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos/Obrigações	99%	100%	-1%

DEMONSTRAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano (GOP'S), integram a estrutura do plano de atividades da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., para o quinquénio 2025-2029, de acordo com as orientações estratégicas para o turismo nacional, potenciando os valores e os recursos turísticos no contexto de melhoramento ou criação de produtos turísticos de âmbito regional ou sub-regional

As despesas correntes e despesas de investimento, estão plasmadas nas Grandes Opções do Plano, conforme se poderá constatar ao longo deste relatório.

Resumo das Grandes opções do Plano 2025

Conta	Valor executado	Tipo de Despesa
PPI-Plano Plurianual de Investimentos	244 015,70	Despesas de Investimento
PA-Plano Atividades	4 794 275,82	Despesas Correntes
Total da despesa	5 038 291,52	

O quadro resumo, supra, indica os valores executados no exercício de 2025.

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) inclui um conjunto de projetos e ações correlacionadas, que implicam despesas de investimento, a realizar no âmbito da missão da TPNP e explícita na respetiva previsão de despesa.

A dotação inicial prevista para investimento estava estipulada em 3.822.926 euros para o ano de 2025. Devido a alterações orçamentais que implicaram um acréscimo de 40.665 euros, destinada ao reforço de rubricas específicas para a aquisição de bens de capital insuficientemente dotadas, o montante disponível para investimento foi ajustado para um total de 3.863.591 euros, conforme se pode constatar nos quadros abaixo relativos ao PPI.

PPI INICIAL

Número do Projeto	Rubrica	Descrição	Forma de Realização	Fontes de Financiamento					Datas		Fase de Execução	Pagamentos Previstos					Total Previsto	
				RG	RP	UE	Emprés	ND	Início	Fim		Realizado em Períodos Anteriores	Estimativa de Realização do período t-1	Períodos Seguintes				
														2025	2026	2027		Outros
2024INV003		PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO									0,00	974 146,00	3 822 926,00	0,00	0,00	0,00	4 797 072,00	
	D6	INV - PROJETOS NORTE 20230	A					01/01/2023	31/12/2024	0	0,00	420 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	420 000,00	
2024INV004		INV - PRR ACELERAR O TURISMO- PROJETO N.º 13471									0,00	514 146,00	0,00	0,00	0,00	0,00	514 146,00	
	D6	Aquisição de bens de capital	A			100,00		01/01/2024	31/12/2024	0	0,00	514 146,00	0,00	0,00	0,00	0,00	514 146,00	
2024INV008		INV - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA									0,00	40 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40 000,00	
	D6	Aquisição de bens de capital	A					01/01/2024	31/12/2026	0	0,00	40 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40 000,00	
2025INV001		INV - DAG		100,00							0,00	0,00	297 000,00	0,00	0,00	0,00	297 000,00	
	D6	Aquisição de bens de capital	A					01/01/2024	31/12/2026	0	0,00	0,00	297 000,00	0,00	0,00	0,00	297 000,00	
2025INV003		INV - PROJETOS NORTE 2030									0,00	0,00	3 070 000,00	0,00	0,00	0,00	3 070 000,00	
	D6	Aquisição de bens de capital	A			50,00	50,00	01/01/2024	31/12/2024	0	0,00	0,00	3 070 000,00	0,00	0,00	0,00	3 070 000,00	
2025INV004		INV - PRR ACELERAR O TURISMO - PROJETO N.º 13471									0,00	0,00	381 926,00	0,00	0,00	0,00	381 926,00	
	D6	Aquisição de bens de capital	A					01/01/2024	31/12/2026	0	0,00	0,00	381 926,00	0,00	0,00	0,00	381 926,00	
2025INV006		INV - DO									0,00	0,00	34 000,00	0,00	0,00	0,00	34 000,00	
	D6	Aquisição de bens de capital	A								0,00	0,00	34 000,00	0,00	0,00	0,00	34 000,00	
2025INV008		INV - EFICIENCIA ENERGÉTICA									0,00	0,00	40 000,00	0,00	0,00	0,00	40 000,00	
	D6	Aquisição de bens de capital	A								0,00	0,00	40 000,00	0,00	0,00	0,00	40 000,00	
TOTAL											0,00	974 146,00	3 822 926,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 797 072,00

A execução financeira do PPI, no ano de 2025, foi de 244.015,70 euros, resultando numa execução financeira anual e global de 6,38%.

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Número do Projeto	Rubrica	Descrição	Datas		Inicial	Alterações	Dotação Corrigida	Total	Montante Executado			Nível de Exec. Financeira Anual (%)	Nível de Exec. Financeira Global (%)
			Início	Fim					Anos Anteriores	2025	Total		
2024INV003	D6	PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO			3 822 926,00	40 665,00	3 863 591,00	3 863 591,00	70 169,13	244 015,70	314 184,83		
		INV - PROJETOS NORTE 20230	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2024INV004	D6	INV-PRR ACELERAR O TURISMO-PROJ	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	70 169,13	0,00	70 169,13	0,00	100,00
		Aquisição de bens de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	70 169,13	0,00	70 169,13	0,00	100,00
2024INV008	D6	INV - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2025INV001	D6	INV - DAG	01/01/2025	31/12/2025	297 000,00	49 485,00	346 485,00	346 485,00	0,00	181 193,52	181 193,52	52,29	52,29
		Aquisição de bens de capital			297 000,00	49 485,00	346 485,00	346 485,00	0,00	181 193,52	181 193,52	52,29	52,29
2025INV003	D6	INV - PROJETOS NORTE 2030	01/01/2025	31/12/2025	3 070 000,00	0,00	3 070 000,00	3 070 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens de capital			3 070 000,00	0,00	3 070 000,00	3 070 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2025INV004	D6	INV - PRR ACELERAR O TURISMO - PROJ	01/01/2025	31/12/2026	381 926,00	-8 820,00	373 106,00	373 106,00	0,00	32 698,11	32 698,11	8,76	8,76
		Aquisição de bens de capital			381 926,00	-8 820,00	373 106,00	373 106,00	0,00	32 698,11	32 698,11	8,76	8,76
2025INV006	D6	INV - DO	01/01/2025	31/12/2025	34 000,00	0,00	34 000,00	34 000,00	0,00	30 124,07	30 124,07	88,60	88,60
		Aquisição de bens de capital			34 000,00	0,00	34 000,00	34 000,00	0,00	30 124,07	30 124,07	88,60	88,60
2025INV008	D6	INV - EFICIENCIA ENERGÉTICA	01/01/2025	31/12/2025	40 000,00	0,00	40 000,00	40 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens de capital			40 000,00	0,00	40 000,00	40 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
					3 822 926,00	40 665,00	3 863 591,00	3 863 591,00	70 169,13	244 015,70	314 184,83		

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS NO PPI

No quadro infra, observam-se as alterações orçamentais ocorridas durante o ano de 2025, nas despesas de investimento.

Projeto n.º	Rubrica	Descrição	Datas		Montante Previsto				Total
			Início	Fim	Inicial	Alterações	Dotação Corrigida	Anos Seguintes	
2024INV003	D6	PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO	01/01/2024	31/12/2026	3 822 926,00	40 665,00	3 863 591,00	0,00	3 863 591,00
		INV - PROJETOS NORTE 20230			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2024INV008	D6	INV - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens de capital			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2025INV001	D6	INV - DAG	01/01/2025	31/12/2025	297 000,00	49 485,00	346 485,00	0,00	346 485,00
		Aquisição de bens de capital			297 000,00	49 485,00	346 485,00	0,00	346 485,00
2025INV003	D6	INV - PROJETOS NORTE 2030	01/01/2025	31/12/2025	3 070 000,00	0,00	3 070 000,00	0,00	3 070 000,00
		Aquisição de bens de capital			3 070 000,00	0,00	3 070 000,00	0,00	3 070 000,00
2025INV004	D6	INV - PRR ACELERAR O TURISMO - PROJETO N.º 13471	01/01/2025	31/12/2026	381 926,00	-8 820,00	373 106,00	0,00	373 106,00
		Aquisição de bens de capital			381 926,00	-8 820,00	373 106,00	0,00	373 106,00
2025INV006	D6	INV - DO	01/01/2025	31/12/2025	34 000,00	0,00	34 000,00	0,00	34 000,00
		Aquisição de bens de capital			34 000,00	0,00	34 000,00	0,00	34 000,00
2025INV008	D6	INV - EFICIENCIA ENERGÉTICA	01/01/2025	31/12/2025	40 000,00	0,00	40 000,00	0,00	40 000,00
		Aquisição de bens de capital			40 000,00	0,00	40 000,00	0,00	40 000,00
Total					3 822 926,00	40 665,00	3 863 591,00	0,00	3 863 591,00

PLANO DE ATIVIDADES

Número do Projeto	Rubrica	Descrição	Forma de Realização		Datas		Alterações	Montante Previsto		Total
			Início	Fim	Inicial	Dotação Comigida		Anos Seguintes		
Objetivo 1										
PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO										
2024PA001	D2	PA - PROJETOS NORTE 2030	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	11 956 335,00	18 358 418,00	0,00	18 358 418,00
	D4.1.1.5	Aquisição de bens e serviços			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	D4.1.1.4	Administração local			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Outras			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2024PA005	D2	PA - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens e serviços			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2024PP001	D2	PP- PRR ACELERAR O TURISMO- PROJETO N.º 13471	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens e serviços			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2024PP002	D2	PP -PO INTERREGIONAL CAMVIN- CAMINHOS DO VINHO N.º 14675	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens e serviços			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2024PP003	D2	PP -PO INTERREGIONAL (SUDE/ATLANTIC_AREAS) N.º 14568	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens e serviços			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2024PP004	D2	POCTEP -VISIT_RIO_MINHO_PLUS N.º 14637	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens e serviços			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2024PP005	D2	POCTEP - CLUSTERTUR_GNP N.º 14641	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens e serviços			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2024PP006	D2	POCTEP - IN_GENIOS_DUERO DOURO N.º 14645	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens e serviços			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2024PP007	D2	POCTEP -TSI-TURISMO SOSTENIBILE E INNOVADOR -GP N.º 14648	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens e serviços			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2024PP008	D2	POCTEP - ECODITUR N.º 14660	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens e serviços			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2024PP009	D2	POCTEP-GERÉS_XURÉS_MAIS_SUSTENTÁVEL N.º 14671	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens e serviços			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2024PP010	D2	POCTEP - VIA_NOVA N.º 14669	01/01/2024	31/12/2026	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Aquisição de bens e serviços			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Relatório e Contas 2025



Número do Projeto	Rubrica	Descrição	Datas		Forma de Realização	Alterações	Montante Previsto		Total
			Início	Fim			Dotação Comigida	Anos Seguintes	
2024PP011	D2	POCTEP - VIVE_DJERO_DOURO N.º 14662 Aquisição de bens e serviços	01/01/2024	31/12/2026	A	0,00	0,00	0,00	0,00
2024PP012	D2	POCTEP - NAPOCTEP_NORTE N.º 14665 Aquisição de bens e serviços	01/01/2024	31/12/2026	A	0,00	0,00	0,00	0,00
2024PP013	D2	PP - GREENHOST - ERASMUS 15226 Aquisição de bens e serviços	19/04/2024	31/12/2027	A	0,00	0,00	0,00	0,00
2025AC002	D2	ATIVIDADE CORRENTE - DAG	01/01/2025	31/12/2025		11 951 260,00	12 668 397,00	0,00	12 668 397,00
	D3	Aquisição de bens e serviços				33 815,00	592 357,00	0,00	592 357,00
	D4.1.1.2	Juros e outros encargos				1 200,00	3 600,00	0,00	3 600,00
	D4.1.1.4	Administração Central - Outras entidades				0,00	18 500,00	0,00	18 500,00
	D4.1.1.5	Administração regional				105 000,00	-84 955,00	0,00	20 045,00
	D4.1.2	Administração local				10 000,00	-10 000,00	0,00	0,00
	D4.1.4	Entidades do setor não lucrativo				2 600,00	2 600,00	0,00	2 600,00
	D5	Outras Despesas Correntes				1 795,00	1 795,00	0,00	1 795,00
	D9	Outras Despesas Correntes				38 000,00	29 500,00	0,00	29 500,00
		Despesa com ativos financeiros				0,00	12 000 000,00	0,00	12 000 000,00
2025AC003	D2	ATIVIDADE CORRENTE - DO	01/01/2025	31/12/2025		580 112,00	577 112,00	0,00	577 112,00
	D3	Aquisição de bens e serviços				480 472,00	477 472,00	0,00	477 472,00
	D4.1.1.5	Juros e outros encargos				100,00	100,00	0,00	100,00
	D4.1.4	Administração local				20 000,00	-3 750,00	0,00	16 250,00
	D5	Outras Despesas Correntes				0,00	3 750,00	0,00	3 750,00
2025PA001	D2	PA - PROJETOS NORTE 2030	07/01/2025	07/01/2025		1 990 000,00	1 990 000,00	0,00	1 990 000,00
	D4.1.1.5	Aquisição de bens e serviços				1 690 000,00	1 690 000,00	0,00	1 690 000,00
	D4.1.4	Administração local				100 000,00	100 000,00	0,00	100 000,00
		Outras				200 000,00	200 000,00	0,00	200 000,00
2025PA002	D4.1.4	PA - PROMOÇÃO EXTERNA	01/01/2025	31/12/2025		351 500,00	-745,00	0,00	350 755,00
		Outras				351 500,00	-745,00	0,00	350 755,00
2025PA003	D2	PA - TURISMO DE PORTUGAL - CONTRATO PROGRAMA	01/01/2025	31/12/2025		1 451 790,00	265 345,00	0,00	1 717 135,00
	D4.1.1.5	Aquisição de bens e serviços				925 790,00	-94 155,00	0,00	831 635,00
	D4.1.4	Administração local				188 000,00	67 000,00	0,00	255 000,00
		Outras				338 000,00	292 500,00	0,00	630 500,00
2025PA004	D2	PA-TURISMO DE PORTUGAL - OBSERVATÓRIO T. SUSTENTÁVEL	01/01/2025	31/12/2026		165 500,00	-18 900,00	0,00	146 600,00
		Aquisição de bens e serviços				165 500,00	-18 900,00	0,00	146 600,00
2025PA005	D2	PA - EFICIENCIA ENERGÉTICA	01/01/2025	31/12/2025		35 000,00	0,00	0,00	35 000,00
		Aquisição de bens e serviços				35 000,00	0,00	0,00	35 000,00
2025PA006		PA - TURISMO DE PORTUGAL - EVENTOS PORTO E NORTE	01/01/2025	31/12/2025		300 000,00	-169 145,00	0,00	130 855,00

Relatório e Contas 2025



Número do Projeto	Rubrica	Descrição	Forma de Realização	Datas		Inicial	Montante Previsto		Total	
				Início	Fim		Alterações	Dotação Corrigida		Anos Seguintes
	D2	Aquisição de bens e serviços	A			150 000,00	-134 645,00	15 355,00	0,00	15 355,00
	D4.1.1.5	Administração local	A			60 000,00	46 369,00	106 369,00	0,00	106 369,00
	D4.1.1.4	Outras	A			90 000,00	-80 869,00	9 131,00	0,00	9 131,00
2025PA007	D2	PA - TURISMO DE PORTUGAL - PNPQ + TURISMO	A	01/01/2025	31/12/2026	133 763,00	-77 300,00	56 463,00	0,00	56 463,00
		Aquisição de bens e serviços				133 763,00	-77 300,00	56 463,00	0,00	56 463,00
2025PP001	D2	PP - PRR ACELERAR O TURISMO - PROJETO N.º 13471	A	01/01/2025	31/12/2026	168 699,00	8 820,00	177 519,00	0,00	177 519,00
		Aquisição de bens e serviços				168 699,00	8 820,00	177 519,00	0,00	177 519,00
2025PP002	D2	PP - PO INTERREGIONAL CAMVIN - CAMINHOS DO VINHO N.º 14675	A	01/01/2025	31/12/2026	24 803,00	0,00	24 803,00	0,00	24 803,00
		Aquisição de bens e serviços				24 803,00	0,00	24 803,00	0,00	24 803,00
2025PP003	D2	PP - PO INTERREGIONAL (SUDOE/ATLANTIC_AEREA) N.º 14568	A	01/01/2025	31/12/2026	27 777,00	0,00	27 777,00	0,00	27 777,00
		Aquisição de bens e serviços				27 777,00	0,00	27 777,00	0,00	27 777,00
2025PP004	D2	POCTEP - VISIT_RIO_MINHO_PLUS N.º 14637	A	01/01/2025	31/12/2026	25 667,00	0,00	25 667,00	0,00	25 667,00
		Aquisição de bens e serviços				25 667,00	0,00	25 667,00	0,00	25 667,00
2025PP005	D2	POCTEP - CLUSTERTUR_GNP N.º 14641	A	01/01/2025	31/12/2026	38 169,00	0,00	38 169,00	0,00	38 169,00
		Aquisição de bens e serviços				38 169,00	0,00	38 169,00	0,00	38 169,00
2025PP006	D2	POCTEP - IN_GENIOS_DUERO_DOURO N.º 14645	A	01/01/2025	31/12/2026	44 832,00	0,00	44 832,00	0,00	44 832,00
		Aquisição de bens e serviços				44 832,00	0,00	44 832,00	0,00	44 832,00
2025PP007	D2	POCTEP-TSI-TURISMO SOSTENIBLE E INNOVADOR - GP N.º 14648	A	01/01/2025	31/12/2026	225 696,00	0,00	225 696,00	0,00	225 696,00
		Aquisição de bens e serviços				225 696,00	0,00	225 696,00	0,00	225 696,00
2025PP009	D2	POCTEP - GERÉS_XURÉS_MAI_SUSTENTÁVEL N.º 14671	A	01/01/2025	31/12/2028	35 496,00	0,00	35 496,00	0,00	35 496,00
		Aquisição de bens e serviços				35 496,00	0,00	35 496,00	0,00	35 496,00
2025PP011	D2	POCTEP - VIVE_DUERO_DOURO N.º 14662	A	01/01/2025	31/12/2026	48 276,00	0,00	48 276,00	0,00	48 276,00
		Aquisição de bens e serviços				48 276,00	0,00	48 276,00	0,00	48 276,00
2025PP013	D2	PP-GREENHOST - ERASMUS N.º 15226	A	01/01/2025	31/12/2027	13 063,00	0,00	13 063,00	0,00	13 063,00
		Aquisição de bens e serviços				13 063,00	0,00	13 063,00	0,00	13 063,00
2025PP014	D2	PP - SUDOE RELIG - PROJETO N.º 15577	A	01/01/2025	31/12/2026	24 803,00	0,00	24 803,00	0,00	24 803,00
		Aquisição de bens e serviços				24 803,00	0,00	24 803,00	0,00	24 803,00
DESPEAS COM PESSOAL										
2024RH001		RECURSOS HUMANOS		01/01/2024	31/01/2025	2 159 922,00	3 000,00	2 162 922,00	0,00	2 162 922,00
	D1.1	Remunerações certas e permanentes	A			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	A			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	D1.3	Segurança social	A			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	D2	Aquisição de bens e serviços	A			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2025RH001		RECURSOS HUMANOS		01/01/2025	31/12/2025	2 159 922,00	3 000,00	2 162 922,00	0,00	2 162 922,00
	D1.1	Remunerações certas e permanentes	A			1 733 129,00	-1 437,00	1 731 692,00	0,00	1 731 692,00
	D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	A			34 798,00	0,00	34 798,00	0,00	34 798,00
	D1.3	Segurança social	A			391 995,00	1 437,00	393 432,00	0,00	393 432,00
	D2	Aquisição de bens e serviços	A			0,00	3 000,00	3 000,00	0,00	3 000,00
8 562 005,00							11 959 335,00	20 521 340,00	0,00	20 521 340,00

D.C.

10.5 - RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

Os fluxos de caixa representam o somatório de todos os recebimentos e pagamentos ocorridos durante o período em análise, englobando tanto as transações relacionadas com a execução do orçamento, como aquelas relacionadas a operações não orçamentais. No decorrer deste relatório, é apresentado o mapa completo dos Fluxos de Caixa, juntamente com os saldos correspondentes, tanto da gerência anterior, quanto para a gerência subsequente.

É importante ressaltar que as operações de tesouraria são transações de entrada e saída de fundos sem impacto direto no orçamento e, portanto, são registados exclusivamente no sistema de contabilidade patrimonial para fins de controlo financeiro.

Para melhor evidenciar dos fluxos de caixa executados, apresentam-se a seguir um mapa resumo que simplifica a compreensão dessas transações.

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA - 2025			
Recebimentos		Pagamentos	
Saldo da gerência Anterior	3 496 443,40 €	Despesas Orçamentais	17 038 291,52 €
Execução Orçamental	3 472 019,38 €	Correntes	4 794 275,82 €
Operações de Tesouraria	24 424,02 €	Capital	244 015,70 €
Receitas Orçamentais	18 559 237,72 €	Outros Ativos Financeiros	12 000 000,00 €
Correntes	6 559 237,72 €	Operações de Tesouraria	77 031,71 €
Capital	0,00 €	Saldo para a Gerência Seguinte	5 425 248,29 €
Outras/Ativos Financeiros	12 000 000,00 €	Execução Orçamental	4 992 965,58 €
Operações de Tesouraria	484 890,40 €	Operações de Tesouraria	432 282,71 €
Total	25 552 124,52 €	Total	25 552 124,52 €

No presente exercício, as receitas orçamentais totalizaram 18.559.237,72 euros, incluindo os ativos financeiros e desconsiderando o saldo transitado. Deste montante, 6.559.237,20 euros são provenientes de receitas correntes, enquanto 12.000.000,00 euros, representam ativos financeiros.

Além disso, os recebimentos decorrentes das operações de tesouraria totalizaram 484.890,40 euros, tendo em conta o saldo transitado.

No que concerne às despesas orçamentais, o seu valor total atingiu 17.038.291,52 euros. Desse total, 4.794.275,82 euros foram direcionados para despesas correntes, enquanto 244.015,70 euros foram alocados a despesas de capital e 12.000.000,00 euros em Outros Ativos Financeiros.

Por último, os pagamentos relacionados com as operações de tesouraria totalizaram 77.031,71 euros. Estes dados refletem o desempenho do orçamento até ao final do ano de 2025.

10.6 - CONTRATO PROGRAMA – TURISMO DE PORTUGAL

Para o ano de 2025, a TPNP celebrou o contrato programa anual com o Turismo de Portugal (ITP), no valor de 3.748.187,33 euros, destinado à atividade desta entidade regional, pelo que foi cobrada receita bruta pelo valor total.

Adicionalmente, o contrato programa previa o financiamento de um projeto complementar a submeter pela TPNP ao ITP, no valor total de 1.964.373,84 euros.

Foi arrecadado o valor de 1.930.590,51 euros, que corresponde ao valor contratualizado, deduzido do montante de 33.783,33 euros, correspondente a acerto do projeto complementar do ano anterior. Relativamente ao valor arrecadado, a TPNP executou 1.783.967,10 euros, tendo procedido à devolução do remanescente (180.406,90 euros). Por conseguinte, o valor final ascende a 1.750.183,61 euros.

Para cumprimento do disposto no contrato programa, a TPNP vinculou-se aos objetivos e metas constantes do anexo ao contrato programa:

Anexo 2025

Objetivos, metas e prioridades para a atividade a desenvolver pela TPNP, E.R.

1. Custos de encargos com o pessoal (limite máximo): 2.160.094€

2. Objetivos, metas e penalizações

Objetivo	Meta	Penalização por incumprimento (a operar na verba a atribuir para 2026)
Certificação legal das contas de 2025	Certificação legal das contas emitida sem reservas, exceto as resultantes do impacto de efeitos externos à ERT devidamente fundamentados.	Penalização de não pagamento de até 5% da dotação a atribuir à ERT
Racionalizar os custos com o pessoal	Cumprir os limites máximos dos encargos com o pessoal legalmente previstos.	N.º 3 do artigo 29.º da Lei n.º 33/2013 de 16 de maio.
Comparticipar financeiramente o Plano de Marketing Regional da Agência Regional de Promoção Turística da região, nos termos do Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa	Cumprimento integral da participação financeira nos termos definidos pelo Turismo de Portugal.	Penalização de não pagamento de montante igual ao valor do desvio face à meta, salvo se houve lugar à aplicação do mecanismo previsto no n.º 2 da Cláusula Oitava.
Assegurar consonância com os referenciais estratégicos definidos para o turismo nacional	Todos os projetos e ações devem ter enquadramento nas orientações e diretrizes da política de turismo definida pelo Governo e as linhas de orientação estratégica para a promoção e comercialização turística em Portugal e em Espanha para 2025.	Penalização de não pagamento de montante até ao valor dos projetos e ações sem enquadramento.
Concorrer para a prossecução dos objetivos, metas e desafios da ET27, através da execução do Projeto complementar a que se refere o n.º 4 da Cláusula Segunda e na medida em que a utilização das verbas em causa seja autorizada.	Execução integral do Projeto complementar até 31 de dezembro de 2025, quer na vertente física, quer na financeira.	Penalização de não pagamento de montante equivalente aos valores não executados no âmbito do Projeto complementar.

No que respeita aos encargos com pessoal, definidos como limite máximo para o ano de 2025, no valor de 2.160.094 euros, foi respeitado este limite, dado que o valor executado, em termos orçamentais, foi de 1.768.358,39 euros. Se considerarmos os Gastos com o Pessoal, estes totalizaram 1.765.591,11 euros.

Também foi cumprida a comparticipação financeira do Plano de Marketing Regional de promoção Turística Agência de Turismo do Porto, no montante de 349.443 euros.

Os projetos e ações tinham enquadramento nas orientações e diretrizes da política de turismo definida pelo Governo.

Por último, o projeto foi executado, quer na vertente física, quer na financeira, até 31.12.2025, tendo em conta as metas e desafios da ET27.

10.7 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

Compete à Assembleia Geral deliberar sobre a aprovação das contas, mediante proposta da Comissão Executiva.

Propõe-se a aplicação do Resultado Líquido do Período de 2025, no montante de 1.751.055,52 euros, da seguinte forma:

ANO 2025

Aplicação do Resultado Líquido do Período	1 751 055,52 €
Reservas	87 552,78 €
Resultados Transitados	1 663 502,74 €

Propõe-se o reforço na conta 552 – Outras Reservas, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Período, com a aplicação nesta conta no valor de 87.552,78 euros. E aplicabilidade do remanescente do Resultado Líquido apurado na conta 56 – Resultados Transitados, no valor de 1.663.502,74 euros.

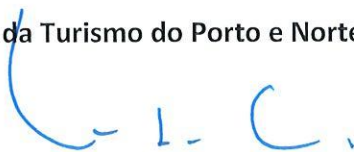
10.8 - PROPOSTA À ASSEMBLEIA GERAL

A Comissão Executiva propõe à Assembleia Geral a aprovação do Relatório e Contas de 2025, nos termos apresentados no presente documento.

O Resultado Líquido do Período de 2025 é de 1.751.055,52 euros, pelo que a Comissão executiva propõe a aplicação nos termos referidos no ponto anterior, com o reforço de Reservas de 87.552,78 euros, e da passagem para Resultados Transitados no montante de 1.663.502,74 euros.

Viana do Castelo, 18 de março de 2026.

A Comissão Executiva do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.,



(Luis Pedro Martins, Presidente)



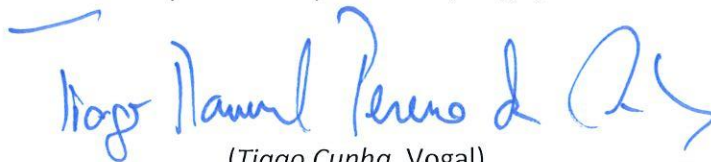
(José Cancela Moura, Vice-Presidente)



(Manuel Sampaio Tibo, Vogal)



(Pedro Mesquita Sousa, Vogal)



(Tiago Cunha, Vogal)

10.9 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

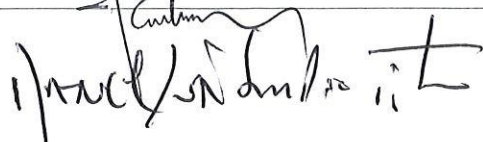
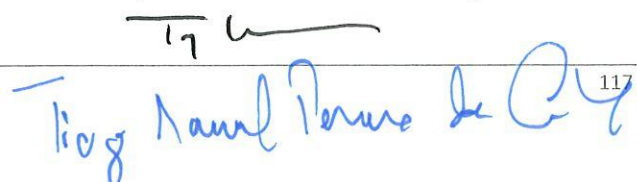
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: Euros

Rubricas	Notas	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 637 768,10	2 541 537,57
Ativos intangíveis	3	30 302,08	11 793,24
Participações financeiras		100 905,20	100 000,00
Outros ativos financeiros		0,00	905,20
Outras contas a receber		0,00	0,00
Subtotal		2 768 975,38	2 654 236,01
Ativo corrente			
Inventários	10	3 180,04	3 180,04
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	5 710 859,62	2 033 424,31
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	6 641,47
Estado e outros entes públicos	18.1	79 159,69	641,58
Outras contas a receber	18.1	60 919,62	305 610,44
Diferimentos	18.1	186 606,43	24 876,73
Outros ativos financeiros	18.1	12 000 000,00	12 000 000,00
Caixa e depósitos	1.2	5 425 248,29	3 496 443,40
Subtotal		23 465 973,69	17 870 817,97
Total do Ativo		26 234 949,07	20 525 053,98
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	23	2 284 950,37	2 284 950,37
Reservas	23	1 577 060,78	1 469 269,49
Resultados transitados	23	12 633 891,62	10 585 857,15
Outras variações no Património Líquido	23	1 143 820,87	1 179 667,94
Resultado líquido do período	23	1 751 055,52	2 155 825,76
Total do Património Líquido		19 390 779,16	17 675 570,71
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15.1	521 736,54	424 745,41
Subtotal		521 736,54	424 745,41
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos		0,00	12 500,00
Fornecedores	18.2	13 663,61	42 676,87
Estado e outros entes públicos	18.2	47 632,63	58 953,87
Outras contas a pagar	18.2	242 570,65	243 555,38
Diferimentos	18.2	6 018 566,48	2 067 051,74
Subtotal		6 322 433,37	2 424 737,86
Total do Passivo		6 844 169,91	2 849 483,27
Total do Património Líquido e Passivo		26 234 949,07	20 525 053,98

A Comissão Executiva,

O Diretor do Departamento de Administração Geral,

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: Euros

	Notas	2025	2024
Impostos, contribuições e taxas	14.1	411 507,81	313 777,80
Prestações de serviços e concessões	13.1	201 120,00	238 477,50
Transferências e subsídios correntes obtidos	14.1	5 773 313,77	5 230 289,07
Fornecimentos e serviços externos	25	-1 296 580,03	-1 172 069,00
Gastos com pessoal	19	-1 765 591,11	-1 793 331,94
Transferências e subsídios concedidos	24	-1 360 993,00	-1 019 233,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.1	-30098,64	27 253,01
Provisões (aumentos/reduções)	15.1	-116991,13	383 009,09
Outros rendimentos	14.1	73 666,23	84 368,44
Outros gastos	26	-9346,25	-15 070,57
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		1 880 007,65	2 277 470,40
Gastos / reversões de depreciação e amortização	5/3	-130 217,99	-121 301,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		1 749 789,66	2 156 168,90
Juros e rendimentos similares obtidos	13.1	1 265,86	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-343,14
Resultado antes de impostos		1 751 055,52	2 155 825,76
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1 751 055,52	2 155 825,76

A Comissão Executiva,

O Diretor do Departamento de Administração Geral,

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: Euros

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores de Património Líquido da entidade-mãe						Total do património líquido	
		Capital/Património Realizado	Outros Instrumentos do capital próprio	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período		TOTAL
Posição no início do período	1	2 284 950,37	0,00	1 469 269,49	10 585 857,15	1 179 667,94	2 155 825,76	17 675 570,71	17 675 570,71
Alterações no período		0,00	0,00	107 791,29	2 048 034,47	-35 847,07	-2 155 825,76	-35 847,07	-35 847,07
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	107 791,29	2 048 034,47	-35 847,07	-2 155 825,76	-35 847,07	-35 847,07
	2	0,00	0,00	107 791,29	2 048 034,47	-35 847,07	-2 155 825,76	-35 847,07	-35 847,07
Resultado líquido do período	3						1 751 055,52	1 751 055,52	1 751 055,52
Resultado Integral	4=2+3						-404 770,24	1 715 208,45	1 715 208,45
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para a cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	6=1+2+3+5	2 284 950,37	0,00	1 577 060,78	12 633 891,62	1 143 820,87	1 751 055,52	19 390 779,16	19 390 779,16

A Comissão Executiva,

O Diretor do Departamento de Administração Geral,

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

1) Análise ao subgrupo
 2) Análise ao subgrupo de PA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		262 376,80	313 172,68
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		6 618 280,21	5 830 229,03
Pagamentos a fornecedores		-1 655 392,92	-1 264 527,50
Pagamentos ao pessoal		-1 740 053,95	-1 776 438,40
Pagamentos de transferências e subsídios		-1 373 393,00	-1 009 233,00
Caixa gerada pelas operações		2 111 817,14	2 093 202,81
Outros recebimentos/pagamentos		61 220,64	157 577,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		2 173 037,78	2 250 780,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-211 534,78	-123 283,17
Ativos intangíveis		-32 698,11	-11 793,24
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Fluxos de caixa de atividades de investimento (b)		-244 232,89	-135 076,41
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		1 928 804,89	2 115 703,59
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		15 496 443,40	13 380 739,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período		17 425 248,29	15 496 443,40

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		15 496 443,40	13 380 739,81
- Equivalentes a caixa no início do período		-12 000 000,00	-12 029 593,37
- Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	
Saldo da gerência anterior		3 496 443,40	1 351 146,44
De execução orçamental		3 472 019,38	900 931,70
De operações de tesouraria		24 424,02	450 214,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período		17 425 248,29	15 496 443,40
- Equivalentes a caixa no fim do período		-12 000 000,00	-12 000 000,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte		5 425 248,29	3 496 443,40
De execução orçamental		4 992 965,58	3 472 019,38
De operações de tesouraria		432 282,71	24 424,02

Moeda: Euros

A Comissão Executiva,

O Diretor do Departamento de Administração Geral,

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da entidade, período de relato

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R. tem a sua sede no Castelo de Santiago da Barra, 4900-360 Viana do Castelo.

A Entidade Regional de Turismo é uma pessoa coletiva pública, de natureza associativa, pertencente à Administração Autónoma do Estado, com autonomia administrativa e financeira e património próprio, no âmbito do disposto no artigo 4.º da Lei n.º 3/2016, de 16 de maio, que entrou em vigor em 17 de maio de 2013.

As Entidades Regionais de Turismo estão sujeitas à tutela da Área Governativa da Economia e Coesão Territorial.

A informação constante das demonstrações financeiras refere-se ao período compreendido entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

- As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e posteriores alterações, tendo sido aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.
- A informação comparativa relativa ao ano anterior constante das demonstrações financeiras baseia-se em SNC-AP, sendo comparável com a do ano em referência.
- Desagregação de caixa e depósitos:

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R		
Desagregação de Caixa e Depósitos		
Conta	Euros	
Caixa		285,94
Depósitos à ordem		5 419 974,37
Depósitos à ordem no Tesouro	5 417 406,30	
Depósitos bancários à ordem	2 568,07	
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cauções		4 987,98
Total de caixa e depósitos		5 425 248,29

Os valores de caixa e bancos encontram-se disponíveis para uso.

O saldo de caixa e bancos em 31.12.2025 é de 5.425.248,29 euros, equivalente ao saldo para a gerência seguinte.

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

2.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. Neste sentido, estas demonstrações representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na Estrutura Concetual e nas NCP.

Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2025 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao período anterior.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras.

Compensação

A compensação nas demonstrações financeiras, exceto quando reflita a substância da transação ou de outro acontecimento, retira a capacidade dos utilizadores de compreenderem as transações, outros acontecimentos e condições que ocorreram, e de avaliarem os fluxos de caixa futuros da entidade. Neste sentido, os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não foram compensados, exceto se o mesmo for exigido ou permitido por uma NCP.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade na medida em que a Entidade Regional continuará em atividade e cumprirá as suas obrigações no futuro previsível.

2.3. Julgamentos e principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites requer que se realizem estimativas que afetam os montantes dos ativos e passivos registados, a apresentação de ativos e passivos contingentes no final de cada exercício, bem como os proveitos custos reconhecidos no decurso de cada exercício. Os resultados atuais poderiam ser diferentes dependendo das estimativas atualmente realizadas.

As estimativas de valores futuros que se justificaram e se reconheceram nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Instituição no quadro do seu plano estratégico, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade das estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

As bases de mensuração e políticas contabilísticas usadas em cada item das presentes demonstrações financeiras, encontram-se detalhadas nas notas abaixo.

3. Ativos intangíveis

A Entidade reconhece ativos intangíveis sempre que seja provável que fluirão para si benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado atribuível ao ativo, e desde que seja possível a sua mensuração com fiabilidade.

Os ativos intangíveis da Entidade encontram-se mensurados pelo custo, o qual inclui o custo de compra (incluindo impostos não dedutíveis) e qualquer outro custo diretamente atribuível à preparação do ativo para o uso pretendido.

As vidas úteis utilizadas nos ativos ainda amortizáveis são finitas.

Para programas de computador a vida útil estimada é de 3 a 4 anos, e a taxa de amortização usada é de 33,33 e de 25%.

3.1 Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

RUBRICAS	Início do período (01.01.2025)				Final do período (31.12.2025)			
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumulada	Quantia escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0	0	0	0
Goodwill	0	0	0	0	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0
Programas de computador e sistemas de informação	1 269 675,82	1 269 675,82	0	0,00	1 308 986,62	1 278 684,54	0,00	30 302,08
Propriedade industrial e intelectual	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros ativos intangíveis	23 985,00	23 985,00	0	0	23 985,00	23 985,00	0	0
Ativos intangíveis em curso	11 793,24	0	0	11 793,24	0	0	0	0
Total	1 305 454,06	1 293 660,82	0,00	11 793,24	1 332 971,62	1 302 669,54	0,00	30 302,08

3.2 Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

A Ativos intangíveis – adições

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações			Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Amortizações do período	
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0	0	0	0	0
Goodwill	0	0	0	0	0
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	0	0
Programas de computador e sistemas de informação	0	39310,80	0,00	-9008,72	30302,08
Propriedade industrial e intelectual	0	0	0	0	0
Outros ativos intangíveis	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis em curso	11793,24	27517,56	0	-39310,80	0
Total	11793,24	66828,36	0	-39310,80	30302,08

Durante o ano de 2025 foram registados aumentos em programas de computador e sistemas de informação no montante de 39.310,80 euros, decorrentes da transferência dos ativos intangíveis em curso, referentes ao software Piloto LIT PWC.

B Ativos intangíveis – diminuições

Não foram registadas diminuições dos Ativos Intangíveis no ano de 2025

4. Acordos de concessão de serviços

A TPNP não tem nenhum contrato de concessão ativo pelo que não se procede a qualquer divulgação relativamente a este ponto, no âmbito do disposto na NCP 4.

5. Ativos fixos tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis foram mensurados atendendo ao disposto na NCP 5, na sua maioria pelo custo, com exceção dos Imóveis que foram mensurados pelo valor património tributário (VPT), uma vez que foram adquiridos através de uma transação sem contraprestação.

Os Ativos Fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

O método de depreciação utilizado é o método da linha reta.

As vidas úteis estimadas e as taxas de depreciação para cada classe de ativos, são as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Vida útil Estimada (média)	Taxa de Depreciação
Outros ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	50 anos	2%
Equipamento básico	4 a 20 anos	5% a 25%
Equipamento de transporte	4 anos	25%
Equipamento administrativo	4 a 8 anos	12,5% a 25%
Outros ativos fixos tangíveis	5 a 8 anos	12,5% a 20%

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

5.1 Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	Início do período (01.01.2025)				Final do período (31.12.2025)			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	151 361,13	0,00	0,00	151 361,13	151 361,13	0,00	0,00	151 361,13
Edifícios e outras construções	2 894 338,95	730 944,18	0,00	2 163 394,77	2 896 964,66	787 614,71	0,00	2 109 349,95
Equipamento básico	660 455,82	575 975,29	0,00	84 480,53	659 905,62	582 944,52	0,00	76 961,10
Equipamento de transporte	169 120,54	169 120,54	0,00	0,00	336 153,36	176 080,23	0,00	160 073,13
Equipamento administrativo	1 513 956,17	1 389 505,16	0,00	124 451,01	1 459 334,63	1 338 089,13	0,00	121 245,50
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	469 648,32	454 018,43	0,00	15 629,89	478 062,31	459 285,02	0,00	18 777,29
Ativos fixos tangíveis em curso	2 220,24	0,00	0,00	2 220,24	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5 861 101,17	3 319 563,60	0,00	2 541 537,57	5 981 781,71	3 344 013,61	0,00	2 637 768,10

Não existem ónus sobre os ativos fixos tangíveis da Entidade.

5.2 Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período					Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	
Outros ativos fixos tangíveis							
Terrenos e recursos naturais	151 361,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	151 361,13
Edifícios e outras construções	2 163 394,77	2 625,71	0,00	0,00	0,00	-56 670,53	2 109 349,95
Equipamento básico	84 480,53	1 099,80	0,00	0,00	0,00	-8 619,23	76 961,10
Equipamento de transporte	0,00	167 032,82	0,00	0,00	0,00	-6959,69	160 073,13
Equipamento administrativo	124 451,01	40 361,06	0,00	0,00	0,00	-42666,57	122 145,50
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	15 629,89	7 598,99	0,00	0,00	0,00	-5351,59	17 877,29
Ativos fixos tangíveis em curso	2 220,24	7 014,52	-9 234,76	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal Outros ativos fixos tangíveis	2 541 537,57	225 732,90	-9 234,76	0,00	0,00	-120 267,61	2 637 768,10
Total	2 541 537,57	225 732,90	-9 234,76	0,00	0,00	-120 267,61	2 637 768,10

A Ativos fixos tangíveis – adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições	
	Compra	Total
Outros ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 625,71	2 625,71
Equipamento básico	1 099,80	1 099,80
Equipamento de transporte	167 032,82	167 032,82
Equipamento administrativo	40 361,06	40 361,06
Equipamentos biológicos	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	7 598,99	7 598,99
Ativos fixos tangíveis em curso	7 014,52	7 014,52
	225 732,90	225 732,90
Total	225 732,90	225 732,90

No ano de 2025, a entidade adquiriu bens de investimento no valor de 225.732,90€, destacando-se a aquisição de quatro viaturas, seis computadores, seis monitores, dez Terminais Biométrico Facial, nove destruidoras de papel, entre outros ativos que contribuem para este valor significativo.

B Ativos fixos tangíveis – diminuições

Em 2025 foi apenas registado uma diminuição nos ativos fixos tangíveis em curso após finalização do ativo, passando de seguida para ativos fixos tangíveis.

Existiu também abates no valor de cerca de 96.000 euros.

Adicionalmente, importa referir que as vidas úteis estimadas dos ativos fixos tangíveis foram definidas com base na natureza e utilização esperada dos bens, sendo revistas sempre que existam indícios de alteração significativa face às estimativas iniciais.

As respetivas taxas de depreciação refletem o padrão de consumo dos benefícios económicos futuros incorporados nos ativos.

A Entidade procede, em cada data de relato, à avaliação da existência de indicadores de imparidade dos ativos fixos tangíveis, não tendo sido identificadas, no período em análise, situações que justifiquem o reconhecimento de perdas por imparidade adicionais.

Os abates registados no período, no montante aproximado de 96.000 euros, referem-se essencialmente a bens que se encontravam totalmente depreciados ou sem utilidade operacional, nomeadamente viaturas e equipamentos considerados obsoletos.

Durante o exercício, verificaram-se transferências de ativos fixos tangíveis em curso para ativos fixos tangíveis, decorrentes da conclusão e entrada em funcionamento dos respectivos bens, passando estes a ser objeto de depreciação a partir desse momento.

Os investimentos realizados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) encontram-se enquadrados nos objetivos dos projetos aprovados, estando sujeitos às respectivas regras de elegibilidade, acompanhamento e controlo.

Por fim, não existem restrições de titularidade, garantias prestadas ou outros ónus relevantes associados aos ativos fixos tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade.

6. Locações

A TPNP não tem nenhum contrato de locação financeira nem operacional ativo, pelo que não se procede a qualquer divulgação relativamente a este ponto, no âmbito do disposto na NCP 6.

7. Custo de empréstimos obtidos

No âmbito da NCP 7, informa-se que a entidade não teve empréstimos obtidos no ano de 2025, pelo que não existem custos registados referentes a empréstimos.

8. Propriedades de Investimento

Não se encontram registadas propriedades de investimento no exercício de 2025.

9. Imparidade de Ativos

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 9 relativamente à Imparidade de Ativos.

Não existem imparidades de ativo no âmbito da NCP 9.

10. Inventários

10.1 Inventários

Os inventários são registados pelo seu custo de aquisição ou pelo valor realizável líquido, quando este for inferior. O custo engloba todos os gastos associados à compra e outros custos necessários para colocar os inventários no seu estado e localização atuais. Entre os custos de compra incluem-se o preço de aquisição, despesas de transporte e manuseamento, bem como descontos comerciais, abatimentos e outros elementos semelhantes.

A TPNP possui registos de inventário provenientes das Lojas Interativas de Turismo, os quais são apresentados de seguida:

31.12.2025 Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	3 180,04	0,00	3 180,04
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3 180,04	0	3 180,04

10.2 Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial (01.01.2025)	Movimentos do período							Quantia escriturada final (31.12.2025)
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias	3 180,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 180,04
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3 180,04	0	0	0	0	0	0,00	0	3 180,04

A TPNP não teve registo de diminuições nos inventários no ano de 2025.

11. Agricultura

A TPNP não tem registados ativos biológicos nem produtos agrícolas no ponto da colheita.

12. Contratos de construção

Não existem contratos de construção na atividade da TPNP em 2025, pelo que não existem registos a divulgar, no âmbito do disposto na NCP12.

13. Rendimentos de transações com contraprestação

Nos termos da NCP 13, os rendimentos com contraprestação são reconhecidos quando estes sejam prováveis de fluir benefícios económicos futuros para a Entidade, ou, que haja potencial de serviço podendo estes ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento proveniente das prestações de serviços é reconhecido na demonstração de resultados tendo em conta o grau de conclusão da prestação de serviço à data do balanço. Estes proveitos resultam da cedência de áreas de negócio às entidades presentes na BTL 2025, bem como do arrendamento do centro de congressos do Castelo Santiago da Barra, em Viana do Castelo.

O rendimento de juros é reconhecido proporcionalmente ao período em que é gerado, com base no valor efetivo do ativo. Este rendimento resulta de juros obtidos através da aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), conforme previste no Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, artigo 90.º, n.º 2 e 3, relativo à execução orçamental de 2025.

Na rubrica Rendimentos – Outros incluem-se os valores provenientes da cedência do espaço na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto Francisco Sá Carneiro ao Transportes Metropolitanos do Porto, bem como do aluguer de serviços de dados aos TMP.

13.1 Rendimentos com contraprestação

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido (2025)	Rendimento do período reconhecido (2024)
Prestação de serviços	201 120,00	238477,50
Venda de bens	0,00	0,00
Juros	1 265,86	2566,31
Royalties	0,00	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00	0,00
Outros	1 606,20	17185,32
TOTAL	203 992,06	258 229,13

14. Rendimento de transações sem contraprestação

De acordo com o estabelecido na NCP 14, em determinadas transações sem contraprestação, a entidade recebe recursos sem ter de fornecer uma compensação direta ou podendo apenas atribuir uma contrapartida simbólica.

Existem também situações em que, apesar de não existir contraprestação direta, a entidade pode disponibilizar alguma forma de retribuição relacionada com os serviços recebidos.

Os rendimentos provenientes deste tipo de transações incluem impostos e transferências, abrangendo igualmente transferências financeiras, quer correntes quer de capital, subsídios, perdão de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e a parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados.

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação referentes ao exercício de 2025 dizem respeito a transferências relacionadas ao contrato celebrado com o Turismo de Portugal, a verbas associadas aos projetos FEDER, projetos PRR, a quotas de associados e a outros rendimentos.

14.1 Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período reconhecido em 2025		Rendimento do período reconhecido em 2024	
	Resultados	Património líquido	Resultados	Património líquido
Transferências sem condição	550 707,81		453 227,80	
Transf. Sub. Correntes Obtidos - Quotas	139 200,00		139 450,00	
Imposto, Contribuições Taxas - Bingo	411 507,81		313 777,80	
Transferências com condição	5 634 113,77		5 090 839,07	
Transf. Sub. Correntes Obtidos - Orçamento de Estado	3 748 187,33		3 705 498,69	
Transf. Sub. Correntes Obtidos - Contrato Programa	1 750 183,61		976 721,97	
Transf. Sub. Correntes Obtidos - FEDER	24 850,57		37 311,50	
Transf. Sub. Correntes Obtidos - IAPMEI	110 892,26		371 306,91	
Outros	72 060,03		64 616,81	
TOTAL	6 256 881,61	0,00	5 608 683,68	0,00

Os rendimentos classificados como Transferências sem condições correspondem às quotas às quotas pagas pelos associados da administração local, entidades privadas nacionais e regionais, bem como às verbas provenientes do jogo do Bingo transferidas pelo Turismo de Portugal.

Os rendimentos incluídos nas Transferências com condições dizem respeito às receitas próprias do Turismo de Portugal, às receitas do contrato-programa financiadas pelo Orçamento de Estado, aos montantes associados ao contrato de concessão de apoio financeiro para os eventos Porto e Norte, além dos rendimentos imputados relativos a subsídios FEDER e PRR.

Os rendimentos registados na categoria «Outros» referem-se a valores imputados a subsídios e a outros tipos de rendimentos.

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

O reconhecimento de provisões ocorre apenas quando se verificam, em simultâneo, as seguintes condições:

- Existe uma obrigação presente resultante de um evento passado.
- É provável que seja necessário um exfluxo de recursos com benefícios económicos para liquidar essa obrigação.
- É possível determinar de forma fiável o montante da obrigação.

A provisão deve corresponder à melhor estimativa do valor necessário para liquidar a obrigação existente na data de relato. Estas quantias devem ser reavaliadas em cada data de relato e ajustadas sempre que necessário, refletindo a estimativa mais atual. Caso deixe de ser provável a necessidade de um exfluxo de recursos com benefícios económicos ou potencial de serviço, a provisão deve ser anulada.

Um passivo contingente deve ser divulgado, exceto quando a probabilidade de ocorrer um exfluxo de recursos com benefícios económicos ou potencial de serviço seja remota.

Um ativo contingente deve ser divulgado quando exista probabilidade de ocorrer um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço.

Nos termos da NCP 15, são divulgadas as provisões relacionadas com processos judiciais em curso cuja probabilidade de originar um exfluxo de recursos se situe entre 25% e 50%.

15.1 Provisões

Rubricas	Quantia escriturada inicial (01.01.2025)	Aumentos			Diminuições				Quantia escriturada final (31.12.2025)	
		Reforços da quantia descontada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições			
							diminuições	Total diminuições		
Impostos, contribuições e juros de mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Garantias a clientes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Processos judiciais em curso	424 745,41	116 991,13	0	116 991,13	0	20 000,00	0	20 000,00	521 736,54	
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Matérias ambientais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Contratos onerosos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Reestruturação e reorganização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Outras provisões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total	424 745,41	116 991,13	0,00	0,00	116 991,13	0,00	20 000,00	0,00	20 000,00	521 736,54

Ao longo do ano de 2025, foram registados aumentos e diminuições nas provisões.

Foi registado um reforço de provisão do Processo ACP – Automóvel Clube de Portugal e registado um novo Processo Sindicato dos Trabalhadores funções públicas.

Processos Judiciais em curso:

Nº processo	Valor	Tx de risco (Probabilidade de responsabilidade)	Provisões acumuladas 2025
269/10.2BEMDL	245 587,71 €	55%	134 911,52 €
1079/16.9BELSB	225 950,00 €	50%	112 975,00 €
745/19.1BEBRG	55 500,00 €	50%	27 750,00 €
2448/09.6BELSB	5 000,01 €	50%	2 500,01 €
2082/19.2BELSB	187 117,42 €	50%	177 600,01 €
248/20.1BEBRG	76 100,35 €	50%	36 000,00 €
1059/23.8BEBRG	30 000,00 €	50%	15 000,00 €
116/25.0BEPRT	30 000,01 €	0%	15 000,00 €
Total			521 736,54 €

No final do ano de 2025, foi paga uma prestação do processo 248/20.1BEBRG no montante de 20.000,00 euros, e o remanescente será pago em 2026 nos termos da transação judicial homologada.

No final do ano de 2025 foram estabelecidos os termos de acordo para a extinção dos Processos n.º 269/10.2BEMDL e 2082/19.2BELSB que se prevê que ocorra no primeiro semestre de 2026.

16. Efeito das alterações nas taxas de câmbio

A TPNP não registou, em 2025, qualquer movimento em moeda estrangeira que tivesse impacto relativamente às taxas de câmbio.

17. Acontecimentos após a data de relato

Esta nota apresenta as divulgações exigidas pela NCP 17 relativamente à data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão e aos acontecimentos após a data de relato.

As demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão em 18 de março de 2026 pela Comissão Executiva, órgão a quem compete formular a proposta para deliberação em assembleia geral dos instrumentos de prestação de contas, conforme previsto na alínea d) do nº 2 do artigo 16º da Lei nº 33/2013.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

18. Instrumentos financeiros

De acordo com a NCP 18, a Entidade deve reconhecer um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando passa a integrar as disposições contratuais associadas ao respectivo instrumento.

Um instrumento de capital próprio corresponde a qualquer contrato que represente um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Um ativo financeiro inclui qualquer elemento que seja:

- i. Dinheiro;
- ii. Um instrumento de capital próprio emitido por outra instituição;
- iii. Um direito contratual;
- iv. Que permita receber dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade;
- v. Que possibilite a troca de ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente favoráveis para a Instituição.

Um passivo financeiro corresponde a qualquer obrigação que seja:

- i. De natureza contratual;
- ii. De entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a outra entidade;
- iii. De trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente desfavoráveis; ou
- iv. Um contrato que seja, ou possa vir a ser, liquidado através de instrumentos de capital próprio da própria entidade.

Os ativos financeiros são registados pelo custo e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, clientes, contribuintes e utentes, devedores por acréscimos de rendimentos e outros devedores/ outras contas a receber.

As dívidas de clientes, utentes e de outros terceiros não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas

de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Os ativos financeiros incluem ainda caixa, depósitos à ordem no tesouro e noutras instituições bancárias.

Em cada data de relato, a Entidade avalia a imparidade de todos os ativos. Se existir evidência objetiva de imparidade, a Entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

A Entidade procede ao desreconhecimento de um ativo financeiro apenas quando:

- i. Os direitos contratuais aos fluxos de caixa associados ao ativo expiram; ou
- ii. Transfere para outra entidade todos os riscos e benefícios significativos relacionados com esse ativo.

Os passivos financeiros são registados no passivo pelo custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da TPNP, designadamente, fornecedores e fornecedores de Investimento.

As políticas de mensuração aplicáveis aos instrumentos financeiros mantêm-se inalteradas enquanto estes permanecerem na posse da Entidade

18.1 Ativos financeiros

Clientes e outras contas a Receber

Cientes e outras contas a receber	31.12.2025	31.12.2024	Var. 25/24	Var. %
20 - Devedores por transf. e subsid não reembolsáveis	5 710 859,62 €	2 033 424,31 €	3 677 435,31 €	181%
21 - Clientes, contribuintes e utentes	0,00 €	6 641,47 €	-6 641,47 €	-100%
24 - Estado e Outros Entes Públicos	79 159,69 €	641,58 €	78 518,11 €	12238%
2721 - Devedores por acréscimos de rendimentos	47 120,06 €	260 411,80 €	-213 291,74 €	-82%
2789 - Outros devedores	13 749,56 €	45 198,64 €	-31 449,08 €	-70%
TOTAL	5 850 888,93 €	2 346 317,80 €	-172 864,18 €	-7%

A 31 de dezembro de 2025, a conta Devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis apresenta um saldo de 5.710.859,62 euros, correspondente a montantes a receber do IAPMEI e da Autoridade Tributária, no âmbito do projeto financiado pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Em 2025, existem contas de novos projetos: Agenda Turismo 2030, Relight e o Observatório.

No fim do ano de 2025, o Balanço evidencia ainda Outras Contas a Receber no valor de 60.919,62 euros, dos quais 47.120,06 euros dizem respeito a devedores por acréscimo de rendimentos 13.749,56 euros a outros devedores, já deduzidos de imparidades.

A conta de devedores por acréscimos de rendimentos inclui os rendimentos a reconhecer em 2025 relativos a subsídios FEDER.

Comparando com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 7% nas contas a receber, explicada sobretudo pela diminuição do saldo da conta de devedores por acréscimo de rendimentos, que passou de 260.411,80 euros para 47.120,06 euros.

Durante o ano de 2025, foram recebidos cerca de 214.000 euros de execuções antigas em fase de avaliação final.

Estado e outros entes públicos

A 31 de dezembro de 2025, o Balanço apresenta Estado e outros entes públicos, no Ativo, no montante de 79.159,69 euros, respeitantes a retenção de IRC e sobretudo a reembolso de IVA a receber em 2026, no montante de 78.838,28 euros.

Diferimentos

Diferimentos	31.12.2025	31.12.2024	Var. 25/24
Gastos a Reconhecer (Ativo)	186 606,43	24 876,73	161 729,70
Contratos plurianuais	12 607,07	13 130,44	-523,37
Seguros Acid.Trabalho	0,00	11 205,83	-11 205,83
Rendas das Instalações	0,00	394,84	-394,84
Outros Gastos a Reconhecer	173 999,36	145,62	173 853,74

A 31.12.2025, o Balanço apresenta diferimentos, no Ativo, no valor de 186.606,43 euros, respeitantes a outros gastos a reconhecer no montante de 173.999,36 euros e contratos plurianuais no valor de 12.607,07 euros.

A variação dos outros gastos, está relacionada com a fatura da BTL 2026, que foi faturada em 2025 (Aluguer do espaço).

Outros Ativos Financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor	Reversões de perdas por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outras	
Participações financeiras - custo	14 970,00									14 970,00
Outros ativos financeiros	12 000 000,00				12 000 000,00				-12 000 000,00	12 000 000,00
TOTAL	12 014 970,00	0,00	0,00	0,00	12 000 000,00	0,00	0,00	0,00	-12 000 000,00	12 014 970,00

A TPNP detém ações que foram herdadas da extinta Região de Turismo do Nordeste A TPNP detém ações que foram herdadas da extinta Região de Turismo do Nordeste Transmontano no valor de 7.485,00 euros e pelo extinto Turismo do Douro no valor de 7.485,00 euros, registadas ao custo, resultando num total de 14.970,00 euros.

A Entidade do capital das ações é a SPIDOURO - Sociedade de Promoção de Empresas e Investimento do Douro e Trás-Os-Montes S.A., em Liquidação, NIF 503 931 187, com sede na Rua Cidade de Espinho, nº 24-A, 5000-611 Vila Real, e que se encontra em liquidação, conforme publicação de 23-01-2014, existindo imparidade de 100%, referida na contabilidade.

Estas ações encontram-se depositadas numa Instituição financeira.

Em 31 de dezembro de 2024, o IGCP, E.P.E. no âmbito da sua competência executou uma Aplicação Financeira – CEDIC- Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo, no âmbito Decreto-Lei de execução orçamental de 2024 – Decreto-Lei nº17/2024 de 29 de janeiro, art.90, nº2 e 3, no montante de 12.000.000,00 euros.

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada demonstração financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuro estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa a qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, conseqüentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

A 31 de dezembro de 2025 o movimento ocorrido na rubrica de imparidades foi o seguinte:

Imparidades Dívidas a Receber	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Utilização Direta	Saldo Final
	01.01.2025				31.12.2025
211 - Clientes	11 753,00	0,00	0,00	0,00	11 753,00
279 - Outros devedores	204 203,97	30 098,64	0,00	0,00	234 302,61
Total	215 956,97	30 098,64	0,00	0,00	246 055,61

Durante o ano de 2025 foi registado um reforço nas imparidades no montante de 30.098,64 euros, este referente a quotas a receber de Municípios Nacionais, não havendo reversão das mesmas.

O critério de reconhecimento de imparidades aplicado ao ano de 2025 nas dívidas a Receber a Clientes e Outros Devedores é a existência de crédito em mora há mais de 24 meses.

18.2 Passivos financeiros

Contas a Pagar

Contas a pagar	31.12.2025	31.12.2024	Varição 25/24	Var. %
Fornecedores	13 663,61 €	42 676,87 €	-29 013,26 €	-68%
Estado	47 632,63 €	58 953,87 €	-11 321,24 €	-19%
Credores por transf. e subs.concedido	0,00 €	12 500,00 €	-12 500,00 €	-100%
Credores por acréscimos de gastos	241 934,90 €	243 116,81 €	-1 181,91 €	0%
Outros credores	635,75 €	452,65 €	183,10 €	40%
TOTAL	303 866,89 €	357 700,20 €	-53 833,31 €	-15%

O quadro apresentado evidencia as contas a pagar reconhecidas no Balanço, bem como a respetiva comparação com os saldos do período homólogo.

Em 31 de dezembro de 2025, observa-se uma redução global de 15% nas contas a pagar face ao ano anterior, essencialmente explicada pela diminuição dos montantes devidos a fornecedores do Estado e a credores por acréscimos de gastos.

Em sentido inverso, registou-se um aumento nos valores a pagar a Outros credores.

Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos	31.12.2025		31.12.2024	
	Saldo devedo	Saldo credor	Saldo devedo	Saldo credor
Imposto sobre o rendimento	321,41		641,58	-
Retenção de Impostos sobre o Rendimento		15 340,49	-	18 773,60
Imposto sobre o Valor Acrescentado	78 838,28		-	7 953,08
Contribuições para Sistemas de Proteção Social		32 292,14	-	32 227,19
TOTAL	79 159,69	47 632,63	641,58	58 953,87

Os saldos credores registados em 31 de dezembro de 2025 não se encontram em mora e correspondem a retenções e contribuições para os sistemas de proteção social a liquidar em janeiro de 2026, bem como à retenção na fonte de Impostos sobre o Rendimento igualmente a pagar no mesmo mês.

O saldo devedor apresentado na mesma data diz respeito ao imposto retido sobre os juros da aplicação CEDIC e ao IVA a recuperar, ambos com recebimento estimado para 2026.

A TPNP não possui dívidas em mora ao Estado nem a outras entidades públicas, incluindo Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE.

Diferimentos

Diferimentos	31.12.2025	31.12.2024	Var. 25/24
Rendimentos a Reconhecer (Passivo)	6 018 566,48	2 067 051,74	3 951 514,74
Participação Feira BTL	-	-	-
Subsid.Exploração PRR	6 018 566,48	2 067 051,74	3 951 514,74

No Passivo, o Balanço evidencia diferimentos no montante de 6.018.566,48 euros, correspondentes a rendimentos associados a subsídios de exploração e de investimento no âmbito da candidatura ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência Agenda de Turismo 2030, Relight e Observatório.

18.3 Instrumentos de cobertura de riscos

No exercício de 2025 não foram registadas operações relacionadas com instrumentos de cobertura de riscos.

18.4 Participações financeiras e outros investimentos financeiros que não sejam participações de capital em entidades controladas, associadas ou acordos conjuntos

A TPNP detém uma participação de 100.000 euros no capital fundacional da Fundação Côa Parque, equivalente a 20% do respetivo capital. Esta participação teve origem na transferência da posição anteriormente detida pela Entidade Regional de Turismo do Douro, ao abrigo do disposto na Lei n.º 33/2013, de 16 de maio.

Nos termos da versão de 2017 dos Estatutos da Fundação, a TPNP integra o Conselho Consultivo desta entidade. A participação encontra-se registada ao custo de aquisição.

A TPNP regista ainda em Outros Investimentos Financeiros os montantes entregues ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), totalizando 905,20 euros.

O FCT é um fundo de capitalização individual, financiado pelas entidades empregadoras através de contribuições mensais, destinado a suportar até 50% da compensação devida por cessação do contrato de trabalho. Trata-se de um fundo autónomo, com personalidade jurídica, gerido pelo Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. O valor entregue corresponde a 0,925% da retribuição base mensal de cada trabalhador abrangido.

Com a entrada em vigor da Lei n.º 13/2023, de 3 de abril, as contribuições para os fundos de compensação foram suspensas, tendo a TPNP deixado de efetuar entregas a partir de 1 de maio de 2023.

Posteriormente, o Decreto-Lei n.º 115/2023, de 15 de dezembro, alterou os regimes jurídicos do FCT e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), redefinindo as finalidades dos fundos, que passaram a destinar-se a:

- i. Apoiar custos e investimentos relacionados com habitação dos trabalhadores;
- ii. Financiar outros investimentos acordados entre empregadores e estruturas representativas dos trabalhadores, como creches ou refeitórios;
- iii. Apoiar a qualificação e formação certificada dos trabalhadores;

- iv. Assegurar o pagamento de até 50% da compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores abrangidos, nos termos do artigo 366.º do Código do Trabalho.

19. Benefícios dos trabalhadores

Os benefícios de curto prazo atribuídos aos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal, bem como quaisquer outras retribuições adicionais.

O pessoal ao serviço da Entidade foi remunerado de acordo com as funções desempenhadas durante o exercício. As obrigações decorrentes destes benefícios são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, sem desconto, sendo simultaneamente registado um passivo, que se extingue aquando do respetivo pagamento.

Nos termos da legislação laboral aplicável, o direito a férias e ao respetivo subsídio relativo ao período — que coincide com o ano civil — vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo pago apenas no exercício seguinte. Assim, os gastos correspondentes são reconhecidos como benefícios de curto prazo, de acordo com o tratamento contabilístico referido anteriormente.

A Entidade não possui responsabilidades futuras relacionadas com fundos de pensões ou outros planos de benefícios pós-emprego.

Não foram identificados benefícios de longo prazo atribuídos aos trabalhadores.

No período em análise, foram reconhecidos os encargos com férias de 2025 a gozar em 2026, no montante global de 223.338,25 euros.

Em 2025, os Gastos com o Pessoal totalizaram 1.765.591,11 euros, distribuídos conforme o quadro apresentado abaixo:

Gastos com o Pessoal	2025	2024	Var. 25/24
Remunerações dos Órgãos Sociais	121 241,81	129 106,05	-7 864,24
Remunerações do Pessoal	1 229 012,33	1 252 405,66	-23 393,33
Encargos sobre remunerações	310 322,73	318 014,94	-7 692,21
Acidentes de Trabalho	11 205,83	9 505,04	1 700,79
Outros Encargos Sociais	93 808,41	84 300,25	9 508,16
TOTAL	1 765 591,11	1 793 331,94	-27 740,83

Em 2025, os gastos com o pessoal registaram uma redução de 27.740,83 euros face a 2024. Esta diminuição resulta essencialmente da saída de seis colaboradores: cinco por aposentação (com vínculo à função pública) e uma cessação de contrato sem termo. Em sentido inverso, ocorreram

quatro admissões: dois colaboradores para a área de Recursos Humanos ao abrigo de contrato individual de trabalho, um Diretor de Departamento e um Diretor de Núcleo.

Enquanto em 2024 a Entidade contava com 57 colaboradores no final do ano, em 2025 o número total passou para 55.

19.1 Valor presente da obrigação de benefícios definidos

A TPNP não possui qualquer fundo constituído para cobertura de benefícios futuros a atribuir aos colaboradores.

20. Divulgações de partes relacionadas

Esta nota apresenta a informação exigida pela NCP 20 – Divulgações de Partes Relacionadas.

Os termos e condições das transações realizadas com partes relacionadas não diferem dos normalmente aplicados em transações equivalentes com entidades não relacionadas.

A Entidade não detém controlo sobre qualquer parte relacionada.

Apresentam-se seguidamente as divulgações consideradas relevantes relativamente a Outras Partes Relacionadas, sem que exista relação de controlo.

A TPNP mantém uma relação com a Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal, A.R. (ATPN), uma vez que o Presidente é comum às duas entidades.

Adicionalmente, a ATPN encontra-se relacionada com a Entidade Regional de Turismo, dado que ambas partilham o objetivo de promover o turismo em Portugal, embora em âmbitos distintos:

1. Promoção Nacional vs. Regional – A ATPN centra-se na promoção internacional de Portugal como destino turístico, enquanto a TPNP promove especificamente a região, tanto no mercado interno como externo.
2. Colaboração Estratégica – A TPNP articula-se com a ATPN para alinhar estratégias e assegurar coerência entre a promoção externa e a identidade regional.
3. Divulgação e Captação de Turistas – A ATPN pode integrar a TPNP em campanhas internacionais, feiras e ações de marketing, contribuindo para a atração de turistas para a região.
4. Financiamento e Apoio – A comparticipação financeira da TPNP à ATPN encontra-se prevista nos contratos-programa celebrados anualmente com o Turismo de Portugal,

destinados a financiar o Plano de Marketing Regional da Agência Regional de Promoção Turística, ao abrigo de um Protocolo para a Promoção e Comercialização Turística Externa celebrado entre as partes.

Transações Partes Relacionadas

Entidade relacionada com TPNP	Transação			
	Natureza do Relacionamento	Tipo	Quantia recebida	Quantia Paga
Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal, A.R.	Sector Privado Regional	Quota anual	1 000,00	
Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal, A.R.	Associado	Quota anual		1 250,00
Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal, A.R.	Entidade Parceira	Protocolo Promoção Externa		349 443,00
Associação de Turismo do Porto e Norte de Portugal, A.R.	Entidade Parceira	Protocolo Dinamização Produtos Turísticos		190 000,00
Total			1 000,00	540 693,00

Em 31.12.2025 não existe saldo a receber ou a pagar entre a TPNP e a ATPN.

No que se refere a pessoal chave de Gestão consideram-se, o Presidente e o Vice-Presidente, uma vez que os restantes membros da Comissão Executiva não recebem qualquer remuneração.

A remuneração do Presidente e Vice-Presidente, da Comissão Executiva da TPNP, ascendeu a 124.015.50 euros.

A Entidade participa ainda de forma indireta (membro, fundador, órgão e afins) nas seguintes entidades:

Entidade	Data início	Data Termo	representante	ipo Participaçã
Semana Santa Braga	2009	2029	Marco Sousa	Membro Comiss
Associação Festas S. João Braga	2009	2029	Marco Sousa	Relator Cons.Fi
Conselho Consultivo Turismo Tuismo de Braga	2022	2025	Marco Sousa	Membro
Norte Natural - Consórcio Turismo Natureza	2025	2029	Marco Sousa	Membro
Conselho Municipal Geoparque Litoral Viana do Castelo	2024	2029	Marco Sousa	Associado
Conselho Municipal de Turismo de Tabuaço	2025	2029	Paula Reis	Membro
Conselho Municipal Turismo de Armamar	2025	2029	Paula Reis	Membro
Conselho Municipal de Arcos de Valdevez	2025	2029	Cristina Mendes	Membro
Conselho Municipal de Turismo do Porto	2025	2029	Presidente	Membro
Conselho Consultivo do Geopark Terras de Cavaleiros	2022	2025	Carlos Ferreira	Membro
AGA Geoparque Arouca	2023	2027	Presidente	Vice-Presidente
Fundação Museu do Douro	2006	2029	Presidente	Fundador
Conselho Estratégico do Parque Natural Litoral Norte	2013	2013	Nuno Ferreira	Membro
Conselho Estratégico do Parque Nacional Peneda Gerês	2023	2025	Presidente	Presidente mes
Conselho Estratégico do Parque Natural Douro Internacional	2023	2027	Carlos Ferreira	Membro
Comissão de Cogestão do Parque Natural de Montesinho	2024	2024	Presidente	Membro
Comissão Cogestão do Parque Natural do Alvão	2025	2029	Presidente/ Marco Sous	Membro
Conselho Consultivo Paisagem Protegida Regional Litoral Vila do Conde	2024	2029	Marco Sousa	Membro
Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Lima ADRIL	2018	2029	Cristina Mendes	Membro
Associação Turismo Porto	2019	2029	Presidente	Associado
Viana Festas	2025	2029	Presidente/ Marco Sous	Presidente/ Sec
Conselho Municipal Turismo Famalicão	2023	2025	Cristina Mendes	Membro
Conselho Municipal Economia Viana do Castelo	2025	2029	Presidente	Membro
Conselho Municipal Turismo Marco de Canavezes	2021	2029	Marco Sousa	Conselheiro
Comissão Cogestão Parque do Alvão	2021	2024	Presidente/ Marco Sous	Membro
Fundação Gil Eanes	2019	2023	Presidente/ Paulo Carra	Membro
Conselho Consultivo da Fundação Cõa Parque	2017		João Sabino	Membro
Conselho Consultivo da Fundação Caixa Agrícola do Noroeste	2022	2025	Presidente	Membro
Conselho Regional Inovação do Norte (CCDRN)	2021	2029	Marco Sousa	Conselheiro
Comité Acompanhamento do Programa Regional do Norte 2020	2021	2029	Presidente	Conselheiro
Conselho Regional Norte (CCDRN)	2024	2025	Presidente	Membro
Conselho Estratégico Desenvolvimento Intermunicipal da CIM das Terras de Trás -os-Montes	2024	2029	Presidente	Membro
Conselho Consultivo Turismo de Guimarães	2024	2029	Presidente	Membro
Comissão de Honra da Fundação Bienal Internacional de Arte de Cerveira	2022	2024	Presidente	Membro
Conselho Geral do Santuário de Bom Jesus do Monte	2024	2024	Presidente	Membro
Comissão de Honra Comemorações dos 900 Anos do Foral de Ponte de Lima	2023	2024	Presidente	Membro
Conselho Consultivo Paisagem Protegida Regional da Serra da Aboboreira	2024	2029	Marco Sousa	Membro
Conselho Consultivo da Escola Profissional D. Afonso Henriques	2025	2029	Marco Sousa	Membro
Conselho Consultivo do Instituto Superior de Administração e Gestão	2025	2029	Marco Sousa	Membro
Conselho Consultivo da Associação de Municípios Portugueses do Vinho	2025	2029	Marco Sousa	Membro
Conselho Consultivo Estratégico para o Desenvolvimento de Valença	2025	2029	Presidente	Membro
Conselho Consultivo da Economia de Matosinhos	2025	2029	Presidente	Membro
Conselho Consultivo da Zendensino	2025	2029	Presidente	Membro
Conselho Consultivo da Escola Profissional Profitecla	2025	2029	Presidente	Membro
Conselho Consultivo da da Região Hidrográfica do Norte	2025	2029	Presidente	Membro
Conselho Consultivo da Escola Tecnológica Artística e Profissional	2025	2029	Presidente / Vogal CE	Membro
Conselho Consultivo da Paisagem Protegida Regional da Serra da Aboboreira	2026	2029	Presidente	Membro
Conselho Consultivo da Candidatura do município de Ponte de Lima à Rede d	2024	2029	Presidente	Membro
Comissão de Honra do SOCANTUR 2027	2026	2029	Presidente	Membro

21. Relato por segmentos

A TPNP não registou no ano de 2025 relato por segmento.

22. Interesses em outras entidades

A TPNP não registou no ano de 2025 interesses em outras entidades.

23. Património

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	01.01.2025	Alterações do Período	Resultado Líquido 2025	31.12.2025
Património/Capital	2 284 950,37	-	-	2 284 950,37
Ações (quotas próprias)	-	-	-	-
Out. Instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-
Reservas	1 469 269,49	107 791,29		1 577 060,78
Resultados Transitados	10 585 857,15	2 048 034,47		12 633 891,62
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-		-
Excedentes de valorização	-	-		-
Outras variações no Património Líquido	1 179 667,94	-35847,07		1 143 820,87
Resultado Líquido do período	2 155 825,76	-2 155 825,76	1 751 055,52	1 751 055,52
Dividendos antecipados	-	-		-
Interesses que não controlam	-	-		-
Total	17 675 570,71	- 35 847,07	1 751 055,52	19 390 779,16

O Resultado Líquido do exercício de 2024, no montante de 2.155.825,76 euros, foi aplicado de acordo com a proposta aprovada em Assembleia Geral de 23 de abril de 2025, tendo sido destinados 107.791,29 euros a Reservas e 2.048.034,47 euros a Resultados Transitados.

A variação ocorrida na rubrica de Outras Variações nos Capitais Próprios, reflete a imputação de subsídios ao investimento de anos anteriores ao resultado líquido no montante de 68.545,17 euros e, à execução do investimento no montante de 32.698,11 euros, associado ao investimento elegível constante do termo de aceitação ao abrigo do Aviso Convite n.º 02/C05-i01/2022 enquadrado e financiado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal (PRR).

O Resultado Líquido do período ascende a 1.751.055,52 euros.

24. Transferência e Subsídios Concedidos

Tipo de Despesa	Despesas Orçamentadas	Despesas Cabimentadas 2025	Despesas Pagas 2025	Despesas Pagas 2024	Var. Absoluta	Var. %	Observações 2025
Academia Maia-Brenha- Associação Desportiva	15 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €	20 000,00 €	5 000,00 €	33	Evento: Torneio "AMB Volleyball Cup" - Espinho 2025
AGA - Associação Geoparque de Arouca	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	100,00 €	-100	Quota Anual
APAVT - Assoc. Port. Agências de Viagens e Turismo	15 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €	0,00 €	-15 000,00 €	-100	73.ª Aniversário da APAVT
Assoc. Municipais Douro Superior	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	-100	Evento: 3ª Edição Clássica Douro Internacional
Associação AHRISP	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 690,00 €	3 690,00 €	-100	Evento: Dia Nacional da Gastronomia
Associação das Termas de Portugal	25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	20 000,00 €	-5 000,00 €	-20	Apoio ao "Plano de Ação Termas do Porto e Norte"
Associação de Hotéis Rurais de Portugal	23 000,00 €	23 000,00 €	23 000,00 €	20 000,00 €	-3 000,00 €	-13	Evento: "Congresso da Associação Hotéis Rurais de Portugal 2025"
Associação Desta. Recr. da Pastelaria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	-100	Evento: Meia Maratona Nacional do Padel
Associação Municipais de Baixo Subor Fins Esp.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	-100	Evento: Plano de Desenvolvimento Turístico das Lages do Sabor
Associação Nest Touts m Innovation Center	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	-100	Evento : BOOST TOURISM INNOVATION
ATP - Associação de Turismo do Porto	1 250,00 €	1 250,00 €	1 250,00 €	1 500,00 €	250,00 €	20	Quota Anual 2025
ATP - Associação de Turismo do Porto	349 443,00 €	349 443,00 €	349 443,00 €	349 443,00 €	0,00 €	0	Promoção e Comercialização Turística Externa
ATP - Associação de Turismo do Porto	190 000,00 €	190 000,00 €	190 000,00 €	125 000,00 €	-65 000,00 €	-34	Dinamização de Produtos Turísticos
Bikeservice - Sociedade Unipessoal, Lda	15 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €	20 000,00 €	5 000,00 €	33	Evento: "Grintanda" - Góti, Douro, Melgaço, Melgaço e Bragança
Cabido da Se	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	0,00 €	0	Semana Santa de Braga
Câmara Municipal de Matosinhos	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	20 000,00 €	-30 000,00 €	-60	Evento: "Matosinhos - Cidade Europeia do Desporto 2025"
Canun Media, Lda.	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	0,00 €	-12 500,00 €	-100	Evento: "Porto Wedding Summit 2025"
Estação Curiosa, Lda.	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	-5 000,00 €	-100	Evento: "Diaspora Golfe"
Federação Portuguesa de Canoagem - F.P.C	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	20 000,00 €	10 000,00 €	100	Evento: "Campeonato de Euroes de Montaña Canoagem" - Porto de Lims
Federação Portuguesa de Golfe	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	20 000,00 €	10 000,00 €	100	Evento: "Super Bock Ladies Open Vidago"
Fundação INATEL	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	0,00 €	-40 000,00 €	-100	Cidade das Tradições Candidatura Turismo Portugal Promoção Turística do Porto e Norte 2025
Fundação Museu do Douro	2 500,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €	7 500,00 €	5 000,00 €	200	Quota Fundacional de 2025
IB - Agência para a Dinamização Económica, E.M	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	-100	Evento: Festival Autêntica
IPDI	12 500,00 €	12 500,00 €	12 500,00 €	0,00 €	-12 500,00 €	-100	Congresso dos Ministros do Desporto
LIDERGRAF - Artes Gráficas, S.A.	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	0,00 €	-20 000,00 €	-100	Instituição Orçamental da Despesa, com a Transferência Judicial
Município de Amies	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	-100	Evento: "XX Festival Paços de Sanzabulho"
Município de Braga	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	-100	Evento: Rede de Cidades Criativas da UNESCO
Município de Bragança	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	20 000,00 €	-20 000,00 €	-50	Apoio Sêde de Televisão Rodada no Mar do Transmontano
Município de Guimarães	15 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €	0,00 €	-15 000,00 €	-100	Evento: "Festival 'Muito Flow'"
Município de Guimarães	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	0,00 €	-40 000,00 €	-100	Evento: "World Tourism Film Awards"
Município de Lamego	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	0,00 €	0	Evento: "Grande Prémio Ciclismo Douro Internacional"
Município de Lamego	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	0,00 €	-30 000,00 €	-100	Evento: "Douro & Porto Wine Festival"
Município de Lamego	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	-5 000,00 €	-100	Evento: "Romaria de Nossa Senhora das Remédios 2025"
Município de Mestiz Frio	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	2 500,00 €	-2 500,00 €	-50	Evento: "Feira Anual de Santo André - Mestiz Frio"
Município de Montalegre	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	-100	Evento: Sexta Feira 13
Município de Paredes da Coura	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	-100	Evento: Mundo ao Contrário
Município de Penafiel	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	5 000,00 €	-5 000,00 €	-50	Evento: "Penafiel Racing Fest 2025"
Município de Peso da Régua	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	0,00 €	0	Evento: Meia Maratona Alto Douro Vinhateiro
Município de Ponte de Lima	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	5 000,00 €	-5 000,00 €	-50	Evento: Feira Nova
Município de S. João da Pesqueira	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	0,00 €	0	Evento: "Vindouro Wine and History - Festa Pombalina"
Município de Terras de Bouro	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	0,00 €	-100	Evento: Golfe Extreme Marathon 2025
Município de Vila Nova de Conde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €	-100	Evento: XXIII Bienal Internacional de Arte
Município de Vila Nova de Gaia	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	20 000,00 €	-10 000,00 €	-33	Evento: "Festival Internacional da Massagem Ibérica"
Município do Porto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	-100	Evento: 1ª Fase do Projeto - Academia Internacional de gastronomia do Porto
Rev Entertainment, Lda	25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	20 000,00 €	-5 000,00 €	-20	Evento: "Festival Mentes Vivas"
PIC - PIC Produções, S.A.	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	0,00 €	0	Evento: "PRIMAVERA 30 LIND PORTO 2025"
Podium Events, S.A.	25 000,00 €	25 000,00 €	25 000,00 €	0,00 €	-25 000,00 €	-100	Evento: "Volta Portugal em Bicicleta 2025"
PRD BASTO - Associação Desenv. Rural do Basso	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	15 000,00 €	10 000,00 €	200	Evento: "Grintanda - Torra do Basso"
Publicist - Empresa de Public. Turísticas, Lda	3 700,00 €	3 700,00 €	3 700,00 €	15 000,00 €	11 300,00 €	305	Evento: "Publicists Roadshow das Viagens"
QSP - Consultoria de Marketing, Lda	70 000,00 €	70 000,00 €	70 000,00 €	60 000,00 €	-10 000,00 €	-14	Evento: "QSP SUMMIT 2025"
RUNPORTO.COM - Org. de Eventos Desportivos, Lda.	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	0,00 €	-20 000,00 €	-100	Evento: "Maratona do Porto"
Top Podá - Saúde, Bem-estar B. Santos, Lda.	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	-5 000,00 €	-100	Evento: "Mentes & Open Porto 2025"
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	18 500,00 €	18 500,00 €	18 500,00 €	20 000,00 €	1 500,00 €	8	Colaboração entre TPNP, ER., UTAD, para dinamização e valorização do parque temático de caldas de Meliada
Valtaousa - Associação de Municípios do Vale do Sousa	40 000,00 €	40 000,00 €	40 000,00 €	0,00 €	-40 000,00 €	-100	Apoio a Estruturação dos Itinerários Nipalodinos do Porto e Norte de Portugal
Viagens Abmu	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	40 000,00 €	10 000,00 €	33	Evento: "Circuitos Golfe Abmu 2025"
Viana Postes - Assoc. Promotora das Festas da Cidade V.C	20 000,00 €	20 000,00 €	20 000,00 €	17 500,00 €	-2 500,00 €	-13	Evento: "Romaria de Nossa Senhora da Agonia 2025" - Viana do Castelo
Total	1392392,00	1393393,00	1293203,00	1204233	189160	13,58	

Em 2025, a TPNP participou com quotas e apoios financeiros no montante de 1.393.393 euros, valor que corresponde à totalidade dos compromissos assumidos para esse período.

Verifica-se que a variação entre 2025 e 2024 é significativamente mais acentuada do que a registada entre 2024 e 2023. Enquanto em 2024/2023 a variação foi de -0,28%, em 2025/2024 a redução atingiu -13,50%.

25. Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizaram 1.296.580,03 euros, distribuídos da seguinte forma:

Fornecimentos e Serviços Externos					
CONTAS	DESCRIÇÃO	2025	2024	Var. % 2025/2024	% Total FSE 2025
	Fornecimentos e serviços				
6213	Serviços de Transporte	0,00	897,67	-100%	0%
6221	Trabalhos especializados	302 645,47	420 703,05	-28%	23%
6222	Publicidade comunicação e imagem	970,37	1 700,27	-43%	0%
6223	Vigilância e segurança	41 180,40	26 880,12	100%	3%
6224	Honorários	12 799,00	25 409,75	-50%	1%
6225	Comissões	410,75	448,75	-8%	0%
6226	Conservação e reparação	53 069,09	42 831,17	24%	4%
6229	Outros serviços especializados	874,50	725,00	21%	0%
6231	Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	76,68	0,00	100%	0%
6232	Livros e documentação técnica	578,17	72,00	703%	0%
6233	Material de escritório	4 241,11	1 601,68	165%	0%
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	0,00	746,91	-100%	0%
6236	Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	111,47	189,96	-41%	0%
6239	Outros materiais	304,19	3 173,68	-90%	0%
6241	Eletricidade	49 399,92	37 461,27	32%	4%
6242	Combustíveis e lubrificantes	19 897,49	20 091,04	-1%	2%
6243	Água	5 497,57	3 285,99	67%	0%
6251	Deslocações e estadas	71 312,62	40 499,17	76%	6%
6261	Rendas e alugueres	684 291,58	509 735,50	34%	53%
6262	Comunicações	10 931,35	12 687,00	-14%	1%
6263	Seguros	1 963,73	1 089,03	80%	0%
6266	Despesas de representação	1 804,83	632,90	185%	0%
6267	Limpeza higiene e conforto	28 336,80	19 061,63	49%	2%
6269	Outros serviços	5 882,94	2 145,46	174%	0%
	TOTAL	1 296 580,03	1 172 069,00	11%	100%

Dos fornecimentos e serviços externos, destacam-se os gastos com os trabalhos especializados, no valor de 302.645,47 euros, e com as rendas e alugueres, no valor de 684.291,58 euros, e que representam respetivamente 23% e 53% do total dos FSE's, e que se referem essencialmente à contratação de serviços destinados à atividade de promoção turística e rendas das instalações. Comparativamente com o período homólogo de 2024, denota-se um acréscimo de 11% explicado pelo aumento da execução das ações contantes dos projetos previstos no Orçamento de 2025, cofinanciado pelo FEDER.

26. Gastos e Perdas Financeiros e Outros Gastos

Em 2025 não ocorreram gastos com juros e outros encargos financeiros. Os outros gastos, no montante de 9.346,25 euros respeitam a gastos com IMI, IUC, custos judiciais, IVA de liquidações officiosas da Autoridade Tributária de Espanha, e outros gastos.

27. Eventos subsequentes

Pretende-se inaugurar o edifício da piscina que faz parte do Complexo Termal de Caldas de Moledo até ao final do 1º semestre de 2026, uma vez que a TPNP faz parte do Consórcio de exploração deste Complexo.

Está previsto submeter a programa do REVIVE a requalificação dos restantes edifícios constantes do Consórcio com vista à dinamização daquele espaço, com exceção do balneário termal e do Centro Interpretativo D. Antónia Ferreira, que se prevê sejam candidatados a financiamento de programa Norte 2030.

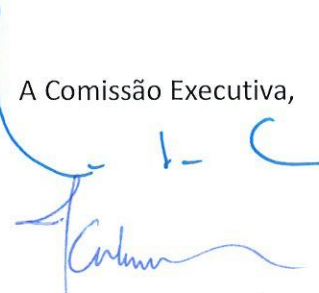
Está igualmente previsto realizar investimentos de modernização nas Lojas Interativas de Turismo e de arranjo e requalificação no Castelo Santiago da Barra em Viana do Castelo através de candidatura a financiamento de programa Norte 2030 – Aviso NORTE2030-2024-83.

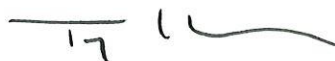
28. Outras informações

No ano de 2025 não foi possível aplicar a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, prevista no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, pelo facto de ainda não ter sido possível alocar recursos humanos, com os conhecimentos técnicos especializados necessários, a esta área de atuação.

A Comissão Executiva,

O Diretor do Departamento de Administração Geral,


Carlos
1/ André José Brito
1000 Manuel Paulo de Q1



10.10 - DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

10.10.1 Demonstração da Execução Orçamental da Receita

Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita Líquida	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta	Reembolsos e Restituições		Receita cobrada líquida					
						Emiãdas	Pagos	Períodos Anteriores	Período Corrente				Total
Receita Fiscal	420 000,00	0,00	411 507,81	0,00	411 507,81	0,00	0,00	0,00	411 507,81	411 507,81	0,00	0,00	97,91
Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos Indiretos	420 000,00	0,00	411 507,81	0,00	411 507,81	0,00	0,00	0,00	411 507,81	411 507,81	0,00	0,00	97,91
Contribuições para sistemas de proteção social e subistemas de v	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos de propriedade	1 400,00	0,00	1 265,95	0,00	1 265,95	0,00	0,00	0,00	1 265,95	1 265,95	0,00	0,00	90,42
Transferências e subsídios correntes	9 165 819,00	0,00	6 376 664,61	632 211,50	6 376 664,61	632 211,50	632 211,50	0,00	5 744 653,11	5 744 653,11	0,00	0,00	62,67
Transferências correntes	9 165 819,00	0,00	6 376 664,61	632 211,50	6 376 664,61	632 211,50	632 211,50	0,00	5 744 653,11	5 744 653,11	0,00	0,00	62,67
Administrações Públicas	9 712 561,00	0,00	5 750 777,84	252 406,90	5 750 777,84	252 406,90	252 406,90	0,00	5 498 370,94	5 498 370,94	0,00	0,00	56,25
Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Central - Outras entidades	9 712 561,00	0,00	5 750 777,84	252 406,90	5 750 777,84	252 406,90	252 406,90	0,00	5 498 370,94	5 498 370,94	0,00	0,00	56,25
Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exterior - UE	3 452 358,00	0,00	626 086,77	379 804,60	626 086,77	379 804,60	379 804,60	0,00	246 282,17	246 282,17	0,00	0,00	7,13
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Venda de bens e serviços	379 663,00	54 256,24	248 998,84	0,00	251 392,52	0,00	0,00	2 393,64	248 998,84	251 392,52	51 842,60	0,63	65,55
Outras Receitas Correntes	2 380 349,00	207 442,20	144 670,59	0,00	150 418,47	0,00	0,00	16 347,83	134 070,59	150 418,47	201 694,37	0,49	5,63
Total Correntes	12 817 431,00	261 698,44	7 183 507,75	632 211,50	7 191 449,22	632 211,50	632 211,50	18 741,47	6 540 496,25	6 559 237,72	253 556,97	0,15	52,97
CAPITAL													
Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital	37 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	37 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Exterior - UE	37 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Capital	37 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
NÃO EFETIVA													
Receita com ativos financeiros	12 000 000,00	0,00	12 000 000,00	0,00	12 000 000,00	0,00	0,00	0,00	12 000 000,00	12 000 000,00	0,00	0,00	100,00
Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Não efetiva	12 000 000,00	0,00	12 000 000,00	0,00	12 000 000,00	0,00	0,00	0,00	12 000 000,00	12 000 000,00	0,00	0,00	100,00
Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo da gestão anterior - operações orçamentais	3 472 019,38	0,00	3 472 019,38	0,00	3 472 019,38	0,00	0,00	0,00	3 472 019,38	3 472 019,38	0,00	0,00	100,00
Total	3 472 019,38	0,00	3 472 019,38	0,00	3 472 019,38	0,00	0,00	0,00	3 472 019,38	3 472 019,38	0,00	0,00	100,00
Total Geral	27 856 954,00	261 698,44	22 655 327,13	632 211,50	22 663 468,60	632 211,50	632 211,50	18 741,47	22 012 515,63	22 031 257,10	253 556,97	0,07	79,02
Total Receita Efetiva	12 384 931,00	261 698,44	7 183 307,75	632 211,50	7 191 449,22	632 211,50	632 211,50	18 741,47	6 540 496,25	6 559 237,72	253 556,97	0,07	78,91

A Comissão Executiva,

O Diretor do Departamento de Administração Geral,

[Handwritten signature]
 Manuel Pereira de Azevedo

10.10.2 Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

Rubrica	Descrição	Por pagar por. ant.	Dotações Corrigidas	Cálculos/ Descaivos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. Orç.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total 2025			Períodos anteriores	Período corrente
D1	Despesas com o pessoal	56 490,62	2 159 922,00	0,00	1 814 889,94	1 814 889,94	11 321,91	1 757 036,48	1 768 358,39	0,00	46 531,55	0,52	81,35
D1.1	Remunerações certas e permanentes	23 320,48	1 731 692,00	0,00	1 438 403,29	1 438 403,29	94,00	1 413 770,89	1 413 864,89	0,00	24 538,40	0,01	81,64
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	4,72	34 798,00	0,00	32 502,26	32 502,26	0,00	32 899,50	32 899,50	0,00	2,76	0,00	94,54
D1.3	Segurança social	33 165,42	393 432,00	0,00	343 984,39	343 984,39	11 227,91	310 266,09	321 594,00	0,00	21 990,39	2,85	78,89
D2	Aquisição de bens e serviços	37 281,04	4 533 983,00	30 173,00	1 832 974,24	1 631 528,57	21 946,18	1 594 233,28	1 616 179,44	201 446,67	15 349,11	0,48	35,16
D3	Juros e outros encargos	0,00	3 700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	12 500,00	1 714 695,00	0,00	1 393 493,00	1 393 393,00	12 500,00	1 380 893,00	1 393 393,00	100,00	0,00	0,73	80,53
D4.1	Transferências correntes	12 500,00	1 714 695,00	0,00	1 393 493,00	1 393 393,00	12 500,00	1 380 893,00	1 393 393,00	100,00	0,00	0,73	80,53
D4.1.1	Administrações Públicas	12 500,00	516 164,00	0,00	406 000,00	406 000,00	12 500,00	393 500,00	406 000,00	0,00	0,00	2,42	76,24
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	18 500,00	0,00	18 500,00	18 500,00	0,00	18 500,00	18 500,00	0,00	0,00	0,00	100,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	20 045,00	0,00	20 000,00	20 000,00	0,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	99,78
D4.1.1.5	Administração local	12 500,00	477 619,00	0,00	367 500,00	367 500,00	12 500,00	355 000,00	367 500,00	0,00	0,00	2,62	74,33
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	2 600,00	0,00	2 600,00	2 500,00	0,00	2 500,00	2 500,00	100,00	0,00	0,00	96,15
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	1 195 931,00	0,00	984 893,00	984 893,00	0,00	984 893,00	984 893,00	0,00	0,00	0,00	82,35
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	109 040,00	79 540,00	16 957,61	16 344,97	0,00	16 344,97	16 344,97	612,64	0,00	0,00	14,99
Total Corrente		106 271,66	8 521 340,00	109 713,00	5 058 314,79	4 856 155,48	45 768,09	4 748 507,73	4 794 275,82	202 158,31	61 880,66	0,54	55,72
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	3 863 591,00	0,00	294 364,45	244 015,70	0,00	244 015,70	244 015,70	50 348,75	0,00	0,00	6,32
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Capital		0,00	3 863 591,00	0,00	294 364,45	244 015,70	0,00	244 015,70	244 015,70	50 348,75	0,00	0,00	6,32
NÃO EFETIVA													
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	12 000 000,00	0,00	12 000 000,00	12 000 000,00	0,00	12 000 000,00	12 000 000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Não Efetiva		0,00	12 000 000,00	0,00	12 000 000,00	12 000 000,00	0,00	12 000 000,00	12 000 000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Total Geral		106 271,66	24 384 931,00	109 713,00	17 352 679,24	17 100 172,18	45 768,09	16 992 523,43	17 038 291,52	252 507,06	61 880,66	0,37	40,31
Total da Despesa Efetiva		106 271,66	12 384 931,00	109 713,00	5 352 679,24	5 100 172,18	45 768,09	4 992 523,43	5 038 291,52	252 507,06	61 880,66	0,37	40,31

A Comissão Executiva, O Diretor do Departamento de Administração Geral,

[Handwritten signature] *[Handwritten signature]*

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

10.10.3 Demonstração de desempenho orçamental

RESUMO

Resumo da Demonstração Desempenho Orçamental

RUBRICAS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
	RP	RG	EU	EMPR	Fundos Alheios	2025	2024
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]	1 345 275,65	1 283 849,88	842 893,85	0,00	0,00	3 472 019,38	900 931,70
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					24 424,02	24 424,02	450 214,74
Receita efetiva [2]	2 564 768,22	3 748 187,33	246 282,17	0,00	0,00	6 559 237,72	6 757 180,33
Receita não efetiva [3]	3 777 000,00	7 346 000,00	877 000,00	0,00	0,00	12 000 000,00	12 029 593,37
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	7 687 043,87	12 378 037,21	1 966 176,02	0,00	0,00	22 031 257,10	19 687 705,40
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					484 890,40	484 890,40	9 498,80
Despesa efetiva [5]	2 131 904,06	2 689 817,35	216 570,11	0,00	0,00	5 038 291,52	4 215 686,02
Despesa não efetiva [6]	3 777 000,00	7 346 000,00	877 000,00	0,00	0,00	12 000 000,00	12 000 000,00
Soma [7]=[5]+[6]	5 908 904,06	10 035 817,35	1 093 570,11	0,00	0,00	17 038 291,52	16 215 686,02
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					77 031,71	77 031,71	435 289,52
Saldos para gerência seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	1 778 139,81	2 342 219,86	872 605,91	0,00	0,00	4 992 965,58	3 472 019,38
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					432 282,71	432 282,71	24 424,02
Saldo global [2]-[5]	432 864,16	1 058 369,98	29 712,06	0,00	0,00	1 520 946,20	2 541 494,31
Despesa primária	2 131 904,06	2 689 817,35	216 570,11	0,00	0,00	5 038 291,52	4 215 342,88
Saldo corrente	462 988,23	1 239 563,50	62 410,17	0,00	0,00	1 764 961,90	2 676 570,72
Saldo de capital	-30 124,07	-181 193,52	-32 698,11	0,00	0,00	-244 015,70	-135 076,41
Saldo primário	432 864,16	1 058 369,98	29 712,06	0,00	0,00	1 520 946,20	2 541 837,45
Receita total [1]+[2]+[3]	7 687 043,87	12 378 037,21	1 966 176,02	0,00	0,00	22 031 257,10	19 687 705,40
Despesa total [5]+[6]	5 908 904,06	10 035 817,35	1 093 570,11	0,00	0,00	17 038 291,52	16 215 686,02

10.10.4 Demonstração do desempenho orçamental - Recebimentos

Demonstração Desempenho Orçamental - Recebimentos									
RUBRICAS	DESCRIÇÃO	FONTES DE FINANCIAMENTO						N-1	
		Receitas Próprias	Receitas Impostos	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios	TOTAL		
	Recêita corrente	2 564 768,22	3 748 187,33	246 282,17	0,00	0,00	6 529 529,66	6 757 180,33	
R1	Recêita Fiscal	411 507,81	0,00	0,00	0,00	0,00	411 507,81	313 777,80	
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.2	Impostos Indiretos	411 507,81	0,00	0,00	0,00	0,00	411 507,81	313 777,80	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R4	Rendimentos de propriedade	1 265,86	0,00	0,00	0,00	0,00	1 265,86	2 566,31	
R5	Transferências e subsídios correntes	1 750 183,61	3 748 187,33	246 282,17	0,00	0,00	5 714 941,05	5 957 743,03	
R5.1	Transferências correntes	1 750 183,61	3 748 187,33	246 282,17	0,00	0,00	5 714 941,05	5 957 743,03	
R5.1.1	Administrações Públicas	1 750 183,61	3 748 187,33	0,00	0,00	0,00	5 498 370,94	4 682 220,66	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 750 183,61	3 748 187,33	0,00	0,00	0,00	5 498 370,94	4 682 220,66	
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	246 282,17	0,00	0,00	216 570,11	1 275 522,37	
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R6	Venda de bens e serviços	251 392,52	0,00	0,00	0,00	0,00	251 392,52	303 329,95	
R7	Outras Receitas Correntes	150 418,42	0,00	0,00	0,00	0,00	150 418,42	179 763,24	
	Recêita capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11	Outro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Recêita efetiva	2 564 768,22	3 748 187,33	246 282,17	0,00	0,00	6 559 237,72	6 757 180,33	
	Recêita não efetiva	3 777 000,00	7 346 000,00	877 000,00	0,00	0,00	12 000 000,00	12 029 593,37	
R12	Recêita com ativos financeiros	3 777 000,00	7 346 000,00	877 000,00	0,00	0,00	12 000 000,00	12 029 593,37	
R13	Recêita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Soma (4)=(1)+(2)+(3)	7 687 043,87	12 378 037,21	1 966 176,02	0,00	0,00	22 031 257,10	19 687 705,40	
	Recebimentos de operações de tesouraria					484 890,40	484 890,40	9 498,80	

A Comissão Executiva,

O Diretor do Departamento de Administração Geral,

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

10.10.5 Demonstração do desempenho orçamental - Pagamentos

Demonstração Desempenho Orçamental - Pagamentos									
RUBRICAS	DESCRIÇÃO	NTES DE FINANCIAMENTO			Empréstimos	Fundos Alheios	Ano N		N-1
		Receitas Próprias	Receitas Impostos	Financiamento EU			TOTAL		
Despesa corrente		2 101 779,99	2 508 629,83	183 872,00	0,00	0,00	4 794 275,82	4 080 609,61	
D1	Despesas com o pessoal	0,00	1 768 358,39	0,00	0,00	0,00	1 768 358,39	1 788 841,81	
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	1 413 864,89	0,00	0,00	0,00	1 413 864,89	1 436 281,71	
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	32 899,50	0,00	0,00	0,00	32 899,50	33 333,66	
D1.3	Segurança social	0,00	321 594,00	0,00	0,00	0,00	321 594,00	319 226,44	
D2	Aquisição de bens e serviços	1 100 079,99	332 227,47	183 872,00	0,00	0,00	1 616 179,46	1 256 408,23	
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	343,14	
D4	Transferências e subsídios correntes	1 001 700,00	391 693,00	0,00	0,00	0,00	1 393 393,00	1 009 233,00	
D4.1	Transferências correntes	1 001 700,00	391 693,00	0,00	0,00	0,00	1 393 393,00	1 009 233,00	
D4.1.1	Administrações Públicas	367 500,00	38 500,00	0,00	0,00	0,00	406 000,00	310 000,00	
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	18 500,00	0,00	0,00	0,00	18 500,00	5 000,00	
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	20 000,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00	0,00	
D4.1.1.5	Administração local	367 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	367 500,00	305 000,00	
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	2 500,00	0,00	0,00	0,00	2 500,00	7 600,00	
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.4	Outras	634 200,00	350 693,00	0,00	0,00	0,00	984 893,00	691 633,00	
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	16 344,97	0,00	0,00	0,00	16 344,97	25 783,43	
Despesa capital		30 124,07	181 193,52	32 698,11	0,00	0,00	244 015,70	135 076,41	
D6	Aquisição de bens de capital	30 124,07	181 193,52	32 698,11	0,00	0,00	244 015,70	135 076,41	
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesa efetiva [5]		2 131 904,06	2 689 817,35	216 570,11	0,00	0,00	5 038 291,52	4 215 686,02	
Despesa não efetiva [6]		3 777 000,00	7 346 000,00	877 000,00	0,00	0,00	12 000 000,00	12 000 000,00	
Despesa com ativos financeiros		3 777 000,00	7 346 000,00	877 000,00	0,00	0,00	12 000 000,00	12 000 000,00	
Despesa com passivos financeiros		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Soma [7]=[5]+[6]		5 908 904,06	10 035 817,35	1 093 570,11	0,00	0,00	17 038 291,52	16 215 686,02	
Pagamentos e operações de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	77 031,71	77 031,71	435 289,52	
Saldos para a gerência seguinte									
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		1 778 139,81	2 342 219,86	872 605,91	0,00	0,00	4 992 965,58	3 472 019,38	
Operações de tesouraria [9]=[A]+[B]-[C]						432 282,71	432 282,71	24 424,02	
Saldo global [2]-[5]		432 864,16	1 058 369,98	29 812,06	0,00	0,00	1 520 946,20	2 541 494,31	
Despesa primária		2 131 904,06	2 689 917,35	216 570,11	0,00	0,00	5 038 291,52	4 215 342,88	
Saldo corrente		462 988,23	1 239 563,50	62 410,17	0,00	0,00	1 764 961,90	2 676 570,72	
Saldo de capital		-30 124,07	-181 193,52	-32 698,11	0,00	0,00	-244 015,70	-135 076,41	
Saldo primário		432 864,16	1 058 369,98	29 712,06	0,00	0,00	1 520 946,20	2 541 837,45	
Receita Total [1]+[2]+[3]		7 687 043,87	12 378 037,21	1 966 176,02	0,00	0,00	22 031 257,10	19 687 705,40	
Despesa Total [5]+[6]		5 908 904,06	10 035 817,35	1 093 570,11	0,00	0,00	17 038 291,52	16 215 686,02	

A Comissão Executiva,

O Diretor do Departamento de Administração Geral,

(Handwritten signature in blue ink)

(Handwritten signature in blue ink)

(Handwritten signature in blue ink)

(Handwritten signature in blue ink)

(Handwritten signature in black ink)

10.10.6 Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Número do Projeto	Rubrica	Descrição	Datas		Inicial	Alterações	Dotação Corrigida	Total	Montante Executado			Nível de Exec. Financeira Anual (%)	Nível de Exec. Financeira Global (%)
			Início	Fim					Anos Anteriores	2025	Total		
2024INV003	D6	PROMOÇÃO TURÍSTICA DA REGIÃO INV - PROJETOS NORTE 20230 Aquisição de bens de capital	01/01/2024	31/12/2026	3 822 926,00 0,00 0,00	40 665,00 0,00 0,00	3 863 591,00 0,00 0,00	3 863 591,00 0,00 0,00	70 169,13 0,00 0,00	244 015,70 0,00 0,00	314 184,83 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00
2024INV004	D6	INV-PRR ACELERAR O TURISMO-PROJET Aquisição de bens de capital	01/01/2024	31/12/2026	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	70 169,13 70 169,13	0,00 0,00	70 169,13 70 169,13	0,00 0,00	100,00 100,00
2024INV008	D6	INV - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA Aquisição de bens de capital	01/01/2024	31/12/2026	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00
2025INV001	D6	INV -DAG Aquisição de bens de capital	01/01/2025	31/12/2025	297 000,00 297 000,00	49 485,00 49 485,00	346 485,00 346 485,00	346 485,00 346 485,00	0,00 0,00	181 193,52 181 193,52	181 193,52 181 193,52	52,29 52,29	52,29 52,29
2025INV003	D6	INV - PROJETOS NORTE 2030 Aquisição de bens de capital	01/01/2025	31/12/2025	3 070 000,00 3 070 000,00	0,00 0,00	3 070 000,00 3 070 000,00	3 070 000,00 3 070 000,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00
2025INV004	D6	INV - PRR ACELERAR O TURISMO - PROJ Aquisição de bens de capital	01/01/2025	31/12/2026	381 926,00 381 926,00	-8 820,00 -8 820,00	373 106,00 373 106,00	373 106,00 373 106,00	0,00 0,00	32 698,11 32 698,11	32 698,11 32 698,11	8,76 8,76	8,76 8,76
2025INV005	D6	INV - DO Aquisição de bens de capital	01/01/2025	31/12/2025	34 000,00 34 000,00	0,00 0,00	34 000,00 34 000,00	34 000,00 34 000,00	0,00 0,00	30 124,07 30 124,07	30 124,07 30 124,07	88,60 88,60	88,60 88,60
2025INV008	D6	INV - EFICIENCIA ENERGÉTICA Aquisição de bens de capital	01/01/2025	31/12/2025	40 000,00 40 000,00	0,00 0,00	40 000,00 40 000,00	40 000,00 40 000,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00	0,00 0,00
					3 822 926,00	40 665,00	3 863 591,00	3 863 591,00	70 169,13	244 015,70	314 184,83		

A Comissão Executiva,

O Diretor do Departamento de Administração Geral,

[Handwritten signature in blue ink]

[Handwritten signature in black ink]

Manuel José Brito Reis
1º Sr. Manuel Paulo de Q.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

1. Alterações Orçamentais da Receita

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA 2025

Rubrica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/ Reforços	Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
CORRENTE						
R1	Receita Fiscal	420 000,00	0,00	0,00	0,00	420 000,00
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	420 000,00	0,00	0,00	0,00	420 000,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e sist	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	1 100,00	300,00	0,00	0,00	1 400,00
R5	Transferências e subsídios correntes	9 165 819,00	9 680,00	9 680,00	0,00	9 165 819,00
R5.1	Transferências correntes	9 165 819,00	9 680,00	9 680,00	0,00	9 165 819,00
R5.1.1	Administrações Públicas	5 712 561,00	0,00	0,00	0,00	5 712 561,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	5 712 561,00	0,00	0,00	0,00	5 712 561,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	3 453 258,00	9 680,00	9 680,00	0,00	3 453 258,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	450 163,00	0,00	70 300,00	0,00	379 863,00
R7	Outras Receitas Correntes	2 310 349,00	74 300,00	4 300,00	0,00	2 380 349,00
Total Corrente		12 347 431,00	84 280,00	84 280,00	0,00	12 347 431,00
CAPITAL						
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	37 500,00	0,00	0,00	0,00	37 500,00
R9.1	Transferências de capital	37 500,00	0,00	0,00	0,00	37 500,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	37 500,00	0,00	0,00	0,00	37 500,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Capital		37 500,00	0,00	0,00	0,00	37 500,00
NÃO EFETIVA						
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	12 000 000,00	0,00	0,00	12 000 000,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Não efetiva		0,00	12 000 000,00	0,00	0,00	12 000 000,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	3 472 023,00	0,00	0,00	3 472 023,00
Total		0,00	3 472 023,00	0,00	0,00	3 472 023,00
Total Geral		12 384 931,00	15 556 303,00	84 280,00	0,00	27 856 954,00

As alterações no orçamento de receita foram efetuadas através de modificações orçamentais, em resposta aos reforços que totalizaram 15.556.303 euros, compreendendo a inclusão na receita dos ativos financeiros do CEDIC, no valor de 12 000 000 euros, do saldo da gerência anterior, no montante de 3.472.023 euros, juntamente com os montantes necessários para os ajustes orçamentais acima referidos.

2. Alterações Orçamentais da Despesa

ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA 2025

Rubrica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
D1	Despesas com o pessoal	2 159 922,00	235 052,00	235 052,00	0,00	2 159 922,00
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1 733 129,00	204 418,00	205 855,00	0,00	1 731 692,00
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	34 798,00	4 735,00	4 735,00	0,00	34 798,00
D1.3	Segurança social	391 995,00	25 899,00	24 462,00	0,00	393 432,00
D2	Aquisição de bens e serviços	4 816 348,00	1 095 518,00	1 377 883,00	0,00	4 533 983,00
D3	Juros e outros encargos	1 300,00	2 400,00	0,00	0,00	3 700,00
D4	Transferências e subsídios correntes	1 466 895,00	1 051 836,00	804 036,00	0,00	1 714 695,00
D4.1	Transferências correntes	1 466 895,00	1 051 836,00	804 036,00	0,00	1 714 695,00
D4.1.1	Administrações Públicas	483 000,00	321 631,00	288 467,00	0,00	516 164,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	18 500,00	0,00	0,00	18 500,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	105 000,00	0,00	84 955,00	0,00	20 045,00
D4.1.1.5	Administração local	378 000,00	303 131,00	203 512,00	0,00	477 619,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	2 600,00	0,00	0,00	0,00	2 600,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	981 295,00	730 205,00	515 569,00	0,00	1 195 931,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	117 540,00	1 797,00	10 297,00	0,00	109 040,00
Total Corrente		8 562 005,00	2 386 603,00	2 427 268,00	0,00	8 521 340,00
CAPITAL						
D6	Aquisição de bens de capital	3 822 926,00	423 415,00	382 750,00	0,00	3 863 591,00
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Capital		3 822 926,00	423 415,00	382 750,00	0,00	3 863 591,00
NÃO EFETIVA						
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	12 000 000,00	0,00	0,00	12 000 000,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Não efetiva		0,00	12 000 000,00	0,00	0,00	12 000 000,00
Total Geral		12 384 931,00	14 810 018,00	2 810 018,00	0,00	24 384 931,00

As alterações no orçamento de despesa foram efetuadas através de modificações orçamentais, em resposta às operações necessárias para a subscrição CEDIC no valor de 12 000 000 euros, utilizando a gestão flexível e dentro do âmbito das alterações modificativas.

No âmbito das alterações permutativas procederam-se aos ajustamentos necessários ao normal funcionamento da TPNP e desenvolvimento da respetiva atividade.

Essas alterações resultaram em uma mudança na dotação inicial, que passou de 12.384.931 euros para 24.384.931 euros na dotação corrigida.

3. Operações de Tesouraria

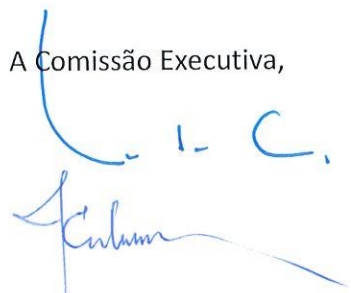

Operações de Tesouraria

Recebimentos	Pagamentos	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07		Operações de Tesouraria				
07.1	07.2	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.1	07.2.1	Intermediação de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2	07.2.2	Receita por conta de outrem	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1	07.2.2.1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.1	07.2.2.1.1	Região Autónom dos Açores	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.2	07.2.2.1.2	Região Autónom da Madeira	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.3	07.2.2.1.3	Autarquias locais	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.1.9	07.2.2.1.9	Outras entidades beneficiárias	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.2.2	07.2.2.2	Receita não fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.3	07.2.3	Cauções e garantias	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.4	07.2.4	Recursos próprios europeus	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.5	07.2.5	Receitas próprias - duplo cabimento	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.6	07.2.6	Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00	0,00	0,00	0,00
07.1.9	07.2.9	Outras operações tesouraria	472,65	7 744,46	8 341,63	-124,52
07.1.8	07.2.8	Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	23 951,37	0,00	23 951,37	0,00
		Conversão de receita orçamental em operações de tesouraria	0,00	447 433,88	15 026,65	432 407,23
		Total	24 424,02	455 178,34	47 319,65	432 282,71

A Comissão Executiva,

O Diretor do Departamento de Administração Geral,

(Handwritten signatures and notes in blue ink)



 para análise e aprovação
 pelo Diretor Paulo de A.S.

4. Contratação Administrativa – Situação dos contratos

O quadro que se segue apresenta todos os contratos celebrados no exercício ou em exercícios anteriores e que foram objeto de execução financeira no exercício de 2025. Cumpre referir que não foram celebrados contratos sujeitos a visto prévio do Tribunal de Contas.

Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	ID	Data	Valor de Contrato	Preço Contratual	Prazo de Execução	Início da execução (física) do contrato	Procedimento de contratação	MECP	Contratos Adicionais	Contratos COVID-19	Pagamentos	
														no período	acumulados
Lisboa Feiras, Congressos e Eventos FCE/AssocEmp	503657891	Locação de bens	SERVIÇOS DE APOIO A PARTICIPAÇÃO DA TPNP, E.R. N.º O EVENTO: BTL 2025, PERÍODO DE 1 A 16 MARÇO DE 2025.	14864009	10/03/2025	6 289,68	7 736,31 (6 Dn(s))		10/03/2025	Contratação excluída	Não	Não	Não	7 736,31	7 736,31
Lisboa Feiras, Congressos e Eventos FCE/AssocEmp	503657891	Locação de bens	PARTICIPAÇÃO NA BTL 2025 - 12 A 16 MARÇO - SERVIÇOS DE ALUGUER DE ESPAÇOS QUOTAS E SERV. ASSOC.(INDISOCIÁVELS), QUOTAS E SERV. ASSOCIADOS(INDISOCIÁVELS).	14864009	07/03/2025	178 977,28	220 142,05 (9 Dn(s))		07/03/2025	Contratação excluída	Não	Não	Não	214 468,09	214 468,09
Lisboa Feiras, Congressos e Eventos FCE/AssocEmp	503657891	Locação de bens	SERVIÇOS DE ALUGUER DE ESPAÇOS, E SERV. ASSOCIADOS(INDISOCIÁVELS), QUOTAS E SERV. ASSOCIADOS(INDISOCIÁVELS), NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DO TPNP, E.R., NA FEIRA BTL 2025. LISBOA, DE 25 FEV. A 01. MARÇO DE 2025.	16115481	29/12/2025	173 989,36	214 018,21 (1 Dn(s))		29/12/2025	Contratação excluída	Não	Não	Não	214 018,21	214 018,21
FLUNTO MOTTA SUICRS, S.A.	500115666	Aquisição de bens	AQUISIÇÃO DE VANTURAS PARA A TPNP, E.R.	15239487	24/07/2025	52 026,52	64 000,00 (160 Dn(s))		24/07/2025	Concurso Público	Não	Não	Não	50 202,82	50 202,82
SPORMEX, LDA	503037605	Aquisição de serviços	PROCEDIMENTO DE CONCEÇÃO STANO BTL 2025	14783031	07/03/2025	19 500,00	23 885,00 (21 Dn(s))		07/03/2025	Concurso Público	Não	Não	Não	23 985,00	23 985,00
SPORMEX, LDA	503037605	Locação de bens	SERV. DE CONCEÇÃO, PRODUÇÃO, TRANSPORTE, MONTAGEM, DESMONTAGEM E REMOÇÃO DE STANO PROMOCIONAL, EM REGIME DE ALUGUER PARA BTL 2025.	14771789	07/03/2025	289 500,00	345 015,00 (21 Dn(s))		07/03/2025	Ajuste Direto	Não	Não	Não	345 015,00	345 015,00
EVENTS & HOLIDAYS, S. L.	B-20609848	Locação de bens	LOCAÇÃO DE ESPAÇO, E SERVIÇOS ASSOCIADOS (INDISOCIÁVELS), E SERVIÇOS DE PARTICIPAÇÃO DO TPNP, E.R. NA FEIRA "MARTUR - 2025" PAMPLONA, 21 A 23 DE FEVEREIRO DE 2025.	14649504	27/01/2025	15 127,09	15 137,09 (27 Dn(s))		27/01/2025	Contratação excluída	Não	Não	Não	15 137,09	15 137,09
Bilbao Exhibition Centre, S.A. - Espazoaciones	A95135984	Aquisição de serviços	ALUGUER DE ESPAÇO, E SERVIÇOS ASSOCIADOS (INDISOCIÁVELS), NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DA TPNP, E.R., NA FEIRA, ENDOCAÇÕES 2025 (BIBACU) (9 A 11 de MARÇO DE 2025, NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO DE LICITAÇÃO Nº 19/2025, PARA O PERÍODO DE 2025 DE 31-03-2025, NA INTRACOMUNITÁRIO, (AV.)	14737494	08/04/2025	11 604,48	11 604,48 (13 Dn(s))		08/04/2025	Contratação excluída	Não	Não	Não	11 492,18	11 492,18
NDS COMUNICAÇÕES, S.A.	502604751	Aquisição de serviços	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES FIXAS, MÓVEIS, DE DADOS E VPN	12717391	25/07/2023	22 248,80	27 950,04 (823 Dn(s))		25/07/2023	Concurso Público	Não	Não	Não	10 704,45	24 992,37
Caravela - Companhia de Seguros, S.a.	503640549	Aquisição de serviços	ALUGUER DE SERVIÇOS DE SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO (ANO 2025).	14683164	26/12/2024	11 211,48	11 211,48 (5 Dn(s))		26/12/2024	Ajuste Direto	Não	Não	Não	11 205,83	11 205,83
PETROSAL, S. A.	500693770	Aquisição de bens	AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS RODoviÁRIOS (ANO 2025), NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO CENTRALIZADA, AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO AGER23.	14713089	31/03/2025	34 704,00	42 685,92 (165 Dn(s))		21/03/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	13 108,06	13 108,06
PETROSAL, S. A.	500693770	Aquisição de bens	AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS RODoviÁRIOS (ANO 2024), NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO DE CONTRATAÇÃO CENTRALIZADA, AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO AGER20.	13077268	29/12/2023	49 943,78	65 439,85 (166 Dn(s))		29/12/2023	Consulta Prévia	Não	Não	Não	1 871,75	16 144,52
FUNDACION SEMANA VERDE DA GALICIA	G36155208	Aquisição de serviços	ALUGUER DE ESPAÇO, E SERVIÇOS ASSOCIADOS(INDISOC.), PARA A REALIZAÇÃO DO TURISMO DE 2025 (INDISOCIÁVELS) (ANO 2025).	15161748	19/09/2025	3 391,33	3 391,33 (17 Dn(s))		19/09/2025	Contratação excluída	Não	Não	Não	5 391,33	5 391,33
FERIA DE VALLADOLID	V-47616985	Locação de bens	CONTRATUALIZAÇÃO DE ESPAÇO, E SERVIÇOS ASSOCIADOS(INDISOC.), PARA A PARTICIPAÇÃO, NA FEIRA ENOTURISMO - FINE 2025 - VALLADOLID, NOS DIAS 05 E 06 DE MARÇO DE 2025.	14661781	10/02/2025	11 820,00	11 820,00 (24 Dn(s))		10/02/2025	Contratação excluída	Não	Não	Sim	11 820,00	11 820,00
VIAGENS ABRELI, S.A	500297177	Aquisição de serviços	PARTICIPAÇÃO NA BTL 2025 - 12 A 16 MARÇO - CONTRATUALIZAÇÃO DE ALOJAMENTO CANDIDATURA TURISMO PORTUGAL PROMOCÃO TURÍSTICA DO PORTO E NORTE 2025, FINANCIAMENTO 100%.	14667943	07/03/2025	13 397,78	13 395,78 (9 Dn(s))		07/03/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	11 035,76	11 035,76

Relatório e Contas 2025



Contrato													Pagamentos acumulados				
Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	ID	Data	Valor do Contrato	Prazo de Execução	Início da execução (física) do contrato	Processamento de contratação	MECP	Contratos Adicionais	Contratos COVID-19	Data de 1º Pagamento	Trabalhos normais	Pagamentos no período	Trabalhos normais	Pagamentos acumulados
VIAGENS ABREU, S.A	500297177	Aquisição de serviços	PASSAGENS AÉREAS E TRANSFERS, PARA, PRESIDENTE, VICE-PRESIDENTE E DIRETOR DO, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NO "CONGRESSO APART", EM MACAU, ENTRE OS DIAS 02 E 04 DE DEZEMBRO DE 2025. (AQS_SIAV/2025)	15677715	31/10/2025	2.909,03	2.909,03 61 Dia(s)	31/10/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	20/11/2025	2.909,03	2.909,03	2.909,03	
VIAGENS ABREU, S.A	500297177	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA CRISTINA MENDES, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NA "ABRAPA" EM SINTRA, ENTRE OS DIAS 04 E 05 DE DEZEMBRO DE 2025. (AQS_SIAV/2025)	15829722	17/11/2025	393,01	393,01 44 Dia(s)	17/11/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	11/12/2025	393,01	393,01	393,01	
VIAGENS ABREU, S.A	500297177	Locação de bens	Locação de espaço e serviços associados (Indivisíveis) no âmbito da participação do Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. na Feira EXPO ABREU - 18 E 19 de outubro 2025, em Lisboa	15529667	02/10/2025	5.880,00	6.863,40 90 Dia(s)	02/10/2025 Contratação excluída	Não	Não	Não	Não	20/11/2025	6.863,40	6.863,40	6.863,40	
EXPOURSE	G21264956	Locação de bens	ALUGUER DE ESPAÇO, E SERVIÇOS ASSOCIADOS (INDIVISÍVEIS), NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DA "PNP.ER.", NA FEIRA XANTAR 2025 (DURENSEI 20 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025).	15252636	31/07/2025	9.265,00	9.265,00 153 Dia(s)	31/07/2025 Contratação excluída	Não	Não	Não	Não	23/12/2025	9.265,00	9.265,00	9.265,00	
ANTÓNIO CÂNDIDO NATÁRIO, ADVOGADO	107201895	Aquisição de serviços	SERVICO DE PATROCÍNIO JURIDICÁRIO.	14116686	04/11/2024	40.650,41	50.000,00 1095 Dia(s)	26/09/2024 Ajuste Direto	Não	Não	Não	Não	23/12/2024	9.779,00	24.969,00	24.969,00	
INTUR - FEIRA DE VALLADOLID	V47016985	Locação de bens	ALUGUER DE ESPAÇO, E SERVIÇOS ASSOCIADOS, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO, DA TPNP.ER., NA A FEIRA INTUR 2025 (VALLADOLID) 13 A 16 de NOVEMBRO DE 2025.	15252636	31/07/2025	18.818,90	18.818,90 153 Dia(s)	31/07/2025 Contratação excluída	Não	Não	Não	Não	11/12/2025	18.818,90	18.818,90	18.818,90	
TRIBE DESIGN - GABINETE DE DESIGN, LDA	504392778	Aquisição de serviços	POCTEP CLUSTER_GNP - FINANC 75% - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CRIAÇÃO DE MARCA TURÍSTICA DA EURO-REGIÃO GAUZA, NORTE DE PORTUGAL.	15415597	10/09/2025	8.100,00	9.963,00 112 Dia(s)	10/09/2025 Ajuste Direto	Não	Não	Não	Não	20/11/2025	9.963,00	9.963,00	9.963,00	
Primavera Business Software Solutions	503140600	Aquisição de serviços	SERVICO DE ASSISTENCIA TECNICA PARA SUPORTE E MANUTENÇÃO E CONTINUIDADE ERP E FILEDOR PARA DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	11834386	18/02/2023	76.655,29	94.286,01 1097 Dia(s)	30/12/2022 Ajuste Direto	Não	Não	Não	Não	31/03/2023	31.759,97	94.286,40	94.286,40	
Primavera Business Software Solutions	503140600	Locação de bens	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS EM GESTÃO DOCUMENTAL, ERP E BI, PARA O PERÍODO DE 36 MESES.	14431569	14/02/2025	41.120,64	50.578,39 1082 Dia(s)	14/01/2025 Contratação excluída	Não	Não	Não	Não	07/08/2025	14.049,51	14.049,51	14.049,51	
Rich Portugal, Unipessoal, Lda.	508086975	Locação de bens	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO, EM REGIME DE ALUGUER, E DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA (12 MESES)	14544338	24/02/2025	5.631,24	6.926,43 365 Dia(s)	24/01/2025 Ajuste Direto	Não	Não	Não	Não	16/04/2025	6.926,40	6.926,40	6.926,40	
2045 - EMPRESA DE SEGURANÇA, SA	502332905	Aquisição de serviços	SERVICO DE SEGURANCA E DE VIGILANCA HUMANA, NA UIT PWC, PELO PERÍODO DE 12 MESES, COM POSSIBILIDADE DE RENOVACAO, POR MAIS 11 MESES.	13524353	29/04/2024	64.170,00	78.929,10 385 Dia(s)	29/04/2024 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	12/07/2024	41.180,40	68.060,52	68.060,52	
JOSE PEDRO AGUIAR BRANCO - ADVOGADOS	506584020	Aquisição de serviços	SERVICO DE PATROCÍNIO JURIDICÁRIO	14213750	03/12/2024	17.073,17	21.000,00 1096 Dia(s)	11/11/2024 Ajuste Direto	Não	Não	Não	Não	23/12/2024	7.294,75	13.239,75	13.239,75	
RICARDO BEVIGA, OLIVEIRA E ASSOCIADOS - SOC. ADV.	508339400	Aquisição de serviços	SERVICO DE PATROCÍNIO JURIDICÁRIO	15815801	21/11/2025	9.756,10	12.000,00 40 Dia(s)	21/11/2025 Contratação excluída	Não	Não	Não	Não	30/12/2025	3.599,96	3.599,96	3.599,96	
José António da Silva Pereira de Sousa	ES04851203W	Aquisição de serviços	CONSULTORIA JURIDICA - 36 MESES.	15988037	31/07/2025	12.238,50	12.238,50 68 Dia(s)	24/10/2025 Ajuste Direto	Não	Não	Não	Não	30/12/2025	8.438,21	8.438,21	8.438,21	
BOARD DE COMUNICAÇÃO-BUSINESS DEVEL AND COM. S.A.	513612389	Aquisição de serviços	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO, ACESSORIA DE IMPRENSA E RELAÇÕES PÚBLICAS, DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DE PLANO DE MÍDIA DIGITAL, NO ÂMBITO DA CANDIDATURA PRR,ATT - AGENDA ACELERAR E TRANSFORMAR O TURISMO.	15787187	29/10/2025	70.150,00	86.284,50 63 Dia(s)	29/10/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	23/12/2025	3.751,50	3.751,50	3.751,50	
A FAZÃO, ESTRATÉGIA, CHAT, E GESTÃO DA COM., LDA.	503161195	Aquisição de serviços	DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DE PLANO DE MÍDIA DIGITAL, NO ÂMBITO DA CANDIDATURA PRR,ATT - AGENDA ACELERAR E TRANSFORMAR O TURISMO.	15299912	31/07/2025	62.000,00	76.260,00 133 Dia(s)	31/07/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	11/12/2025	22.878,00	22.878,00	22.878,00	
EXPOVIAGENS - VIAGENS E TURISMO	501315683	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA PARTICIPAÇÃO NO "STEERING COMMITTEE E STUDY VISIT", A REALIZAR ENTRE, 19 E 22 MAIO 2025 EM MADRIDE DE LEMOS/DURENSE, ESPANHA, NO ÂMBITO DO PROJETO POST - TURISMO SUSTENTÁVEL PO	14688437	24/04/2025	297,98	297,98 25 Dia(s)	24/04/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	11/07/2025	223,48	223,48	223,48	

Contrato													Pagamentos no período		Pagamentos acumulados	
Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	ID	Data	Valor do Contrato	Preço Contratual	Prazo de Execução	Início da execução física do contrato	Procedimento de contratação	MIECP	Contratos Adicionais	Contratos CD VID-39	Data do 1º Pagamento	Trabalhos normais	Trabalhos normais
EPVOVIAGENS - VIAGENS E TURISMO	501315683	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA CRISTINA MENDES, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NO "4. ENCONTRO DA REDE DE ESTAÇÕES NAUTICAS DE PORTUGAL" (IAQ-SIAV), EM ODEMIRA, NOS DIAS 2,3,4 E 5 DE ABRIL 2025.	14694937	13/03/2025	400,00	400,00 (20 Dias)	13/03/2025	13/03/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	05/06/2025	289,75	289,75
EPVOVIAGENS - VIAGENS E TURISMO	501315693	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO ENTRE OS DIAS 04 E 05 DE JUNHO, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NA FEIRA "TURISMO 2025", SILLERDA/ESPAÑA, DE 05 E 06 JUNHO 2025.	14694936	22/05/2025	1.416,12	1.416,12 (18 Dias)	22/05/2025	22/05/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	06/08/2025	1.416,12	1.416,12
VIAGENS EL CORTE INGLÊS.S.A. -SUCURSAL EM PORTUGAL	980099323	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA CRISTINA MENDES, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NA FEIRA "TURISMO 2025", EM LISBOA, NOS DIAS 03, 04 E 05 DE JUNHO 2025. (IAQ-SIAV)	14695140	10/04/2025	244,85	244,85 (55 Dias)	10/04/2025	10/04/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	09/06/2025	244,85	244,85
VIAGENS EL CORTE INGLÊS.S.A. -SUCURSAL EM PORTUGAL	980099323	Aquisição de serviços	PASSAGEM AÉREA PARA VICE-PRESIDENTE (PARTIDA: 08:05-2025), NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NA EXPOSIÇÕES 2025 - BILBAU, DE 09 A 11 DE MAIO 2025 (IAQ-SIAV)	14695869	11/04/2025	205,71	205,71 (264 Dias)	11/04/2025	11/04/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	06/06/2025	205,71	205,71
VIAGENS EL CORTE INGLÊS.S.A. -SUCURSAL EM PORTUGAL	980099323	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA PRESIDENTE E MOTORISTA, PARA A " TOMADA DE POSSE DOS ORGAOS SOCIAIS DA CAHP", QUE SE REALIZA A 14 DE MAIO DE 2025.	14908879	13/05/2025	729,31	729,31 (1 Dias)	13/05/2025	13/05/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	11/07/2025	713,28	713,28
VIAGENS EL CORTE INGLÊS.S.A. -SUCURSAL EM PORTUGAL	980099323	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO CANDIDATURA TURISMO PORTUGAL PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PORTO E NORTE 2025. FINANCIAMENTO 100%.	14718931	06/03/2025	1.312,22	1.312,22 (10 Dias)	06/03/2025	06/03/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	11/07/2025	1.312,22	1.312,22
COSMOS - VIAGENS E TURISMO	501786082	Aquisição de serviços	PASSAGENS AÉREAS, SR. PRESIDENTE (PARTIDA 09:05-2025 E REGRESSO 11:05-2025), NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NA FEIRA EXPOSIÇÕES 2025, BILBAU (IAQ_SIAV/2025)	14682273	29/04/2025	220,98	220,98 (246 Dias)	29/04/2025	29/04/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	22/09/2025	220,98	220,98
AVEGAC - INSTALAÇÃO DE GÁS E CLIMATIZAÇÃO, LDA.	504238027	Aquisição de serviços	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS DE REPARAÇÃO DO SISTEMA DO JACU DA TRINFEI E CONTRATO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E EMERGENCIA DO PERÍODO DE 01 DE 2025 A 31 DE 2025. ADJORNAMENTO À PARTICIPAÇÃO NA 23/DAG-PAT/2022 DE 29-31-2023. IA.	14328217	12/12/2024	19.800,00	24.354,00 (73 Dias)	12/12/2024	12/12/2024	Alíquota Direta	Não	Não	Não	22/09/2025	9.877,10	8.877,10
DELOITTE TECHNOLOGY S.A.	502310090	Aquisição de serviços	SERVIÇO DE ESTUDO DA SOLUÇÃO DE SMART DESTINATION E PAIO, NO ÂMBITO DO PRR - TAXA FINANC. 100%.	13173003	23/01/2024	349.959,04	430.449,61 (708 Dias)	23/01/2024	16/01/2024	Consulta Prévia	Não	Não	Não	14/06/2024	65.371,70	418.950,34
ALIVE PORTUGAL - AGENCIA DE VIAGENS, S.A.	510144160	Aquisição de serviços	PASSAGENS AÉREAS, PARA, JOAO SABINO, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NO "SMART CITY EXPO WORLD CONGRESS", EM BARCELONA, ENTRE OS DIAS 03 E 06 DE NOVEMBRO DE 2025. (IAQ_SIAV/2025)	15665512	29/10/2025	336,99	336,99 (63 Dias)	29/10/2025	29/10/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	30/11/2025	336,99	336,99
ALIVE PORTUGAL - AGENCIA DE VIAGENS, S.A.	510244160	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA, CRISTINA MENDES, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO - 1.ª REUNIÃO OPERACIONALIZAÇÃO PROTOCOLO ITINEARIOS (NAPLEONES) PLANO DE AÇÃO 2025-2026, ALMEIDA, 17 DE JUNHO 2025.	15749538	10/11/2025	373,90	373,90 (51 Dias)	10/11/2025	10/11/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	11/12/2025	373,90	373,90
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPROFESSAL, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA, CRISTINA MENDES, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO - 1.ª REUNIÃO OPERACIONALIZAÇÃO PROTOCOLO ITINEARIOS (NAPLEONES) PLANO DE AÇÃO 2025-2026, ALMEIDA, 17 DE JUNHO 2025.	14857449	19/05/2025	80,01	80,01 (29 Dias)	19/05/2025	19/05/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	11/07/2025	80,01	80,01
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPROFESSAL, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA, SR. PRESIDENTE, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NA FEIRA EXPOSIÇÕES 2025, BILBAU, DE 09 A 11 MAIO 2025 (IAQ_SIAV/2025).	14882351	29/04/2025	470,01	470,01 (10 Dias)	29/04/2025	29/04/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	27/05/2025	470,01	470,01

Relatório e Contas 2025



Contrato													Pagamentos no período		Pagamentos acumulados	
Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	ID	Data	Valor do Contrato	Preço Contratual	Prazo de Execução	Início da execução (física) do contrato	Procedimento de contratação	MIECP	Contratos Adicionais	Contratos COVID-19	Data do 1º Pagamento	Trabalhos normais	Trabalhos normais
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA PARTICIPAÇÃO NO "STEERING COMMITTEE & STUDY VISIT", A REALIZAR ENTRE, 19 E 23 MAIO 2025 EM MOFORTE DE LEMOS/OURENSE, ESPANHA, NO ÂMBITO DO PROJETO POST - TURISMO SUSTENTÁVEL POCTEP	14827263	29/04/2025	66,01	66,01 11 Dias(s)		29/04/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	27/05/2025	49,50	49,50
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA SR. JOSÉ FREYTO, SELOÇÃO A SANTILGO DE COMPOSTELA, A 20 DE OUTUBRO DE 2025. (AQ_SIAV/2025)	15602629	29/10/2025	73,01	73,01 72 Dias(s)		20/10/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	11/12/2025	73,01	73,01
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	PASSAGENS AÉREAS PARA SR. PRESIDENTE ENTRE PORTO-FARO-PORTO, PARA O ANIVERSÁRIO DA RT ALGARVE (AQ_SIAV)	14698711	17/03/2025	356,01	356,01 1 Dia(s)		17/03/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	27/05/2025	356,01	356,01
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA VICE-PRESIDENTE, ANA GUERRA E PAULA REIS, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NA EXPOVAÇACIONES 2025 - BILBAU, DE 09 A 11 DE MAIO 2025 (AQ_SIAV)	14849909	10/04/2025	1.370,09	1.370,09 29 Dias(s)		10/04/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	27/05/2025	1.370,09	1.370,09
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	"SERV. ALOJAMENTO PARA VICE-PRESIDENTE E MOTORISTA, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NA "GALA ENTREGA DE PRÉMIOS AHRESP 2025", (AQ_SIAV/2025)/"INFORMAÇÃO N.º 16/GAP/2025 DE 23-05-2025-VA - MARGEM DE LUCRO - AGÊNCIAS DE VI	15009166	05/06/2025	249,02	249,01 1 Dia(s)		05/06/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	11/07/2025	249,02	249,02
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA ANA GUERRA, PARA SUBSTITUIÇÃO DA COLABORADORA DA LIT DE SANTIAGO, DE 14 A 19 DE JUNHO (AQ_SIAV/2025).	15013460	06/06/2025	630,01	630,01 9 Dias(s)		06/06/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	22/09/2025	630,01	630,01
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA SR. PRESIDENTE, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO, NA INAUGURAÇÃO DO "GASTRONOMY OPEN ECOSYSTEM" - SAN SEBASTIAN - DIAS 19 E 20 OUT. DE 2025	15591709	16/10/2025	57,01	57,01 76 Dias(s)		16/10/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	11/12/2025	57,01	57,01
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA O SR. JOSÉ FREYTO, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO, NO "CONGRESSO TURISMO Y LIBERTAD" - CORUNHA - DIAS 16 E 17 OUT. DE 2025 (AQ_SIAV/2025)	11814289	16/10/2025	262,01	262,01 76 Dias(s)		16/10/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	11/12/2025	262,01	262,01
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA SR. PRESIDENTE, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO, NA INAUGURAÇÃO DO "GASTRONOMY OPEN ECOSYSTEM" - SAN SEBASTIAN - DIAS 19 E 20 OUT. DE 2025	15594132	17/10/2025	69,01	69,01 76 Dias(s)		17/10/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	11/12/2025	69,01	69,01
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	PASSAGENS AÉREAS PARA SR. PRESIDENTE, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO, NA INAUGURAÇÃO DO "GASTRONOMY OPEN ECOSYSTEM" - SAN SEBASTIAN - DIAS 19, 20 E 21 OUT. DE 2025 (AQ_SIAV/2025)	15598712	17/10/2025	849,41	849,41 75 Dias(s)		17/10/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	11/12/2025	849,41	849,41
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO (2 NOITES) DA CRISTINA MENDES E PAULO CARRANCA, PARA PARTICIPAÇÃO NO EVENTO: "REUNIÃO DO COMITÉ DE PILOTAGEM", EM VALLADOLID (CASTELA-LEÃO - ESPANHA), NO DIA 16 DE JANEIRO DE 2025.	14690985	14/02/2025	350,00	350,00 3 Dias(s)		14/01/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	07/03/2025	224,95	224,95
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA OS COLABORADORES, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NA FTUR 2025, EM MADRID, DE 23 A 24 DE SETEMBRO DE 2025. PARA O SR. PRESIDENTE ANA GUERRA E PAULO CARRANCA.	14692702	17/03/2025	4.571,91	4.571,91 9 Dias(s)		17/01/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	07/03/2025	4.571,91	4.571,91
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	"FESTA DAS VINDIMAS" - 20 E 21 DE SETEMBRO 2025 - ALIJA. (AQ_SIAV/2025)	15372655	04/09/2025	100,01	100,01 118 Dias(s)		04/09/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	07/10/2025	100,01	100,01
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA ANA GUERRA E PEDRO PADRÃO, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NA FEIRA NAVATUR 2025, PAMPLONA, ENTRE 21 E 23 FEV. 2025.	14696791	12/02/2025	818,02	818,02 11 Dias(s)		12/02/2025 Consulta Prévia	Não	Não	Não	Não	07/03/2025	818,02	818,02

Contrato														Pagamentos no período		Pagamentos acumulados	
Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	ID	Data	Valor de Contrato	Preço Contratual	Prazo de Execução	Início da execução (física) de contrato	Precedimento de contratação	MECP	Contratos Adicionais	Contratos COVID-19	Data de 1º Pagamento	Tabalhos normais	Tabalhos normais	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	Alojamento para Dr. Marco Sousa e Ana Guerra "11º edição da Feira Expo Abrir", 18 e 19 de outubro de 2025, em Lisboa.	15469394	29/09/2025	550,02	550,02 93 Dias(s)		29/09/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	20/11/2025	550,01	550,02	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA VICE-PRESIDENTE, DIRETOR DO ANA GUERRA E PEDRO PADRÃO, PARA PARTICIPAÇÃO NA INTUR 2025 - VALAOLÍD - DE 13 A 16 NOV. CANDIDATURA TP - PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PNP FINANC. A 100% (AQ_SIAV/2025)	15541447	09/10/2025	2.000,00	2.000,00 89 Dias(s)		09/10/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	20/11/2025	1.393,60	1.393,60	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA PRESIDENTE E MOTORISTA, PARA PARTICIPAÇÃO NO "KANTAR 2025 - CLUBSE-DE 20 A 23 NOV. CANDIDATURA TP - PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PNP	15541861	09/10/2025	172,02	172,02 84 Dias(s)		08/10/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	20/11/2025	172,02	172,02	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	Alojamento para Sr. Vice-Presidente e Motorista para a noite de 26 de setembro, em Lisboa - Clube de Turismo do PNP	15468741	21/09/2025	385,32	385,32 100 Dias(s)		22/09/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	20/11/2025	385,32	385,32	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA MATEO SOUSA E MOTORISTA, NA "CONFERÊNCIA DO DIA MUNDIAL DO TURISMO 2025" - 29 A 30 DE SETEMBRO 2025 - TRÓIA. (AQ_SIAV/2025)	15420053	08/09/2025	366,02	366,02 114 Dias(s)		08/09/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	07/10/2025	366,02	266,02	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA O SR. PRESIDENTE, PARA A NOITE DE 21-01-2025 - FITUR 2025.	14691313	21/01/2025	280,00	280,00 5 Dias(s)		21/01/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	20/11/2025	280,00	280,00	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA PRESIDENTE E MOTORISTA, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NO "CONGRESSO DA AFENI" (ACSIAV), EM SINES, A 30 DE JANEIRO 2025.	14693131	28/01/2025	204,02	204,02 2 Dias(s)		28/01/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	07/03/2025	204,02	204,02	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA AGOSTINHO PEREIRO, PARA A PARTICIPAÇÃO NA FEIRA ENDOTURISMO - FINE 2025. NOS DIAS 05 E 06 DE MARÇO 2025.	14695566	07/02/2025	243,01	243,01 27 Dias(s)		07/02/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	07/03/2025	243,01	243,01	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO - REINÍCIO DE 4 ES DE JULHO DE 2025 - MADRID, ESPANHA -	15100359	26/06/2025	268,01	268,01 6 Dias(s)		26/06/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	06/08/2025	268,01	268,01	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	VOD - REINÍCIO DE KICK-OFF DO PROJETO SUDO "RELIGHT" - 2 ES DE JULHO DE 2025 - MADRID, ESPANHA - PROJ. SUDO "RELIGHT" - TAXA FINANC. 75%.	15100552	27/06/2025	246,01	246,01 187 Dias(s)		27/06/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	07/10/2025	246,01	246,01	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO 2 NOTES, 2 SINGLES, PARA PARTICIPAÇÃO NO "SEMINÁRIO VALIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA TURISMO INDUSTRIAL", NO INST. POLITECNICO DE BRAGANÇA, DE 21 A 23 DE SETEMBRO DE 2025. (AQ_SIAV/2025)	15286972	11/08/2025	176,02	176,02 142 Dias(s)		11/08/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	07/10/2025	176,02	176,02	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	PASSAGENS AÉREAS, PARA PARTICIPAÇÃO DO PAULO CARRANCA, NO "FORUM ON VOCACIONAL EXCELLENCE AND EURISKILLS" (DINAMARCA) - DE 08 A 10 DE SETEMBRO 2025 - (AQ_SIAV/2025).	15327248	25/08/2025	377,71	377,71 128 Dias(s)		25/08/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	07/10/2025	377,01	377,71	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	506019608	Aquisição de serviços	Projeto Greenhost (ERASMUS+) - Forum on Vocational Excellence and Euriskills 2025, em Kolding (Dinamarca), no âmbito do projeto "Greenhost" - Dinamarca e Estados Unidos e alojamento	15335966	26/08/2025	1.488,01	1.488,01 127 Dias(s)		26/08/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	20/11/2025	1.488,01	1.488,01	
SMILE - VIAGENS E TURISMO, UNIPessoal, LDA	503542016	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE, 13º CONGRESSO - AZORES TRAIL FEST - ANGRA DO HEROISMO - FERREIRA 3 A 6 ABRIL DE 2025.	14693131	26/03/2025	373,34	373,34 8 Dias(s)		26/03/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	16/04/2025	373,34	373,34	
IF FACILITY SERVICES, LDA	51749550	Aquisição de serviços	ACQUIÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA NA SEDE DA TPIPER, PELO PERÍODO DE 30 DIAS E HIGIENE NA SEDE DA TPIPER, DURANTE O PERÍODO DE 30 DIAS.	13813940	01/08/2024	24.35,04	29.583,10 865 Dias(s)		31/07/2024	Consulta Prévia	Não	Não	Não	09/12/2024	8.862,79	12.700,45	
IBERUM - HIGIENE E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, S.A	502117281	Aquisição de serviços	ACQUIÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA NA SEDE DA TPIPER, DURANTE O PERÍODO DE 30 DIAS.	13820730	31/07/2024	14.161,15	18.648,22 865 Dias(s)		31/07/2024	Consulta Prévia	Não	Não	Não	18/11/2024	5.746,25	8.131,27	

Relatório e Contas 2025



Contrato											Pagamentos no período		Pagamentos acumulados			
Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	ID	Data	Valor do Contrato	Preço Contratual	Prazo de Execução	Início da execução (fiscal) do contrato	Procedimento de contratação	MIECP	Contratos Adicionais	Contratos COVID-19	Data de 1º Pagamento	Trabalhos normais	Trabalhos normais
IBERLIM - HIGIENE E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL S.A	502117281	Aquisição de serviços	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE NAS INSTALAÇÕES DE BRAGANÇA E LAMEGO, DURANTE O PERÍODO DE 36 MESES.	13820730	31/07/2024	11.515,92	14.188,27 385 Dias(s)		31/07/2024	Consulta Prévia	Não	Não	Não	08/10/2024	4.722,72	4.722,72
ÁGUAS DO ALTO MINHO, S.A.	514-686159	Aquisição de serviços	PROJETO PARA O FORNECIMENTO DE ÁGUA PARA A SÉDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAMEGO. OBRAS DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO. Nº INFORMACAO N.º 340/2024 DE 10-12-2024. V ORÇAMENTO CONTACTO N.º 2402566 DE 17-12-2024. (AV.)	15140065	18/10/2024	9.751,40	10.328,00 74 Dias(s)		18/10/2024	Contratação evoluída	Não	Não	Não	16/04/2025	4.185,33	4.185,33
PRN INFORMÁTICA	504100377	Aquisição de bens	ALOJAMENTO (1 SINGLE, 1 SINGLE), PARA 1.ª REUNIÃO DE TRABALHO DA REDES OBSERVATÓRIOS REGIONAIS DE TURISMO SUSTENTÁVEL - 1. DE JULHO 2025 - ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DE LISBOA.	14549499	11/02/2025	18.825,00	23.154,75 17 Dias(s)		11/02/2025	Ajuste Direto	Não	Não	Não	17/04/2025	23.154,75	23.154,75
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO CONGRESSO DE 12-02-2025, EM LISBOA, COM O SECRETÁRIO-GERAL DO GOVERNO (AQ.SIAV).	14686147	07/02/2025	206,46	206,46 5 Dias(s)		07/02/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	16/04/2025	206,46	206,46
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA VICE-PRESIDENTE, EM REPRESENTAÇÃO DA ENTIDADE, NA "FESTA DA SENHORA DOS REMEDIOS" - 07 A 08 DE SETEMBRO 2025 - LAMEGO. (AQ.SIAV/2025)	13364984	01/09/2025	136,07	136,07 121 Dias(s)		01/09/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	07/10/2025	136,07	136,07
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	PASSAGEM AÉREA PARA SR. PRESIDENTE - FARO-PORTO-FARO - IDA 19-07 E REGRESSO A 20-07-2025.	15287196	11/07/2025	200,00	200,00 173 Dias(s)		11/07/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	07/10/2025	149,21	149,21
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	Alojamento - Nuno Ferreira - "Flyway" de 09 a 11 de novembro - Sanitigo de compositora - Est. de Turismo de Portugal	15449373	16/09/2025	276,40	276,40 106 Dias(s)		16/09/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	20/11/2025	276,40	276,40
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	Alojamento SANTAR Candidatura Turismo Portugal Promocão Turística do Porto e Norte 2025, financiada a 100%.	15443848	17/09/2025	885,53	885,53 105 Dias(s)		17/09/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	20/11/2025	885,53	885,53
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA CRISTINA MENDES PARA PARTICIPAÇÃO NA "MESA-REDOANDA - APRESENTAÇÃO DO PROJETO IN GENIUS" - FEIRA NATUROF - GRANJA DE SAN LIDFONSO - SEGOVIA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2025 - (AQ.SIAV/2025)IV	15419729	08/09/2025	135,14	135,14 114 Dias(s)		08/09/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	07/10/2025	135,14	135,14
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	PASSAGENS AÉREAS PARA PARTICIPAÇÃO DO PAULO CARRANCA, NO "TRANSMACIONAL PROJECT MEETING 3 (3.ª REUNIÃO)" - ITALIA - DE 04 A 05 DE NOVEMBRO 2025 - (AQ.SIAV/2025).	15693735	14/10/2025	326,51	326,51 78 Dias(s)		14/10/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	20/11/2025	326,51	326,51
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO (2 NOTES, 2 SINGLES), PARA PARTICIPAÇÃO NO EVENTO: "WORKSHOP TURISMO INDUSTRIAL DUERO_DOURO", EM TUDELA DE DUERO, VALLADOLID, ESPANHA, DIA 28 DE JUNHO DE 2025.	15099518	25/06/2025	400,00	400,00 1 Dias(s)		25/06/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	06/08/2025	400,00	400,00
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	PASSAGENS AÉREAS PARA PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO CONGRESSO - AZORES TRAIL FEST - ANGRA DO HEROISMO - TERCEIRA 3 A 6 ABRIL DE 2025.	14708391	26/03/2025	347,82	347,82 8 Dias(s)		26/03/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	06/08/2025	347,82	347,82
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	PASSAGENS AÉREAS PARA PARTICIPAÇÃO NO "STEERING COMMITTEE AND STUDY VISIT", A REALIZAR ENTRE 17 E 20 NOV. 2025, EM DUBLIN - IRLANDA, NO ÂMBITO DO PROJETO POST - TURISMO SUSTENTÁVEL POLICÉNTRICO (AQ.SIAV/2025).	15604321	21/10/2025	384,00	384,00 71 Dias(s)		21/10/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	20/11/2025	384,00	384,00
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA, IDÃO SABINO, NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO NO "SMART CITY EXPO WORLD CONGRESS", EM BARCELONA, ENTRE OS DIAS 03 E 06 DE NOVEMBRO DE 2025. (AQ.SIAV/2025).	15662354	28/10/2025	413,26	413,26 64 Dias(s)		28/10/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	20/11/2025	413,26	413,26
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO (1 SINGLE) PARA PARTICIPAÇÃO NO "ENCONTRO NACIONAL DOS ITINERÁRIOS IMPOLÉNICOS - 19 A 22 DE NOVEMBRO 2025 - VILA FRANCA DE XIRA - RECEITA PRÓPRIA - (AQ.SIAV/2025).	15271441	06/09/2025	237,00	237,00 147 Dias(s)		06/09/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	07/10/2025	237,00	237,00
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO (1 SINGLE), PARA PARTICIPAÇÃO NO "ENCONTRO PORTUGAL - 26 E 27 DE NOVEMBRO 2025 - TOMAR - RECEITA PRÓPRIA - (AQ.SIAV/2025).	15270986	06/08/2025	265,50	265,50 147 Dias(s)		06/08/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	07/10/2025	265,50	265,50
COSMOS BUSINESS TRAVEL, S.A.	517086263	Aquisição de serviços	ALOJAMENTO PARA O VICE-PRESIDENTE, NA CERIMÓNIA - "REVIVE MATURIZA - LANÇAMENTO DE CONCURSOS PÚBLICOS RELATIVOS A 9 IMOVEIS", EM MELGACÓ, DATA 16 DE DEZEMBRO DE 2025. (AQ.SIAV/2025)	16078941	12/12/2025	300,00	300,00 19 Dias(s)		12/12/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	23/12/2025	54,43	54,43

Relatório e Contas 2025



Contrato											Pagamentos no período		Pagamentos acumulados			
Denominação	NIPC	Tipo	Objeto	ID	Data	Valor do Contrato	Preço Contratual	Prazo de Execução	Início da execução (física) do contrato	Procedimento de contratação	MECP	Contratos Adicionais	Contratos CD VID-19	Data de 1º Pagamento	Trabalhos normais	Trabalhos normais
MICHELIN ESPANHA PORTUGAL, S.A.	A20003370	Aquisição de serviços	ACQUIÇÃO DE GUMS MICHELIN 2025 CANDIDATURA TURISMO DE PORTUGAL PROMOÇÃO TURÍSTICA DO PORTO E NORTE 2025 FINÂNCIA USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE APOIO E ATRIBUIÇÃO DE UM ESPECIALISTA/PERITO, NO ÂMBITO DO PROJETO POST - TURISMO SUSTENTÁVEL POLITECNICO (DIVIDIDO EM 2 ANOS: 2025 E 2026)	14885087	28/04/2025	45 000,00	45 000,00	247 Dias(s)	28/04/2025	Contratação excluída	Não	Não	Não	22/09/2025	45 000,00	45 000,00
FUNDAÇÃO CONSUELO VIEIRA DA COSTA	515586471	Aquisição de serviços	SERVIÇOS DE APOIO E ATRIBUIÇÃO DE UM ESPECIALISTA/PERITO, NO ÂMBITO DO PROJETO POST - TURISMO SUSTENTÁVEL POLITECNICO (DIVIDIDO EM 2 ANOS: 2025 E 2026)	14898878	19/05/2025	19 900,00	24 477,00	226 Dias(s)	19/05/2025	Ajuste Direto	Não	Não	Não	11/12/2025	12 238,50	12 238,50
IBERDROLA CUENTES PORTUGAL, UNIP, LDA.	502124083	Aquisição de serviços	SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE, PARA AS INSTALAÇÕES DA TNP,ER. (CONTRATO DE ELETRICIDADE DA ESPAP), (AV.)	14992310	24/04/2025	49 500,00	60 885,00	251 Dias(s)	24/04/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	22/09/2025	24 979,11	24 979,11
OUHO DA BEATA UNIPESSOAL, LDA.	510928338	Aquisição de serviços	DESENVOLVIMENTO DE UMA CAMPANHA ESTRATÉGICA PARA POSICIONAR O PORTO E NORTE, COMO UM "SMART DESTINATION", NO ÂMBITO DA CANDIDATURA PRR-ATT -AGENDA ACELERAR E TRANSFORMAR O TURISMO.	15370384	01/09/2025	49 000,00	60 270,00	121 Dias(s)	01/09/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	20/10/2025	24 108,00	24 108,00
EXTIUS, SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS, LDA.	509117660	Locação de bens	RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DE SOFTWARE MICROSOFT OFFICE 365, PELO PERÍODO DE 12 MESES (2025 - 2026).INÍCIO - 10-07-2025	15180549	15/07/2025	18 299,22	22 631,04	365 Dias(s)	15/07/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	22/09/2025	22 631,04	22 631,04
RURISOCIETATE, UNIPESSOAL, LDA	508868564	Aquisição de serviços	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA ESTUDO DE DESENVOLVIMENTO DE TURISMO ECOLÓGICO E TURISMO DE PROXIMIDADE, NO PNP.	16073089	05/11/2025	24 300,00	29 889,00	56 Dias(s)	05/11/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	23/12/2025	14 346,72	14 346,72
RURISOCIETATE, UNIPESSOAL, LDA	508868564	Aquisição de serviços	SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO RELATIVO À ATIVIDADE TURÍSTICA NAS CIDADES E SEU POTENCIAL TURÍSTICO	15705617	24/10/2025	24 300,00	29 889,00	88 Dias(s)	24/10/2025	Consulta Prévia	Não	Não	Não	11/12/2025	14 944,50	14 944,50
UTE FAIRWAY, FORUM DEL CAMINO DE SANTIAGO	U75575456	Locação de bens	ALUGUER DE ESPAÇO, E SERVIÇOS ASSOCIADOS (MÓDULO) PARA O ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO, DA TNP,ER, NA FAIRWAY 2025	15721973	06/11/2025	25 000,00	25 000,00	55 Dias(s)	06/11/2025	Contratação excluída	Não	Não	Não	11/12/2025	22 000,00	22 000,00
SOCIEDADE COMERCIAL C. SANTOS, S.A.	506076372	Aquisição de bens	ACQUIÇÃO DE 2 MATURAS DE APOIO À COMISSÃO EXECUTIVA N.º INFORMACÃO N.º 12/12/GAP/2024 DE 28-10-2024.	15882841	07/11/2025	94 983,75	116 830,01	144 Dias(s)	07/11/2025	Concurso Público	Não	Não	Não	11/12/2025	116 830,00	116 830,00

5. Contratação Administrativa – Adjudicações por tipo de Procedimento

A contratação administrativa respeita a cada tipo de contrato sobre as modalidades de adjudicação, constante do quadro abaixo, respeitante à execução de procedimentos transitados para 2025, e outros iniciados nesse período.

Tipo de contrato	Concurso Público		Concurso Limitado Por Prévia Qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo Concorrencial		Ajuste Direto		Consulta Prévia		Contratação Excluída		Total	
	Número de contratos (1)	Preço contratual (2)	Número de contratos (3)	Preço contratual (4)	Número de contratos (5)	Preço contratual (6)	Número de contratos (7)	Preço contratual (8)	Número de contratos (9)	Preço contratual (10)	Número de contratos (11)	Preço contratual (12)	Número de contratos (15)	Preço contratual (16)	Número de contratos (17)	Preço contratual (18)
Empreitada de obras públicas																
Aquisição de serviços	2	41 748,00							8	205 628,85	69	763 407,84	5	79 505,31	84	1 090 290,00
Locação ou aquisição de bens móveis	2	147 016,27							3	304 956,24	3	102 947,00	10	486 007,95	18	1 040 927,46
Concessão de obras públicas																
Concessão de serviços públicos																
Sociedade																
Outros																

6. Transferências e Subsídios - Despesa

A informação relativa a transferências e subsídios assume especial relevância dado que permite acompanhar a intervenção do Estado na economia e a natureza dos apoios que são concedidos.

As transferências concedidas, devidamente autorizadas e pagas, totalizaram 1.393.393 euros, representando um acréscimo de 28% face ao valor concedido no período homólogo anterior.

No âmbito do projeto anual candidatado ao Turismo de Portugal, I.P., a despesa deste agrupamento totalizou 985.500 euros, correspondente a 70,72% do total executado, e referem-se a várias ações de promoção participadas ao longo do ano.

Também se destaca o acordo de financiamento da promoção externa, celebrado com a Agência de Promoção Externa da Região do Porto e Norte, no montante de 349.443 euros.

7. Transferências Concedidas

Exercício: 2025

Valores em EUR

Descrição do processo	Disposições Legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [5] - [6]	[8]	[9]
PA Nº 246	Artigo 31.º, n.º 1 e 2, al. f) da Lei n.º 31/2023 de 16 de maio; Artigo 31.º, n.º 2, al. g) e 23.º, n.º 1, al. b) dos Estatutos	Processo de um Apoio financeiro, no âmbito da realização do evento "181 Congresso Nacional de Apoio Financeiro, ao Evento "MERCADO-COMERCE EUROPEIA DO DEPORTE 2027"	IPOL - INSTITUTO PORTUGUÊS DO DEPORTE E LAZER, L.P.A.	12 500,00	12 500,00	12 500,00	0,00	0,00	Apoio a concretizar ao IPOL no âmbito do Congresso dos Ministros da Desporto, entre os dias 18 a 22 de outubro de 2025 em Lisboa, Portugal.
PA Nº 64	Lei n.º 31/2023 de 16 de maio; Artigo 31.º, n.º 2, al. g) e 23.º, n.º 1, al. b) dos Estatutos	Processo de um Apoio financeiro, no âmbito da realização do evento "COMERCE EUROPEIA DO DEPORTE 2027"	CÁMARA MUNICIPAL DE MURCÍAS	50 000,00	50 000,00	50 000,00	0,00	0,00	APOIO FINANCEIRO, AO EVENTO "MERCADO-COMERCE EUROPEIA DO DEPORTE 2027"
PA Nº 65	Artigo 31.º, n.º 1 e 2, al. f) da Lei n.º 31/2023 de 16 de maio; Artigo 31.º, n.º 2, al. g) e 23.º, n.º 1, al. b) dos Estatutos	Processo de participação financeira	CABELO DA 1.ª DE BRAGA	20 000,00	20 000,00	20 000,00	0,00	0,00	APOIO AO EVENTO: "FEELMAY PLAYA DE BRAGA 2027" CANOAS DA FUNDAÇÃO DE PORTUGAL
PA Nº 66	Artigo 31.º, n.º 1 e 2, al. f) da Lei n.º 31/2023 de 16 de maio; Artigo 31.º, n.º 2, al. g) e 23.º, n.º 1, al. b) dos Estatutos	Processo de participação financeira	ASSOCIAÇÃO DE MOTEL TURMAS DE PORTUGAL	23 000,00	23 000,00	23 000,00	0,00	0,00	APOIO AO EVENTO: "CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO DE MOTEL TURMAS DE PORTUGAL"
PA Nº 100	Artigo 31.º, n.º 1 e 2, al. f) da Lei n.º 31/2023 de 16 de maio; Artigo 31.º, n.º 2, al. g) e 23.º, n.º 1, al. b) dos Estatutos	APOIO AO EVENTO: "FEELMAY PLAYA DE BRAGA 2027" CANOAS DA FUNDAÇÃO DE PORTUGAL	MUNICÍPIO DE PONTE DE LIVA	10 000,00	10 000,00	10 000,00	0,00	0,00	APOIO AO EVENTO: "FEELMAY PLAYA DE BRAGA 2027" CANOAS DA FUNDAÇÃO DE PORTUGAL
PA Nº 113	Artigo 31.º, n.º 1 e 2, al. f) da Lei n.º 31/2023 de 16 de maio; Artigo 31.º, n.º 2, al. g) e 23.º, n.º 1, al. b) dos Estatutos	Processo de colaboração entre a TRM, B., L. UZAD, PARA DIVERSIFICAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO E	UNIVERSIDADE DE MURCÍAS-MOTEL E AZO DOURO	15 500,00	15 500,00	15 500,00	0,00	0,00	PROTECÇÃO DE COLABORAÇÃO ENTRE A TRM, B., L. UZAD, PARA DIVERSIFICAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO E
PA Nº 117	Artigo 31.º, n.º 1 e 2, al. f) da Lei n.º 31/2023 de 16 de maio; Artigo 31.º, n.º 2, al. g) e 23.º, n.º 1, al. b) dos Estatutos	Processo de participação financeira no evento "Circulo Golf After 2027"	VALENCIA AEROLIA	30 000,00	30 000,00	30 000,00	0,00	0,00	APOIO AO EVENTO: "CIRCULO GOLFER AFTER 2027" CANOAS DA FUNDAÇÃO DE PORTUGAL
PA Nº 120	Artigo 31.º, n.º 1 e 2, al. f) da Lei n.º 31/2023 de 16 de maio; Artigo 31.º, n.º 2, al. g) e 23.º, n.º 1, al. b) dos Estatutos	Processo de participação financeira	PUBHOTEL - EMPRESA DE PUBLICITARIAS E M. LDA	3 700,00	3 700,00	3 700,00	0,00	0,00	APOIO AO EVENTO: "PUBLICITARIAS E M. LDA"
PA Nº 127	Artigo 31.º, n.º 1 e 2, al. f) da Lei n.º 31/2023 de 16 de maio; Artigo 31.º, n.º 2, al. g) e 23.º, n.º 1, al. b) dos Estatutos	Acordo de financiamento no âmbito da execução do Plano de Marketing Regional de Turismo Extremo 2023-2025	ATP - ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO	349 443,00	349 443,00	349 443,00	0,00	0,00	FINANCIAMENTO COM A ATP, PARA PROMOÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO
PA Nº 143	Artigo 31.º, n.º 1 e 2, al. f) da Lei n.º 31/2023 de 16 de maio; Artigo 31.º, n.º 2, al. g) e 23.º, n.º 1, al. b) dos Estatutos	Processo de um Apoio financeiro, no âmbito da realização do evento "Golfmaster"	BASESERVICI - SOCIEDADE UNIVERSAL, LDA	15 000,00	15 000,00	15 000,00	0,00	0,00	APOIO AO EVENTO: "GOLFMASTER", A DOURO, MONTAJO
PA Nº 144	Artigo 31.º, n.º 1 e 2, al. f) da Lei n.º 31/2023 de 16 de maio; Artigo 31.º, n.º 2, al. g) e 23.º, n.º 1, al. b) dos Estatutos	Processo de participação financeira	ASSOCIAÇÃO MALLS-ESTRELA - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA	15 000,00	15 000,00	15 000,00	0,00	0,00	APOIO AO EVENTO: "TORNEIO "MALLS VOLLEBALL" - EPINHO 2022, 30 DE JUNHO A 02 DE JULHO 2023"
PA Nº 149	Artigo 31.º, n.º 1 e 2, al. f) da Lei n.º 31/2023 de 16 de maio; Artigo 31.º, n.º 2, al. g) e 23.º, n.º 1, al. b) dos Estatutos	Processo de um Apoio financeiro, no âmbito do "Plano de Ação Turmas do Porto e Norte"	ASSOCIAÇÃO DAS TURMAS DE PORTUGAL	25 000,00	25 000,00	25 000,00	0,00	0,00	APOIO AO "PLANO DE AÇÃO TURMAS DO PORTO E NORTE" CANOAS DA FUNDAÇÃO DE PORTUGAL

8. Transferência e Subsídios - Receita

A informação relativa a transferências e subsídios permite aferir que tipos de apoio são obtidos.

Este mapa indica as disposições legais de cada uma das transferências, a finalidade e a entidade financiadora.

Em 2025 o valor das transferências recebidas ascende a 5.744.653,11 euros, conforme apresentado no mapa que se segue.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS

Resumo Transferências/Subsídios - Recebidos 2025					
Finalidade	Receitas Previstas	Transferência Recebida	Extraorçamentais FF 412	Operações Extraorçamentais	Entidade Financiadora
5% CATIVOS DO SIAC- GRANDES EVENTOS- FESTIVAL MIMO 2017	4 260,35 €	4 260,35 €	0,00 €	0,00 €	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP
Adicional referente ao anterior Quadro Comunitário	15 026,65 €	15 026,65 €	0,00 €	0,00 €	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP
NORTE 2020-NORTE-02-0752-FEDER-000085 - EVENTO TURÍSTICO 2017	29 515,26 €	0,00 €	29 515,26 €	-29 515,26 €	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP
PP1 - INTERREG ATLANTIC AREA -21-27	7 513,76 €	7 513,76 €	0,00 €	0,00 €	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP
REC. 5% CATIVO DO PP 13 - SAAC-REERGUER O TURISMO DA REGIÃO	49 276,51 €	49 276,51 €	0,00 €	0,00 €	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP
REC. 5% CATIVOS DO SAAC EVENTOS DO PORTO E NORTE 2017	81 624,56 €	0,00 €	81 624,56 €	-81 624,56 €	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP
REC. CATIVO 5% CATIVO- RALLY DE PORTUGAL 2018	35 291,99 €	0,00 €	35 291,99 €	-35 291,99 €	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP
NORTE 2020-EVENTOS INTERNACIONAIS 2018	14 557,16 €	11 435,64 €	3 121,52 €	-3 121,52 €	ADC-Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP
REC. CATIVO DE 5% DO EVENTO TURÍSTICO 2017					
ACELERAR E TRANSFORMAR O TURISMO	29 712,06 €	29 712,06 €	0,00 €		IAPMEI- AGÊNCIA COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO, IP
ACELERAR E TRANSFORMAR O TURISMO - PP9	102 255,90 €	102 255,90 €	0,00 €		IAPMEI- AGÊNCIA COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO, IP
ACELERAR E TRANSFORMAR O TURISMO-PP8	2 847,93 €	2 847,93 €	0,00 €	-210 853,90 €	IAPMEI- AGÊNCIA COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO, IP
TRANSFORMAR RECEBIMENTO DE 2023 DE OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS, PARA OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	12 499,38 €	12 499,38 €	0,00 €	0,00 €	IAPMEI- AGÊNCIA COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO, IP
TRANSFORMAR RECEBIMENTO DE 2023 DE OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS, PARA OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	11 453,99 €	11 453,99 €	0,00 €	0,00 €	IAPMEI- AGÊNCIA COMPETITIVIDADE E INOVAÇÃO, IP
30% adiantamento da Linha de Apoio à Dinamização da Rede de Observatório de Turismo Sustentável	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-72 000,00 €	TURISMO DE PORTUGAL
DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL EM ARTICULAÇÃO COM A ET27-ESTRATÉGIA PARA O TURISMO 2027. - 60%	1 144 840,97 €	1 144 840,97 €	0,00 €	0,00 €	TURISMO DE PORTUGAL
DEVOLUÇÃO DO MONITANTE NÃO EXECUTADO - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO REGIONAL EM ARTICULAÇÃO COM A ET27-ESTRATÉGIA PARA O TURISMO 2027.	605 342,64 €	605 342,64 €	0,00 €		TURISMO DE PORTUGAL
Valorização e Desenvolvimento das Potencialidades turísticas da região e Promoção interna e o mercado alargado dos destinos turísticos regionais, bem como disponibilidade de tesouraria para efeitos de pagamento das despesas de funcionamento e RH	624 697,89 €	624 697,89 €	0,00 €	0,00 €	TURISMO DE PORTUGAL
Valorização e Desenvolvimento das Potencialidades turísticas da região e Promoção interna e o mercado alargado dos destinos turísticos regionais, bem como disponibilidade de tesouraria para efeitos de pagamento das despesas de funcionamento e RH	312 348,95 €	312 348,95 €	0,00 €	0,00 €	TURISMO DE PORTUGAL
Valorização e Desenvolvimento das Potencialidades turísticas da região e Promoção interna e o mercado alargado dos destinos turísticos regionais, bem como disponibilidade de tesouraria para efeitos de pagamento das despesas de funcionamento e RH	1 874 073,60 €	1 874 073,60 €	0,00 €	0,00 €	TURISMO DE PORTUGAL
Valorização e Desenvolvimento das Potencialidades turísticas da região e Promoção interna e o mercado alargado dos destinos turísticos regionais, bem como disponibilidade de tesouraria para efeitos de pagamento das despesas de funcionamento e RH	312 348,95 €	312 348,95 €	0,00 €	0,00 €	TURISMO DE PORTUGAL
Valorização e Desenvolvimento das Potencialidades turísticas da região e Promoção interna e o mercado alargado dos destinos turísticos regionais, bem como disponibilidade de tesouraria para efeitos de pagamento das despesas de funcionamento e RH	312 348,94 €	312 348,94 €	0,00 €	0,00 €	TURISMO DE PORTUGAL
Valorização e Desenvolvimento das Potencialidades turísticas da região e Promoção interna e o mercado alargado dos destinos turísticos regionais, bem como disponibilidade de tesouraria para efeitos de pagamento das despesas de funcionamento e RH	312 369,00 €	312 369,00 €	0,00 €	0,00 €	TURISMO DE PORTUGAL
Total	5 894 206,44 €	5 744 653,11 €	149 553,33 €	-432 407,23 €	

9. Outras Divulgações

9.1 Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos

Em 31 de dezembro de 2025, a dívida a terceiros ascendia a 61.880,66 euros, conforme é apresentado no quadro infra.

A dívida a curto prazo era de 50.670,30 euros, e entre 90 e 365 dias era de 11.210,36 euros.

A exceção de 9.524,86 euros diz respeito a faturas registadas, que não se encontram em conformidade com os serviços e valores contratados, estando a TPNP a aguardar respostas às reclamações junto da entidade – Meo Comunicações e Multimédia, S.A.

Verifica-se que a Turismo do Porto e Norte de Portugal, não tem pagamentos em atraso.

Descrição	Dívida Vincenda			Intervalo de Antiguidade da dívida vencida (em dias) (C)				Exceções (D)	Pagamentos em atraso (E)=(2)+(3)+(4)-(D)	Total por natureza da despesa		
	Passivo	Curto prazo (A)	Médio/ Longo prazo (B)	<90 (1)	[90-180] (2)	[180-365] (3)	>365 dias (4)			Curto prazo (F)=(A)+(C)	Médio/Longo prazo (G)=(B)	SOMA (H)=(F)+(G)
Despesas correntes	61 880,66	50 670,30	0,00	1 685,50	0,00	0,00	9 524,86	9 524,86	0,00	61 880,66	0,00	61 880,66
Despesas com pessoal	24 541,16	24 541,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 541,16	0,00	24 541,16
Remunerações certas e permanentes	24 538,40	24 538,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 538,40	0,00	24 538,40
Abonos variáveis ou eventuais	2,76	2,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,76	0,00	2,76
Segurança Social das quais:	21 990,39	21 990,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 990,39	0,00	21 990,39
Encargos com a saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ADSE e outros da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros setores fora da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições da Segurança Social	21 990,39	21 990,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21 990,39	0,00	21 990,39
CGA	10 802,85	10 802,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 802,85	0,00	10 802,85
Segurança Social-Regime Geral	11 187,54	11 187,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 187,54	0,00	11 187,54
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Bens e Serviços	15 349,11	4 138,75	0,00	1 685,50	0,00	0,00	9 524,86	9 524,86	0,00	4 138,75	0,00	4 138,75
Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administração Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências correntes	521 736,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolsos de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma	583 617,20	50 670,30	0,00	1 685,50	0,00	0,00	9 524,86	9 524,86	0,00	61 880,66	0,00	61 880,66

A Comissão Executiva

O Diretor do Departamento

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

fe

9.2 Dívidas de Terceiros por Antiguidade de Saldos

Dívida de clientes por antiguidade de saldos	Total Pendente	Não Vencidos	-60 dias	+60D e -90D	+90D e -120D	+120 dias
MUNICÍPIO DE AMARES	9 829,40	0,00	0,00	0,00	0,00	9 829,40
MUNICÍPIO DE ARMAMAR	9 829,40	0,00	0,00	0,00	0,00	9 829,40
Município De Vila Nova De Foz Côa	14 354,08	0,00	0,00	0,00	0,00	14 354,08
ATP-ASSOCIAÇÃO DAS TERMAS DE PORTUGAL	10 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 500,00
TURIHAB - ASSOCIAÇÃO DO TURISMO DE HABITAÇÃO	9 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 000,00
MUNICÍPIO DE MELGAÇO	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO	3 243,17	0,00	0,00	0,00	0,00	3 243,17
MUNICÍPIO DE PESO DA RÉGUA	56 012,13	0,00	0,00	0,00	0,00	56 012,13
MUNICÍPIO DE PONTE DA BARCA	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00
MUNICÍPIO DE RESENDE	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
MUNICÍPIO DE SERNANCELHE	10 755,83	0,00	0,00	0,00	0,00	10 755,83
MUNICÍPIO DE TAROUCA	21 440,86	1 500,00	0,00	0,00	0,00	19 940,86
MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO	1 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 500,00
MUNICÍPIO DE VILA FLOR	18 000,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	16 500,00
CGTP	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00
MUNICÍPIO DE CELORICO DE BASTO	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
MUNICÍPIO DE VILA DO CONDE	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00	0,00	0,00
UGT - UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES	9 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 000,00
JOÃO ABREU	615,00	0,00	0,00	0,00	0,00	615,00
EMPRESA DAS CALDAS DA SAÚDE, SA- TERMAS DAS CAL	444,00	0,00	0,00	0,00	0,00	444,00
AEVC-ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE VIANA DO CASTELO	2 360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 360,00
TERMAS DE S. VICENTE	470,10	0,00	0,00	0,00	0,00	470,10
HT - DOURO - ASSOCIAÇÃO EMPRESÁRIOS DE HOTELARI	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS CONFRARIAS GASTRONÓMICAS	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00
Associação Geoparque Terras De Cavaleiros	6 150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 150,00
ASSOCIAÇÃO PEDIÁTRICA DE VIANA DO CASTELO	3 420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 420,00
MONTE PRADO HOTEL & SPA-TURICASAIS, ACTIVIDADES	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
MONDIM TÂMIGA PARK-EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS S	75,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,00
FLOATSTUDIOS, SOFTWARE DE ENTRETENIMENTO, LDA	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
RED PEPPER UNIPESSOAL, LDARED PEPPER UNIPESSOAL	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
LOOK AT PORTO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
SOCIEDADE DO GOLFE DE AMARANTE, SA	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
THE GETAWAY VAN LDA	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
QUINTA LÁMOSA AGROTURISMO, UNIPESSOAL, LDA	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
QUINTA DA TERRINCHA, SOCIEDADE AGRÍCOLA, S.A.	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00
RUI SOUSA, LDA - POUSADA BARÃO FORRESTER	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
TORRES E BARREIRA, LDA	333,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333,00
CLUBE AUTOMÓVEL DO MINHO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
AHP-ASSOCIAÇÃO DA HOTELARIA DE PORTUGAL	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
APFC-ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FEIRAS E CONGRESSOS	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TURISMO DE PORTUGAL	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
ARAC-ASSOC INDUSTRIAIS ALUGUER AUTOMOVEIS SEM COND	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
TOTAL DÍVIDA POR ANTIGUIDADE DE SALDOS	253 556,97	1 500,00	3 100,00	0,00	0,00	248 956,97

A Comissão Executiva,

O Diretor do Departamento de Administração Geral,

A. C.

1/1/2025
11/1/2025
11/1/2025

10.11 - OUTROS ANEXOS

Anexo I – Património Financeiro- Aplicações CEDIC

Relação das ações, quotas e outras partes de capital detidas em empresas e em instituições internacionais de que Portugal seja membro e dos títulos de participação, das obrigações, dos títulos de dívida pública e das participações em fundos, designadamente de investimento

ENTIDADE					CONTACTO					
01					Nome		Cargo		e-mail	Telefone
TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E. R.					Luís Pedro do Carvalho Martins		Presidente da Comissão Executiva		pedromartins@portoenorte	258820270/1/2

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS					VARIÁÇÕES, DESPESAS E RECEITAS DO ANO DE 2025						EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025			Obs.			
Tipo	Designação	Entidade emissora	Prazo	Moeda	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		Quantidade	Natureza da variação	Base legal	Despesa/receita			Quantidade		Valor nominal		
					Quantidade	Valor nominal				Natureza	Montante	Classif.			Unitário	Global	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Títulos da dívida Pública	CEDIC	IGCP, E.P.E	3 dias	Euros	1,00	12 000 000,00	12 000 000,00	1,00	Resgate	Artº 90 DLEO 2024	Receita	12 000 000,00	1102030000	0,00	0,00	0,00	
Títulos da dívida Pública	CEDIC	IGCP, E.P.E	3 dias	Euros	1,00	0,00	0,00	1,00	Juros	Artº 98 DLEO 2025	Receita	1 265,86	0503010100	0,00	0,00	0,00	
Títulos da dívida Pública	CEDIC	IGCP, E.P.E	14 dias	Euros	1,00	0,00	0,00	1,00	Subscrição	Artº 98 DLEO 2025	Despesa	12 000 000,00	0902050000	1,00	12 000 000,00	12 000 000,00	

Anexo II – Mapa dos investimentos financeiros

Mapa dos investimentos financeiros (em entidades societárias, não societárias e em fundos)

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. - Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal						
Período de relato: 01/01/2025 a 31/12/2025						

Entidades / Fundos			Participação no final do exercício				Observações
Denominação	Natureza da entidade	NIPC	Valor subscrito	Data subscrito	%	Valor contabilizado a 31/12/25	
Côa Parque - Fundação para a Salvaguarda e Valorização do Vale do Côa	Fundação	510059086	100 000,00	08/03/2011	20,00	100 000,00 €	Pelo DL n.º 35/2011 de 08 de março, a Entidade Regional do Turismo do Douro ficou com uma participação fundacional correspondente a 20% do capital. Na sequência da fusão da Entidade Regional do Turismo do Douro na Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., mediante o disposto na Lei n.º 33/2013 de 16 de maio, esta Entidade Regional herdou a referida participação
		Total...	100 000,00			100 000,00	

Anexo III –reconciliação bancária

Síntese das reconciliações bancárias

Turismo do Porto e Norte de Portugal, Entidade Regional
Gerência de 01-01-2025 a 31-12-2025

Banco	Saldo Certificado pela Instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico	Balanceamento
		A adicionar	A subtrair		
Equivalente de caixa				0,00 €	0,00 €
ABANCA Corporación Bancaria, S.A	2 028,66 €			2 028,66 €	0,00 €
Banco Português de Investimento	539,41 €			539,41 €	0,00 €
Agência de Gestão de Crédito Público-IGCP, E.P.E	5 419 110,16 €	8,39 €	1 712,25 €	5 417 406,30 €	0,00 €
Agência de Gestão de Crédito Público-IGCP, E.P.E	0,00 €			0,00 €	0,00 €
Agência de Gestão de Crédito Público-IGCP, E.P.E	0,00 €			0,00 €	0,00 €
	5 421 678,23 €	8,39 €	1 712,25 €	5 419 974,37 €	0,00 €
Caixa				285,94 €	0,00 €
Outros depósitos - Conta Caução IGCP, EPE	4 987,98 €	0,00 €	0,00 €	4 987,98 €	0,00 €
	5 426 666,21 €	8,39 €	1 712,25 €	5 425 248,29 €	0,00 €

Reconciliações bancárias

BANCO: IGCP

Data	N.ºDoc	Descrição	Valor
------	--------	-----------	-------

1- Movimentos a debito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa:

31/12/2028		DIF. CONCILIAÇÃO 2018	8,39 €
			8,39 €

2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa

			- €

Saldo extrato bancário (se devedor considerar -)	5 419 110,16 €
Saldo para conciliar (a)	5 419 118,55 €

3- Movimentos a debito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco:

			- €

4- Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco:

31/01/2017			461,25 €
29/12/2018			375,30 €
29/12/2018			437,85 €
29/12/2018			437,85 €
			1 712,25 €

Saldo extrato bancário (se devedor considerar -)	5 417 406,30 €
Saldo para conciliar (b)	5 419 118,55 €

Diferença (a) - (b)	- €
---------------------	------------

BANCO: ABANCA

[Handwritten blue notes and signature]

Data	N.ºDoc	Descrição	Valor
------	--------	-----------	-------

1- Movimentos a debito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa:

				- €

2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa

				- €

Saldo extrato bancário (se devedor considerar -)	2 028,66 €
Saldo para conciliar (a)	2 028,66 €

3- Movimentos a debito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco:

				- €

4- Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco:

				- €

Saldo extrato bancário (se devedor considerar -)	2 028,66 €
Saldo para conciliar (b)	2 028,66 €

Diferença (a) - (b)	- €
---------------------	-----

BANCO: BPI

Handwritten notes and signature:
 L.
 D)
 [Signature]
 if

Data	N.ºDoc	Descrição	Valor
------	--------	-----------	-------

1- Movimentos a debito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa:

			- €

2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa

			- €

Saldo extrato bancário (se devedor considerar -)	539,41 €
Saldo para conciliar (a)	539,41 €

3- Movimentos a debito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco:

			- €

4- Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco:

			- €

Saldo extrato bancário (se devedor considerar -)	539,41 €
Saldo para conciliar (b)	539,41 €

Diferença (a) - (b)	- €
---------------------	-----

Anexo IV – Decomposição de Saldos de Abertura e de Encerramento – UTE

Decomposição dos Saldos de Abertura constantes do
Mapa de Fluxos de Caixa

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

Gerência de 01-01-2025 a 31-12-2025

Saldo de abertura (1 = 2 + 3)	3 496 443,40 €
"Cofre" (2)	1 749,00 €
"Bancos" (3)	3 494 694,40 €

Descrição do "Bancos"	Número de contas	Montante	Obs.
Banco			
Banco BPI	PT50001000000295403010138	706,65 €	Guarda de títulos
ABanca/Santiago de Compostela	ES9601303079710100043795	1 791,64 €	Fora do País
Total na Banca Comercial...		2 498,29 €	

IGCP	91120000013 42	3 487 208,13 €	
IGCP	9112000001 23	4 987,98 €	Conta Caução favor da DGEG/Outros Depósitos
IGCP	91 120 000 013 758	0,00 €	
IGCP	91 120 000 019 384	0,00 €	
Total IGCP		3 492 196,11 €	

Total no IGCP 3 492 196,11 €

Total em "Bancos" (3) 3 494 694,40 €

Decomposição dos Saldos de Encerramento constantes do
Mapa de Fluxos de Caixa

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

Gerência de 01-01-2024 a 31-12-2024

Saldo de encerramento (1 = 2 + 3)	5 425 248,29 €
"Cofre" (2)	285,94 €
"Bancos" (3)	5 424 962,35 €

Descrição do "Bancos"	Número de contas	Montante	Obs.
Banco			
Banco BPI	PT50001000000295403010138	539,41 €	Guarda de títulos
ABanca/Santiago de Compostela	ES9601303079710100043795	2 028,66 €	Fora do País
Total na Banca Comercial...		2 568,07 €	

IGCP	91120000013 42	5 417 406,30 €	
IGCP	9112000001 23	4 987,98 €	Conta Caução favor da DGEG/Outros Depósitos
IGCP	91 120 000 013 758	0,00 €	
IGCP	91 120 000 019 384	0,00 €	
Total IGCP		5 422 394,28 €	

Total no IGCP 5 422 394,28 €

Total em "Bancos" (3) 5 424 962,35 €

Anexo V – Acumulação de Funções

Nome	Cargo ou função	Data de provimento	Forma de provimento	Vencimento ilíquido anual	Observações	CARGOS ACUMULADOS FUNÇÕES PÚBLICAS E/OU PRIVADAS					
						Entidade	Cargo ou Função	Data despacho de autorização	Regime de acumulação	Remuneração (a)	
										Valor ilíquido	Período a que reporta
Paulo Manuel Guerreiro Carrança	Assistente Técnico	01 01 2009 (LVCR)	Contrato de trabalho em funções públicas	14 581,33 €	Contrato de trabalho a termo certo	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Docente/Assistente Coordenado (a tempo parcial)	27 01 2025 31 10 2025	Pública	11 810,5	Janeiro fevereiro e setembro a dezembro
Maria Cristina Gomes Mendes	Técnico Superior	01 01 2009 (LVCR)	Contrato de trabalho em funções públicas	32 105,90 €		EHTVC	Fornadora	27 01 2025	Pública	1 416,3	Janeiro e fevereiro

Anexo VI – Mapa Resumo da Execução da Receita e Despesa

Resumo da Receita e Despesa 2025

Receitas	Orçamento Receita	Execução Receita 2025	%	Despesas	Orçamento Despesa	Cativos	Orçamento Disponível	Execução Despesa 2025	Grau exec. Orç. %	Saldo Gestão Seguinte	Ativos Financeiros
Fonte Financiamento 316-Saldos de RI com origem em transf. e Ativos Financeiros	8 046 191,84	8 046 191,84	100,00	Fonte Financiamento 316-Saldos de RI com origem em transf. e Ativos Financeiros-Títulos de Curto Prazo	7 052 000,00	0,00	7 052 000,00	7 052 000,00	0,00	994 191,84	7 052 000,00
Saldo da gestão anterior	994 191,84	994 191,84	100,00		7 052 000,00		7 052 000,00				
Fonte Financiamento 319-Transferências de RI entre Organismos	3 525 559,33	3 525 559,33	100,00	Fonte Financiamento 319-Recargas de RI entre Organismos	3 525 559,00	0,00	3 525 559,00	2 675 586,58	75,89	849 972,75	0,00
Orçamento de Estado - Contrato Programa TP	3 525 559,00	3 525 559,00	100,00	Despesas com Pessoal	2 159 922,00	0,00	2 159 922,00	1 768 358,39	81,87		
				Aquisição de Bens e Serviços	592 357,00	0,00	592 357,00	317 996,70	53,68		
				Juros e Outros Encargos	3 600,00		3 600,00	0,00	0,00		
				Transferências Correntes	393 695,00		393 695,00	391 693,00	99,49		
				Outras Despesas Correntes	29 500,00		29 500,00	16 344,97	55,41		
				Transferências de Bens e Serviços	346 485,00		346 485,00	181 193,52	52,29		
				Aquisição de Bens de Capital	294 000,00	0,00	294 000,00	294 000,00	100,00	0,00	294 000,00
Fonte de Financiamento 358-Saldos de RI Afetas a Projetos Confir	294 000,00	294 000,00	100,00	Fonte Financiamento 358-Saldos RP afetas projetos Cofinancia	294 000,00	0,00	294 000,00	294 000,00	100,00	86 679,00	0,00
Ativos Financeiros	294 000,00	294 000,00	100,00	Ativos Financeiros-Títulos de Curto Prazo	86 679,00	0,00	86 679,00	86 679,00	100,00		
Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetas a projetos c	86 679,00	86 679,00	100,00	Fonte Financiamento 359-Transferências de RI afetas a projeto:	71 679,00	0,00	71 679,00	71 679,00	100,00		
Orçamento de Estado - Contrato Programa TP	86 679,00	86 679,00	100,00	Aquisição de Bens e Serviços	15 000,00		15 000,00	15 000,00	100,00		
				Transferências Correntes	2 567 500,00	0,00	2 567 500,00	2 567 500,00	100,00	311 316,68	0,00
Fonte Financiamento 361-RP afetas projetos Cofinanciados-FEDEI	2 567 500,00	2 567 500,00	100,00	Fonte Financiamento 361-RP afetas projetos Cofinanciados-FEI	2 567 500,00	0,00	2 567 500,00	2 567 500,00	100,00		
Imposto do Jogo do Bingo	300 000,00	300 000,00	100,00	Aquisição de Bens e Serviços	862 500,00	0,00	862 500,00	862 500,00	100,00		
Venda de bens e serviços correntes	116 395,00	116 395,00	100,00	Transferências Correntes	150 000,00	0,00	150 000,00	150 000,00	100,00		
Outras Receitas Correntes	2 151 105,00	19 600,00	0,91	Aquisição de Bens de Capital	1 555 000,00	0,00	1 555 000,00	0,00	0,00	966 415,22	0,00
				Fonte Financiamento 368-Saldos RP afetas projetos Cofinancia	966 416,00	0,00	966 416,00	966 415,22	99,99		
Fonte Financiamento 368-Saldos RP afetas projetos Cofinancia	966 416,00	966 415,22	100,00	Saldo da gestão anterior	966 416,00		966 415,22				
Saldo da gestão anterior	966 416,00	966 415,22	100,00								
Fonte Financiamento 412-FEDER-PO 2030	2 567 500,00	64 972,50	2,53	Fonte Financiamento 412-FEDER-PO 2030	2 567 500,00	0,00	2 567 500,00	0,00	0,00	64 972,50	0,00
RP - FEDER-intervenção e ações específicas-Correntes	2 530 000,00	64 972,50	2,57	Aquisição de Bens e Serviços	862 500,00	0,00	862 500,00	0,00	0,00		
RP - FEDER-intervenção e ações específicas-Capital	37 500,00	0,00	0,00	Transferências Correntes	150 000,00	0,00	150 000,00	0,00	0,00		
				Aquisição de Bens de Capital	1 555 000,00	0,00	1 555 000,00	0,00	0,00		
Fonte Financiamento 488 - Saldos de Fundos Europeus	1 644 099,19	1 644 099,19	100,00	Fonte Financiamento 488 - Saldos de Fundos Europeus	877 000,00	0,00	877 000,00	877 000,00	100,00	767 098,19	877 000,00
Ativos Financeiros	877 000,00	877 000,00	100,00	Ativos Financeiros-Títulos de Curto Prazo	877 000,00	0,00	877 000,00	877 000,00	100,00		
Saldo da gestão anterior	767 099,00	767 099,19	100,00								
Fonte Financiamento 513-Com outras origens	614 112,00	503 267,93	81,95	Fonte Financiamento 513-Com outras origens	614 112,00	109 713,00	504 399,00	393 021,70	77,92	110 246,23	0,00
Imposto do Jogo do Bingo	120 000,00	119 791,13	99,83	Aquisição de Bens e Serviços	480 472,00	30 173,00	450 299,00	346 697,63	76,99		
Certificados Especiais de dívida de curto prazo-Juros CEDIC	1 400,00	1 265,86	90,42	Juros e Outros Encargos	100,00	0,00	100,00	0,00	0,00		
Venda de Bens e Serviços	263 468,00	251 392,52	95,42	Transferências Correntes	20 000,00	0,00	20 000,00	16 200,00	81,00		
Outras Receitas Correntes	229 244,00	130 818,42	57,07	Aquisição de Bens de Capital	34 000,00	0,00	34 000,00	30 124,07	88,60		
				Reservas Legais	79 540,00	0,00	79 540,00	0,00	0,00		
Fonte Financiamento 522 - Saldos com Outras Origens/Ativos Fin	4 155 861,00	4 155 860,43	100,00	Fonte Financiamento 522 - Saldos com Outras Origens	3 777 000,00	0,00	3 777 000,00	3 777 000,00	100,00	378 860,43	3 777 000,00
Ativos financeiros	3 777 000,00	3 777 000,00	100,00	Ativos financeiros-Títulos de Curto Prazo	3 777 000,00		3 777 000,00	3 777 000,00	100,00		
Saldo da gestão anterior	378 861,00	378 860,43	100,00								
Fonte Financiamento 541-Transferências de RP entre Organism	1 964 374,00	1 750 183,61	89,10	Fonte Financiamento 541-Transferências de RP entre Organism	1 964 374,00	0,00	1 964 374,00	1 738 882,36	88,52	11 301,25	0,00
Administração Central - SFA	1 964 374,00	1 750 183,61	89,10	Aquisição de Bens e Serviços	978 374,00	0,00	978 374,00	753 382,36	77,00		
				Transferências Correntes	986 000,00	0,00	986 000,00	985 500,00	99,95		

Relatório e Contas 2025



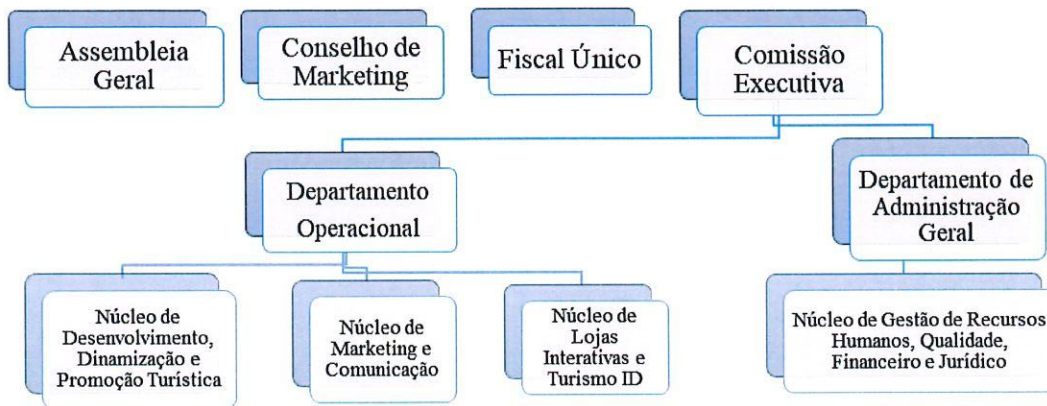
Resumo da Receita e Despesa 2025

Receitas	Orçamento Receita	Execução Receita 2025	%	Despesas	Orçamento Despesa	Cativos	Orçamento Disponível	Execução Despesa 2025	Grupos exec. Orc. %	Saldo Gerência Seguinte	Ativos Financeiros
PROJETOS - Orgânica 12.803.0700											
Fonte Financiamento 316-Saldos de RI com origem em transf. e Saldo da gerência anterior	90 596,00	90 596,00	100,00	Fonte Financiamento 316-Saldos de RI com origem em transf. e Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90 596,00	0,00
Fonte de Financiamento 358-Saldos de RI Afetas a Projetos Confinar Saldo da gerência anterior	199 063,00	199 062,04	100,00	Fonte Financiamento 358-Saldos de RI Afetas a Projetos Confinar Saldo da gerência anterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	199 062,04	0,00
Fonte Financiamento 359-Transferências de RI Afetas a Projetos e Orçamento de Estado - Contrato Programa TP	135 949,00	135 949,00	100,00	Fonte Financiamento 359-Transferências de RI Afetas a Projetos: RP - FEDER-Intervenção e ações específicas	135 949,00	0,00	135 949,00	14 230,77	10,47	121 718,23	0,00
Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço Espanha-Portug	301 533,00	15 026,65	4,98	Fonte Financiamento 421-FEDER Transfronteiriço Espanha-Portug	301 533,00	0,00	301 533,00	40 764,31	13,52	-25 737,66	0,00
Fonte Financiamento 423- FEDER - PO INTERREGIONAL- RP - FEDER-Intervenção e ações específicas	71 100,00	7 513,76	10,57	Fonte Financiamento 423- FEDER - PO INTERREGIONAL- RP - FEDER-Intervenção e ações específicas	71 100,00	0,00	71 100,00	17 036,54	23,96	-9 522,78	0,00
Fonte Financiamento 483-PRR-Plano de Recuperação e Resiliência RP - UE-Instituições/Out. fundos	540 945,00	129 057,20	23,86	Fonte Financiamento 483-PRR-Plano de Recuperação e Resiliência RP - UE-Instituições/Out. fundos	468 945,00	0,00	468 945,00	129 057,20	27,52	0,00	0,00
Fonte Financiamento 484-PRR-Plano de Recuperação e Resiliência RP - UE-Instituições/Out. fundos	9 680,00	29 712,06	306,94	Fonte Financiamento 484-PRR-Plano de Recuperação e Resiliência RP - UE-Instituições/Out. fundos	148 954,00	0,00	148 954,00	103 473,37	68,90	0,00	0,00
Fonte Financiamento 488 - Saldos de Fundos Europeus Saldo da gerência anterior	75 796,00	75 795,66	100,00	Fonte Financiamento 488 - Saldos de Fundos Europeus Saldo da gerência anterior	319 991,00	0,00	319 991,00	26 583,83	8,31	0,00	0,00
TOTAL PROJETOS	1 424 662,00	682 713,37	47,92	TOTAL PROJETOS	1 059 207,00	0,00	1 059 207,00	230 800,88	21,79	451 911,49	0,00
TOTAL GERAL	27 855 954,00	22 031 257,10	79,08	TOTAL GERAL	24 384 931,00	109 713,00	24 275 218,00	17 038 291,52	69,87	4 992 965,58	12 000 000,00
TOTAL RECEITA EFETIVA/TOTAL DESPESA EFETIVA											
	12 584 931,00	6 559 237,72	52,96	TOTAL DESPESA EFETIVA	12 584 931,00	109 713,00	12 275 218,00	5 038 291,52	40,86	4 992 965,58	12 000 000,00

Handwritten signature and initials in blue ink.

Anexo VII – Organograma da Turismo do Porto e Norte de Portugal, e.r.

Handwritten initials and marks in blue ink, including a large 'D' and a signature.



Organograma Nominativo em 31 de dezembro de 2025





JORGE MACEDO • NUNO BORGES • SÉRGIO TORMENTA

AUDIT / CONSULTING / TAX / ACCOUNTING

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.** (a Entidade), que compreendem o Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 26.234.949,07 Euros e um total de património líquido de 19.390.779,16 Euros, incluindo um resultado líquido de 1.751.055,52 Euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas Individual, a Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, a Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.** em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP);
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Página 1 de 3



JORGE MACEDO • NUNO BORGES • SÉRGIO TORMENTA

AUDIT / CONSULTING / TAX / ACCOUNTING

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



JORGE MACEDO • NUNO BORGES • SÉRGIO TORMENTA

AUDIT / CONSULTING / TAX / ACCOUNTING

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as Demonstrações Orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a Demonstração do Desempenho Orçamental, a Demonstração da Execução Orçamental da Receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 22.031.257,10 Euros), a Demonstração da Execução Orçamental da Despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 17.038.291,52 Euros), a Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2025, e o Anexo às Demonstrações Orçamentais.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Conforme referido no ponto 10.2 do Relatório de Gestão, a Entidade não incluiu as divulgações previstas na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, mas divulgou as razões para esta insuficiência.

Porto, 18 de março de 2026


JORGE MACEDO, NUNO BORGES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por: Jorge Miguel Barreira de Macedo
(ROC n.º 1494 e registado na CMVM com o n.º 20161104)

Página 3 de 3



JORGE MACEDO • NUNO BORGES • SÉRGIO TORMENTA

AUDIT / CONSULTING / TAX / ACCOUNTING

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Associados

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas de **TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL, E.R.** (a Entidade), relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2025, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva.

Tendo por base o trabalho realizado, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, informamo-nos acerca da atividade desenvolvida e procedemos à verificação da informação financeira e orçamental produzida ao longo do ano findo em 31 de dezembro de 2025, efetuando as análises julgadas convenientes.

Procedemos à verificação periódica, com a profundidade julgada oportuna, dos registos contabilísticos e da documentação que lhe serviu de suporte, verificámos se as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados pela Entidade conduzem a uma correta representação do património e dos resultados e levámos a cabo outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço Individual em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 26.234.949,07 Euros e um total de património líquido de 19.390.779,16 Euros, incluindo um resultado líquido de 1.751.055,52 Euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas Individual, a Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, a Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa para o ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

Examinámos igualmente as demonstrações orçamentais compostas pela Demonstração do Desempenho Orçamental, a Demonstração da Execução Orçamental da Receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 22.031.257,10 Euros), a Demonstração da Execução Orçamental da Despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 17.038.291,52 Euros), a Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2025, e o Anexo às Demonstrações Orçamentais.

Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do ano de 2025 preparado pela Comissão Executiva e da proposta de aplicação de resultados nele expressa.

Estes documentos estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, exceto quanto à não inclusão das divulgações previstas na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 – Contabilidade de Gestão, conforme referido na secção “Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares sobre o Relatório de Gestão” da nossa Certificação Legal das Contas.

Página 1 de 2



JORGE MACEDO • NUNO BORGES • SÉRGIO TORMENTA

AUDIT / CONSULTING / TAX / ACCOUNTING

Face ao exposto, somos de parecer que sejam aprovados:

- a) Relatório de Gestão, as demonstrações financeiras e orçamentais referentes ao exercício de 2025, apresentadas pela Comissão Executiva;
- b) A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Comissão Executiva.

Desejamos ainda manifestar o nosso apreço por toda a colaboração prestada.

Porto, 18 de março de 2026

JORGE MACEDO, NUNO BORGES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por: Jorge Miguel Barreira de Macedo

(ROC n.º 1494 e registado na CMVM com o n.º 20161104)